

Orcamento

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO
ano financeiro 2017



CANTANHEDE
MUNICÍPIO



ANO FINANCEIRO DE 2017

Orçamento da Receita e da Despesa e Grandes Opções do Plano

2

APROVAÇÕES

Câmara Municipal

25-10-2016

monica
jim
gaby
J. M. S.
P. C. b. f.

Assembleia Municipal

-12-2016

Bela Ort Pessan

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano é um grande exercício de previsão económica baseada em cenários plausíveis, concorrendo assim para um maior rigor no controlo orçamental, no planeamento dos investimentos e na prestação de serviços essenciais à comunidade.

Para o ano de 2017, os documentos previsionais propostos pela Câmara Municipal de Cantanhede refletem mais uma vez um esforço no sentido de limitar as despesas correntes ao cumprimento das funções que competem à autarquia e a preocupação em prosseguir com o programa de investimentos em importantes infraestruturas e equipamentos coletivos. A este respeito, vale a pena notar o crescimento da despesa de capital (investimento) em 16%, variação positiva que é mais do dobro da estimada para a despesa corrente, que se situará nos 7,6%.

Não obstante as dificuldades inerentes à construção de uma proposta orçamental num contexto extremamente desfavorável como aquele que o País atravessa e de outros condicionalismos que estão a afetar negativamente a atividade das autarquias, a proposta que a seguir se apresenta é ambiciosa sem deixar de ser realista: ambiciosa porque vai o mais longe possível no investimento em projetos estruturantes para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população; realista porque acautela a sustentabilidade desse processo ao estimar uma execução da despesa corrente e de capital consentânea com o nível de arrecadação de receita expectável.

O que se perspetiva é, numa lógica de equilíbrio entre as receitas e as despesas, a aposta em políticas destinadas a aumentar a competitividade do concelho, através da dinamização da base económica e do reforço da coesão territorial ao nível das infraestruturas, ordenamento do território, ambiente e equipamentos coletivos.

A lista de investimentos que consta no documento é seletiva, como não poderia deixar de ser na atual conjuntura, e regista uma forte incidência de projetos que já foram aprovados no âmbito de programas de apoio comunitário do *Portugal 2020*.

Em todo o caso, o significativo conjunto de obras com financiamento da União Europeia, já contratualizado, não atinge a sua plena expressão financeira no presente orçamento, uma vez que a sua execução e grande parte dos respetivos pagamentos se prolongará pelo ano de 2018.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017
Apresentação e Fundamentação dos Documentos Previsionais para 2017

O Município de Cantanhede propõe-se assim continuar a tirar o melhor partido possível das oportunidades de financiamento no âmbito do quadro de comunitário em vigor, o que, naturalmente, exige da sua parte um esforço financeiro para assegurar a sua quota-participação nos investimentos comparticipados, o que obriga à existência de recursos próprios para fazer face às despesas até que os fundos comunitários correspondentes entrem efetivamente nos cofres da autarquia.

Dos investimentos com financiamento aprovado pelo Portugal 2020, permito-me destacar os que dizem respeito ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), cujos eixos prioritários são a mobilidade sustentável, a reabilitação urbana e a regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas, nos termos de um programa que será executado segundo um cronograma que, na primeira fase, se estende até final de 2018.

Obras estruturantes são também as relativas à requalificação da EB 1 Cantanhede Sul e EB 2,3 Marquês de Marialva, ambas também com participação comunitária já contratualizada. Sobre esta última, faço notar que, apesar de se tratar de um estabelecimento de ensino que é propriedade da Administração Central e por isso da responsabilidade do Ministério da Educação, a Câmara Municipal decidiu viabilizar a sua requalificação, ao elegê-la para financiamento no quadro do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM - Região de Coimbra e aceitando assumir 50% da participação nacional da responsabilidade do Governo.

Finalmente, justifica-se uma referência a várias obras de relevo que estão previstas no Plano Pluriannual de Investimentos, nomeadamente na rede viária, na qualificação dos fatores de atração de investimento industrial, na valorização da rede de equipamentos escolares, na qualificação urbana, em muitos casos através de parcerias ativas com as juntas de freguesia, sem esquecer o forte investimento em sectores tão importantes como a Educação, a Ação Social, a Cultura e o Desporto.

O Presidente da Câmara Municipal
João Carlos Vidaurre Pais de Moura

ÍNDICE

Aprovação do Orçamento	ii
Mensagem do Presidente	iii
Índice de Gráficos	vi
Índice de Quadros	vi
Glossário de Siglas	vii
Introdução.....	8
Enquadramento Macroeconómico	10
Premissas Observadas na Política Orçamental.....	12
Projetos com Financiamento Comunitário	16
Apresentação do Orçamento	20
Previsão da Receita	24
Previsão da Despesa	28
As Grandes Opções do Plano.....	34
Normas de Execução Orçamental	40
Entidades Participadas pelo Município	41
Responsabilidades Contingentes.....	42
Quadro Plurianual de Programação Orçamental.....	43
Compromissos Plurianuais.....	44
Fundos de Maneio e Fundos de Caixa	45
Orçamentos de Outras Entidades Participadas	46
Apêndices.....	
Apêndice I - Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas	
Apêndice II - Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica	
Apêndice III - Resumo do Orçamento por Capítulo	
Apêndice IV - Grandes Opções do Plano	
Apêndice V - Plano Plurianual de Investimentos	
Apêndice VI - Atividades Mais Relevantes	
Apêndice VII - Normas de Execução Orçamental	
Anexos.....	
Anexo I - Resultados Previsionais antes de impostos para o ano 2016, INOVA, EM-SA	
Anexo II - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 – ABAP	
Anexo III - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 – BIOCANT	
Anexo IV - Instrumentos de Gestão Previsional: Triénio de 2017 a 2019 – INOVA,EM-SA	
Anexo V - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 – WRC, SA	
Termo de Encerramento	

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Evolução do Orçamento (2013-2017)	20
Gráfico II - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica	21
Gráfico III - Desagregação da Receita.....	25
Gráfico IV – Desagregação da Receita Corrente.....	26
Gráfico V– Desagregação da Receita de Capital	27
Gráfico VI - Desagregação da Despesa por Rubrica.....	29
Gráfico VII- Desagregação da Despesa Corrente	30
Gráfico VIII – Desagregação da Despesa de Capital	32
Gráfico IX - Classificação Funcional das Grandes Opções do Plano.....	35
Gráfico X - Desagregação das Grandes Opções do Plano	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Financiamento Comunitário	19
Quadro II – Resumo do Orçamento	21
Quadro III – Resumo do Orçamento por Capítulo	22
Quadro IV – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo	23
Quadro V – Desagregação da Receita por Rubrica.....	25
Quadro VI - Desagregação da Despesa por Funções	28
Quadro VII - Desagregação da Despesa	28
Quadro VIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano	36
Quadro IX - Entidades Participadas pelo Município.....	41
Quadro X - Responsabilidades Contingentes	42
Quadro XI – Quadro Plurianual de Programação Orçamental	43
Quadro XII - Compromissos Assumidos para Anos Futuros	44
Quadro XIII - Dotação dos Fundos de Maneio.....	45
Quadro XIV – Dotação dos Fundos de Caixa	45

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

- AMR - Atividades Mais Relevantes.
- BCE – Banco Central Europeu.
- BdP – Banco de Portugal.
- CERDP – Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas.
- CFP – Conselho das Finanças Públicas.
- CIM RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.
- DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais.
- ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.
- FAM – Fundo de Apoio Municipal.
- FEDER – Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional.
- FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro.
- FSM - Fundo Social Municipal.
- GOP – Grandes Opções do Plano.
- IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis.
- LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.
- LEO – Lei de Enquadramento Orçamental.
- LOE 2015 – Lei do Orçamento do Estado para 2015.
- OE – Orçamento de Estado.
- PAEF – Programa de Assistência Económica e Financeira.
- PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.
- PI – Prioridade de Investimento.
- PIB – Produto Interno Bruto.
- POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.
- PPI – Plano Plurianual de Investimentos.
- QMPFAL – Quadro de Médio Prazo para as Finanças das Autarquias Locais.
- QPPO – Quadro Plurianual de Programação Orçamental.
- RJAEPL - Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.
- RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.
- RJAL – Regime Jurídico das Autarquias Locais.
- RJRFM – Regime Jurídico de Recuperação Financeira Municipal.
- SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

7

INTRODUÇÃO

O artigo 6.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e o artigo 238.º da Constituição da República Portuguesa¹, consagram o princípio da Autonomia Financeira das Autarquias Locais, no pressuposto de que estas dispõem de capacidade para obter recursos financeiros suficientes para a realização das suas atribuições. No que concerne à Lei Fundamental o já citado artigo 238.º refere no seu n.º 3 que as “*receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços*”, e o artigo 254.º, cujo ponto n.º 1 confere aos municípios o direito de participarem nas receitas do Estado, sem que isso represente dependência ou vinculação face a administração central. Na verdade, é-lhes inteiramente reconhecida liberdade na afetação dos seus recursos, prerrogativa que se traduz na elaboração e aprovação dos orçamentos, planos de atividades e demonstrações financeiras, conforme resulta da conjugação da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º com a alínea a) do número 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), instituído pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

É com base neste enquadramento legal que cabe à Câmara Municipal a responsabilidade de elaborar os documentos previsionais que deverão ser submetidos à aprovação da Assembleia Municipal.

O exercício que se segue respeita o previsto no ponto 2.3 das Considerações Técnicas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais² (POCAL), segundo o qual “*os documentos previsionais a adotar por todas as autarquias locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento*”, sendo que as primeiras definem “*as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o plano plurianual de investimentos e as atividades mais relevantes da gestão autárquica*”, enquanto o segundo apresenta a previsão anual das receitas e das despesas.

Importa ressalvar que o referencial contabilístico adotado para a elaboração dos documentos previsionais para 2017 foi o POCAL, uma vez que não entrou ainda em vigor o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que estabelece o Sistema de Normalização Contabilística das Administração Pública (SNC-AP).

¹ Aprovada pelo Decreto de 10/04 de 1976 e atualizada na última revisão dada pela Lei n.º 1/2005, de 12 de agosto.

² Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

Por outro lado, a proposta de orçamento do Município de Cantanhede, para o ano de 2017, teve em conta o contexto macroeconómico do país, bem como as prioridades do Executivo em matéria de orientações estratégicas, observando também a calendarização prevista no artigo 45.º do RFALEI. Este artigo estabelece que, até 31 de outubro de cada ano, o Órgão Executivo (Câmara Municipal) apresente a proposta de Orçamento Municipal para o ano seguinte ao Órgão Deliberativo (Assembleia Municipal), que por sua vez o aprecia e vota na última sessão ordinária anual, nos termos do artigo 27.º do RJAL.

C
Jún
Adg
JN
Geral
PK.
f.
hi.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A elaboração das Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento do Município de Cantanhede para 2017 ocorre num momento em que Portugal continua a estar confrontado com importantes desafios em matéria de política económica, em geral e de política orçamental em particular.

Neste contexto, os documentos previsionais da autarquia foram elaborados com base numa série de premissas legais aplicáveis e nas orientações estratégicas de fundo, tendo ainda como referência as exigências refletidas na proposta de Orçamento de Estado para 2017 (OE/2017) que o Conselho de Ministros aprovou em 13 de outubro último e que foi executado tendo em conta uma determinada perspetiva de evolução dos indicadores macroeconómicos.

Segundo o Governo, em 2017 o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) será de 1,5%, mais 0,3% daquilo que espera para 2016, ou seja, 1,2%, sendo esta percentagem superior à prevista pelo Banco de Portugal (BdP), que no seu boletim de outubro aponta para “uma desaceleração do PIB, de 1,6% em 2015 para 1,1% em 2016”, referindo que este valor é “claramente inferior ao projetado pelo BCE para a área do euro (1,7 por cento) e revela a persistência de constrangimentos estruturais idiosincráticos ao crescimento económico em Portugal”.

Embora no seu boletim de junho o BdP prognosticasse um aumento de 1,6 do PIB em 2017, esta estimativa é contrariada pela previsão do Fundo Monetário Internacional, que no seu último WORLD ECONOMIC OUTLOOK (outubro) situa esse aumento em apenas 1,1%, portanto 0,4% abaixo das previsões enunciadas pelo Governo na proposta de OE/2017.

Entretanto, o Conselho de Finanças Públicas (CFP) assinala que as previsões ali apresentadas “estão sujeitas a riscos de natureza exógena, inerentes à dinâmica da procura externa, que podem colocar em causa o crescimento estimado do PIB em 2017”. Dando conta que o Governo espera atingir o crescimento previsto com o aumento das exportações, ao basear-se “numa forte recuperação da procura externa” – em 1,8%, passando de 2,4% para 4,2% –, aquela entidade assinala que esta perspetiva otimista “tem subjacente um elevado grau de incerteza”.

Por outro lado, o Governo alimenta a expectativa de que haverá em 2017 um crescimento de 3,1% na Formação Bruta do Capital Fixo, contando para isso com “a dinâmica esperada do investimento público e o efeito-base resultante da quebra ocorrida em

2016". Conforme também adianta o CFP, "as condições de financiamento e a incerteza e expectativas dos agentes económicos sobre a economia portuguesa são condicionantes importantes da evolução esperada desta variável", além de que, "no domínio da política orçamental, a ausência de estabilidade fiscal é, reconhecidamente, um indutor de incerteza que não é positiva para o investimento".

Outros indicadores que importa reter do OE/2017 são a taxa de desemprego, que surge estimada em 10,3%, menos 0,9% do que em 2016, e a taxa de inflação, que deverá ser de 1,5%, enquanto relativamente ao saldo orçamental (Défice Público) o Ministério das Finanças insiste que a trajetória descendente o conduzirá a perto dos 2,4 % em 2016 e a 1,6% em 2017.

O CFP refere que "o cenário macroeconómico subjacente à OE/2017 apresenta projeções estatisticamente plausíveis", fazendo notar a existência de "riscos descendentes assinaláveis", sobretudo "os ligados às previsões relativas ao saldo comercial com o exterior e à formação bruta de capital fixo, devendo sublinhar-se serem estas as variáveis-chave para a concretização do cenário projetado".

PREMISSAS OBSERVADAS NA POLÍTICA ORÇAMENTAL

À semelhança dos últimos anos, a preparação dos documentos previsionais do Município de Cantanhede para 2017 decorreu num quadro de alguma indefinição relativamente a aspetos de natureza legal.

A verdade é que os últimos anos foram bastante férteis na produção legislativa sobre o poder local, designadamente a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso³ (LCPA), o RFALEI, o RJAL, a nova Lei de Enquadramento Orçamental⁴ (LEO), o SNC-AP e o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local⁵ (RJAEL). Estes normativos legais, tiveram, têm tido e continuarão a ter grandes implicações na atividade financeira autárquica.

No que concerne às transferências do Orçamento de Estado, por via do Fundo Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e da participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, estas já incluem os valores inscritos como transferíveis para o Município tal como constam na Proposta de Orçamento de Estado para 2017.

O artigo 18.º do SNC-AP estabelece que este referencial contabilístico produzirá “efeitos no dia 1 de janeiro de 2017”, o que, tendo suscitado dúvidas sobre se deveria ser desde já adotado na elaboração dos documentos previsionais, motivou um pedido de esclarecimento à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). A resposta foi no sentido de ser seguido o regime do POCAL, uma vez que este se encontra em vigor até àquela data.

Outra premissa seguida, neste caso configurando uma opção estratégica do executivo camarário, diz respeito ao realismo adotado na proposta orçamental, no sentido de dar continuidade à trajetória de consolidação das finanças municipais, nos termos das exigências constantes no Plano de Saneamento Financeiro, aprovado pela Câmara Municipal em 15 de dezembro de 2009. Sendo certo que esta condicionante é crucial para garantir a sustentabilidade da atividade camarária, há claramente um ambicioso desígnio de prosseguir com a valorização dos fatores de desenvolvimento económico e social do concelho, tendo em conta as perspetivas de arrecadação de receitas indispensáveis para satisfazer os encargos. A este propósito, são de relevar os projetos

³ Instituída pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho

⁴ Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro

⁵ Estabelecida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

previstos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que irá materializar-se na realização de uma série de obras já com financiamento aprovado no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio *Portugal 2020*. Também com financiamento comunitário com Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial surgem a Requalificação da EB 2,3 Marquês de Marialva e da EB 1 de Cantanhede Sul, investimentos estruturantes no campo da educação que contam também com participação da União Europeia.

Na elaboração dos documentos previsionais para 2017 foram observadas todas as regras e princípios orçamentais constantes do RFALEI (artigos 40.º a 46.º), do POCAL (ponto 3.3 dos princípios e regras), do Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas⁶ (CERDP), da LEO e da Lei do Orçamento de Estado para 2016 (artigo 64.º), no que respeita à previsão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis.

Por outro lado, o Município de Cantanhede continua fiel aos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência, da universalidade, da legalidade, da estabilidade orçamental, da sustentabilidade das finanças públicas, da equidade intergeracional e da economia, da eficiência e da eficácia, no estrito respeito pelos preceitos legais previstos.

Além dos normativos anteriormente mencionados, os documentos previsionais dão integral cumprimento ao plasmado na Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal (RJRFM) e que regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM), e estão consonantes com o preceituado na LCPA, diploma que estabelece as regras a aplicar à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, determinando, entre outras obrigações, que a execução orçamental não pode em momento algum conduzir a um aumento dos pagamentos em atraso.

Outro fator tido em consideração na preparação deste documento foi o facto do cálculo da receita proveniente do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ter sofrido alterações em função dos seguintes aspetos:

- a manutenção da redução da respetiva taxa conforme determinado na Deliberação Camarária de 16 de setembro de 2014, fixando a redução gradual da taxa do IMI nos três anos económicos subsequentes. Nos termos dessa deliberação, a taxa urbana de IMI para o ano de 2017 será de 0,380%;

⁶ Instituído pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

- a aplicação da redução 20,00 euros, 40,00 euros ou 70,00 euros no montante do IMI a pagar pelas famílias com respetivamente um, dois ou três ou mais dependentes a cargo. Esta decisão foi aprovada na Reunião de Câmara de 6 de setembro de 2015;
- a redução derivada da aplicação do artigo 48.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, que estabelece as isenções dos prédios de reduzido valor patrimonial de sujeitos passivos de baixos rendimentos.

Forte impacto no orçamento têm os valores relativos ao já mencionado PEDU aprovado em 2016, mas cuja execução financeira terá expressão em 2017 e 2018.

A despesa prevista no Orçamento para 2017 segundo o enquadramento anteriormente enunciado respeita igualmente os seguintes critérios:

- i) O cálculo dos gastos com Energia respeitam os referenciais publicados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE);
- ii) Os valores inscritos no Orçamento para Combustíveis Rodoviários respeitam a média dos preços de bomba decorridos no período compreendido entre janeiro e setembro de 2016;
- iii) A previsão relativa às Taxas de Juro teve em consideração a média aritmética da taxa da Euribor no período compreendido entre janeiro e setembro de 2016, acrescida de um coeficiente definido pelo Município para uma eventual subida desta taxa;
- iv) O cálculo das Despesas com Pessoal considerou os critérios subjacentes à legislação atualmente em vigor, nomeadamente a LOE.

Por último, e de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, “os sócios de direito público preveem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos”, enquanto o n.º 2 desse artigo refere que se “o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios”.

Para cumprimento desta exigência, a empresa municipal INOVA, EM-SA apresentou uma comunicação, constante no **Anexo I**, segundo a qual, os resultados previsionais antes de impostos, para o exercício económico de 2016, serão positivos, na importância

de 649.119,50 euros. Mediante esta informação, o Município optou por dotar a rubrica orçamental, para este efeito, com 1 euro.

C
G
S
D
A
P
L
H

PROJETOS COM FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

Em 31 de maio de 2016 foi assinado o contrato relativo ao PEDU apresentado pelo Município de Cantanhede. Este plano surge do reconhecimento europeu da importância das cidades na aplicação da "Estratégia Europa 2020", o que levou a um reforço considerável de verbas para a dimensão urbana da Política de Coesão, particularmente no que se refere ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Para o financiamento do PEDU, o Município contratualizou com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Centro um apoio global do FEDER até aos 4.645.250,00 euros, o que representa 85% de um total de investimento máximo elegível de 5.465.000,00 euros. Este montante de investimento reparte-se por três Prioridades de Investimento (PI) distintas, designadamente as seguintes:

- PI 4.5 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono, com um financiamento aprovado no valor máximo de 480.250,00 euros;
- PI 6.5 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar as cidades, com um financiamento aprovado no valor máximo de 3.604.000,00 euros;
- PI 9.8 - Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas, com um financiamento aprovado no valor máximo de 561.000,00 euros.

O financiamento aprovado teve por base a assunção de valores meramente estimados para o investimento em cada uma das intervenções propostas. Uma análise mais pormenorizada, subjacente à elaboração do presente documento previsional, permitiu estimar valores atualizados para os investimentos a realizar, sendo que os valores reais apenas serão conhecidos após a conclusão dos respetivos concursos públicos.

Assim, no âmbito da PI 4.5 o Município de Cantanhede deverá executar o projeto:

- “Criação de uma rede clicável urbana - 1ª fase”. A rede ciclável proposta terá uma extensão total de 12,2 km, e será executada em duas fases, permitindo após a sua conclusão a ligação do centro urbano ao forte polo empregador centrado na zona industrial de Cantanhede e na Biocant, assim como às escolas e à interface de transportes, junto da estação ferroviária. Esta obra permite a integração da bicicleta nas deslocações diárias, em condições adequadas de

segurança e conforto, retirando utilizadores do transporte individual e tem um custo previsto de 550.000,00 euros.

A PI 6.5 contempla vários projetos, nomeadamente:

- **"Reabilitação da Casa das 3 Marias".** Trata-se de uma moradia datada de 1955 projetada pelo arquiteto Francisco da Conceição Silva, classificada como imóvel de valor arquitetónico no Plano de Urbanização de Cantanhede, prevendo-se um investimento de 849.200,00 euros;
- **"Reabilitação da Antiga Escola Primária de Cantanhede".** Com esta intervenção pretende-se, para além de reabilitar o edifício, instalar um centro documental, conferindo-lhe uma vertente histórica, concentradora de arquivos, acervos e espólios, prevendo-se um investimento de 409.120,00 euros;
- **"Reabilitação do espaço ETPC/Museu da Pedra/Casa da Cultura".** Com esta intervenção pretende-se, requalificar a frente urbana duma das entradas da cidade. O espaço intervencionado albergará, para além das atuais funções um espaço de promoção e dinamização do empreendedorismo, prevendo-se um investimento de 893.050,00 euros;
- **"Reabilitação do Mercado de Cantanhede".** Esta intervenção visa tornar o espaço mais funcional e moderno, aumentando a sua atratividade, dinamizando por essa via o comércio tradicional, prevendo-se um investimento de 628.500,00 euros;
- **"Requalificação da Rua D. Afonso Henriques".** Com esta intervenção pretende-se disciplinar o estacionamento, resolver os problemas das soleiras baixas e requalificar a imagem urbana, com a plantação de algumas árvores e a colocação de floreiras, prevendo-se um investimento de 382.500,00 euros;
- **"Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários e Rua Conselheiro Ferreira Freire".** Sendo esta a principal via urbana de entrada na cidade apresenta evidentes sinais de degradação. Esta ação originará a melhoria dos pavimentos, da sinalética, da iluminação pública, da rede de águas pluviais e do mobiliário urbano, prevendo-se um investimento de 500.000,00 euros.
- **"Requalificação da Rua Marquês de Pombal".** Inserida no âmbito da requalificação do tecido urbano, a intervenção visa promover a articulação entre o edificado, a circulação automóvel e a circulação pedonal. Paralelamente,

pretende-se também mobilizar a requalificação, pelos particulares, do património edificado, prevendo-se um investimento de 585.000,00 euros.

No que diz respeito à PI 9.8, estão contemplados os seguintes investimentos:

- “**Requalificação do Bairro Vicentino – Edificado**”. A reabilitação deste bairro, ao nível da requalificação habitacional, consubstancia-se numa medida de incentivo à inclusão social da população, prevendo-se um investimento de 600.000,00 euros.
- “**Requalificação do Bairro Vicentino – Espaço Público**”. Complementando a intervenção anterior, a requalificação do bairro incidirá também sobre o espaço público envolvente, nomeadamente ao nível dos arruamentos, prevendo-se um investimento de 110.000,00 euros.

Outro vetor dos financiamentos comunitários é Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, formalmente contratualizado com as Autoridades de Gestão (AG) dos Programas Operacionais (PO) financiadores ao abrigo do artigo 65º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro. O referido Pacto define, em complemento à aplicação da regulamentação comunitária e nacional aplicável, os termos e condições em que as AG dos PO financiadores apoiam o programa de ação acordado com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) e os compromissos desta entidade em termos de investimentos, metas e resultados a alcançar.

Ao abrigo deste Pacto, o Município de Cantanhede tem aprovada uma verba de FEDER consignada à **Remodelação/Reabilitação da EB 1 de Cantanhede Sul**, prevendo-se um investimento de 855.420,00 euros. Paralelamente, a autarquia assinou em 28 de setembro um Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação com vista à beneficiação da **EB 2,3 Marquês de Marialva**. Ao abrigo deste Acordo o Ministério transfere para o Município a elegibilidade enquanto entidade beneficiária para intervenções de requalificação e modernização, no âmbito do atual quadro comunitário de apoio. Para um investimento total de 1.050.000,00 euros, a realizar no ano de 2017, o Município de Cantanhede terá um financiamento de 700.000,00 euros de FEDER e 61.764,70 euros provenientes do Ministério da Educação, pagos em duas tranches de igual valor nos anos de 2017 e 2018. Da análise destes valores resulta que a autarquia irá investir, com recursos próprios, 288.235,30 euros num equipamento que não é seu, uma vez que propriedade é do Ministério da Educação.

No âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública o Município celebrou com a CIM RC um Protocolo de Colaboração, através do qual se tornou copromotor da candidatura apresentada por aquela entidade para a **Modernização Administrativa** dos serviços municipais com financiamento do *Portugal 2020*. Esta candidatura inclui alguns investimentos já realizados, nomeadamente a modernização do *Datacenter* e a aquisição de software de suporte à desmaterialização de processos. Inclui também a ampliação do *Datacenter* e a aquisição de plataforma para a implementação de serviços *online*, cujos investimentos se realizarão até ao final do ano de 2017. Esta candidatura representa um investimento total de 175.613,25 euros.

De forma sintética, o **Quadro I** reúne os investimentos inseridos nas diversas fontes de financiamento, mostrando para cada projeto o investimento a realizar e a receita estimada.

Quadro I – Financiamento Comunitário

Designação	Despesa Total	Receita				
		2017	2018	2019	2020	2021
Criação de uma rede ciclável urbana - 1ª fase	550 000,00	102 000,00	280 800,00	86 000,00		
	550 000,00	102 000,00	280 800,00	86 000,00		
Reabilitação da Casa das 3 Marias	849 200,00	166 138,00	428 182,00	127 500,00		
Reabilitação da antiga Escola Primária de Cantanhede	409 120,00	263 960,60	79 619,60			
Reabilitação das antigas Instalações da ex ETPC	893 080,00	160 861,46	460 116,06	138 126,00		
Reabilitação do Mercado Municipal de Cantanhede	628 600,00	84 160,00	340 860,00	106 260,00		
Requalificação da Rua D. Afonso Henriques	382 500,00	86 626,00	180 083,76	49 408,26		
Requalificação da R. Bombeiros Voluntários e R. Cons. Ferreira Freire	600 000,00		318 760,00	106 260,00		
Requalificação da Rua Marquês de Pombal	585 000,00	372 937,50	124 312,50			
	4 247 370,00	1 142 662,46	1 932 823,80	627 631,26		
Requalificação do Bairro Vicentino	600 000,00	38 260,00	364 876,00	116 876,00		
Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	110 000,00		70 126,00	23 376,00		
	710 000,00	38 260,00	426 000,00	140 260,00		
TOTAL DO PEDU	5 607 370,00	1 282 902,46	2 638 423,80	782 781,25		
Requalificação da EB23 de Marquês de Marialva	1 060 000,00	569 132,36	236 132,36			
Requalificação da EB1 de Cantanhede Sul	855 420,00	350 000,00	89 423,66			
Requalificação da Escola Secundária de Cantanhede	1 500 000,00		38 260,00	127 800,00	862 760,00	246 600,00
Total Estabelecimentos de Ens	3 405 420,00	919 132,36	362 806,00	127 800,00	862 760,00	246 600,00
Modernização Administrativa	175 613,26	184 638,36	27 821,80			
Total modernização Administrativa	175 613,26	184 638,36	27 821,80			
Total Geral	9 088 403,26	2 386 673,15	3 029 081,60	880 281,26	862 760,00	246 600,00
Total Portugal 2020		2 366 690,80	2 998 169,26			
Total PIDAC		30 882,36	30 882,36			

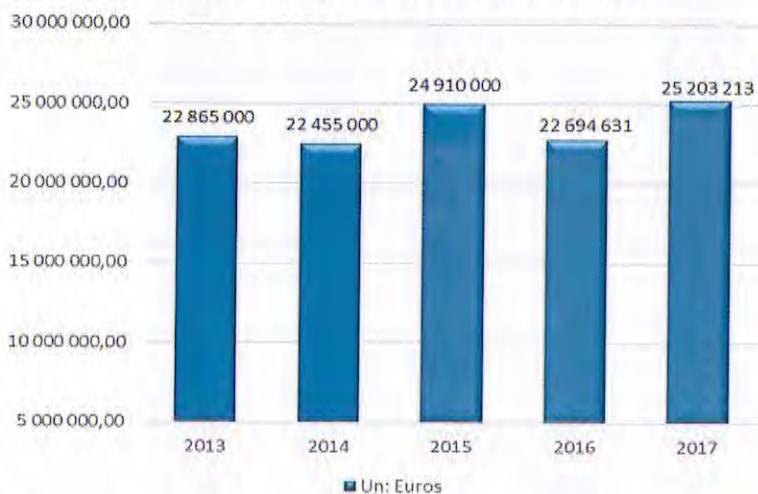
APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Orçamento do Município de Cantanhede para 2017 reflete claramente a dinâmica que se perspetiva por via da implementação do PEDU e do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, entre outras rubricas de investimento. Além deste aspeto, são também notórias as maiores exigências financeiras associadas ao alargamento das atribuições das Autarquias Locais, no quadro da conjugação do RJAL e da Lei n.º 22/2012⁷, de 30 de maio, o que, em todo o caso não compromete a estratégia de contenção orçamental que tem vindo a ser seguida, numa perspetiva realista e destinada a manter a consolidação do equilíbrio financeiro da instituição.

O Gráfico I reflete fielmente o exposto, apresentando o Orçamento para 2017, que atinge o valor de 25.203.213,00 euros, o que representa um acréscimo de 2.508.582,00 euros relativamente ao ano anterior. Este aumento reflete bem a maior dinâmica imposta pelos financiamentos com origem no *Portugal 2020*, cuja execução se refletirá já durante o ano de 2017, prevendo-se que atinja ainda maior expressão em 2018, conforme dados devidamente explicados em capítulo próprio.

20

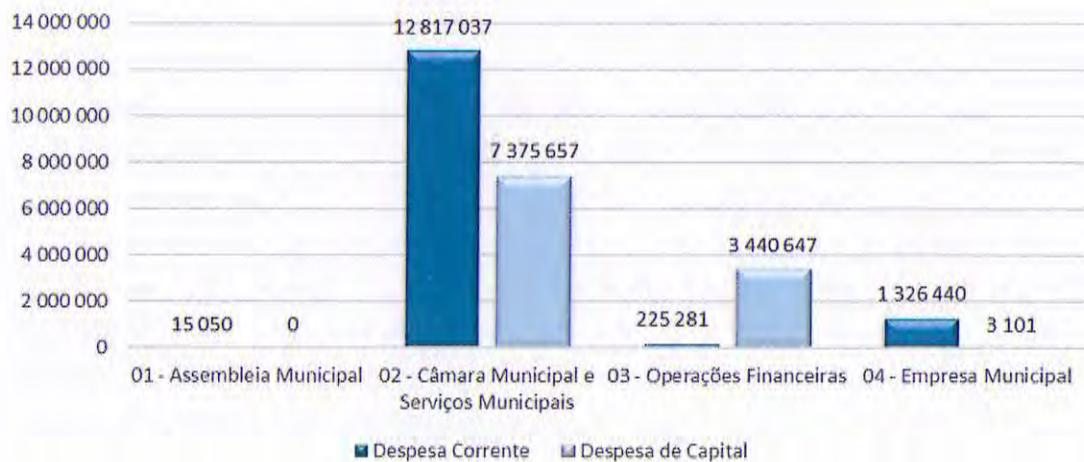
Gráfico I – Evolução do Orçamento (2013-2017)



A estrutura do Orçamento, respeitando o estipulado no POCAL e no CERDP, apresenta a seguinte composição: 01 – **Assembleia Municipal**; 02 – **Câmara Municipal e Serviços Municipais**; 03 – **Operações Financeiras**; e 04 – **Empresa Municipal**.

⁷ Estabelece os objetivos, os princípios e os parâmetros da reorganização administrativa territorial autárquica.

Gráfico II - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânicas



O Gráfico II representa a repartição dos valores previsionais pelas diferentes orgânicas municipais. De acordo com este gráfico a maior parte dos recursos estão afetos à **Câmara Municipal e Serviços Municipais**, com um montante de 20.192.694,00 euros, representando 80% do total.

Dos 25.203.213,00 euros do orçamento total, 19.229.622,00 euros correspondem à receita corrente, valor que, sendo substancialmente superior aos 14.383.808,00 euros da despesa corrente, reverte numa muito apreciável poupança corrente de 4.845.814,00 euros, conforme informação contida no Quadro II. As receitas de capital atingem os 5.973.591,00 euros, montante que fica significativamente abaixo da estimada para a despesa de capital, esta estimada em 10.819.405,00 euros.

Quadro II – Resumo do Orçamento

	Receitas (€)	%	Despesas (€)	%
Correntes	19 229 622,00	76,30	14 383 808,00	57,07
Capital	5 973 591,00	23,70	10 819 405,00	42,93
TOTAL	25 203 213,00	100,00	25 203 213,00	100,00

O Quadro III apresenta uma repartição do valor do orçamento por componente da receita e da despesa permitindo desta forma identificar genericamente a origem dos fundos financeiros bem como a sua aplicação.

Quadro III – Resumo do Orçamento por Capítulo

Receitas	Valor (€)	%	Despesas	Valor (€)	%
Receitas Correntes					
01 - Impostos diretos	7 654 380,00	30,37	01 - Despesas com o pessoal	5 281 357,00	20,95
02 - Impostos indiretos	183 500,00	0,73	02 - Aquisição de bens e serviços	5 767 895,00	22,89
04 - Taxas, multas e outras penalidades	167 004,00	0,66	03 - Juros e outros encargos	207 991,00	0,83
05 - Rendimentos da propriedade	1 358 999,00	5,39	04 - Transferências correntes	1 158 082,00	4,59
06 - Transferências correntes	9 188 839,00	36,46	05 - Subsídios	936 000,00	3,71
07 - Venda de bens e serviços correr	658 815,00	2,62	06 - Outras despesas correntes	1 032 483,00	4,10
08 - Outras receitas correntes	18 085,00	0,07			
Subtotal	19 229 622,00	76,30	Subtotal	14 383 808,00	57,07
Receitas de Capital					
09 - Venda de bens de investimento	175 892,00	0,70	07 - Aquisição de bens de capital	6 301 545,00	25,00
10 - Transferências de capital	4 211 068,00	16,71	08 - Transferências de capital	1 440 871,00	5,72
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00	09 - Ativos financeiros	168 456,00	0,67
13 - Outras receitas de capital	1 571 626,00	6,23	10 - Passivos financeiros	2 900 302,00	11,51
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00	0,06	11 - Outras despesas de capital	8 231,00	0,03
Subtotal	5 973 591,00	23,70	Subtotal	10 819 405,00	42,93
TOTAL	25 203 213,00	100,00	TOTAL	25 203 213,00	100,00

Os quadros anteriormente apresentados evidenciam assim que o Município de Cantanhede cumpre a regra do **equilíbrio orçamental** consagrada no artigo 40.º do RFALEI. Segundo essa regra, a receita corrente bruta cobrada (19.229.622,00 euros) deve ser pelo menos igual à despesa corrente estimada (14.383.808,00 euros), acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio longo prazo⁸, neste caso calculadas em 2.737.246,97 euros, que no seu conjunto ascende a 17.121.054,97 euros. Daqui, resulta um diferencial positivo de 2.108.567,06 euros, o que constitui uma margem bastante considerável no sentido de observar o estrito cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, conforme descrito no **Quadro IV**. As amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo correspondem à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo, conforme descrito no n.º 4 do mencionado artigo.

⁸ O número 4, do artigo 40.º do RFALEI estabelece que as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo correspondem à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento.

Quadro IV – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo

Empréstimo	Entidade Bancária	Montante Contratado	Montante em Dívida a 01.01.2014	Vida Útil Remanescente	Amortizações Médias
Programa Pagar a Tempo e Horas	Direção Geral do Tesouro e Finanças	536 800,00	483 120,00	5	96 624,00
P/Investimentos diversos em obras Contrato 0003.03325874096	Banco Santander Totta, SA	7 500 000,00	5 192 307,84	9	576 923,09
P/Investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 0204/000019/887/0019	Caixa Geral de Depósitos, SA	3 962 200,00	1 219 138,48	4	304 784,62
Plano Saneamento Financeiro Contrato 9015/006668/591	Caixa Geral de Depósitos, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
P/Investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 1608603830001	Banco Português de Investimento, SA	1 734 930,00	1 034 284,93	8	129 285,62
Plano Saneamento Financeiro Contrato 1608603830002	Banco Português de Investimento, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
TOTAL		29 733 930,00	22 595 517,93		2 737 246,97

Por uma questão de simplificação na apresentação deste documento, o “*mapa resumo das receitas e das despesas*” e o “*mapa das receitas e despesas, desagregado por classificação económica*”, exigidos nos termos das alíneas b) e c) do número 1 do artigo 46.º do RFALEI, constam dos **Apêndices I e II**.

PREVISÃO DA RECEITA

De acordo com o CERDP⁹ as receitas podem ser classificadas em receitas correntes, receitas de capital e em outras receitas. Receitas correntes “*são aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros*”, receitas de capital são “*cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património*” enquanto que as outras receitas englobam, essencialmente, as receitas provenientes das reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

O Município de Cantanhede, no decurso de 2017, prevê uma arrecadação de receitas na ordem dos 25.203.213,00 euros, conforme consta no **Quadro V**. Cerca de 76% deste valor refere-se a **receitas correntes**, designadamente 19.229.622,00 euros, enquanto que as **receitas de capital** representam 24% do montante global das receitas municipais, ou seja, 5.973.591,00 euros, tal como se encontra espelhado no **Gráfico III**.

Sublinhe-se que o valor da receita global previsto para 2017 reflete um aumento de cerca de 11% face ao valor considerado no orçamento do ano anterior. Apesar deste aumento se registar tanto ao nível da **receita corrente**, como ao nível da **receita de capital**, é relativamente a este último que se estima um acréscimo significativo. Tal facto não é de estranhar, tendo presente o início da execução do Acordo de Parceria celebrado entre Portugal e a Comissão Europeia, o designado *Portugal 2020*, o que proporcionará uma arrecadação de receita proveniente de fundos estruturais europeus em valores bastante expressivos, devidamente detalhados no capítulo relativo aos projetos com financiamento comunitário.

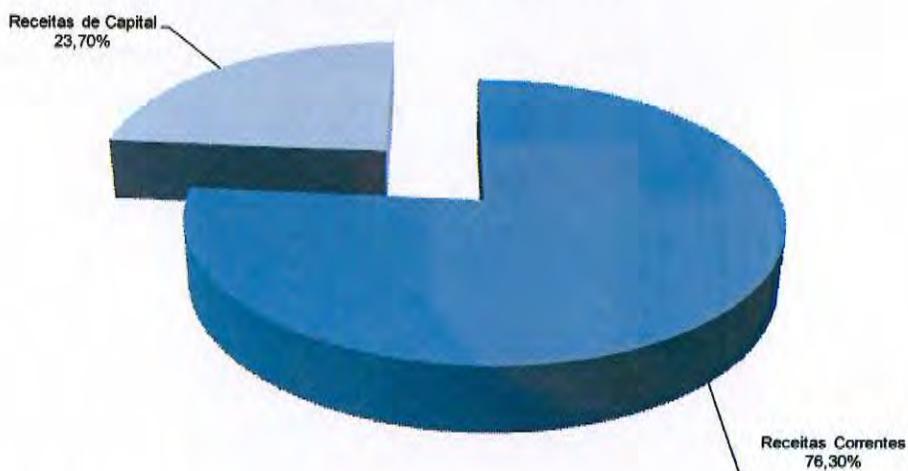
⁹ De acordo com os subcapítulos “Receitas Públicas”, “Receitas Correntes” e “Receitas de Capital” do Anexo III, intitulado “Notas Explicativas do Classificador Económico”.

Quadro V – Desagregação da Receita por Rubrica

Receita	2017	%
	Valor (€)	
Receitas Correntes		
01 - Impostos diretos	7 654 380,00	30,37
02 - Impostos indiretos	183 500,00	0,73
04 - Taxas, multas e outras penalidades	167 004,00	0,66
05 - Rendimentos da propriedade	1 358 999,00	5,39
06 - Transferências correntes	9 188 839,00	36,46
07 - Venda de bens e serviços correntes	658 815,00	2,62
08 - Outras receitas correntes	18 085,00	0,07
Subtotal	19 229 622,00	76,30
Receitas de Capital		
09 - Venda de bens de investimento	175 892,00	0,70
10 - Transferências de capital	4 211 068,00	16,71
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00
13 - Outras receitas de capital	1 571 626,00	6,23
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00	0,06
Subtotal	5 973 591,00	23,70
TOTAL	25 203 213,00	100,00

Gráfico III - Desagregação da Receita

25



Decorrente da análise à estrutura da **receita corrente** refletida no **Quadro V** em consonância com o **Gráfico III**, conclui-se que as **transferências correntes** são as que têm maior peso no conjunto das receitas constantes em orçamento, representando cerca de 36% do montante global, mais concretamente 9.188.839,00 euros.

*Yuri
Gerry
Dj
Gabydr.
P.M.
F
H*

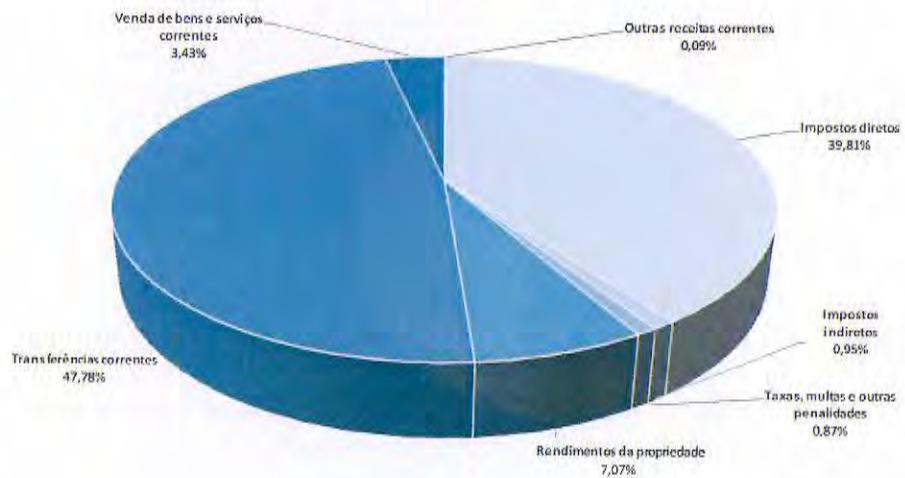
Sublinha-se que nesta rubrica constam as transferências correntes provenientes do Estado, nomeadamente o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e a Participação Fixa no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, estas que, por si só, totalizam o montante de 8.705.885,00 euros, ou seja, cerca de 35% das receitas previstas em Orçamento.

Neste âmbito, destaca-se também o montante que o Município espera vir a arrecadar com os **impostos diretos**, num total de 7.654.380,00 euros, isto é cerca de 30% do valor total da receita orçada para 2017. Note-se que esta rubrica contempla o IMI, o Imposto Único de Circulação, o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e a Derrama, entre outros impostos de menor relevância.

Como seria de esperar, as rubricas **transferências correntes** e **impostos diretos** são também aquelas que mais se destacam no valor global das receitas correntes. A este propósito, veja-se o **Gráfico IV**, onde se pode verificar que, em termos percentuais, à primeira corresponde a cerca de 48% da receita orçada e à segunda aproximadamente 40%.

Ainda a este nível, justifica-se uma nota para dizer que o montante de 1.358.999,00 euros considerados na rubrica **rendimentos de propriedade**, que se traduz em aproximadamente 7% desta natureza de receita. Esta rubrica contém a renda de concessão de distribuição de energia elétrica de iluminação pública que está estimada em 1.051.939,00 euros.

Gráfico IV – Desagregação da Receita Corrente



*Lynne
Foley
JW
Gibbz
PF
AF
AP*

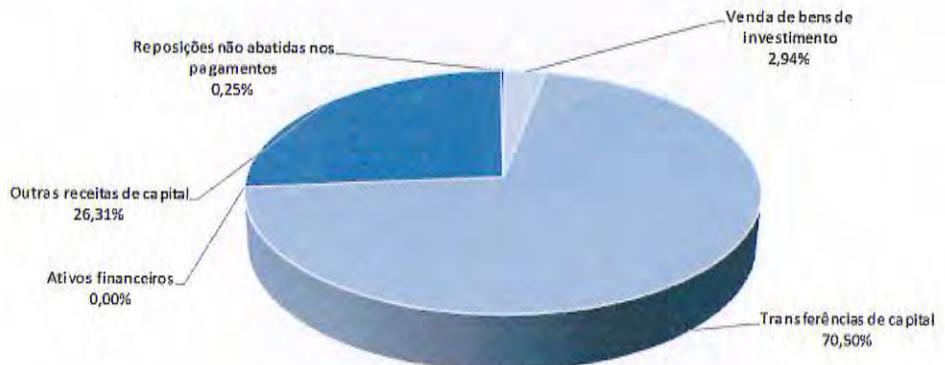
As **transferências de capital** são relevantes no contexto global da receita inscrita em orçamento, com um valor calculado em 4.211.068,00 euros, o que corresponde a cerca de 17% da receita orçada.

Ao centrar a análise no contexto das **receitas de capital**, observa-se a sua relevância, situando-se estas na ordem dos 71%, o que se deve essencialmente ao início do programa *Portugal 2020*, conforme foi anteriormente mencionado. Da análise conjunta do **Quadro V** com o **Gráfico V**, pode depreender-se isso mesmo.

Referência merece também a rubrica das **transferências de capital**, que inclui as verbas provenientes do FEF, na parte correspondente ao capital e que estão estimadas em 790.666,00 euros. Por fim, uma última referência ao valor de 600.632,00 euros que se espera vir a arrecadar no âmbito do anterior Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Gráfico V– Desagregação da Receita de Capital

27



PREVISÃO DA DESPESA

O POCAL estabelece a classificação da despesa na vertente económica e na vertente funcional. A primeira, reparte a despesa em corrente e de capital, a segunda destina-se a afetar a despesa pelas diferentes áreas de atividade do Município, mais concretamente nas seguintes atribuições: 01 – **Funções Gerais**; 02 – **Funções Sociais**; 03 – **Funções Económicas**; e 04 – **Outras Funções**.

A distribuição da despesa ao nível funcional encontra-se patenteada no **Quadro VI**. Da sua análise afere-se que as funções sociais e económicas representam cerca de 87% do valor global das GOP devidamente detalhadas no capítulo respeitante à sua analise.

Quadro VI - Desagregação da Despesa por Funções

Classificação Funcional	GOP's	%
	Valor (€)	
Funções gerais	384 037,00	3,07
Funções sociais	6 519 248,00	52,17
Funções económicas	4 384 471,00	35,09
Outras funções	1 208 597,00	9,67
TOTAL	12 496 353,00	100,00

28

A repartição da despesa na ótica económica está referenciada no **Quadro VII**.

Quadro VII - Desagregação da Despesa

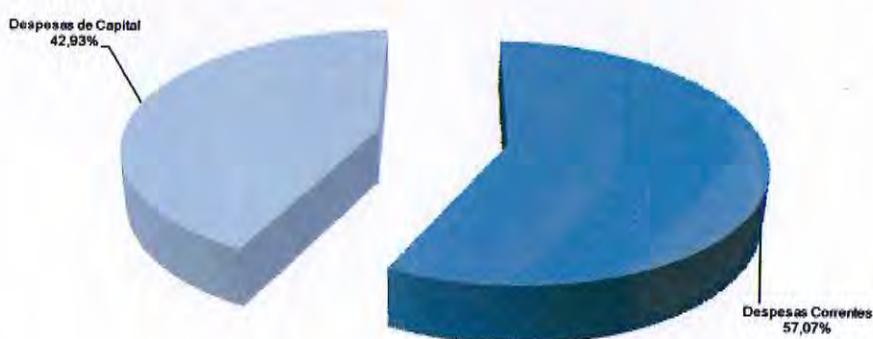
Despesa	2017	
	Valor (€)	%
Despesas Correntes		
01 - Despesas com o pessoal	5 281 357,00	20,95
02 - Aquisição de bens e serviços	5 767 895,00	22,89
03 - Juros e outros encargos	207 991,00	0,83
04 - Transferências correntes	1 158 082,00	4,59
05 - Subsídios	936 000,00	3,71
06 - Outras despesas correntes	1 032 483,00	4,10
Subtotal	14 383 808,00	57,07
Despesas de Capital		
07 - Aquisição de bens de capital	6 301 545,00	25,00
08 - Transferências de capital	1 440 871,00	5,72
09 - Ativos financeiros	168 456,00	0,67
10 - Passivos financeiros	2 900 302,00	11,51
11 - Outras despesas de capital	8 231,00	0,03
Subtotal	10 819 405,00	42,93
TOTAL	25 203 213,00	100,00

un
Gra
tay
DR
Julián.
P.
f.
he

Como seria de antever, também do lado da despesa se regista um aumento considerável face ao valor constante em orçamento no exercício anterior. Esta variação positiva resulta não só do aumento da receita corrente, mas também do acréscimo da despesa de capital, dando este o maior contributo para o resultado obtido. É expectável que com o início da execução dos investimentos financiados pelo novo quadro comunitário as receitas de capital, bem como as despesas associadas a esses investimentos cresçam significativamente.

Da análise cruzada do **Quadro VII** com o **Gráfico VI**, pode aferir-se que o Município espera vir a realizar despesa no valor global de 25.203.213,00 euros, no decorrer de 2017. Deste montante, 14.383.808,00 euros correspondem a despesas correntes, cerca de 57% em termos percentuais, enquanto que as despesas de capital representam perto de 43% da despesa total, correspondendo a uma quantia prevista de 10.819.405,00 euros em termos absolutos.

Gráfico VI - Desagregação da Despesa por Rubrica



29

Da leitura ao **Quadro VII** conjuntamente com o **Gráfico VII**, verifica-se que o Município, espera vir a desembolsar o montante de 11.049.252,00 euros com a **aquisição de bens e serviços** e com **despesas com o pessoal**, aproximadamente 77% do total de **despesas correntes**. Estas duas rubricas são respetivamente as que registam um maior impacto individual ao nível desta tipologia de despesa, cerca de 40% (5.767.895,00 euros) e de 37% (5.281.357,00 euros). Convém recordar, que estas tipologias de despesa estão na génese de toda a atividade da Autarquia.



*Yuri
Fadly
Djibril
R.
A.
H.*

No que concerne à **despesa com pessoal**, verifica-se um ligeiro aumento face ao valor do orçamento do ano anterior, o que se deve essencialmente a dois motivos; o primeiro, prende-se com o acréscimo dos encargos anuais que o Município suportará com o recrutamento de doze auxiliares de ação educativa, cujo procedimento concursal concluiu-se em meados do ano de 2016. O segundo, respeita aos onze procedimentos concursais para cargos de dirigentes a decorrerem no exercício de 2016, em resultado da atualização do «**Regulamento da organização dos serviços municipais da Câmara Municipal de Cantanhede**» publicada em Diário da República a 24 de maio de 2016, decorrente da publicação da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

30

No que se refere à **aquisição de bens e serviços**, importa realçar o montante que esta Autarquia prevê despesdar com o fornecimento da iluminação pública no concelho, estimado em 1.300.830,00 euros, registando assim um aumento substancial face ao ano anterior, contribuindo de modo bastante significativo para o aumento da despesa com a aquisição de bens e serviços. Um sublinhado também para os 958.160,00 euros que o Município perspetiva suportar com a comparticipação dos custos das refeições dos alunos nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância do concelho, bem como com o programa de transportes escolares. Uma última referência para o facto destas despesas estarem também contempladas ao nível das Atividades Mais Relevantes (AMR).

Outra rubrica com algum peso está relacionada com as **transferências correntes**. A este nível veja-se os 476.138,00 euros que a Autarquia estima vir a transferir para as várias instituições sem fins lucrativos do concelho para prossecução das suas

*Yuri
Ferreira
Dinis
Coutinho
Ribeiro
f
H*

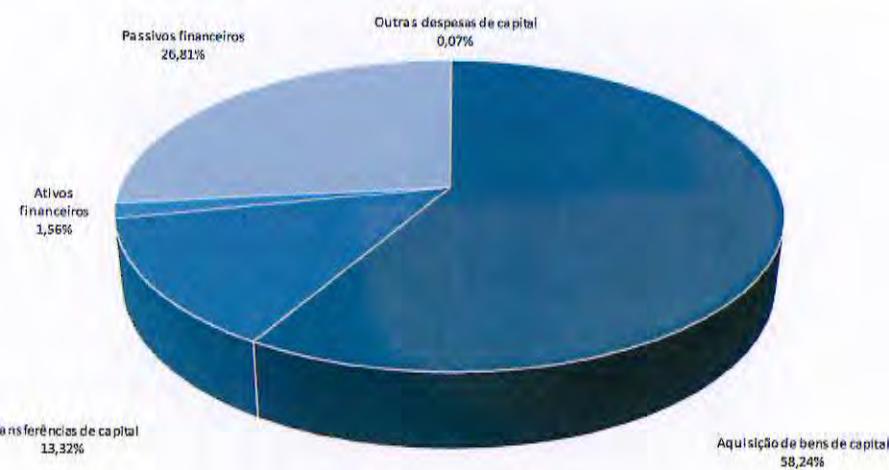
atividades, sejam estas de carácter social, cultural ou desportivo. Neste montante, inclui-se o apoio que o Município pretende atribuir às Instituições Particulares de Solidariedade Social, bem como às Associações de Pais, ao abrigo de acordos de parceria para a gestão das Atividades de Animação e de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar. De referir também a verba que esta Autarquia destina às instituições sem fins lucrativos para desenvolvimento das suas atividades, sejam estas de domínio social, cultural, desportivo ou recreativo, acessível a todos os extratos sociais, numa estratégia de cooperação conjunta, baseada em políticas ativas de promoção do desenvolvimento sociocultural dos cidadãos. Pela sua importância reconhecem-se estas despesas nas AMR.

Ainda no que respeita a esta tipologia de despesa, salienta-se a rubrica dos **subsídios**, com um montante orçado na ordem dos 936.000,00 euros reservados às transferências para a INOVA, EM-SA, no âmbito dos contratos-programa celebrados com a empresa municipal, baseados nas competências e atribuições que lhe foram acometidas. Estes contratos, são referentes a serviços de carácter público prestados pela empresa municipal, que pela sua natureza não geram receitas para fazer face aos custos suportados, nomeadamente a manutenção e conservação de espaços verdes, a limpeza urbana, incluindo a recolha e tratamento de resíduos sólidos, os transportes urbanos da Cidade de Cantanhede e a Quinta Agrícola.

31

Da análise conjunta do **Quadro VII** com o **Gráfico VIII**, depreende-se que a rubrica da **aquisição de bens de capital** é a que mais se destaca no prisma das **despesas de capital**, com encargos previstos de 6.301.545,00 euros, na ordem dos 58% em termos relativos dentro desta tipologia de despesa. No mesmo sentido, verifica-se que no cenário global das despesas inscritas no orçamento, também é esta a rubrica com maior relevo, representando 25% da despesa orçada. As quantias estimadas nesta rubrica estão diretamente relacionadas com a realização de investimentos em infraestruturas e outros equipamentos coletivos no concelho de forma a promoverem o reforço da coesão económica e social.

Gráfico VIII – Desagregação da Despesa de Capital



32
u
Yun
Sobr.
Jorge
Câmara
R.
f
A
H.

Comparativamente com 2016, esta rubrica regista em 2017 um aumento. Conforme já mencionado em pontos anteriores deste documento, o arranque do programa operacional *Portugal 2020* irá levar a um aumento quer do lado da receita, quer do lado da despesa, sendo que será ao nível da despesa com a **aquisição de bens de capital** que este aumento será mais acentuado.

32

O Município pretende efetuar **transferências de capital** no montante de 1.440.871,00 euros, destinado sobretudo a apoiar as diversas juntas de freguesia e instituições sem fins lucrativos na prossecução e desenvolvimento das suas atividades.

Neste contexto, está previsto em orçamento uma verba de 359.168,00 euros a transferir para as diversas juntas de freguesia ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências. Ainda relativamente às juntas de freguesia o orçamento consigna uma quantia de 323.167,00 euros destinados a apoiar as obras de construção e remodelação das suas sedes, de outros edifícios e construções do domínio destas, bem como outras obras de requalificação urbana.

A Autarquia continuará a apostar numa estratégia de cooperação com as entidades que representam os interesses das comunidades locais. Para apuramento do montante de apoio concedido às juntas de freguesia são tidos em consideração critérios de justiça e equidade num processo devidamente protocolado, em que só se efetivam as respetivas transferências após o envio de documentação comprovativa da despesa.

Ainda no contexto das **transferências de capital** há que referir 670.739,00 euros estimados para apoio financeiro a conceder às associações sem fins lucrativos do

concelho e que reflete o compromisso da Câmara Municipal com uma política de cooperação ativa com os agentes socioculturais e desportivos, com o objetivo de proporcionar condições favoráveis à elevação dos padrões de qualidade de vida da população e ao bem-estar social das comunidades. Deste valor, destaca-se a transferência de 150.000,00 euros para o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), ao abrigo de um contrato-programa que tem por objeto a construção e instalação da unidade de investigação UC-Biotech no Biocant Park.

Com este contrato-programa pretendia-se assegurar a continuidade da prossecução do processo de expansão do Parque de Biotecnologia de Portugal, de modo a aumentar a massa crítica no sentido de reforçar o seu papel de agente promotor de desenvolvimento técnico, científico, económico e social de referência a nível nacional e internacional.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas GOP são definidas “*as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão autárquica*”¹⁰.

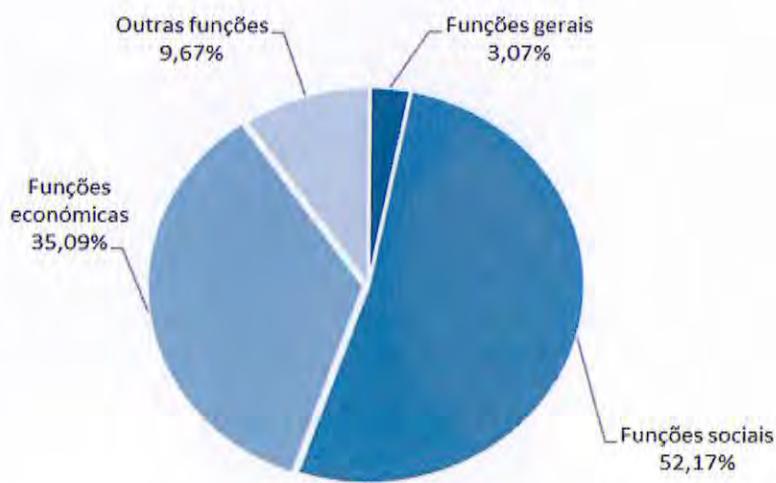
Trata-se de um documento que estabelece os eixos de intervenção prioritários para um horizonte temporal de 4 anos (2017-2020) e espelha as políticas macroeconómicas que a Autarquia se propõe desenvolver no ano a que diz respeito o Orçamento e nos três subsequentes, com alinhamento no plano estratégico definido para o mandato, nele constando todos os investimentos previstos e as intervenções mais relevantes.

Numa primeira análise, dir-se-á que o montante global das GOP evidencia um aumento, justificado pelo início da operacionalização dos financiamentos comunitários instituídos no Programa *Portugal 2020*.

Da leitura do Gráfico IX, percebe-se que o Município definiu para o ano de 2017 um conjunto de opções condizentes, por um lado, com a orientação estratégica que tem vindo a ser seguida e, por outro, com as prioridades inscritas no *Portugal 2020*. Com um total de 87% dos recursos financeiros, pretende-se dar continuidade ao investimento no reforço da coesão social, na atração e fixação de pessoas e no bem-estar das populações. Para a concretização desta estratégia, em muito contribuem as **funções sociais**, com grande relevância na globalidade das GOP, com cerca de 52% e as **funções económicas** com cerca de 35%.

¹⁰ Ponto 2.3 do POCAL.

Gráfico IX - Classificação Funcional das Grandes Opções do Plano



35
L
Y
S
D
G
R.
F
H.

Analisando-se individualmente cada função, de acordo com a conjugação da informação contida no **Gráfico X** e no **Quadro VIII** conclui-se que a rúbrica do **ensino não superior** é a que mais se destaca no universo das GOP, com uma despesa inscrita de 2.821.943,00 euros e com um peso relativo de 23% do montante global das GOP, representado um acréscimo comparativo com o exercício de 2016 de 592.614,00 euros.

35

Efetivamente, o Município de Cantanhede definiu o setor da educação como o vetor estruturante para o desenvolvimento socioeconómico, opção que de resto está materializada nos significativos investimentos realizados neste domínio ao longo dos últimos anos, que contemplam a construção de novos equipamentos e infraestruturas, as pequenas intervenções destinadas a valorizar as condições físicas e materiais adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas, o apoio direto às famílias através da participação das despesas com refeições e transportes escolares, os auxílios económicos atribuídos a crianças de famílias carenciadas e as bolsas de estudo para alunos do ensino superior oriundos de agregados familiares com baixos recursos.

Para além destes investimentos, nos anos de 2017 e 2018 ir-se-ão investir cerca de 1.917.190,00 euros nas requalificações da EB 1 de Cantanhede Sul (861.740,00 euros) e na EB 2,3 Marquês de Marialva de Cantanhede (1.055.450,00 euros).

Gráfico X - Desagregação das Grandes Opções do Plano



Quadro VIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano

Classificação Funcional das GOP's	2017	%
	Valor (€)	
Funções gerais	384 037,00	3,07
Administração geral	379 033,00	3,03
Proteção civil e luta contra Incêndios	5 004,00	0,04
Funções sociais	6 519 248,00	52,17
Ensino não superior	2 821 943,00	22,58
Serviços individuais de saúde	27 984,00	0,22
Ação social	419 880,00	3,36
Habitação	104 973,00	0,84
Ordenamento do território	369 425,00	2,96
Resíduos sólidos	280 000,00	2,24
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	684 580,00	5,48
Cultura	830 781,00	6,65
Desporto, recreio e lazer	898 332,00	7,19
Outras atividades cívicas e religiosas	81 350,00	0,65
Funções económicas	4 384 471,00	35,09
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1,00	0,00
Indústria e energia	1 602 362,00	12,82
Transportes rodoviários	2 623 465,00	21,00
Mercados e feiras	122 505,00	0,98
Turismo	27 905,00	0,22
Outras funções económicas	8 233,00	0,07
Outras funções	1 208 597,00	9,67
Transferências entre administrações	1 040 144,00	8,32
Diversas não especificadas	168 453,00	1,35
TOTAL	12 496 353,00	100,00

Assume também grande importância, no contexto das GOP, o item destinado aos **transportes rodoviários**, rubrica que tem inscrita uma despesa de 2.623.465,00 euros, representando 21% do montante global das GOP. Neste domínio sobressaem as seguintes intervenções: i) a execução de passeios na Estrada Nacional 109, na vila da Tocha; ii) as requalificações das Ruas Marquês de Pombal e Dom Afonso Henriques, ambas na Cidade de Cantanhede; iii) a conclusão da execução dos passeios em Montinho; iv) a execução de passeios da Estrada Nacional 234, nas localidades de Murtede e Ourentã; v) as beneficiações e construções de sistemas de drenagem de águas pluviais, quer por empreitada, quer por administração direta, no concelho; vi) as beneficiações de passeios e arruamentos, quer por empreitada, quer por administração direta no concelho. A este propósito, convém recordar que algumas destas intervenções têm enquadramento no já referido PEDU.

O item **indústria e energia** tem igualmente grande expressão nas GOP, com o montante estimado de 1.602.362,00 euros. Este valor servirá essencialmente para custear os encargos tidos com a energia consumida na iluminação pública do concelho. A verba remanescente reparte-se nos investimentos relacionados com a ampliação e beneficiação da rede elétrica, a beneficiação das infraestruturas elétricas e de comunicações e requalificação das zonas industriais.

37

No tocante às **transferências entre administrações** inscreveram-se 1.040.144,00 euros nas GOP. Desta função, realçam-se as transferências a conceder às diversas juntas de freguesia com o intuito de financiar diversos investimentos operacionalizados por estas entidades, no valor de 692.002,00 euros, bem como a participação financeira a transferir à CIM-RC, no âmbito do financiamento dos capitais próprios assumidos por este ente público, num valor global de 134.143,00 euros, relativos aos estudos preparativos dos investimentos territoriais integrados, à operacionalização do pacto para o desenvolvimento e coesão territorial da Região de Coimbra e aos projetos intermunicipais.

Também com um peso considerável surge a rubrica **desporto, recreio e lazer** com 898.332,00 euros inscritos nas GOP. Na prossecução da estratégia definida pelo Município para criação de uma rede de equipamentos coletivos indispensável à generalização da prática desportiva nas suas componentes de formação, competição e alto rendimento, sem esquecer o desporto de manutenção para todos os setores populacionais, a Autarquia continuará a cooperar com as associações do concelho na construção e beneficiação deste género de infraestruturas e na organização de eventos

*Graça
Ferreira
Dinis
Góis
R.F.
F
H.*

desta natureza, ao nível de financiamento e de apoio logístico. Acresce a isto, os investimentos que se preveem realizar no ano de 2017, nomeadamente as conclusões dos balneários do pavilhão de São Caetano, dos parques infantis do Largo Cândido dos Reis, em Cantanhede e de Murtede, e dos sanitários da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, a aquisição de terrenos para a ampliação da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, a beneficiação do Parque de Campismo da Praia da Tocha e construção de Rede Ciclável Urbana de Cantanhede.

Para a **cultura**, outra área estratégica do Município, atribui-se a verba de 830.781,00 euros, com o intuito de promover a dinamização cultural do concelho e de continuar a melhorar as suas infraestruturas culturais. Quanto à dinamização cultural, continuar-se-á a apoiar as entidades promotoras das iniciativas culturais através da atribuição de subsídios e a organizar os próprios eventos, afetando, respetivamente, para esse efeito os valores de 123.420,00 euros e de 91.249,00 euros. Para as infraestruturas culturais, estão destinados 320.000,00 euros para financiar os investimentos que serão realizados pelas coletividades, destacando-se a construção do Museu das Varas em Cordinhã e a construção do edifício sede do Centro Cultural e Recreativo da Sanguinheira. Quanto ao investimento nas infraestruturas municipais, evidencia-se a despesa afeta à reabilitação da Casa da Cultura e do edifício da ex-ETPC, num investimento global de cerca 930.000,00 euros, dos quais serão afetos ao exercício de 2017 cerca de 172.570,00 euros.

38

Na vertente da **ação social**, função que regista o maior aumento relativo face a 2016, cerca de 144%, foram inscritos nas GOP 419.880,00 euros. Para formação deste valor contribui expressivamente os investimentos a realizar no Bairro Vicentino e na reabilitação da Casas das 3 Marias, as transferências no âmbito do regulamento municipal de atribuição de subsídios a agregados familiares em situação de extrema carência económica, aprovado na Assembleia Municipal de 16 de novembro de 2010 e as transferências previstas no regulamento municipal de incentivo à natalidade, aprovado na Assembleia Municipal de 17 de dezembro de 2014.

A **administração geral** tem um valor inscrito de 379.033,00 euros no sentido de promover a melhoria da eficiência e da eficácia dos serviços, através da ampliação do **datacenter**, da aquisição de **software** de suporte à desmaterialização dos processos, da aquisição da plataforma inerente aos serviços **online** e da beneficiação da rede de comunicação de dados, ligando por fibra ótica todos os edifícios municipais.

A função **proteção do meio ambiente e conservação da natureza** foi dotada com 684.580,00 euros, sobressaindo o montante de 563.000,00 euros relativos ao contrato programa dos espaços verdes.

No que respeita aos **serviços individuais de saúde**, à semelhança dos anos anteriores, o Município estima despender 27.984,00 euros com a manutenção da atividade dos postos de enfermagem nas freguesias que não dispõem de extensões de saúde. Este financiamento decorre de protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde do Centro, Centro de Saúde de Cantanhede e as respetivas juntas de freguesia, assegurando o funcionamento dos postos de enfermagem da Camarneira, Cordinhã, Ourentã, Portunhos, Outil, Pocariça e Sanguinheira.

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Prevê a alínea d), do número 1, do artigo 46.º do RFALEI que o Orçamento Municipal inclua “*articulado que contenhas as medidas para orientar a execução orçamental*”. Para dar cumprimento a esta exigência, apresenta-se no **Apêndice VII**.

40
Grau
Grau
P.
A.
H.

ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Apresenta-se o **Quadro IX** das entidades participadas pelo Município de Cantanhede, conforme previsto na alínea c), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI, individualizando cada entidade pelo respetivo número de identificação fiscal, facultando ainda a informação da percentagem de participação da Autarquia, bem como o respetivo valor.

Quadro IX - Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal (NIF)	Percentagem de Participação (%)	Valor da Participação (€)	Observações
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM - S.A.	506 091 481	100,00	11 647 332,00	
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	506 340 473	99,93	4 107 000,00	
Associação Beira Atlântico Parque	504 843 354	97,19	2 385 360,81	
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	513 118 357	6,66	5 000,00	
Associação de Informática da Região Centro (AIRC)	501 378 669	4,81	10 045,79	
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	508 354 617	3,53	7 100,00	
Coimbravita - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	505 073 480	2,21	14 970,00	Entidade em encerramento da liquidação. Foi constituída uma provisão no montante do capital detido pelo Município.
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A.	503 004 405	1,67	142 245,00	
ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	507 487 648	1,02	10 000,00	
WRC - Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A.	506 053 628	0,73	10 000,00	
Águas do Centro Litoral, S.A.	513 606 181	0,50	199 745,00	

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Conforme o preconizado na alínea a), do número 1, do artigo 46.º do RFALEI, o Orçamento Municipal deve conter a identificação assim como a descrição das suas responsabilidades contingentes¹¹. O **Quadro X** apresenta as responsabilidades contingentes do Município de Cantanhede aquando da elaboração do presente documento, nos termos previstos na lei relativamente a esta matéria.

Quadro X - Responsabilidades Contingentes

N.º do Processo	Ano	Parte Contrária	Estado Atual
N.º 506/07.0BECBR	2007	Mário Jorge da Silva Ferreira	Em recurso
N.º 593/10.4BECBR	2010	Restaurante o Verdadeiro Pingão Lda.	Aguarda sentença
N.º 782/10.1BECBR	2010	Briopul Soc. Obras Públicas e Privadas Lda.	Decidido
N.º 319/11.5BECBR	2011	Maria Eduarda Lucas Mendes Henriques	Aguarda sentença
N.º 715/11.8BECBR	2011	Consórcio Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.) e Prioridade - Construção de Vias de Comunicação SA	Em fase de peritagem
N.º 716/11.6BECBR	2011	Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.)	Em fase de peritagem
N.º 13/12.0BECBR	2012	I.T.V.M.-Inspecções Técnicas de Veículos a Motos, S.A. Haut de Game - Mestres em Mobiliário S.A. Clericisacco, Lda.	Aguarda sentença
N.º 132/12.2BECBR	2012	Central Quilosque, Lda.	Aguarda decisão
N.º 323/13.9TBCNT	2013	Acácio de Jesus Teixeira Santos e Outros	Em recurso
N.º 321/11.7 GBCNT	2011	José João Santos Oliveira	Pendente
N.º 38/14.0 TACNT	2014	Sítios e Caminhos de Portugal e outros	Pendente
N.º 71/14.2 TACNT	2014	AGAPE - Carlos Quesma	Pendente
N.º 612/11.7 GBCNT	2011	Antonio Serafim Bastos e outros	Pendente
N.º 16/2010 GBCNT	2010	Micael Laranjeira e Carlos Costa	Pendente

¹¹ Nos termos da alínea i), do artigo 2.º do RFALEI, responsabilidades contingentes são as possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque: i) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou ii) o montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

O número 2, do artigo 41.º do RFALEI estabelece que "a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental", quadro esse que, nos termos do número 3 do mesmo artigo, "consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças das autarquias locais". Acresce que, segundo o artigo 44.º do RFALEI, "o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo uma proposta do quadro plurianual de programação orçamental". No entanto, o artigo 47.º refere que "os elementos constantes nos documentos referidos", a saber o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo para as Finanças das Autarquias Locais (QMPFAL), "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei" (RFALEI), ou seja, até 3 de janeiro de 2014, mas até agora isso ainda não aconteceu. Deste modo, dado que até ao presente momento não existe regulamentação quanto aos documentos a elaborar, nem em relação às suas regras, tornam-se inaplicáveis as normas constantes quer do art.º 41.º quer do 44.º, entendimento este subscrito pelas Circulares n.º 108/2014/AG e 82/2016/AG da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Mesmo assim, foi questionada a Direção Geral das Autarquias Locais no sentido de aferir da publicação da regulamentação prevista no artigo 47.º Esta entidade respondeu ao Município de Cantanhede que a regulamentação prevista no RFALEI para disciplinar os elementos constantes dos documentos referidos no Capítulo IV ainda não foi publicitada. Todavia, alertou para o facto dos Municípios estarem obrigados a elaborar o QPPO, sugerindo concomitantemente que no mínimo o Município preveja os totais da receita e da despesa para o horizonte temporal 2017-2020. Assim, perante as posições diferentes da Associação Nacional de Municípios Portugueses e da Direção Geral das Autarquias Locais para coisa igual, o Município optou por acatar as instruções emanadas pela segunda entidade nesta matéria e inclui nos documentos previsionais para 2017 um QPPO elaborado nos moldes preconizados pela aquela Direção Geral constante do quadro infra apresentado.

Quadro XI – Quadro Plurianual de Programação Orçamental

	2017	2018	2019	2020	Total
Receita	25 203 213,00	28 403 553,00	24 708 267,00	27 224 624,00	105 539 657,00
Despesa	25 203 213,00	28 403 553,00	24 708 267,00	27 224 624,00	105 539 657,00

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

O número 3, do artigo 42.º do RFALEI define que os “*orçamentos das autarquias locais e das entidades intermunicipais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos.*”.

Em face do exposto, apresenta-se no **Quadro XII** que se segue os valores dos compromissos plurianuais assumidos, reportados à data de 13 de outubro de 2016.

Quadro XII - Compromissos Assumidos para Anos Futuros

Exercício Económico	Valor Compromissos Futuros (€)
2017	9 520 622,13
2018	3 762 019,22
2019	3 313 007,68
Anos Seguintes	10 405 091,55
TOTAL	27 000 740,58

FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS DE CAIXA

A constituição de Fundos de Maneio encontra-se prevista no ponto 2.3.4.3 das Considerações Técnicas do POCAL, complementado pelo ponto 2.9.10.1.11 do mesmo normativo legal. Estes fundos destinam-se ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, em caso de reconhecida necessidade e conveniência ao bom funcionamento dos serviços.

Assim sendo, em 2017, serão constituídos os seguintes Fundos de Maneio, mediante dotação orçamental, cuja natureza e limite máximo se discriminam no **Quadro XIII**.

Ainda no mesmo sentido, importa acrescentar o **Quadro XIV** com a relação dos Fundos de Caixa, também constituídos no ano de 2017.

Quadro XIII - Dotação dos Fundos de Maneio

Fundo de Maneio	Valor (€)
Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias	500,00
Departamento Administrativo e Financeiro	300,00
Departamento Administrativo e Financeiro (Despesas Notariais e Registrais)	2 000,00
Departamento de Obras e Urbanismo	300,00
Divisão de Educação e Ação Social	300,00
Serviço Municipal de Ação Social	360,00
Divisão de Cultura, Desporto e Turismo	300,00

45

Quadro XIV – Dotação dos Fundos de Caixa

Fundo de Caixa	Valor (€)
Divisão de Cultura, Desporto e Turismo (para o regular funcionamento do posto de cobrança de receitas das instalações das Piscinas Municipais)	100,00
Pavilhão do Clube de Futebol "Os Marialvas"	50,00
Complexo Desportivo da Tocha	50,00
Posto de Turismo da Praia da Tocha (época balnear: 15 de junho a 15 de setembro)	50,00

ORÇAMENTOS DE OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Nos termos da alínea b), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI, o orçamento municipal deve incluir como anexo, os Orçamentos das entidades participadas nas quais se verifica o controlo ou presunção de controlo¹² por parte do Município.

Neste preceito, consta dos **Anexos II, III e IV** do presente documento, respetivamente, os Orçamentos das seguintes entidades: Associação Beira Atlântico Parque (ABAP), BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia e INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA.

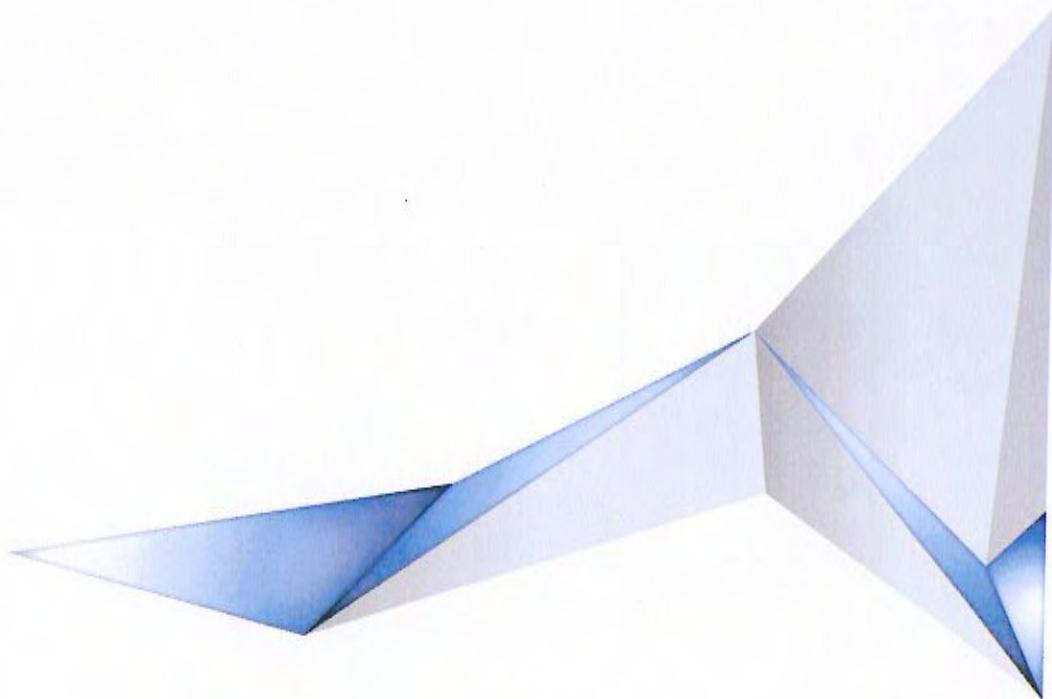
Pelo estipulado no número 6, do artigo 75.º, do RFALEI os Municípios devem consolidar contas, “na proporção da participação ou detenção” das empresas locais que integrem o setor empresarial local, “de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto”. Encontrando-se abrangida nesta situação a WRC – Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M, S.A. (WRC).

Por analogia ao anteriormente exposto, o Município de Cantanhede optou por integrar também como anexo ao seu documento previsional, o Plano de Atividades e Orçamento desta entidade (**Anexo V**).

¹² A presunção do controlo encontra-se definida nos números 4 e 5, do artigo 75.º do RFALEI.

Guilherme
Guilherme
Guilherme
Pox.
f
~~f~~

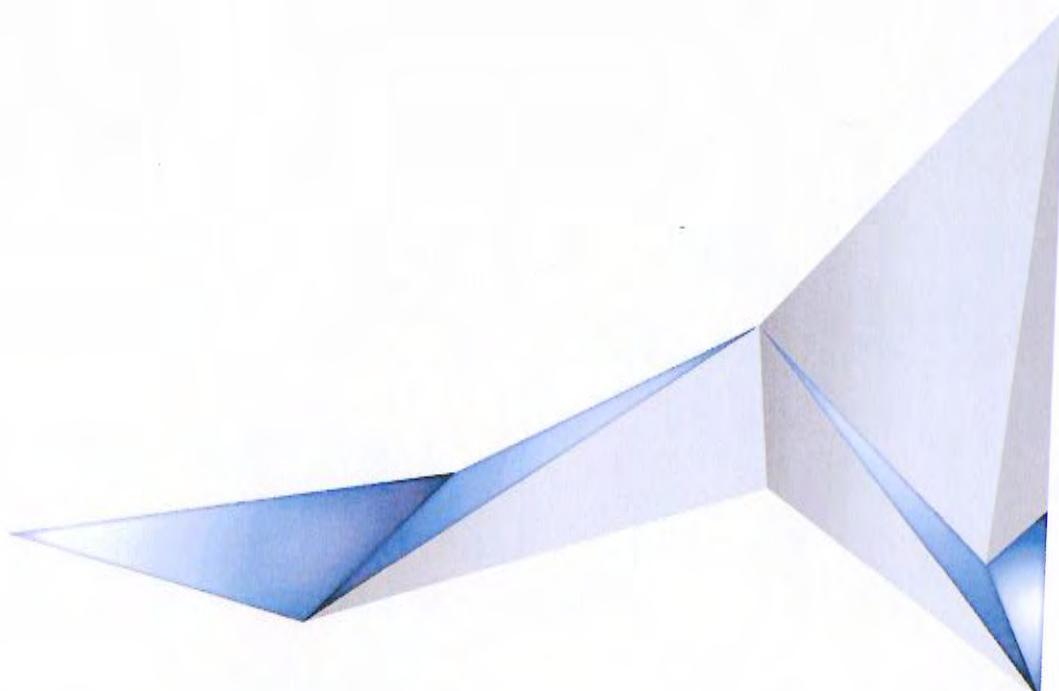
47



APÊNDICES

*Yuri
Fábio
Dilma.
Re.
f.
A.*

48



Apêndice I – Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas

Município de Cantanhede

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	19 229 622	Correntes	14 383 808
Capital	5 973 591	Capital	10 819 405
Total: Serviços Municipalizados	25 203 213	Total: Serviços Municipalizados	25 203 213
Total Geral:	25 203 213	Total Geral:	25 203 213

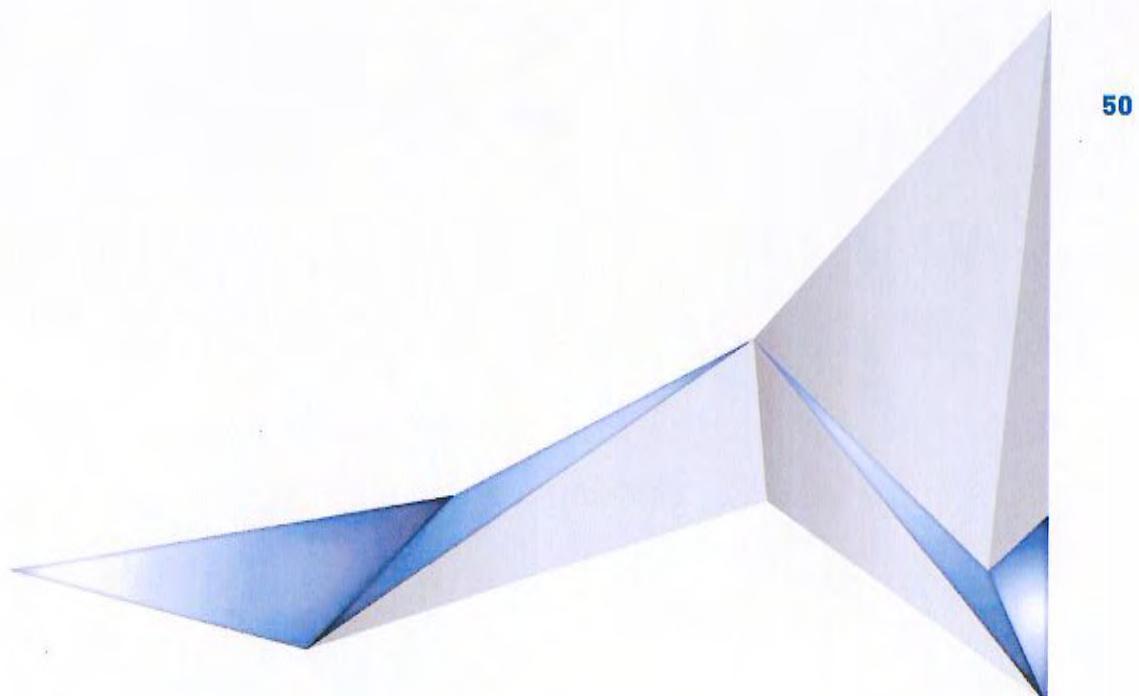
ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

[Handwritten signatures]

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

[Handwritten signatures]

Ytwo
H
Apfiz2-
Rx
40
45



Apêndices III - Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica

Yan
Gonçalves

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	Impostos diretos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	5 124 845
010203	Imposto único de circulação	778 830
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1 023 151
010205	Derrama	727 454
010207	Impostos abolidos	20
01020701	Contribuição autárquica	20
01020702	Imposto municipal de sisa	20
01020703	Imposto municipal sobre veículos	20
01020799	Outros impostos abolidos	20
010299	Impostos diretos diversos	20
	Total do Capítulo Económico 01:	7 654 380
02	Impostos Indiretos	
0202	Outros	
020206	Impostos indiretos específicos das autarq.locais	51
02020601	Mercados e feiras	73 308
02020602	Loteamentos e obras	
0202060201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	1 187
0202060202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	10 380
0202060203	Loteamentos - Áreas de Cedência	645
0202060204	Loteamentos - Taxas Administrativas	545
0202060205	Obras - Emissão de Alvarás	21 989
0202060206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	13 148
0202060207	Obras - Áreas de Cedência	9 881
0202060208	Obras - Taxas Administrativas	12 547
02020603	Ocupação da via pública	4 733
02020605	Publicidade	7 436
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	50
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50
0202069903	Serviço metropológico	11 801
0202069906	Bloqueamento, remoção e depósito de viaturas	50
0202069999	Outros emolumentos e taxas	15 750
	Total do Capítulo Económico 02:	183 500
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	

Graça
Cantanhede

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código <small>Class. Económica</small>	Designação	Montante <small>€</small>
040123	Taxas específicas das autarquias locais	20
04012301	Mercados e feiras	
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	1 214
0401230202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	5 174
0401230203	Loteamentos - Áreas de Cedência	1 332
0401230204	Loteamentos - Taxas Administrativas	306
0401230205	Obras - Emissão de Alvarás	43 212
0401230206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	14 114
0401230207	Obras - Áreas de Cedência	6 262
0401230208	Obras - Taxas Administrativas	32 920
04012303	Ocupação da via pública	20
04012305	Caça, uso e porte de arma	210
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50
0401239902	Taxa emissão do certificado de registo Cidadão UE	139
0401239903	Condução e trânsito na via pública	50
0401239906	Bloqueamento, remoção e depósito de viaturas	50
0401239999	Outras taxa e licenças	5 688
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	51 545
040202	Juros compensatórios	3 000
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	1 648
040299	Multas e penalidades diversas	50
04029901	Taxas de relaxe e outras	
Total do Capítulo Económico 04:		167 004
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10 000
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	50
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase soc.nãofinanc.	46 122
050799	Outras	
0510	Rendas	11 571
051001	Terrenos	
051004	Edifícios	150 517
051005	Bens de domínio público	

Cantanhede

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
05100501	Concessão Distribuição Energia Elétrica B.Tensão	1 051 939
051099	Outros	
05109901	Parque eólico da Tocha	83 400
05109999	Outras	5 400
	Total do Capítulo Económico 05:	1 358 999
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	7 115 990
06030102	Fundo Social Municipal	603 945
06030103	Participação fixa no IRS	985 950
06030199	Outras	
0603019901	Acordo Coop.Lei 5/97 e D.L.147/97-Ens.pré-escolar	366 173
0603019905	Estágios Prof., Ocupacionais e de Integração	5
0603019906	Transportes Escolares	5
0603019907	Comparticipação O.E- Medida AGRIS	5
0603019909	Cont.Prog.Gen.Fornecimento Refeições Esc.1.º CEB	53 193
0603019911	Comparticipação O.E. - IFAP, IP	5
0603019912	Acordo Coop. Prog. Rede Nac. Bibliotecas Escolares	5
0603019913	Comparticipação de Contrato de Emprego e Inserção	5
0603019914	Protocolo de Modernização de Gestão Autárquica	5
0603019999	Outras	57 531
060305	Estado-Partic.portuguesa projetos cofinanciados	
06030501	PIDDAC	5
060306	Estado-Particip.comunit.projetos cofinanciados	
06030601	Mais Centro-Comparticipação FEDER - QREN	5
06030602	FSE - Fundo Social Europeu	5
06030603	FEOGA - Programa " Leader +"	5
06030604	FEOGA - Medida AGRIS	5
06030606	Comparticipação PRODER - Programa desenv. rural	5
06030607	Comparticipação de Contrato de Emprego e Inserção	1 812
06030608	Progr.Oper.Fatores Competitividade-Comp.FEDER/QREN	5
06030609	Portugal 2020 - Comparticipação FEDER	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	
06080103	Famílias-Reembolso Acidentes Trabalho e Outros	4 160
06080199	Famílias - Outras	5

✓
Yuri
Sády
DR
CJFZ
PF.

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código <small>Class. Económica</small>	Designação	Montante <small>€</small>
0609	Resto do mundo	5
060901	União Europeia-Instituições	
	Total do Capítulo Económico 06:	9 188 839
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	20
070101	Material de escritório	2 525
070102	Livros e documentação técnica	5
070103	Publicações e impressos	5
070105	Bens inutilizados	5
070106	Produtos agrícolas e pecuários	288 360
070107	Produtos alimentares e bebidas	793
070108	Mercadorias	5
070199	Outros	5
0702	Serviços	5
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	5
070203	Vistorias e ensaios	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	
0702080101	Casa Francisco Pinto-Comunidade de inserção	5
0702080102	Casa Francisco Pinto - Cantina social	5
0702080199	Outras	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Universidade dos Tempos Livres C.Cantanhede	1 750
0702080299	Outras	5
07020803	Serviços culturais	5
0702080301	Biblioteca	5
0702080302	Museu da Pedra	5
0702080303	Posto de Turismo	5
0702080399	Outras	5
07020804	Serviços desportivos	
0702080402	Piscinas	205 000
0702080403	Estádio Municipal	5
0702080404	Campo de relva sintética	5
0702080405	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	8 700
0702080407	Complexo Desportivo da Tocha	5
0702080408	Escola Municipal de Ginástica	5
0702080409	Academia Municipal de Golfe	5

Gra
Feder
am
Chub
PK.

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0702080410	Complexo Desportivo de Cantanhede	5
0702080411	Complexo Desportivo de Febres	5
0702080499	Outros	5
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	34 949
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	5
0702090399	Outras	5
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5
07020905	Cemitérios	19 489
07020906	Mercados e feiras	5 118
07020907	Parques de estacionamento	11 040
07020908	Parques de campismo	5
07020909	Canídeos e gatídeos	1 369
07020998	Prolongamento de horário	75 812
07020999	Outros	5
0703	Rendas	5
070301	Habitações	
070302	Edifícios	3 750
Total do Capítulo Económico 07:		658 815
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5
08019903	IVA reembolsado	5
08019904	IVA Inversão da liquidação	5
08019999	Diversas	
0801999901	Compensação enc. sup. Município c/desp.instalações	8 153
0801999902	Compensação enc. sup. Município c/desp. pessoal	9 359
0801999904	Portes	38
0801999906	Seguros - Estornos	5
0801999907	Reembolsos e restituições de taxas	5
0801999908	Donativos	5
0801999999	Diversas	500
Total do Capítulo Económico 08:		18 085
Total das Receitas Correntes:		19 229 622

Yur
Sandy
DR
Anhinga
PF

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09010101	Para construção e alinhamento	5
09010102	Para indústria, comércio e serviços	88 735
09010103	Para Hotelaria	5
090102	Sociedades financeiras	5
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	
09011001	Para construção e alinhamento	2 656
09011002	Para indústria, comércio e serviços	5
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
090210	Famílias	41 667
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	40 000
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	5
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5
09040102	Maquinaria e equipamento	2 784
09040103	Outros	5
Total do Capítulo Económico 09:		175 892
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	400 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	790 666
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010401	Contrato-Programa M.A.I.-Segurança rodoviária	5
1003010406	Comparticipação O.E - Medida AGRIS	5
1003010410	Cont-Prog.c/ARS p/Rem.Unid. Saúde Fam."As Gandras"	5
1003010411	Acordo Coop. Prog. Rede Nac. Bibliotecas Escolares	5
1003010412	Acordo Colab.DGEstE-Subs.Cob.EB Marq.Marialva Cant	30 883

Governo
Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
1003010413	Protocolo de Modernização de Gestão Autárquica	5
10030199	Outras	5
100307	Estado-Particip.comunitária projet.cofinanciados	
10030703	Outros Programas Comunitários	5
10030704	Programa " Leader + "	5
10030708	Mais Centro-Comparticipação FEDER - QREN	600 632
10030709	Comparticipação PRODER - Programa desenv. rural	5
10030710	Comparticipação POVT- Prog.Op.Temático Val.Territ.	5
10030711	Comparticipação PROMAR - Prog. Oper. Pesca	5
10030712	Progr.Oper.Fatores Competitividade-Comp.FEDER/QREN	5
10030713	Portugal 2020 - Comparticipação FEDER	2 355 691
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050101	J.F.-Comparticipação Ampliação da Rede Elétrica	9 861
10050102	Comparticipação desp. invest.efet.pelo Município	5
10050103	Outras Comparticipações	23 265
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	
10070101	Trsf. de instituições sem fins lucrativos	5
Total do Capítulo Económico 10:		4 211 068
11	Ativos financeiros	
1103	Títulos a médio e longo prazos	
110301	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
Total do Capítulo Económico 11:		5
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	303
130199	Outras	
13019901	Donativos	5
13019999	Outras	1 571 318
Total do Capítulo Económico 13:		1 571 626
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000
	Total do Capítulo Económico 15:	15 000
	Total das Receitas de Capital:	5 973 591
	Total do Orçamento da Receita:	25 203 213

Câmara
Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
01	Assembleia Municipal	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	1
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021301	Prémios de desempenho	1
01 01021302	Outros	1
01 01021303	Senhas de presença	14 835
	Total do Capítulo Económico 01:	14 838
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
01 02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
01 020108	Material de escritório	
01 020114	Outro material-Peças	
01 02011402	Outro material-Peças	1
01 020115	Prémios, condecorações e ofertas	
01 02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
01 020117	Ferramentas e utensílios	
01 020118	Livros e documentação técnica	
01 020119	Artigos honoríficos e de decoração	
01 020121	Outros bens	
01 02012199	Outros bens	1
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020211	Representação dos serviços	
01 020212	Seguros	
01 02021204	Seguro de acidentes pessoais	
01 0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	200
01 020217	Publicidade	
01 02021701	Publicação de anúncios	
01 020225	Outros serviços	
01 02022506	Alojamento e restauração	
01 0202250602	Alojamento e restauração - diversos	1

C
G
D
J
M
A
R
F
P
f
A

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
01 02022599	Outros serviços	1
	Total do Capítulo Económico 02:	212
	Total das Despesas Correntes:	15 050
	Total do Capítulo Orgânico 01:	15 050
02	Câmara Municipal e Serviços Municipais	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	101 784
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	PQ - Pessoal em funções	2 462 593
02 01010402	PQ - Alterações obrig. de posicionam. remuneratório	1
02 01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	19 788
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	PCT - Pessoal em funções	1
02 01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1
02 01010604	PCT - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	482 180
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02 01010901	Pessoal em qualquer outra situação	204 996
02 01010902	Formação/estágios profissionais - IEFP	1
02 01010903	Estágios profissionais Administração Local - PEPAL	1
02 010111	Representação	48 629
02 010113	Subsídio de refeição	
02 01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	224 705
02 01011302	SR - Pessoal contratado a termo	1
02 01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	15 595
02 01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	3 101
02 010114	Subsídio de férias e de natal	
02 01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	421 949
02 01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	1
02 01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	36 764
02 01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	16 964
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	53 270
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02 010202	Horas extraordinárias	28 000
02 010204	Ajudas de custo	38 000

Yan
Fog
Orçamento
Cantanhede

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 010205	Abono para falhas	2 848
02 010212	Indemnizações por cessação de funções	
02 01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1
02 01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1
02 01021203	Abonos devidos pela cessação jurídica	1
02 010213	Outros suplementos e prémios	
02 01021301	Prémios de desempenho	1
02 01021302	Outros	1
02 01021303	Senhas de presença	7 693
02 010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 050
02 0103	Segurança social	
02 010301	Encargos com a saúde	
02 01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	27 000
02 01030102	Encargos com a saúde da presidência	200
02 01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	62 935
02 010302	Outros encargos com a saúde	1
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	11 492
02 010304	Outras prestações familiares	3 161
02 010305	Contribuições para a segurança social	
02 01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	50 939
02 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	706 805
02 0103050202	Segurança social - Regime Geral	133 372
02 01030503	Outras contribuições para a segurança social	
02 0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	19 098
02 0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	40 410
02 010308	Outras pensões	
02 01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	210
02 01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	1 332
02 01030803	Outras pensões	4 575
02 010309	Seguros	
02 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	31 415
02 01030902	Seguros de saúde	1
02 010310	Outras despesas de segurança social	
02 01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	2 650
02 01031099	Outras despesas de segurança social	1
Total do Capítulo Económico 01:		5 266 519

Yann
Guedes

Município de Cantanhede

DR
Chubfiz.
R.

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 02	Aquisição de bens e serviços	
02 0201	Aquisição de bens	
02 020101	Matérias-primas e subsidiárias	4 185
02 020102	Combustíveis e lubrificantes	
02 02010201	Gasolina	25 300
02 02010202	Gasóleo	349 310
02 02010203	Gás	224 485
02 02010299	Outros	7 000
02 020103	Munições, explosivos e artifícios	1
02 020104	Limpeza e higiene	12 600
02 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	545 390
02 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	
02 02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	9 865
02 02010602	Alimentação-G. C. - diversos	3 250
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	3 500
02 020108	Material de escritório	38 100
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1
02 020110	Produtos vendidos nas farmácias	1
02 020111	Material de consumo clínico	2 700
02 020112	Material de transporte-Peças	
02 02011201	Aquisição de pneus	250
02 02011202	Aquisição de peças	18 400
02 020114	Outro material-Peças	
02 02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	18 200
02 02011402	Outro material-Peças	34 400
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas	
02 02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	16 900
02 02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	13 340
02 020116	Mercadorias para venda	
02 02011603	Outras	
02 0201160301	Material promocional	100
02 0201160302	Catálogos e publicações	1 000
02 0201160303	Equipamento desportivo	100
02 0201160399	Outras	120
02 020117	Ferramentas e utensílios	3 050
02 020118	Livros e documentação técnica	2 300
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 000

Cantanhede

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	14 100
02 020121	Outros bens	
02 02012107	Produtos p/ tratamento de águas	8 050
02 02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	100 300
02 02012199	Outros bens	49 500
02 0202	Aquisição de serviços	
02 020201	Encargos das instalações	
02 02020102	Eletricidade	594 345
02 02020103	Condomínios	1 440
02 02020104	Aquecimento	1
02 02020199	Encargos das instalações - outros	1
02 020202	Limpeza e higiene	
02 02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	103
02 02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 200
02 020203	Conservação de bens	
02 02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	31 150
02 02020302	Conservação de bens - Frota	95 850
02 02020399	Outras conservações de bens	50 525
02 020204	Locação de edifícios	
02 02020401	Arrendamentos edifícios	29 460
02 02020402	Arrendamento de terrenos	4 220
02 02020403	Arrendamento diversos	1
02 020205	Locação de material de informática	690
02 020206	Locação de material de transporte	1
02 020208	Locação de outros bens	
02 02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	6 886
02 02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	9 240
02 02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	1
02 020209	Comunicações	93 675
02 020210	Transportes	
02 02021001	Transportes diversos	
02 0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	503
02 0202100102	Transportes diversos - POC's	13 000
02 0202100103	Transportes diversos - diversos	19 040
02 02021002	Transportes escolares	412 770
02 020211	Representação dos serviços	4 000
02 020212	Seguros	

Luz
Gas
JW
Grafite
PK.

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 02021201	Seguro de veículos	28 000
02 02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	37 500
02 02021203	Seguro de exposições	2 103
02 02021204	Seguro de acidentes pessoais	
02 0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 000
02 0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	14 250
02 02021205	Seguro de responsabilidade civil	6 500
02 020213	Deslocações e estadas	2 500
02 020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	104 835
02 020215	Formação	5 000
02 020216	Seminários, exposições e similares	597
02 020217	Publicidade	
02 02021701	Publicação de anúncios	22 500
02 02021702	Promoção e publicidade	
02 0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	6 910
02 0202170202	Promoção e publicidade - diversos	16 000
02 020218	Vigilância e segurança	
02 02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	4
02 02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	1 700
02 020219	Assistência técnica	
02 02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	53 000
02 02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	16 500
02 020220	Outros trabalhos especializados	
02 02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	52 000
02 02022002	Trab. gráficos design e similares	3 250
02 02022003	Itinerância artística	80 911
02 02022004	Tratamento, depósito e incineração de resíduos	3 200
02 02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	6 600
02 02022006	Serviços bancários	11 970
02 02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 900
02 02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	67 075
02 02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	415 000
02 02022099	Outros trabalhos especializados	22 350
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	162 000
02 020225	Outros serviços	
02 02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 165
02 02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 300 830

Yuri
for
JN
Jorge
PF

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 02022505	Formação e sensibilização ambiental	2 110
02 02022506	Alojamento e restauração	
02 0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	4 085
02 0202250602	Alojamento e restauração - diversos	15 000
02 02022599	Outros serviços	17 000
	Total do Capítulo Económico 02:	5 377 245
02 03	Juros e outros encargos	
02 0305	Outros juros	
02 030502	Outros	
02 03050201	Despesas diversas	1
02 03050202	Juros de mora	1
02 03050299	Outros	1
	Total do Capítulo Económico 03:	3
02 04	Transferências correntes	
02 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02 040101	Públicas	65
02 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02 040102	Privadas	25 002
02 0403	Administração central	
02 040301	Estado	18 302
02 0405	Administração local	
02 040501	Continente	
02 04050101	Municípios	1
02 04050102	Freguesias	296 051
02 04050104	Associações de municípios	134 145
02 04050106	Regiões de turismo	1
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	476 138
02 0408	Famílias	
02 040801	Empresário em nome individual	50 002
02 040802	Outras	
02 04080201	Programas Ocupacionais	44 680
02 04080202	Outras	113 756
02 0409	Resto do mundo	
02 040901	União Europeia-Instituições	1
	Total do Capítulo Económico 04:	1 158 080
02 06	Outras despesas correntes	

C
Guru
Serg
Joa
Cabo
P.
f
H
c

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	
02 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	40 000
02 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	
02 0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	42 000
02 0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	1 300
02 0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	7 000
02 060203	Outras	
02 06020301	Outras restituições	1 700
02 06020302	IVA pago	30 000
02 06020305	Outras	
02 0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	500
02 0602030502	Despesas notariais e registrais	15 000
02 0602030503	Quotizações	869 590
02 0602030504	Indemnizações	1 100
02 0602030599	Outras despesas	7 000
	Total do Capítulo Económico 06:	1 015 190
	Total das Despesas Correntes:	12 817 037
02 07	Aquisição de bens de capital	
02 0701	Investimentos	
02 070101	Terrenos	287 788
02 070102	Habitações	
02 07010203	Reparação e beneficiação	3
02 070103	Edifícios	
02 07010301	Instalações de serviços	61 430
02 07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 001
02 07010305	Escolas	1 427 195
02 07010307	Outros	359 448
02 070104	Construções diversas	
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	23 754
02 07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	1
02 07010405	Parques e jardins	18 266
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	128 284
02 07010409	Sinalização e trânsito	5 000
02 07010413	Outros	2
02 070106	Material de transporte	
02 07010602	Outro	5 000

L
Y
H
S
DR
Guilherme
R
f
b
67

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 070107	Equipamento de informática	81 770
02 070108	Software informático	163 214
02 070109	Equipamento administrativo	1 006
02 070110	Equipamento básico	
02 07011002	Outro	42 589
02 070111	Ferramentas e utensílios	1 500
02 070112	Artigos e objetos de valor	1 600
02 070113	Investimentos incorpóreos	288 133
02 070115	Outros investimentos	51 861
02 0703	Bens de domínio público	
02 070301	Terrenos e recursos naturais	81 150
02 070302	Edifícios	
02 07030201	Instalações de serviços	1
02 070303	Outras construções e infraestruturas	
02 07030301	Viadutos, arroamentos e obras complementares	978 864
02 07030304	Iluminação pública	15 003
02 07030306	Instalações desportivas e recreativas	14 151
02 07030308	Viação rural	1 793 269
02 07030309	Sinalização e trânsito	5 001
02 07030312	Cemitérios	5 545
02 07030313	Outros	84 726
Total do Capítulo Económico 07:		5 926 555
02 08	Transferências de capital	
02 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02 080102	Privadas	2
02 0803	Administração central	
02 080301	Estado	3 124
02 0805	Administração local	
02 080501	Continente	
02 08050102	Freguesias	717 004
02 0807	Instituições sem fins lucrativos	
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	670 739
02 0808	Famílias	
02 080802	Outras	50 002
Total do Capítulo Económico 08:		1 440 871
02 11	Outras despesas de capital	
02 1102	Diversas	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 110201	Restituições	8 230
02 110299	Outras	1
	Total do Capítulo Económico 11:	8 231
	Total das Despesas de Capital:	7 375 657
	Total do Capítulo Orgânico 02:	20 192 694
03	Operações Financeiras	
03 03	Juros e outros encargos	
03 0301	Juros da dívida pública	
03 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
03 03010301	Empréstimos de curto prazo	1
03 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	167 690
03 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
03 030201	Despesas diversas	1
03 0303	Juros de locação financeira	
03 030303	Edifícios	103
03 030304	Construções diversas	12 615
03 030305	Material de transporte	1
03 030306	Material de informática	1
03 030307	Maquinaria e equipamento	1
03 0305	Outros juros	
03 030502	Outros	
03 03050201	Despesas diversas	1
03 03050202	Juros de mora	1
03 0306	Outros encargos financeiros	
03 030601	Outros encargos financeiros	
03 03060101	O.E.F.de locações financeiras	27 573
	Total do Capítulo Económico 03:	207 988
03 06	Outras despesas correntes	
03 0602	Diversas	
03 060201	Impostos e taxas	
03 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	17 293
	Total do Capítulo Económico 06:	17 293
	Total das Despesas Correntes:	225 281
03 07	Aquisição de bens de capital	
03 0702	Locação financeira	

Y
J
R
f
bi

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

D
R
f

Código <small>Class. Orgânica/Económica</small>	Designação	Montante <small>€</small>
03 070203	Edifícios	28 894
03 070204	Construções diversas	342 994
03 070206	Material de informática	1
Total do Capítulo Económico 07:		371 889
03 09	Ativos financeiros	
03 0907	Ações e outras participações	
03 090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	2
03 090711	Instituições sem fins lucrativos	2
03 0908	Unidades de participação	
03 090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	168 451
03 0909	Outros activos financeiros	
03 090901	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1
Total do Capítulo Económico 09:		168 456
03 10	Passivos financeiros	
03 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
03 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 900 302
Total do Capítulo Económico 10:		2 900 302
Total das Despesas de Capital:		3 440 647
Total do Capítulo Orgânico 03:		3 665 928
69		

04 02	Empresa Municipal	
04 0201	Aquisição de bens e serviços	
04 020106	Aquisição de bens	
04 02010601	Alimentação-Géneros para confeccionar	
04 02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	4
04 02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
04 020114	Outro material-Peças	
04 02011402	Outro material-Peças	1
04 020115	Prémios, condecorações e ofertas	
04 02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
04 020117	Ferramentas e utensílios	1
04 020121	Outros bens	
04 02012199	Outros bens	100
04 0202	Aquisição de serviços	
04 020201	Encargos das instalações	
04 02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	151 000

*...
...
...
...
...*

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

*...
...
...
...
...*

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
04 020202	Limpeza e higiene	
04 02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	4
04 02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	300
04 020203	Conservação de bens	
04 02020399	Outras conservações de bens	1
04 020208	Locação de outros bens	
04 02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	66 197
04 02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	1
04 020210	Transportes	
04 02021001	Transportes diversos	
04 0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	4
04 0202100103	Transportes diversos - diversos	1
04 020220	Outros trabalhos especializados	
04 02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	2 000
04 02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	1
04 02022099	Outros trabalhos especializados	1
04 020225	Outros serviços	
04 02022506	Alojamento e restauração	
04 0202250602	Alojamento e restauração - diversos	6 000
04 02022599	Outros serviços	164 820
Total do Capítulo Económico 02:		390 438
04 04	Transferências correntes	
04 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04 040101	Públicas	
04 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2
Total do Capítulo Económico 04:		2
04 05	Subsídios	
04 0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04 050101	Públicas	
04 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	936 000
Total do Capítulo Económico 05:		936 000
Total das Despesas Correntes:		1 326 440
04 07	Aquisição de bens de capital	
04 0701	Investimentos	
04 070104	Construções diversas	
04 07010413	Outros	1 000
04 070110	Equipamento básico	

Município de Cantanhede

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
04 07011002	Outro	1 100
04 0703	Bens de domínio público	
04 070303	Outras construções e infraestruturas	
04 07030313	Outros	1 001
Total do Capítulo Económico 07:		3 101
Total das Despesas de Capital:		3 101
Total do Capítulo Orgânico 04:		1 329 541
Total do Orçamento da Despesa:		25 203 213

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em de de

Cesenne

Yours
fully

~~1926~~

~~P G S J~~
Hemantoddy

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

~~100~~


Bruce Bostic

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	5 281 357,00
0101	Remunerações certas e permanentes	4 092 326,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	101 784,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2 482 382,00
01010401	PQ - Pessoal em funções	2 462 593,00
01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	1,00
01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	19 788,00
010106	Pessoal contratado a termo	3,00
01010601	PCT - Pessoal em funções	1,00
01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1,00
01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	482 180,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	204 998,00
01010901	Pessoal em qualquer outra situação	204 996,00
01010902	Formação/estágios profissionais - IEFP	1,00
01010903	Estágios profissionais Administração Local - PEPAL	1,00
010111	Representação	48 629,00
010113	Subsídio de refeição	243 402,00
01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	224 705,00
01011302	SR - Pessoal contratado a termo	1,00
01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	15 595,00
01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	3 101,00
010114	Subsídio de férias e de natal	475 678,00
01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	421 949,00
01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	1,00
01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	36 764,00
01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	16 964,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	53 270,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	93 434,00
010202	Horas extraordinárias	28 000,00
010204	Ajudas de custo	38 001,00
010205	Abono para falhas	2 848,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	3,00
01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1,00
01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1,00
01021203	Abonos devidos pela cessação jurídica	1,00
010213	Outros suplementos e prémios	22 532,00
01021301	Prémios de desempenho	2,00
01021302	Outros	2,00
01021303	Senhas de presença	22 528,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 050,00
0103	Segurança social	1 095 597,00
010301	Encargos com a saúde	90 135,00
01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	27 000,00
01030102	Encargos com a saúde da presidência	200,00
01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	62 935,00
010302	Outros encargos com a saúde	1,00

72

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	11 492,00
010304	Outras prestações familiares	3 161,00
010305	Contribuições para a segurança social	950 624,00
01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	50 939,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	840 177,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	706 805,00
0103050202	Segurança social - Regime Geral	133 372,00
01030503	Outras contribuições para a segurança social	59 508,00
0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	19 098,00
0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	40 410,00
010308	Outras pensões	6 117,00
01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	210,00
01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	1 332,00
01030803	Outras pensões	4 575,00
010309	Seguros	31 416,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	31 415,00
01030902	Seguros de saúde	1,00
010310	Outras despesas de segurança social	2 651,00
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	2 650,00
01031099	Outras despesas de segurança social	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	5 767 895,00
0201	Aquisição de bens	1 506 914,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	4 185,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	606 095,00
02010201	Gasolina	25 300,00
02010202	Gasóleo	349 310,00
02010203	Gás	224 485,00
02010299	Outros	7 000,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	1,00
020104	Limpeza e higiene	12 600,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	545 390,00
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	13 121,00
02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	9 869,00
02010602	Alimentação-G. C. - diversos	3 252,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	3 500,00
020108	Material de escritório	38 101,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1,00
020111	Material de consumo clínico	2 700,00
020112	Material de transporte-Peças	18 650,00
02011201	Aquisição de pneus	250,00
02011202	Aquisição de peças	18 400,00
020114	Outro material-Peças	52 602,00
02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	18 200,00
02011402	Outro material-Peças	34 402,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	30 242,00
02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	16 900,00

73

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	13 342,00
020116	Mercadorias para venda	1 320,00
02011603	Outras	1 320,00
0201160301	Material promocional	100,00
0201160302	Catálogos e publicações	1 000,00
0201160303	Equipamento desportivo	100,00
0201160399	Outras	120,00
020117	Ferramentas e utensílios	3 052,00
020118	Livros e documentação técnica	2 301,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 001,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	14 100,00
020121	Outros bens	157 951,00
02012107	Produtos p/ tratamento de águas	8 050,00
02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	100 300,00
02012199	Outros bens	49 601,00
0202	Aquisição de serviços	4 260 981,00
020201	Encargos das instalações	746 787,00
02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	151 000,00
02020102	Eletricidade	594 345,00
02020103	Condomínios	1 440,00
02020104	Aquecimento	1,00
02020199	Encargos das instalações - outros	1,00
020202	Limpeza e higiene	1 607,00
02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	107,00
02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 500,00
020203	Conservação de bens	177 526,00
02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	31 150,00
02020302	Conservação de bens - Frota	95 850,00
02020399	Outras conservações de bens	50 526,00
020204	Locação de edifícios	33 681,00
02020401	Arrendamentos edifícios	29 460,00
02020402	Arrendamento de terrenos	4 220,00
02020403	Arrendamento diversos	1,00
020205	Locação de material de informática	690,00
020206	Locação de material de transporte	1,00
020208	Locação de outros bens	82 325,00
02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	73 083,00
02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	9 241,00
02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	1,00
020209	Comunicações	93 675,00
020210	Transportes	445 318,00
02021001	Transportes diversos	32 548,00
0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	507,00
0202100102	Transportes diversos - POC's	13 000,00
0202100103	Transportes diversos - diversos	19 041,00
02021002	Transportes escolares	412 770,00
020211	Representação dos serviços	4 001,00

74

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
020212	Seguros	90 553,00
02021201	Seguro de veículos	28 000,00
02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	37 500,00
02021203	Seguro de exposições	2 103,00
02021204	Seguro de acidentes pessoais	16 450,00
0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 000,00
0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	14 450,00
02021205	Seguro de responsabilidade civil	6 500,00
020213	Deslocações e estadas	2 500,00
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	104 835,00
020215	Formação	5 000,00
020216	Seminários, exposições e similares	597,00
020217	Publicidade	45 411,00
02021701	Publicação de anúncios	22 501,00
02021702	Promoção e publicidade	22 910,00
0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	6 910,00
0202170202	Promoção e publicidade - diversos	16 000,00
020218	Vigilância e segurança	1 704,00
02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	4,00
02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	1 700,00
020219	Assistência técnica	69 500,00
02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	53 000,00
02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	16 500,00
020220	Outros trabalhos especializados	666 258,00
02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	54 000,00
02022002	Trab. gráficos design e similares	3 250,00
02022003	Itinerância artística	80 911,00
02022004	Tratamento, depósito e incineração de resíduos	3 200,00
02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	6 601,00
02022006	Serviços bancários	11 970,00
02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 900,00
02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	67 075,00
02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	415 000,00
02022099	Outros trabalhos especializados	22 351,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	162 000,00
020225	Outros serviços	1 527 012,00
02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 165,00
02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 300 830,00
02022505	Formação e sensibilização ambiental	2 110,00
02022506	Alojamento e restauração	25 086,00
0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	4 085,00
0202250602	Alojamento e restauração - diversos	21 001,00
02022599	Outros serviços	181 821,00
03	Juros e outros encargos	207 991,00
0301	Juros da dívida pública	167 691,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	167 691,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	1,00

75

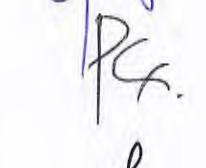
Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	167 690,00
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	1,00
030201	Despesas diversas	1,00
0303	Juros de locação financeira	12 721,00
030303	Edifícios	103,00
030304	Construções diversas	12 615,00
030305	Material de transporte	1,00
030306	Material de informática	1,00
030307	Maquinaria e equipamento	1,00
0305	Outros juros	5,00
030502	Outros	5,00
03050201	Despesas diversas	2,00
03050202	Juros de mora	2,00
03050299	Outros	1,00
0306	Outros encargos financeiros	27 573,00
030601	Outros encargos financeiros	27 573,00
03060101	O.E.F.de locações financeiras	27 573,00
04	Transferências correntes	1 158 082,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	25 005,00
040101	Públicas	3,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	3,00
040102	Privadas	25 002,00
0403	Administração central	18 302,00
040301	Estado	18 302,00
0405	Administração local	430 198,00
040501	Continente	430 198,00
04050101	Municípios	1,00
04050102	Freguesias	296 051,00
04050104	Associações de municípios	134 145,00
04050106	Regiões de turismo	1,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	476 138,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	476 138,00
0408	Famílias	208 438,00
040801	Empresário em nome individual	50 002,00
040802	Outras	158 436,00
04080201	Programas Ocupacionais	44 680,00
04080202	Outras	113 756,00
0409	Resto do mundo	1,00
040901	União Europeia-Instituições	1,00
05	Subsídios	936 000,00
0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	936 000,00
050101	Públicas	936 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	936 000,00
06	Outras despesas correntes	1 032 483,00
0602	Diversas	1 032 483,00
060201	Impostos e taxas	107 593,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	57 293,00

Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	50 300,00
0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	42 000,00
0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	1 300,00
0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	7 000,00
060203	Outras	924 890,00
06020301	Outras restituições	1 700,00
06020302	IVA pago	30 000,00
06020305	Outras	893 190,00
0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	500,00
0602030502	Despesas notariais e registrais	15 000,00
0602030503	Quotizações	869 590,00
0602030504	Indemnizações	1 100,00
0602030599	Outras despesas	7 000,00
Total das Despesas Correntes:		14 383 808,00
07	Aquisição de bens de capital	6 301 545,00
0701	Investimentos	2 950 945,00
070101	Terrenos	287 788,00
070102	Habitações	3,00
07010203	Reparação e beneficiação	3,00
070103	Edifícios	1 849 074,00
07010301	Instalações de serviços	61 430,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 001,00
07010305	Escolas	1 427 195,00
07010307	Outros	359 448,00
070104	Construções diversas	176 307,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	23 754,00
07010404	Infraestruturas Eléctricas e Telecomunicações	1,00
07010405	Parques e jardins	18 266,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	128 284,00
07010409	Sinalização e trânsito	5 000,00
07010413	Outros	1 002,00
070106	Material de transporte	5 000,00
07010602	Outro	5 000,00
070107	Equipamento de informática	81 770,00
070108	Software informático	163 214,00
070109	Equipamento administrativo	1 006,00
070110	Equipamento básico	43 689,00
07011002	Outro	43 689,00
070111	Ferramentas e utensílios	1 500,00
070112	Artigos e objetos de valor	1 600,00
070113	Investimentos incorpóreos	288 133,00
070115	Outros investimentos	51 861,00
0702	Locação financeira	371 889,00
070203	Edifícios	28 894,00
070204	Construções diversas	342 994,00
070206	Material de informática	1,00



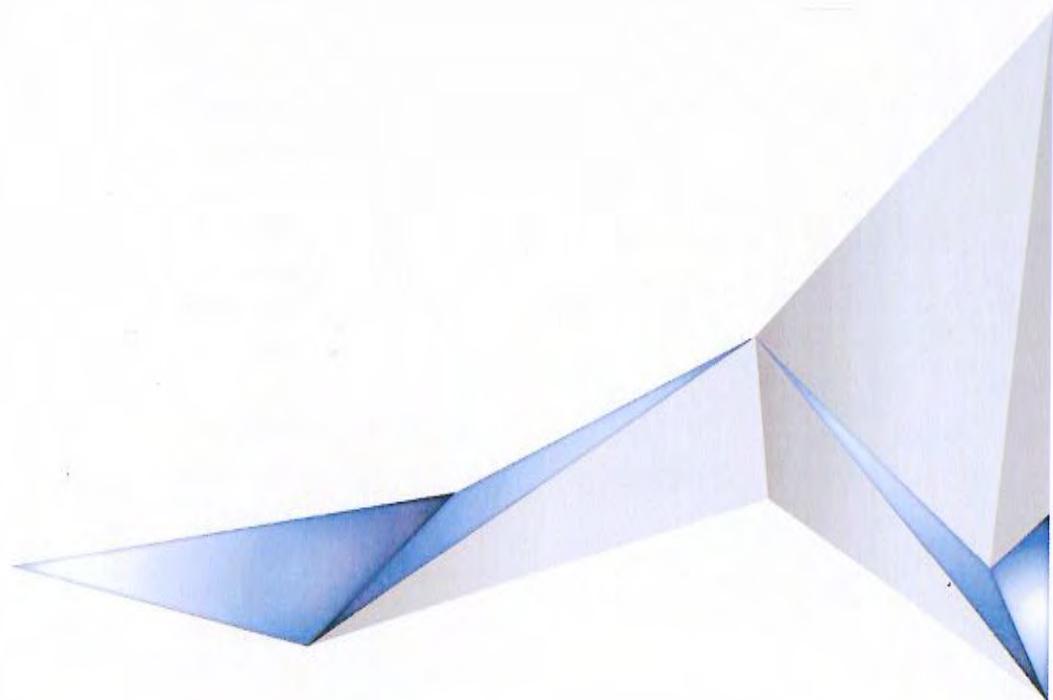



Município de Cantanhede
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2017)

Económica	Designação	Dotação
0703	Bens de domínio público	2 978 711,00
070301	Terrenos e recursos naturais	81 150,00
070302	Edifícios	1,00
07030201	Instalações de serviços	1,00
070303	Outras construções e infraestruturas	2 897 560,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	978 864,00
07030304	Illuminação pública	15 003,00
07030306	Instalações desportivas e recreativas	14 151,00
07030308	Viação rural	1 793 269,00
07030309	Sinalização e trânsito	5 001,00
07030312	Cemitérios	5 545,00
07030313	Outros	85 727,00
08	Transferências de capital	1 440 871,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2,00
080102	Privadas	2,00
0803	Administração central	3 124,00
080301	Estado	3 124,00
0805	Administração local	717 004,00
080501	Continente	717 004,00
08050102	Freguesias	717 004,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	670 739,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	670 739,00
0808	Famílias	50 002,00
080802	Outras	50 002,00
09	Ativos financeiros	168 456,00
0907	Ações e outras participações	4,00
090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	2,00
090711	Instituições sem fins lucrativos	2,00
0908	Unidades de participação	168 451,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	168 451,00
0909	Outros activos financeiros	1,00
090901	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1,00
10	Passivos financeiros	2 900 302,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2 900 302,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 900 302,00
11	Outras despesas de capital	8 231,00
1102	Diversas	8 231,00
110201	Restituições	8 230,00
110299	Outras	1,00
Total das Despesas de Capital:		10 819 405,00
Total do Orçamento da Despesa:		25 203 213,00

78

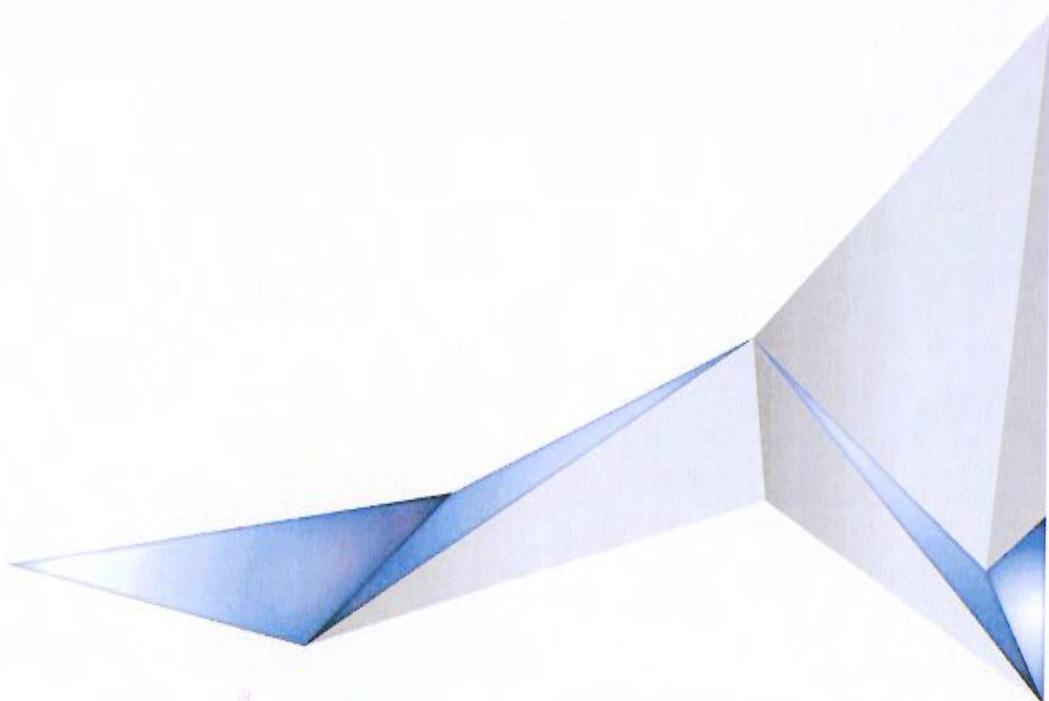
*Yuri
Foy
D. M.
Graf.
P.G.
f
H.*



79

Apêndice III – Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica

J
G
F
D
P
R
A
T



81

Apêndice IV – Grandes Opções do Plano

Resumo do orçamento por Capítulo para 2017

	Receitas	Montante	Despesas	Montante
01 Impostos diretos			01 Despesas com o pessoal	5 281 357
02 Impostos indiretos		7 654 380	02 Aquisição de bens e serviços	5 767 895
03 Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE		183 500	03 Juros e outros encargos	207 991
04 Taxas, multas e outras penalidades			04 Transferências correntes	1 158 082
05 Rendimentos da propriedade		167 004	05 Subsídios	936 000
06 Transferências correntes		1 358 999	06 Outras despesas correntes	1 032 483
07 Venda de bens e serviços correntes		9 188 839		
08 Outras receitas correntes		658 815		
		18 085		
	Total das Receitas Correntes	19 229 622	07 Aquisição de bens de capital	6 301 545
09 Venda de bens de investimento		175 892	08 Transferências de capital	1 440 871
10 Transferências de capital		4 211 068	09 Ativos financeiros	168 456
11 Ativos financeiros		5	10 Passivos financeiros	2 900 302
12 Passivos financeiros			11 Outras despesas de capital	8 231
13 Outras receitas de capital		1 571 626	12 Operações extra-orçamentais	
14 Recursos próprios comunitários		15 000	17 Operações extra-orçamentais	
15 Reposições não abatidas nos pagamentos				
16 Saldo da gerência anterior				
17 Operações extra-orçamentais				
	Total das Receitas Capital	5 973 591	Total das Despesas de Capital	10 819 405
	Total das Receitas:	25 203 213	Total das Despesas:	25 203 213

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

[Large blue signature over the box]

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

[Large blue signature over the box]

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. / Prog. Ano / Nº Ação	Projeto	Designação	Código Classificação Orcamental	Forma Financiamento (%)	Fase(s) de Exec. (Mês/Ano)	Realizado (a) (b)=(c)+(d)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
							Total (a)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	
							AC	AA	FC	Inicio	Fim		
FUNÇÕES GERAIS													
01 111 2002/14	01 111 2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho	02 07010307	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	1 200 385	6 560	6 560	31 560	31 560	1 358 185
01 111 2002/14	1	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02 07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	74 309	4 000	4 000	5 000	5 000	98 309
01 111 2002/15	2	Const./Bater. Edif. P. Maq. e Vial/Estatários - 2º F.	02 07010307	E	100	DOU 01/2003 12/2017	5	374 826	1	1			374 827
01 111 2002/15	1	Const./Bater. Edif. P. Maq. e Vial/Estatários - 2º F. - Emp.	02 07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	18 383	1 500	1 500	20 000	20 000	73 863
01 111 2002/15	2	Const./Bater. Edif. P. Maq. e Vial/Estatários - 2º F. - AD-	02 07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5						
01 111 2006/1	1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02 070113	P	100	DOU 06/2006 12/2019	0		1	1			
01 111 2006/1	2	Construção do Arquivo Municipal - Emp.	02 07010301	E	100	DOU 12/2009 12/2021	0		1	1			
01 111 2006/1	3	Construção do Arquivo Municipal - AD	02 07010301	A	100	DOU 01/2016 12/2017	5		1	1			
01 111 2013/1		Locação Financeira - Material de Informática	03 070206	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5		1	1			1
01 111 2013/2		Materiais de Transporte - Outro	02 07010602	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	40 770	5 000	5 000	25 000	690 000	150 000
01 111 2013/3		Equipamento de Informática	02 070107	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	25 518	18 000	18 000	25 000	65 000	178 518
01 111 2013/3	1	Equipamento p/ Sistema Municipal de Informação	02 070107	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	43 808	63 760	63 760			107 568
01 111 2013/3	2	Infraestruturas p/ Cobertura Wireless do Concelho	02 070107	O	100	DAF 01/2013 12/2019	5		1	1	7 000		7 001
01 111 2013/4		Software Informático	02 070108	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	1 211	1	1			
01 111 2013/4	1	Software p/ Sistema Inf. Geográfico Municipal de Cantanhede	02 070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	316 709	163 212	163 212			
01 111 2013/4	2	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02 070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	7 857	1 000	1 000	1 500	5 000	4 000
01 111 2013/4	3	Equipamento Administrativo	02 070109	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5		1	1			
01 111 2013/4	4	Equipamento Básico - Outro											
01 111 2013/6	1	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	173 386	10 000	10 000	25 000	150 000	100 000
01 111 2013/6	2	Aquisição de Sinais de Trânsito	02 07011002	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	24 189	8 000	8 000	10 000	15 000	20 000
01 111 2013/6	3	Aquisição de Placas Informativas e Topográficas	02 07011002	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	3 344	1	1	500	500	500
01 111 2013/6	4	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04 07011002	O	100	DAF 09/2013 12/2021	5	984	600	600	500	500	5 345
01 111 2013/7		Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	3 866	1 500	1 500	1 500	5 000	5 000
01 111 2013/11		Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010401	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5		23 710	23 710			23 710
01 111 2013/5002		Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	T	100	OA 01/2013 12/2021	5	12 500	12 500	12 500			62 500

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte Financiamento (%)	Resp. AC AA FC	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec. Início / Fim	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(d)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
								Realizado		2017		Anos seguintes			
								(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (g)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
(i) FUNÇÕES GERAIS														(valores em euros)	
01	111	ADMINISTRAÇÃO GERAL													
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição													
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição p/ passoas com def. 02 e inc - Bolsa ocupação mensal	02	04080201	T	100	DA	09/2013 12/2017	5	1	1				
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição - Bolsa mensal complementar	02	04080201	T	100	DA	09/2013 12/2021	5	31 552	31 552	31 552	31 552	31 552	157 780
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição - Bolsa ocupação mensal	02	04080201	T	80	DA	01/2014 12/2021	5	11 327	11 327	11 327	11 327	11 327	56 635
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição - Transportes	02	0202100102	O	100	DA	01/2015 12/2021	5	13 000	13 000	13 000	13 000	13 000	65 000
01	111	Contrato de Emprego e Inscrição - Seguro acidentes	02	0202120401	O	100	DA	01/2015 12/2021	5	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	10 000
01	111	Contrato de Emprego Inscrição pessoas com def. e inc - Bolsa ocupação complementar	02	04080201	T	80	DA	06/2016 12/2021	5	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800	9 000
01	111	Aquisição de Edifícios p/ Administração Geral	02	07010301	O	100	DAF	01/2016 12/2021	5	115 000	1	1	5 000	40 000	5 000
01	111	Lotação Operacional - Locação Operacional	02	02020206	O	100	DAF	01/2017 12/2021	5	1	1	1	10 000	20 000	30 000
01	111	Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02	0202020603	O	100	DAF	01/2017 12/2021	5	1	1	1	10 000	20 000	30 000
01	111	Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02	0202020603	O	100	DAF	01/2017 12/2021	5	1	1	1	10 000	20 000	30 000
Totais do Programa 111:															
01	121	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS								379 033	379 033	286 481	1 347 481	1 015 981	840 461
01	121	Trsf. no Âmbito da Floresta - J. Freguesia	02	04050102	T	100	DA	01/2013 12/2021	5	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
01	121	Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02	040701	T	100	DA	01/2013 12/2017	5	1	1	1			
01	121	Trsf. BVC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02	080701	T	100	DA	01/2013 12/2017	5	1	1	1			
01	121	Trsf. p/ Associações de Municípios-Confm.	02	04050104	T	100	DA	02/2015 12/2017	5	1	1	1			
01	121	Corporações Bombeiros (POWT)	02	080701	T	100	DA	04/2015 12/2021	5	1	1	1			
Totais do Programa 121:															
02	211	FUNCÕES SOCIAIS								5 004	5 004	65 000	65 000	65 000	240 001
02	211	ENSINO NÃO SUPERIOR													
02	211	Const/Benf./Rep. Edifícios Escolares (J/IEB1/CE)	02	070113	P	100	DOU	01/2017 12/2017	5	915 963	5 000	40 000	285 000	50 000	1 325 963
02	211	Projeto p/ Edifícios Escolares (J/IEB1/CE) - 02	07010305	E	100	DOU	01/2014 12/2021	5							262
02	211	Const./Benf./Rep. Edifícios Escolares (J/IEB1/CE) - Emp.													
Totais do Objetivo 01:										384 037	384 037	0	383 481	1 412 481	905 481
Totais do Objetivo 02:														6 570 926	

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (e)=(f)+(g)+(h)
								AC	AA					(e)	(f)	(g)	(h)			
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 211	ENSINO NÃO SUPERIOR		A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 0202/0801	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		22 195	22 195			22 195	22 195	22 195	22 195	110 975	1	
02 211	2013/50/0108	A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202/001010	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0109	A.D.Educação-Transportes diversos - presi. EM	04 0202/001010	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0110	A.D.Educação-Transportes diversos - presi. EM	02 0202/001010	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0111	A.D.Educação-Seguros de exposições	02 0202/203	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0112	A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 0202/16	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0113	A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202/70201	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		310	310			310	310	310	310	1 560	1		
02 211	2013/50/014	A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 0202/1801	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/015	A.D.Educação-Ilmerância artística e atividades de dinamização	02 0202/2003	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		370	370			370	370	370	370	1 850			
02 211	2013/50/016	A.D.Educação-Alugamento e restauração	02 0202/250801	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		100	100			100	100	100	100	500			
02 211	2013/50/017	Trsf. Escolas p/ Auxílios Económicos	02 040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		16 900	16 900			16 900	16 900	16 900	16 900	34 500			
02 211	2013/50/018	Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instrução	02 040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		1 400	1 400			1 400	1 400	1 400	1 400	7 000			
02 211	2013/50/017	Acordo Pré-Escolar																		
02 211	2013/50/0171	Trsf. acond.coop. Lei 5/97 e DL 14/7/97 p/f J.Agrupamentos	02 040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1									1	
02 211	2013/50/0172	Trsf. acond.coop. Lei 5/97 e DL 14/7/97 - J. Freguesia	02 04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		24 805	24 805			24 805	24 805	24 805	24 805	124 025			
02 211	2013/50/0173	Trsf. acond.coop. Lei 5/97 e DL 14/7/97 - IPSS/Ass. Pais.	02 040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		245 938	245 938			245 938	245 938	245 938	245 938	1 229 690			
02 211	2013/50/0174	Trsf. acond.coop. Lei 5/97 e DL 14/7/97 - Instituições	02 040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1			1	1				1		
02 211	2013/50/018	Cursos de Educação Extracurricular																		
02 211	2013/50/0181	Cursos de Educação Extracurricular - Freguesias	02 04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		10 450	10 450			10 450	10 450	10 450	10 450	10 450			
02 211	2013/50/0182	Cursos de Educação Extracurricular - Instituições SFL	02 040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		8 800	8 800			8 800	8 800	8 800	8 800	8 800			
02 211	2013/50/020	Bolsas de estudo - Particulares	02 04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		18 001	18 001			18 001	18 001	18 001	18 001	90 006			
02 211	2013/50/021	Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		750	750			750	750	750	750	3 750			
02 211	2013/50/022	Outros Prémios - Particulares	02 04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1								1		
02 211	2013/50/023	Trsf. a Organizações Públicas de Educação e Instrução																		
02 211	2013/50/0231	Trsf. a Org. Públicas de Educação e Instrução - Ensino Básico	02 080301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		3 124	3 124			3 124	3 124	3 124	3 124	15 620			
02 211	2013/50/024	Trsf. Instituições SFL - Assistência, Educação ou Instrução																		
02 211	2013/50/0241	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Atividades na Áreas Eduacionais	02 040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		6 800	6 800			6 800	6 800	6 800	6 800	34 000			

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Classificação Ornamental	Código Realiz.	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (a)	Despesas		Anos seguintes				Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
								AC	AA		Inicio	Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 211	ENSINO NÃO SUPERIOR	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Investimentos na Área Educativa do Município de Cantanhede	02	080701	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1			14 268	14 268	14 268	14 268	14 268	74 907
02 211	2013/0242	Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02	070115	O	100	DEAS 01/2014 12/2021	5	3 567	14 268								1 120 140
02 211	2014/2	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede	02	07010305	E	100	DOU 06/2014 12/2018	1	64 690	555 450	555 450		500 000					20 554
02 211	2014/7	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02	07010305	A	100	DOU 06/2014 12/2017	0	20 553	1	1							1
02 211	2014/7	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02	07010305	A	100	DAF 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2014/7	Equipamento informático p/ Escola Básica Marquês de Marialva	02	07010307	O	100	DAF 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2014/7	Equipamento Básico p/ Escola Básica Marquês de Marialva	02	07011002	O	100	DAF 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2014/7	Material Didático p/ Escola Básica Marquês de Marialva	02	07011002	O	100	DEAS 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2014/5001	EDDC cu/ Freguesia-art." 132 - p/Constr./Repar. Estab. Ed. Pré-Escolar e EB1 Beneficiada da EB1 de Cantanhede Sul	02	04050102	T	100	OA 02/2014 12/2021	5	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	89 000	
02 211	2016/2	Beneficiada da EB1 de Cantanhede Sul - Emp.	02	07010305	E	15	DOU 01/2016 12/2017	1	18 958	881 740	881 740							880 698
02 211	2016/2	Beneficiada da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02	07010305	A	100	DOU 01/2016 12/2017	5										1
02 211	2016/2	Equipamento Informático p/ EB1 de Cantanhede Sul	02	070107	O	100	DAF 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2016/2	Equipamento Básico p/ EB1 de Cantanhede Sul	02	07011002	O	100	DAF 01/2017 12/2017	0										10 000
02 211	2016/2	Material Didático p/ EB1 de Cantanhede Sul	02	07011002	O	100	DEAS 01/2017 12/2017	0										1
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria	02	070113	P	100	DOU 01/2017 12/2021	0										1
02 211	2016/29	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02	07010305	E	100	DOU 06/2016 12/2020	0										1
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - Emp.	02	07010305	A	100	DOU 06/2016 12/2017	0										1
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - AD	02	07010305	A	100	DOU 06/2016 12/2017	0										1
Totais do Programa 211:										2 328 161	2 821 943	2 821 943	1 906 371	2 043 871	2 868 371	1 473 371	13 242 088	
02 221	SERVICOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	Encargos com Postos de Enfermagem - J. Freguesia 02	04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	23 650	23 650	23 744	23 744	122 772	
02 221	2013/025																	

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog. 02	Projeto 02	Ação / Nº 02	Descrição 02	Classificação Orcamental 02	Código Fonte Financiamento Realiz. 02	Forma de Realiz. 02	Fase(s) de Exec. 02	Datas (Mês/Ano) 02	Resp. 02	Realizado (a)			2017			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
										Total (b)-(c)+(d)		Total (a)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2018 (e)		2019 (f)		2020 (g)		Outros (h)		
										Início 02	Fim 02													
FUNÇÕES SOCIAIS																						valores em euros		
02	232	2008/18	Carta Social de Equipamentos e Serviços	02	070115	0	100	DEAS 01/2008 12/2017	4	37 572	1	1										37 573		
02	232	2010/14	Beneficiação e Conservação da Casa do Chico Pinto	02	07010301	A	100	DOU 01/2010 12/2021	5	54 202	700	700										70 402		
02	232	2013/21	Equipamento de Informática p/ Serviços de Ação Social	02	070107	0	100	DAF 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/22	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02	070109	0	100	DAF 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/23	Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02	07011002	0	100	DAF 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/35	Aquisição de Terrenos	02	070101	0	100	DAF 01/2013 12/2017	5	17 500	1	1										17 501		
02	232	2013/5028	Atividades de Dinamização no Âmbito da Ação Social	02	070101	0	100	DAF 01/2013 12/2017	5															
02	232	2013/50281	A.D.A.Social-Alimentação/gêneros para confeccionar	02	02010601	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	6 700	6 700	6 700												
02	232	2013/50282	A.D.A.Social-Alimentação/gêneros para confeccionar - adq. EM	04	02010601	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50283	A.D.A.Social-Prémios, condecorações e ofertas	02	02011501	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	4 700	4 700	4 700												
02	232	2013/50284	A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	100	100	100										23 500		
02	232	2013/50285	A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02	02020201	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											500		
02	232	2013/50286	A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50287	A.D.A.Social-Locação de outros bens	02	02020801	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50288	A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50289	A.D.A.Social-Tranportes diversos	02	0202100101	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50290	A.D.A.Social-Tranportes diversos - prest. EM	04	0202100101	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50291	A.D.A.Social-Seguros de exposições	02	02021203	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50292	A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02	020216	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	95	95	95										475		
02	232	2013/50293	A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02	0202170201	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	200	200	200										1 000		
02	232	2013/50294	A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02	02021801	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1											1		
02	232	2013/50295	A.D.A.Social-Inherâncias artísticas e atividades de dinamização	02	02022003	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	2 700	2 700	2 700										13 500		
02	232	2013/50296	A.D.A.Social-Alugamento e restauração	02	0202250601	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	500	500	500										2 500		
02	232	2013/50297	Trsf. p/ Agregados Familiares em Situação de Extrema Carenciada Económica	02	04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	15 000	15 000	15 000										75 000		
02	232	2013/50298	Trsf. p/ A.F.S.E.C. Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02	060802	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	50 000	50 000	50 000										250 000		
02	232	2013/50299	Trsf. p/ A.F.S.E.C. Económica a famílias p/ apoio social à habitação																					
02	232	2013/50300	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais																					

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (a) (b)=(c)+(d)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
								Início	Fim		2017		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			
											Total	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
FUNCÕES SOCIAIS																		
02	232	AÇÃO SOCIAL																
02	232	2013/50301	Traf. p/ Apoio a Respostas Sociais - Instituições SEL	02	040701	T	100	DEAS	01/2013 12/2017	5	1	1				1		
02	232	2013/50302	Traf. de investimento p/ Apoio a Respostas Sociais - Freguesias	02	08050102	T	100	DEAS	01/2013 12/2017	5	1	1				1		
02	232	2013/50303	Traf. de investimento p/ Apoio a respostas sociais- Instituições SEL	02	080701	T	100	DEAS	01/2013 12/2021	5	72 882	72 882	130 000	140 000	140 000	622 882		
02	232	2015/5002	Traf. de Incentivos à Natividade e à Infância	02	04080202	T	100	DEAS	01/2015 12/2021	5	77 000	77 000	77 000	77 000	77 000	385 000		
02	232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias	02	070107	O	100	DAF	01/2017 12/2017	0	1	1				1		
02	232	2016/3	Projeto de Reabilitação da Casa das Três Marias	02	070113	P	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1	44 280	44 280	44 280	44 280	44 280	49 200		
02	232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias - Emp.	02	07010307	E	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	300 000		
02	232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias - ALD	02	07010307	A	100	DOU	01/2016 12/2017	0	1	1				1		
02	232	2016/3	Equipamento Informático p/ Casa das Três Marias	02	070107	O	100	DAF	01/2017 12/2017	0	1	1				1		
02	232	2016/3	Equipamento Administrativo p/ Casa das Três Marias	02	070109	O	100	DAF	01/2017 12/2017	0	1	1				1		
02	232	2016/3	Equipamento Básico p/ Casa das Três Marias	02	07010902	O	100	DAF	01/2017 12/2017	0	1	1				1		
02	232	2017/1	Reabilitação/Beneficiação Edifícios p/ Apoio Social	02	07010203	D	100	DOU	01/2017 12/2018	0	1	1				60 000		
02	232	2017/2	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação	02	070113	P	15	85 DOU	01/2017 12/2018	1	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	50 000		
02	232	2017/2	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - Emp.	02	07010203	E	15	85 DOU	01/2017 12/2018	0	1	1				550 000		
02	232	2017/2	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - AD	02	07010203	A	100	DOU	01/2017 12/2017	0	1	1				1		
HABITAÇÃO																		
02	241	Aquisição Edifícios/Terrenos Anexos Ex-Côlegio I. Sagres	02	07010301	O	100	DAF	01/2002 12/2017	5	7 482	7 482	7 482	7 482	7 482	7 482			
02	241	Aquisição de Outros Edifícios/Terrenos	02	07010301	O	100	DAF	01/2002 12/2018	5	724 370	1	1	1	15 000		739 371		
02	241	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios	02	07010307	E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	690 526	554	554	554	554	554	693 296		
02	241	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Emor.	02	07010307	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	102 687	5 864	25 000	25 000	50 000	50 000	278 551		
02	241	Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02	07010301	O	100	DAF	01/2008 12/2020	5	534 000	48 000	48 000	48 000	48 000	48 000	726 000		
02	241	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02	07010301	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	119 035	1	1	1	1 000	2 000	126 036		
02	241	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02	07010307	D	100	DOU	01/2010 12/2021	4	22 244	1 000	1 000	1 000	5 000	10 000	63 244		

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Proj.	Projeto	Ação / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte Financiamento Realiz.	Resp.	Datas Fases (Mês/Ano) Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
									Total (b)=(c)+(d)	Financeiro, definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	
FUNÇÕES SOCIAIS															
02 241	241	2013/32	HABITAÇÃO	Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de Serviços de Forças da Segurança na Praia da Tocha	Aquisição do Edifício nº 1º do Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	O	100	0A 05/2013 12/2017	5	22 500	22 500	22 500			22 500
02 241	2013/32	2		Reab. Ampl. Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha - Empr.	Reab. Ampl. Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha - Empr.	E	100	DOU 05/2013 12/2017	5	85 383	16 280	16 280			101 663
02 241	2013/32	3		Reab. Ampl. Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha - AD	Reab. Ampl. Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha - AD	A	100	DOU 05/2013 12/2017	5		3 285	3 285			3 285
02 241	2013/32	4		Equipamento Administrativo p/ Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	Equipamento Administrativo p/ Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	O	100	DAF 01/2015 12/2017	5				1		1
02 241	2013/32	5		Forças Segurança na Praia da Tocha	Forças Segurança na Praia da Tocha	O	100	DAF 01/2015 12/2017	5				1		1
02 241	2013/32	6		Equipamento Básico de Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	Equipamento Básico de Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	O	100	DAF 01/2015 12/2017	5				1		1
02 241	2013/32	7		Equipamento Informático p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	Equipamento Informático p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	O	100	DAF 01/2015 12/2017	5				1		1
02 241	2013/5031			Apóio à Recuperação de Fachadas - Famílias	Apóio à Recuperação de Fachadas - Famílias	T	100	DOU 01/2013 12/2017	5				1		1
02 241	2013/5032			Recuperação Edifícios Classificados PDM - Famílias	Recuperação Edifícios Classificados PDM - Famílias	T	100	DOU 01/2013 12/2017	5				1		1
02 241	2015/4			Elaboração do Projeto para a Delimitação da ARU	Elaboração do Projeto para a Delimitação da ARU	O	100	DOU 04/2015 12/2017	0				1		1
Totais do Programa 241:															2 761 434
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO															
02 242	242	1986/5		Parque Urbano da Quinta de São Mateus	Parque Urbano da Quinta de São Mateus - Empre.	E	100	DOU 02/1998 12/2021	5	1 400 157	41	41			
02 242	1986/5	1		Parque Urbano da Quinta de São Mateus - AD	Parque Urbano da Quinta de São Mateus - AD	A	100	DOU 01/2011 12/2017	5	11 440	1	1			11 441
02 242	1986/5	2		Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	O	100	DOU 07/2001 12/2017	3	90 067	153	153			90 220
02 242	2001/39			Levantamentos Topogr. e Cadastrais (DU)	Levantamentos Topogr. e Cadastrais (DU)	O	100	DOU 01/2002 12/2017	5	99 224	17 528	17 528			116 752
02 242	2002/21			Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha										
02 242	2002/26	2		Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	1 678 564	1	1			
02 242	2002/26	3		Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	54 953	3 310	3 310			
02 242	2004/16	1		Requalificação Urbana no Concelho	Requalificação Urbana no Concelho	P	100	DOU 01/2017 12/2017	0						
02 242	2004/16	2		Projeto av. Requalificação Urbana no Concelho	Projeto av. Requalificação Urbana no Concelho	E	100	DOU 01/2004 12/2021	5	3 252 542	60 000	60 000			1
02 242	2004/16	3		Requalificação Urbana no Concelho - Emp.	Requalificação Urbana no Concelho - Emp.	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	53 264	1 000	1 000			3 467 542
02 242	2005/16			Estudos de Impacto Ambiental	Estudos de Impacto Ambiental	O	100	DOU 01/2010 12/2019	0		1	1			99 264
02 242	2006/21			Requalificação Urbana em Cantanhede	Requalificação Urbana em Cantanhede										3

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ação / N° Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (a)	2017		Despesas		Anos seguintes		Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
									AC	AA		Total (b)=(c)-(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	242	2006/21	1	Requalificação Urbana em Cantanhede - Emp.	02	07030301	E	100	DOU	01/2007 12/2017	5	185 949	1	1				185 950
02	242	2006/21	2	Requalificação Urbana em Cantanhede - AD	02	07030301	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5	10 530	1	1				10 531
02	242	2007/18		Tenentes p/ Fins Urbanísticos	02	070101	O	100	DAF	01/2009 12/2017	5	30 000	1	1				30 001
02	242	2007/20		Requalificação Urbana em Ançã	02	070113	P	100	DOU	01/2007 12/2017	5	14 562	1	1				14 563
02	242	2007/20	1	Projeto p/ Requalificação Urbana em Ançã - Emp.	02	07030301	E	100	DOU	01/2008 12/2021	5	542 250	1	1				542 251
02	242	2007/20	2	Requalificação Urbana em Ançã - Emp.	02	07030301	A	100	DOU	01/2008 12/2017	5	38 827	1	1				38 828
02	242	2007/20	3	Requalificação Urbana em Ançã - AD	02	07030301												
02	242	2007/21		Ratificação do Alinhamento do Gavelo do Largo	02	110299	O	100	DOU	01/2007 12/2017	4	1	1				1	
02	242	2007/21	1	Cândido dos Reis	02	070101	O	100	DAF	01/2007 12/2017	4	68 750	1	1				68 751
02	242	2007/21	2	RAGL/R-Aquisição de Edifícios/Terrenos	02	070101	E	100	DOU	01/2007 12/2017	4	899 108	1	1				899 109
02	242	2007/21	3	RAGL/R-Construção Edifício no Gaveto do Largo	02	07010301												
02	242	2007/21	4	Cândido Reis - Emp.	02	07010301	A	100	DOU	01/2011 12/2017	5	631	1	1				632
02	242	2007/21		RAGL/R-Construção Edifício no Gaveto do Largo	02	07010301												
02	242	2007/25		Cândido Reis - AD	02	070115	O	100	DOU	01/2007 12/2017	1	5 684	1	1				5 685
02	242	2008/21		Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOTS	02	070115	O	100	DOU	01/2009 12/2017	2	8 666	1	1				8 667
02	242	2009/16		Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PPs e PUs's	02	070115	O	100	DOU	01/2010 12/2017	0	1	1	1			1	
02	242	2011/13		Elaboração da Carta de Ruído Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02	070115	O	100	DOU	01/2011 12/2017	2	5 393	291	291				5 684
02	242	2012/22		Requalificação dos Minhos da Taboeira	02	07010413	E	100	DOU	01/2012 12/2018	0	68 687	1	1				68 688
02	242	2012/22	1	Requalificação dos Minhos da Taboeira - Emp	02	07010413	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5	1	1				1	
02	242	2012/22	2	Requalificação dos Minhos da Taboeira - AD	02	070101	O	100	DAF	09/2015 12/2018	5	560 253	287 080	287 080				1 109 075
02	242	2015/003		Aquisição de Terrenos/Loteamento da Quinta São Bento em Ançã	02	040102	T	100	QA	01/2015 12/2021	5	1	1				1 109 075	
02	242	2015/0031		Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana-Empresas	02	040801	T	100	QA	01/2015 12/2021	5	1	1				1	
02	242	2015/0032		Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- ENI	02	070301	O	100	DAF	01/2016 12/2017	5	1	1					
02	242	2016/4		Tenentes p/ Fins Urbanísticos	02	1												
Totais do Programa 242:										\$ 079 301	369 425	466 743	150 001	420 000	250 000	10 735 470		

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Financiamento	Forma de Realiz.	Forn. Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Realizado		2017		Despesas		Total previsto (a) = (b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
									Total	(b)=(c)+(g)	Total	(c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)
02 245	02 245 2013/5033	RESÍDUOS SÓLIDOS	Funções Sociais	Trst. p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpzeza Urbana	04 05010101 T	100	OA	01/2013 12/2021	5	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	1 400 000
02 246	02 246 2002/40	PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA	Conservação e Benef. Cemitério Municipal	02 Conservação e Benef. Cemitério Municipal - Empor. Caminho Municipal - AD	02 07030312 E	100	DOU	01/2002 12/2017	5	3 545	3 545						3 545
02 246	02 246 2002/40	1	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - Empor. Caminho Municipal - AD	02 07030312 A	100	DOU	01/2002 12/2021	5	2 000	2 000	5 000	6 000	7 500	9 000		29 500	
02 246	02 246 2002/48	2	Conservação e Valorização de Linhas de Água	02 07030313 E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	252 190	291	10 000	5 000	25 000	50 000		342 481	
02 246	02 246 2002/48	1	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Empor.	02 07030313 A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	32 842	84 431	5 000	10 000	20 000	20 000		157 273	
02 246	02 246 2002/48	2	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02 07030405 A	100	DOU	07/2003 12/2021	5	16 132	1	1 000	1 000	2 500	3 500		24 133	
02 246	02 246 2003/32	Aquis. e Plantio de Árvores, Flores e Plantas	Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115 O	100	DOU	03/2008 12/2017	3	25 000	15 000						40 000	
02 246	02 246 2007/28	Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115 O	100	DOU	01/2010 12/2017	3	10 763	4 613							15 376	
02 246	02 246 2007/29	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos	02 07030313 E	100	DOU	01/2010 12/2021	5	1 000	1 000								
02 246	02 246 2010/18	1	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos - Empor.	02 07030313 A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	6 045	1	1	10 000	10 000	10 000		40 001	
02 246	02 246 2010/18	2	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagos - AD	02 07030313 T	100	DOU	01/2011 12/2021	5	563 000	563 000	563 000	563 000	563 000	563 000		46 046	
02 246	02 246 2013/5034	Trst. p/Contrato Programa/Gestão-EM-Des.Urbanístico e Paisagístico -Espaços Verdes	04 05010101 T	100	OA	01/2013 12/2021	5	27 801	4 239	10 000	10 000	100 000	200 000		281 500		
02 246	02 246 2014/11	Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede AEDEC e J.Freguesia-art.º 132 - ptº Manutenção de Espaços Verdes	02 07010301 D	100	DAF	01/2014 12/2021	5	7 458	7 458	7 458	7 458						
02 251	02 251 2002/55	CULTURA	Conservação/Benef. Edifício Biblioteca Municipal	02 07010307 A	100	DOU	01/2002 12/2021	5	70 159	6 892	5 000	7 500	10 000	15 000		114 551	
02 251	02 251 2004/18	Conservação/Benef. Museu da Pedra	02 07010307 A	100	DOU	01/2004 12/2021	5	620 494	1	5 000	5 000	5 000	5 000		640 495		
02 251	02 251 2004/19	Terrenos p/ Fins Culturais	02 070101 O	100	DAF	01/2004 12/2021	5	12 496	1	1						12 497	
02 251	02 251 2005/20	Estudos Arqueológicos	02 070115 O	100	DCDT	01/2005 12/2017	5	13 310	1	1						13 311	
02 251	02 251 2007/32	Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico Cultural	02 070115 O	100	DCDT	01/2007 12/2017	5	10 919	1	1						10 920	
02 251	02 251 2007/33	Const. Benificação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos															

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Forma de Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a) (b)=(c)+(d)	Despesas				Anos seguintes				Total previsto (l) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
										Total (b)	Financiam. (c)	Financiam. não definido (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	2020 (h)		
										Inicio	Fim							
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	251	2007/33	1	Const/Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - Empre. Constr./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - AD	02	07010307	E	100	DOU 01/2007 12/2020	5	407 469	1	1	190 000	100 000	50 000	747 470	22 530
02	251	2007/33	2	Aquisição de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos/Benef. Casa António Lima Fragoso	02	07010307	O	100	DOU 01/2011 12/2017	5	22 529	1	1					1
02	251	2007/33	3	Antigos e Objetos de valor	02	07010301	A	100	DAF 02/2015 12/2017	5		1	1					90 001
02	251	2009/20		Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02	070112	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	15 885	1 600	1 600					17 495
02	251	2013/25		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	599	1	1					600
02	251	2013/26		Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02	070109	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	2 088	1	1					2 089
02	251	2013/27		Atividades de Dinamização Cultural e Recreativas	02	0701002	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	5 972	1	1					5 973
02	251	2013/28		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confeccionar	02	02010601	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1 965	1 965	1 965					9 825
02	251	2013/5036		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confeccionar - adq. EM	04	02010601	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	1					1
02	251	2013/50363		A.D.Cultura-Prémios, comodorações e ofertas	02	02011501	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5								
02	251	2013/50364		A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	7 400	7 400	7 400					37 000
02	251	2013/50365		A.D.Cultura-Limpeza e higiene	02	02020201	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	600	600	600					3 000
02	251	2013/50366		A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	100	100	100					500
02	251	2013/50367		A.D.Cultura-Locação de outros bens	02	02020801	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1	1	1					1
02	251	2013/50368		A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	2 435	2 435	2 435					12 175
02	251	2013/50369		A.D.Cultura-Transportes diversos	02	02021001	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	44 000	44 000	44 000					220 000
02	251	2013/503610		A.D.Cultura-Seguros de exposições	04	02021001	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	500	500	500					2 500
02	251	2013/503611		A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02	02021203	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1	1	1					1
02	251	2013/503612		A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02	020216	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	500	500	500					2 500
02	251	2013/503613		A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02	0202170201	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	5 550	5 550	5 550					27 750
02	251	2013/503614		A.D.Cultura-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02021801	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	1					1
02	251	2013/503615		A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02	02022003	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	12 010	12 010	12 010					60 050
02	251	2013/503616		Fundo Documental da Biblioteca	02	0202250601	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	2 785	2 785	2 785					13 925
02	251	2013/5037		F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	11 300	11 300	11 300					56 500
02	251	2013/5038		Traf. p' projetos de dinamização cultural e recreativa														

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado	2017			Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)	
								Total	(b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	Total	(b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (d)	(e)	2018 (f)	2019 (g)	2020 (h)	
Ano / Nº Ação						Inicio	Fim											
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 251	201350381	CULTURA	Trsf. p' Projeto de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias	02 04050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	75 000	
02 251	201350382		Trsf. p' Projeto de Dinamização Cultural e Recreativa - Regiões de Turismo	02 04050106	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	201350383		Trsf. p' Projeto de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SEL	02 040701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	527 100	
02 251	201350384		Trsf. p' Projeto de Dinamização Cultural e Recreativa - Particulares	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	15 000	
02 251	20135039		Emprestado em nome individual	02 040801	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	20135040		Prémios para Esculturas - Particulares	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	20135041		Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1	1							1	
02 251	20135043		Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa	02 080102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	201350431		Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa - 02 Pivardas	02 08050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	201350432		Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa - 02 Freguesias	02 080701	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1							1	
02 251	201350433		Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa - 02 Instituições SEL	02 080701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	320 000	320 000	335 000	335 000	335 000	335 000	335 000	335 000	1 660 000	
02 251	201618		Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico	02 070113	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	49 200	49 200	49 200	49 200	49 200	49 200	49 200	49 200	54 120	
02 251	201618	1	Projeto p/ Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico	02 07010307	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	0	1	1							365 001	
02 251	201618	2	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico - Empri. Centro Cívico - AD	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1							1	
02 251	201618	3	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede p/ Centro Cívico - AD	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1							1	
02 251	201619	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	72 570	72 570	72 570	72 570	72 570	72 570	72 570	72 570	79 827	
02 251	201619	2	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empri. Centro Cívico - AD	02 07010307	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	850 000	
02 251	201619	3	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1							1	
02 251	20175003		Programação cultural em rede	02 02022003	O	15	85 DCDT 01/2017 12/2019	5	65 830	65 830	62 080	62 080	62 080	62 080	62 080	62 080	158 966	
Totais do Programa 251:																	1 933 922	
02 252			DESPORTO, RECREIO E LAZER						830 781	830 781	830 781	830 781	830 781	830 781	830 781	830 781	5 919 186	
02 252	199910		Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede	02 07010302	E	100	DOU 04/1999 12/2018	5	3 526 123	1	1						3 616 124	
02 252	199910	1	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	33 038	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	
02 252	199910	2	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	50 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	129 098	

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / NP Ação	Designação	Classificação Orçamental	Código Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año) Início / Fim	Fases de Exec. (a) = (c) - (d)	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
									Total (b)	Financeiro definido (c)	Financeiro não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)				
									2017	2017	2017	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)				
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	252	2001/21	DESPORTO, RECREIO E LAZER	Parque Desportivo de Cantanhede	02	07010406	E	100	DOU 01/2001 12/2021	5	509 057	269	269	45 269	150 270	305 289	269	1 010 403
02	252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede - Emp.	02	07010406	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	13 344	500	500	1 000	13 844				
02	252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02	07010406	O	100	DAF 08/2007 08/2022	3	1 997 548	207 211	207 211	207 211	207 211	207 211	207 211	3 320 520	
02	252	2001/21	Parque Desportivo de Cantanhede - Imobiliário	03	070204													
02	252	2001/22	Parque Desportivo de Feiras	02	07010406	E	100	DOU 01/2001 12/2021	5	590 882	1	1	1 000	100 000	150 000	840 883		
02	252	2001/22	Parque Desportivo de Feiras - Emp.	02	07010406	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	74 830	1 000	1 000	1 000	5 000	5 000	87 830		
02	252	2001/22	Parque Desportivo de Feiras - Leasing Imobiliário	03	070204	O	100	DAF 06/2008 06/2026	3	651 115	135 783	135 783	135 783	671 419	2 065 686			
02	252	2001/22	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Parque 02	02	07011002	O	100	DAF 01/2012 12/2018	5	13 372	1	1	17 200				30 573	
02	252	2001/23	Parque Desportivo da Tocia	02	07010406	E	100	DOU 01/2011 12/2017	5	2 665 750	1	1	1 000	2 000	3 000	5 000	2 665 751	
02	252	2001/23	Parque Desportivo da Tocia - AD	02	07010406	A	100	DOU 01/2012 12/2021	5	9 451							26 451	
02	252	2002/43	Const. Remod. e Beneficiiação Parques Infantis -	02	07010406	E	100	DOU 01/2002 12/2020	5	144 268	7 435	7 435	30 000	118 900			300 603	
02	252	2002/43	Const. Remod. e Beneficiiação Parques Infantis - AD	02	07010405	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	99 441	10 830	10 830	5 000	5 000	10 000	10 000	140 271	
02	252	2002/43	Rep. e Conservação do Estádio Municipal - AD	02	07010406	A	100	DOU 01/2002 12/2017	5	22 971	1	1	1 000	50 700	700	700	22 972	
02	252	2002/61	Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	02	070101	O	100	DAF 01/2002 12/2021	5	226 542	700	700	50 700	50 700	700	700	280 042	
02	252	2004/22	Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg.	02	07010406	E	100	DOU 01/2004 12/2021	5	1 487 815	105 469	105 469	35 987	988	316 985	988	1 948 232	
02	252	2004/22	Const./Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e Recreativas de Lazer nas Freg. - Emp.	02	07010406	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	100 350	2 505	2 505					102 855	
02	252	2006/26	Construção de Ciclovias no Concelho	02	070301	O	100	DAF 01/2006 12/2017	0	1	1					1		
02	252	2006/26	Autuaização de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02	070301	P	100	DOU 01/2006 12/2021	0	308	308	308	308	308	308	308	1 540	
02	252	2006/26	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02	070113	E	100	DOU 01/2006 12/2018	0	50 000	50 000	100 000	100 000				150 000	
02	252	2006/26	Construção de Ciclovias no Concelho - Emp.	02	07030301	A	100	DOU 01/2006 12/2017	0	1	1					1		
02	252	2006/26	Construção de Ciclovias no Concelho - AD	02	07030301	O	100	DAF 01/2007 12/2021	5	75 000	75 000	60 000	60 000	10 000	10 000	165 000		
02	252	2007/34	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Foz	02	070301	O	100											

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº A250	Designação	Classificação Orcamental	Código Realiz.	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas		Anos seguintes			Total previsto (I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
									Início	Fim			2018 (d)		Financiam. não definido (e)	2019 (f)	2020 (g)				
													AC	AA	FC						
FUNCÕES SOCIAIS																					
02	252	2007/34	2	Projeto n° Conser. Manut. da Praia Fluvial Olhos da Foz - Empor.	P	100	DOU	01/2007 12/2021	0				1	1	1	45 000	5 000	50 001			
02	252	2007/34	3	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Foz - Empor.	E	100	DOU	01/2007 12/2017	5				29 914	11 650	11 650			41 564			
02	252	2007/34	4	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Foz - Empor. - AD	A	100	DOU	01/2007 12/2021	5				94 887	2 500	2 500			142 387			
02	252	2007/41		Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes	D	100	DOU	01/2007 12/2017	5				235 864	1	1			235 865			
02	252	2007/42		Beneficição da Academia Municipal de Golfe - Empor.																	
02	252	2007/42	2	Beneficição da Academia Municipal de Golfe - Empor.	E	100	DOU	01/2008 12/2017	5				578 086	1	1			578 086			
02	252	2007/42	3	Beneficição da Academia Municipal de Golfe - Empor.	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5				13 942	615	615			14 557			
02	252	2008/27		Parque Desportivo de Ançã																	
02	252	2008/27	1	Parque Desportivo de Ançã - Empor.	E	100	DOU	01/2018 12/2021	5				46 540	6 919	6 919			81 135			
02	252	2008/27	2	Parque Desportivo de Ançã - AD	A	100	DOU	01/2013 12/2017	5				1 100	1	1			1			
02	252	2011/18		Construção do Pavilhão Desportivo de Febres	D	100	DOU	01/2011 12/2017	5				1 406 486	1	1			1 406 486			
02	252	2013/29		Equipamento de Informática para infraestruturas:	O	100	DAF	01/2013 12/2017	5				1					1			
02	252	2013/30		Desp. Recr. e de Lazer																	
02	252	2013/31		Equip. Básico p/infraestruturas	O	100	DAF	01/2013 12/2017	5				1					1			
02	252	2013/5044		Aquisição/Rcp. Equip. Básico p/infraestruturas	O	100	DAF	01/2013 12/2021	5				26 322	12 378	12 378						
02	252	2013/5044		Atividades de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer										25 000	15 000	35 000	25 000	35 000	138 700		
02	252	2013/50441		A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confeccionar	O	100	DODT	01/2013 12/2021	5				1 100	1 100	1 100			5 500			
02	252	2013/50442		A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confeccionar - add. EM	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				1	1				1			
02	252	2013/50443		A.D.Desporto-Prémios, condacções e ofertas	O	100	DODT	01/2013 12/2021	5				3 950	3 950	3 950			19 750			
02	252	2013/50444		A.D.Desporto-Material de educação, cultura e recreio	O	100	DODT	01/2013 12/2021	5				2 000	2 000	2 000			10 000			
02	252	2013/50445		A.D.Desporto-Limpeza e higiene	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				1	1				1			
02	252	2013/50446		A.D.Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				1	1				1			
02	252	2013/50447		A.D.Desporto-Locação de outros bens	O	100	DODT	01/2013 12/2021	5				2 800	2 800	2 800			14 000			
02	252	2013/50448		A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				1	1				1			
02	252	2013/50449		A.D.Desporto-Transportes diversos	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				100					1			
02	252	2013/50449	10	A.D.Desporto-Transportes diversos - prest. EM	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				100					1			
02	252	2013/50449	11	A.D.Desporto-Seguros de exposições	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				100					1			
02	252	2013/50449	12	A.D.Desporto-Semelhantes, exposições e similares	O	100	DODT	01/2013 12/2017	5				100					1			

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Av.º	Designação	Classificação Orçamental	Código Realiz.	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
											Inicio Fim									
FUNCÕES SOCIAIS																				
02	252	2013/5044/13	DESPORTO, RECREIO E LAZER	A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02	0202/7020/01	0	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	850	850	850	850	850	850	850	850	4 250	
02	252	2013/5044/14	A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02	0202/80/1	0	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1								1	
02	252	2013/5044/15	A.D.Desporto-Itinerâncias artísticas e atividades de dinamização	02	0202/200/3	0	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1								1	
02	252	2013/5044/16	A.D.Desporto-Aljamento e restauração	02	0202/250/0/1	0	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	790	790	790	790	790	790	790	790	3 500		
02	252	2013/5045	Trsf. p' Projeto de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer																	
02	252	2013/5045/1	Trsf. p' Projeto Dinamização Desportiva, Recre. e de Lazer-S.O.S.N.F.-Privadas	02	040102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1								1	
02	252	2013/5045/2	Trsf. p' Projeto Dinamização Desportiva, Recre. e de Lazer-Freguesias	02	04050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
02	252	2013/5045/3	Trsf. p' Projeto Dinamização Desportiva, Recre. e de Lazer-Instituições SFL	02	040701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	439 165		
02	252	2013/5045/4	Trsf. p' Projeto Dinamização Desportiva, Recre. e de Lazer-Particulares	02	04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1								1	
02	252	2013/5046	Trsf. p' Investimentos na Área Desportiva e de Lazer																	
02	252	2013/5046/1	Trsf. p' Investimentos na Área Desportiva, Recre. e de Lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02	080102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1								1	
02	252	2013/5046/2	Trsf. p' Investimentos na Área Desportiva, Recre. e de Lazer-Freguesias	02	08050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	125 000		
02	252	2013/5046/3	Trsf. p' Investimentos na Área Desportiva, Recre. e de Lazer-Instituições SFL	02	080701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	225 000		
02	252	2016/12	Rede Cicável Urbana de Cantanhede																	
02	252	2016/12	Terrenos p' Rede Cicável Urbana de Cantanhede	02	070301	O	100	D4F 01/2016 12/2017	0	1	1							1		
02	252	2016/12	Projeto p' Rede Cicável Urbana de Cantanhede	02	070113	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	45 000	45 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	50 000		
02	252	2016/12	Rede Cicável Urbana de Cantanhede - Empir	02	07030301	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	500 000		
02	252	2016/12	Rede Cicável Urbana de Cantanhede - AD	02	07030301	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1							1		
Totais do Programa 252:											14 597 939	898 332	898 332	898 332	898 332	898 332	898 332	898 332	21 008 557	
02	253	2013/5048	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	02	080701	T	100	OA 01/2013 12/2021	5	81 350	81 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	470 750	
Totais do Programa 253:											81 350	81 350	81 350	81 350	81 350	81 350	81 350	81 350	470 750	
Totais do Objetivo 02:											30 035 623	6 519 248	6 519 248	0	8 569 071	5 039 511	6 709 443	5 732 600	62 605 496	

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orgânica	Fonte de Realiz.	Fase(s) de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	
03	310	FUNÇÕES ECONÓMICAS												7 273
03	310	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA												7 273
03	310	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Toma	02	07030301	D	100	DOU 01/2014 12/2017	5	7 272	1	1			
		Totais do Programa 310:					7 272		1	1				7 273
		INDÚSTRIA E ENERGIA												
03	320	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação												
03	320	Terreno p/ Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação	01	070101	O	100	DAF 01/2017 12/2021		1	1				350 001
03	320	Projeto p/ Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação	02	070113	P	100	DOU 01/2017 12/2021		1	1				92 501
03	320	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação - Emp.	02	07030301	E	100	DOU 01/1999 12/2021	5	1 218 182	1	1			2 664 258
03	320	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação - Emp.	02	07030301	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	68 545	1	1			68 546
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha												
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Emp.	02	07030301	E	100	DOU 01/1999 12/2019	5	306 798	1	1			562 799
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - AD	02	07030301	A	100	DOU 01/2012 12/2021	5	4 493	500	500			9 998
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial de Fábes												
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial de Fábes - Emp.	02	07030301	E	100	DOU 01/1999 12/2017	5	412 727	1	1			412 728
03	320	Infraestruturas Núcleo Industrial de Munde												
03	320	Infraestruturas Núcleo Industrial de Munde - Emp.	02	07030301	E	100	DOU 01/1999 12/2020	5	468 750	1	1			538 751
03	320	Infraestruturas Núcleo Industrial de Munde - AD	02	07030301	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5		1	1			1
03	320	Parque Tecnológico de Cantanhede												396 338
03	320	Terrenos - Z. Indiz/Comp/Tecnol/P.Desport.	02	070101	O	100	DAF 01/2002 12/2017	5	386 337	1	1			
03	320	Modificação, Benif. e Ampl. Rede Elétrica	02	07030304	D	100	DOU 01/2012 12/2021	5	1 106 518	1	1			1 106 519
03	320	Beneficiação da I.P. da Cidade Cantanhede	02	07030304	D	100	DOU 01/2002 12/2021	5	1 539 035	10 000	20 000			1 708 035
03	320	Aquisição de Instalações Industriais/Ferrosos	02	07010301	O	100	DAF 01/2002 12/2017	5	128 889	1	1			171 380
03	320	Participação Patrimonial Ass. (TeComs - Inv.D.Tec. C. Construção)	02	080701	T	100	DA 02/2006 12/2021	5	350 000	1	1			350 001
03	320	Modificação, Benif. e Ampl. Rede Elétrica g/ Compart. das Freguesias	02	07030304	D	100	DOU 01/2007 12/2021	5	156 286	5 000	10 000			15 500
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã												
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Emp.	02	07030301	E	100	DOU 06/2007 12/2017	0		1	1			1
03	320	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	02	07030301	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5		1	1			1

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Classificação Orçamental	Código Fonte Financiamento (%)	Forma de Realiz.	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
											Total (b)-(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	2017 (e)	2018 (g)	2019 (f)	2020 (h)		
FUNCÕES ECONÓMICAS																		
03	320	2007/5026	Cont.Prg.Centro Neurociências Biologia Celular	02	080701	T	100	DA	06/2007 12/2030	5	412 500	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	2 925 000	
03	320	2008/28	Plm.Dsenvolvimento IE, Elétricas e Telecomunicações - Equipamentos	02	07010404	D	100	DOU	01/2008 12/2019	5	329 367	1	1	20 000	100 000	10 000	440 368	
03	320	2008/29	IE, Elétricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Vídeo e Lotaamentos	02	07050304	D	100	DOU	01/2008 12/2021	5	569 635	1	1				624 636	
03	320	2008/30	IE, Elétricas e Telecomunicações - Z.I.s/P. Técnologico	02	07050304	D	100	DOU	01/2008 12/2017	5	118 222	1	1				118 223	
03	320	2009/5040	Compart. Patrimônio Assoc. p/ BIOCANT-Ass.	03	080711	T	100	OA	01/2002 12/2017	5	4 107 000	1	1				4 107 001	
03	320	2009/5041	Compart. Patrimônio Assoc. p/Associaçao Beira Atlântico Parque	03	080711	T	100	OA	01/2002 12/2017	5	2 385 361	1	1				2 385 362	
03	320	2012/31	Infraestruturas de Água e Saneamento															
03	320	2012/31	1	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios	04	07010413	A	100	DOU	01/2012 12/2019	5	5 784	500	500	1 000	1 000	500	8 284
03	320	2012/31	2	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04	07010413	A	100	DOU	01/2012 12/2019	5	1 501	500	500	500	500	500	3 001
03	320	2012/31	3	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04	07050313	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5	554	500	500	500	500	500	1 054
03	320	2012/31	4	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04	07050313	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5	517	500	500	500	500	500	1 017
03	320	2012/31	5	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ ZTs/P. Técnológico	04	07050313	A	100	DOU	01/2013 12/2017	5	23 270	1	1				23 271
03	320	2013/5049	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02	040701	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	2 501	2 501	2 501	2 501	2 501	2 501	12 505	
03	320	2013/5050	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Agrária	02	040701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1	1				1	
03	320	2013/5051	Trsf. p/ Associação Comarca Região Digital	02	040701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	199 746	1	1				199 747	
03	320	2013/5052	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02	080701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1	1				1	
03	320	2013/5053	Comparticipação Capital Social da ERSUC, S.A.	03	080701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1	1				1	
03	320	2013/5054	Comparticipação Capital Social da SIMRA, S.A.	03	080701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1	1				1	
03	320	2013/5056	Trsf. p/ Contrato-Programa Gestão-EM-Transportes Urbanos	04	05010101	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	275 000	
03	320	2013/5057	Energia Consumida na Iluminação Pública	02	02022503	O	100	OA	01/2013 12/2021	5	1 300 830	1 300 830	1 300 830	1 300 830	1 300 830	1 300 830	6 504 150	
03	320	2015/5042	Aquisição Equipamento p/ Plano Promoção da Eficiência Consumo Energia Elétrica (PPEC)	02	07011002	O	100	DU	01/2015 12/2018	5	1	1	10 000				10 001	
03	320	2015/5004	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico	02	040102	T	100	OA	01/2015 12/2021	5	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	125 000	
03	320	2015/5004 ¹	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade-Empresas Económico-Empresas															

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Ornamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
									(a)		Total	2017		Financiam. definido (c)	Financiam. definido (d)	2018	2019	2020
									(b)=(c)+(d)	Fim					(e)	(f)	(g)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	320	2015/0042	INDÚSTRIA E ENERGIA	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico - ENI	02	040801	T	100	OA	01/2015 12/2021	5	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	250.000
03	320	2016/13	Postos de Carregamento Rápido para a Mobilidade Elétrica	02	07011002	O	100	DOU	01/2016 12/2018	0	1	1	55.000					55.001
03	320	2016/28	Equipamentos p/ Eficiência Energética para a Piscina Municipal	02	07011002	O	100	DU	02/2016 12/2017	0	1	1						1
03	320	2017/5004	Contrato - Programa p/ Investimentos no Parque Tecnológico	02	080701	T	100	OA	01/2017 12/2027	5	1	1						1
03	320	2017/5005	Contrato - Programa p/ Gestão do Parque Tecnológico	02	080701	T	100	OA	01/2017 12/2027	5	1	1						1
Totais do Programa 320:									14.403.285	1.602.362	1.602.362	1.904.331	2.120.406	2.630.331	4.181.831	26.742.526		
03	331	2002/33	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS															
03	331	2002/33	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho	02	07030308	E	100	DOU	01/2003 12/2021	5	570.124	50.000	50.000	357.800	50.000	50.000	50.000	1.127.924
03	331	2002/33	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02	07030308	A	100	DOU	01/2010 12/2021	5	622.638	150.000	150.000	50.000	55.000	75.000	100.000	1.052.638
03	331	2002/70	Execução de Passadios no Concelho	02	07030301	E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	1.026.674	150.574	150.574	333.000	70.000	320.000	50.000	1.980.248
03	331	2002/70	Execução de Passadios no Concelho - Emp.	02	07030301	A	100	DOU	01/2002 12/2021	5	969.895	306.489	306.489	75.000	75.000	150.000	150.000	1.716.384
03	331	2002/70	Execução de Passeios no Concelho - AD	02	07030301	E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	1.026.674	150.574	150.574	333.000	70.000	320.000	50.000	1.980.248
03	331	2002/76	Sinalização Horizontal e Vertical	02	07030309	E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	319.192	1	1	78.000	50.000	50.000	50.000	547.193
03	331	2002/76	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02	07030309	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	50.288	5.000	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	125.288
03	331	2002/79	Terrenos	02	070101	O	100	DAF	01/2002 12/2017	5	44.414	1	1	46.146	6.146	6.146	6.146	44.415
03	331	2002/79	Terrenos (Parcela Sozinha)	02	070101	O	100	DAF	01/2002 12/2021	5	510.245	6.145	6.145	46.146	6.146	6.146	6.146	580.974
03	331	2003/16	Aquisição, Cons. e Benef. de Semáforos no Concelho	02	07010409	A	100	DOU	01/2003 12/2021	5	96.256	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	123.256
03	331	2004/26	Requalificação da Rede Viária no Concelho	02	07030308	E	100	DOU	01/2004 12/2021	5	5.795.506	149.275	149.275	568.000	400.000	475.000	500.000	7.887.781
03	331	2004/26	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Emp.	02	07030308	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	7.127.751	708.990	708.990	288.000	435.000	620.000	700.000	9.679.741
03	331	2004/26	Const. Aruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários	02	07030301	E	100	DOU	01/2014 12/2019	0	1	1					240.000	
03	331	2014/5	Const. Aruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - AD	02	07030301	A	100	DOU	01/2014 12/2021	5	1	1					240.000	
03	331	2014/5	Bombeiros Voluntários	02	07030301	E	100	DOU	01/2014 12/2019	0	1	1					1	

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (a)	Despesas		Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
								AC	AA	FC	Inicio	Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03	331	2015/3	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS		Aquisição, Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade		02	07010401	E	100	DOU	02/2015 12/2018	5	1	1	50 000	50 000		
03	331	2015/3	1	C.C. Rossio da Cidade-Emp.	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento		02	07010401	A	100	DOU	02/2015 12/2017	5	1	1	1	1	40 000	
03	331	2015/3	2	C.C. Rossio da Cidade-AD	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento		02	07010402	O	100	DAF	02/2015 12/2020	5	1	1	20 000	20 000		
03	331	2015/3	3	Aquis./Rep. Equipamento Básico I/ Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha		02	07010402	O	100	DOU	02/2015 12/2018	5	1	1	1	1	1	
03	331	2016/10	1	Aquisição de Terrenos p/ ligação EN109 à Zona Industrial da Tocha	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha - Projeto p/ ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha		02	07030301	O	100	DAF	01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	1	
03	331	2016/10	2	Projeto p/ ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha - Emp.	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha-AD		02	07030301	P	100	DOU	01/2016 12/2021	0	1	1	1	1	1	
03	331	2016/10	3	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha - Emp.	Exercício de Passagens na Estrada Principal da Tocha (EN109)		02	07030301	E	100	DOU	01/2016 12/2021	0	1	1	1	1	1	
03	331	2016/10	4	Exercício de Passagens na Estrada Principal da Tocha (EN109)	Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocanço		02	07030301	A	100	DOU	01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	850 000	
03	331	2016/14	1	Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocanço	Drenagem de Águas Pluviais na Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária		02	07030301	E	100	DOU	01/2016 12/2020	0	1	1	1	1	656 970	
03	331	2016/15	2	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária p/ Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária		02	07030301	O	100	DOU	01/2016 12/2021	0	1	1	1	1	250 000	
03	331	2016/16	1	Antiga Estação Ferroviária	Aquisição Terreno(s)móvel p/ Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária		02	07030301	O	100	DOU	01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	1	
03	331	2016/16	2	Projeto p/ Infraefixa Junto da Antiga Estação Ferroviária	Projeto p/ Infraefixa Junto da Antiga Estação Ferroviária		02	07030301	P	100	DOU	01/2016 12/2018	0	1	1	1	1	50 000	
03	331	2016/16	3	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária - Emp.	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária - Emp.		02	07030313	E	100	DOU	01/2016 12/2020	0	1	1	1	1	600 002	
03	331	2016/16	4	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária - AD	Interface Junto da Antiga Estação Ferroviária - AD		02	07030313	A	100	DOU	01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	1	
03	331	2016/20	1	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede	Projeto p/ Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede		02	07030308	P	15	85 DOU	01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	382 500	
03	331	2016/20	2	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Emp.	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Emp.		02	07030308	E	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1	1	1	1	1	150 000	
03	331	2016/21	1	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários Voluntários	Projeto p/ Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários Voluntários		02	070113	P	15	85 DOU	01/2016 12/2017	1	1	1	1	1	232 500	
03	331	2016/21	2	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários - Emp.	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários - Emp.		02	07030308	E	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1	1	1	1	1	500 000	
03	331	2016/23	1	Requalificação da Rua Marquês de Pombal	Requalificação da Rua Marquês de Pombal		02	07030308	E	15	85 DOU	01/2016 12/2017	1	1	1	1	1	585 000	
03	331	2016/24		Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público															

Grandes Opcões do Plano do ano 2017

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Clasificacão Organizantial	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
										2017		2018		2019		2020		
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Total (e)	Financiam. não definido (d)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)		
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03 331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS			Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 070113	P	15 85	DOU 01/2016 12/2017	1	1	1	1	1	1	1	1		
03 331	2016/24	1		Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 07030308	E	15 85	DOU 01/2016 12/2018	0	1	1	1	110 000	110 001	1	1		
03 331	2016/24	2	- Emp.	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 07030308	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1	1						
03 331	2016/24	3	- AD															
										Totais do Programa 331:	17 124 962	2 623 465	2 753 447	1 776 146	2 891 146	2 493 146	29 662 332	
03 341	MERCADOS E FEIRAS			Conservação e Beneficiacão de Mercados e Feiras	02 07010307	A	100	DOU 01/2002 12/2017	5	282 307	1	1	1	1	1	1		
03 341	2002/61			Conservação e Beneficiacão do Parque de Exposições de Cantanhede										282 308				
03 341	2007/43			Projeto p/ Construcção e Beneficiacão do Parque de Exposições de Cantanhede	02 070113	P	100	DOU 01/2007 12/2019	0	1	1	1	50 000	50 001				
03 341	2007/43	1		Construcção e Beneficiacão do Parque de Exposições de Cantanhede - Emp.	02 07010307	E	100	DOU 01/2007 12/2021	5	94 835	1	1	1	75 000	450 000	619 836		
03 341	2007/43	2		Construcção e Beneficiacão do Parque de Exposições de Cantanhede - Emp.	02 07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	45 016	1 000	1 000	15 000	15 000	15 000	106 016		
03 341	2007/43	3		Recilabilizaçao do Mercado Municipal														
03 341	2016/25			Projeto p/ Recilabilizaçao do Mercado Municipal	02 070113	P	100	DOU 01/2016 12/2018	1	31 500	31 500	3 500	31 500	3 500	35 000			
03 341	2016/25	1		Recilabilizaçao do Mercado Municipal - Emp.	02 07010307	E	100	DOU 01/2016 12/2018	1	90 000	90 000	500 000	90 000	500 000	500 000			
03 341	2016/25	2		Recilabilizaçao do Mercado Municipal - AD	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	1	1			
03 341	2016/25	3		Recilabilizaçao da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	02 07010307	E	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1	1	1	1	1			
										Totais do Programa 341:	422 158	122 505	518 590	65 000	90 000	465 000	1 683 163	
03 342	TURISMO			Conservação e Benef. Postos de Turismo	02 07010301	A	100	DOU 01/2005 12/2021	5	13 421	1 000	1 000	5 000	5 000	5 000	34 421		
03 342	2005/22			Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha														
03 342	2005/23			Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha - Emp.	02 07010406	E	100	DOU 01/2005 12/2017	5	50 163	10 000	10 000	60 163					
03 342	2005/23	1		Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha - AD	02 07010406	A	100	DOU 01/2005 12/2017	5	68 058	1	1	68 059					
03 342	2013/5058			Trsf. p/ Gestão dos Postos de Turismo	02 04050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	10 564	10 564	10 564	10 564	10 564	10 564	52 820		
03 342	2013/50581																	

Grandes Opcões do Plano do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	
03	342	TURISMO	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Instituições SFL	02	040701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	6 340	6 340	6 340	6 340	31 700
03	342	FUNÇÕES ECONÓMICAS						Totais do Programa 342:	131 642	27 905	27 905	21 904	21 904	247 163
03	350	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS												
03	350	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Proj. Comunitários	02	040701	T	100	OA	01/2008 12/2017	5	1	1			1
03	350	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Proj. Comunitários	02	080701	T	100	OA	09/2013 12/2017	5	1	1			1
03	350	Trsf. p/ Associações de Municípios no Âmbito do Empreendedorismo	02	04050104	T	100	OA	01/2015 12/2017	5	1	1			1
03	350	Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02	110201	T	100	OA	09/2015 12/2017	5	8 230	8 230			8 230
03							Totais do Programa 350:		8 233	8 233				8 233
04		OUTRAS FUNÇÕES												
04	420	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES												
04	420	Trsf. p/ EM para Cobertura de Prejuízo de Exploração	04	04010101	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM-Quinta Agrícola	04	05010101	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	38 000	38 000	38 000	38 000	190 000
04	420	Outras Transferências p/ EM	04	04010101	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Outras Transferências - Estado	02	040301	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Trsf. J. Freguesia p/ Atualização Recenseamento Eleitoral/Eleições	02	04050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	12 000	12 000	12 000	12 000	60 000
04	420	Outras Transferências às Junta de Freguesias	02	04050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	2 500	2 500	2 500	2 500	12 500
04	420	Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02	04050104	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	134 143	134 143			134 143
04	420	Trsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lucrativos												
04	420	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização da Atividade	02	040701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização da Investimento	02	080701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Outras Transferências - Famílias	02	04080202	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Transferências para União Europeia - Instituições	02	040901	T	100	OA	01/2013 12/2017	5	1	1			1
04	420	Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5	155 000	155 000	115 000	115 000	615 000

Município de Cantanhede

Grandes Opções do Plano do ano 2017

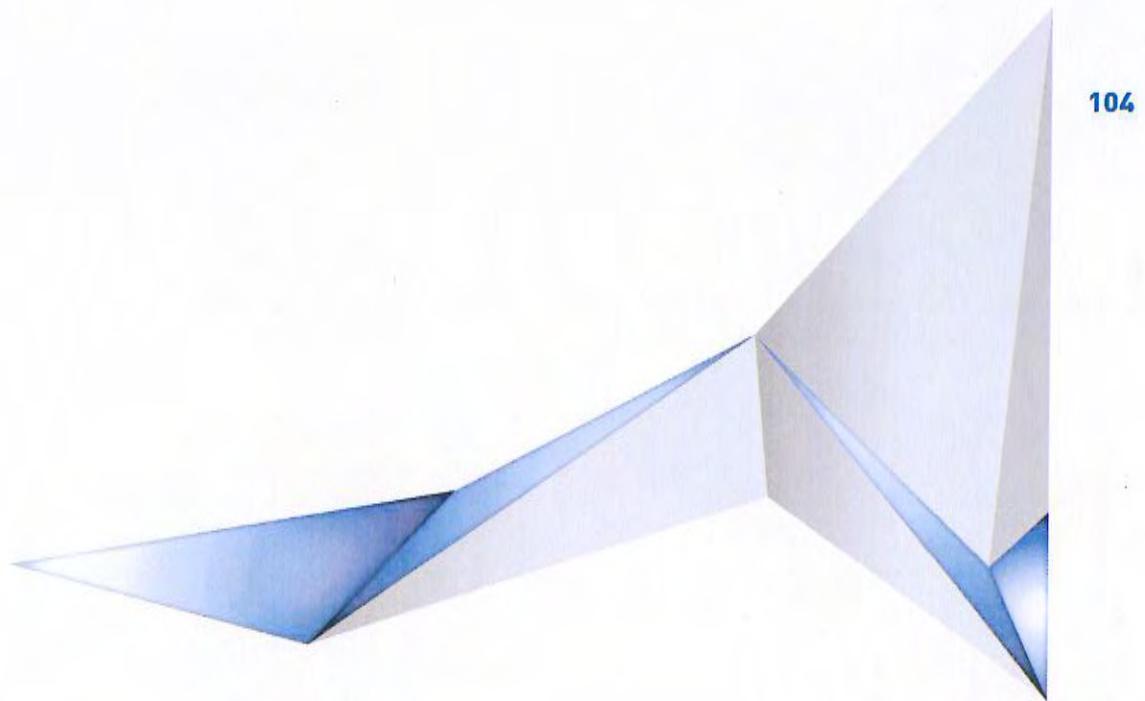
Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentaria	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realização (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes (e)		
OUTRAS FUNÇÕES															
04	420	Transferências entre Administrações	02	08050102	T	100	0A	01/2013 12/2021	5	127 867	127 867	255 000	255 000	255 000	1 147 667
04	420	Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Edifícios e Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Requalificação Urbana	02	08050102	T	100	0A	01/2013 12/2021	5	40 500	40 500	45 500	45 500	45 500	222 500
04	420	Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Outros Trsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02	08050102	T	100	0A	01/2013 12/2021	5	5 000	5 000	10 000	10 000	10 000	45 000
04	420	AEDC c/ J.Freguesia- artº 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02	04050102	T	100	0A	02/2014 12/2021	5	4 667	4 667	5 000	5 000	5 000	24 667
04	420	Contratos Interadministrativos/Delegação	02	08050102	T	100	0A	01/2014 12/2021	5	161 490	161 490	161 490	161 490	161 490	807 450
04	420	Competências c/ J.Freguesias	02	04050101	T	100	0A	01/2017 12/2017	5	359 168	359 168	381 018	381 018	381 018	1 883 240
04	420	Outros Projectos Intermunicipais	02	04010101	T	100	0A	01/2017 12/2017	5	1	1	1	1	1	1
04	420	Trsf para Cobertura de Prejuízo de Exploração	02	04010101	T	100	0A	01/2017 12/2017	5	1	1	1	1	1	1
Totais do Programa 420:										1 040 144	1 040 144	1 025 508	1 025 508	1 025 508	5 142 176
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS															
04	430	Registo de Marcas, Patentes e Licenças	02	070113	O	100	0A	01/2012 12/2017	5	120	1	1	1	1	121
04	430	Comparticipação no Capital Social do Fundo de Apoio Municipal	03	090602	T	100	0A	06/2015 12/2021	5	252 676	168 451	168 451	168 451	168 451	1 263 382
04	430	Fundo para Reabilitação de Edifícios/Espaços Comerciais	03	090901	T	100	0A	01/2016 12/2019	0	1	1	1	372 000	372 000	744 001
Totais do Programa 430:										252 796	1 208 597	1 208 597	0	1 565 959	1 565 959
Totais do Objetivo 04:										64 802 203	12 496 353	12 496 353	0	15 696 693	12 001 407
Total Geral:										14 517 764	15 162 372	134 676 792			

ORGÃO EXECUTIVO	Em _____ de _____ de _____
<i>José Luís Oliveira</i>	<i>2017</i>

ORGÃO DELIBERATIVO	Em _____ de _____ de _____
<i>António Pedroso</i>	<i>2017</i>

ORGÃO DELIBERATIVO	Em _____ de _____ de _____
<i>António Pedroso</i>	<i>2017</i>

*Y
J
D
G
R
A
B*



Apêndice V – Plano Plurianual de Investimentos

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ação / N° Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento Realiz.	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
										(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	(b)=(c)+(d)	
FUNÇÕES GERAIS																			
01	0111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho	02	07010307	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	1 200 385	6 560	6 560	6 560	31 560	31 560	31 560	31 560	1 356 165	
01	0111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Emp.	02	07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	74 309	4 000	4 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	98 309	
01	0111	2002/14	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - 2º F.	02	07010307	E	100	DOU 01/2003 12/2017	5	374 856	1	1	20 000	30 300	5 000	5 000	79 863		
01	0111	2002/15	Constru. Edif. P.Mág. e Vias/Estaiados - 2º F. - AD	02	07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	18 383	1 500	1 500	20 000	30 300	5 000	5 000	79 863		
01	0111	2006/1	Constituição do Arquivo Municipal	02	070113	P	100	DOU 06/2006 12/2019	0	1	1	1	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		
01	0111	2006/1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02	07010301	E	100	DOU 12/2009 12/2021	0	1	1	1	10 000	300 000	300 000	300 000	810 000		
01	0111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02	07010301	A	100	DOU 01/2016 12/2021	5	1	1	1	1	1	1	1	1		
01	0111	2006/1	Construção do Arquivo Municipal - AD	02	07010306	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1		
01	0111	2013/1	Locação Financeira - Material de Informática	03	070206	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	40 770	5 000	25 000	690 000	100 000	150 000	150 000	1 010 770		
01	0111	2013/2	Material de Transporte - Outro	02	07010602	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	1	1	1	1	1	1	1	1		
01	0111	2013/3	Equipamento de Informática	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	25 518	18 000	18 000	25 000	65 000	25 000	25 000	178 518		
01	0111	2013/3	Equipamento p/ Sistema Municipal de Informação	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	43 808	63 760	63 760	1	1	1	1	107 566		
01	0111	2013/3	Infraestruturas p/ Cobertura Wireless do Conselho	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2019	5	1	1	1	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000		
01	0111	2013/4	Software Informático	02	070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1 211	1	1	1	1	1	1	1		
01	0111	2013/3	Cartanheira	02	070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	316 709	163 212	163 212	80 742	80 742	80 742	80 742	1 212		
01	0111	2013/4	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02	070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	7 667	1 000	1 000	1 500	5 000	5 000	4 000	24 167		
01	0111	2013/4	Equipamento Administrativo	02	070109	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1	1	1	1	1	1		
01	0111	2013/6	Equipamento Básico - Outro	02	07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	173 386	10 000	10 000	25 000	150 000	100 000	55 000	513 386		
01	0111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02	07011002	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	24 189	8 000	8 000	10 000	15 000	20 000	25 000	102 189		
01	0111	2013/6	Aquisição de Sinais de Trânsito	02	07011002	O	100	DOU 01/2013 12/2021	5	3 344	1	1	500	500	500	500	5 345		
01	0111	2013/6	Aquisição de Placas Informativas e Toponímicas	02	07011002	O	100	DAF 09/2013 12/2021	5	984	600	600	500	500	500	500	3 584		
01	0111	2013/6	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04	07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	3 986	1 500	1 500	1 500	5 000	5 000	6 000	23 466		
01	0111	2013/7	Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	23 710	23 710	23 710	23 710	23 710	23 710	23 710	23 710		
01	0111	2013/1	Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02	07010401	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5										

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº A250	Designação Funcões GERAIS	Código Classificação Orcamental	Forma de Realizacão	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec. Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
									Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
									(b)-(c)+(d)									
01	111	ADMINISTRAÇÃO GERAL	Aquisição de Edifícios p/ Administração Geral	02	07010301	O	100	DAF 01/2016 12/2021	5	115 000	1	1	5 000	40 000	5 000	5 000	170 001	
								Total do Programa 111:		2 424 465	306 851	306 851	0	206 302	1 235 302	883 802	688 302	5 745 024
								Total do Objetivo 01:										
02		FUNÇÕES SOCIAIS																
		ENSINO NÃO SUPERIOR																
02	211	2004/10	Const/Benef./Rep. Edifícios Escolares (J/WEB1/CE)	02	070113	P	100	DOU 01/2017 12/2017	5	915 963	262	262	40 000	265 000	50 000	50 000	1 325 963	
02	211	2004/10	Projeto p/ Edifícios Escolares (J/WEB1/CE)	02	07010305	E	100	DOU 01/2004 12/2021	5	5 000	5 000						282	
02	211	2004/10	Const/Benef./Rep. Edifícios Escolares (J/WEB1/CE) - Emp.	02	07010305	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	248 962	5 000	5 000					466 162	
02	211	2004/10	Const/Benef./Rep. Edifícios Escolares (J/WEB1/CE) - AD	02	07010305	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	248 962	5 000	5 000					831 579	
02	211	2008/7	Locação Financeira de Edifícios Imobiliário	03	070203	O	100	DAF 07/2002 07/2017	5	802 685	28 894	28 894					250 737	
02	211	2008/7	Edifício Santa Casa Misericórdia - Leasing	03	070203	O	100	DAF 07/2002 07/2017	5	802 685	28 894	28 894					831 579	
02	211	2013/12	Terrenos - Centros Educativos	02	070101	O	100	DAF 01/2008 12/2017	1	250 736	1	1					1	
02	211	2013/13	Construção dos Centros Educativos	02	07010305	D	100	DOU 01/2013 12/2017	5	1	1	1					1	
02	211	2013/14	Material Didático p/ Apetrechamento de J/WEB1/CE	02	07011002	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	1	1	1					4 001	
02	211	2013/15	Equipamento e Mobiliário Escolar	02	07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1					4 001	
02	211	2013/16	Equipamento Informático p/ Serviços de Educação	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1					4 001	
02	211	2013/17	Centros Educativos	02	070107	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1					4 001	
02	211	2013/18	Software Informático p/ Escolas do Ensino Pré-Escolar do Concelho	02	070108	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1					4 001	
02	211	2013/19	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02	070109	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1	1	1					1	
02	211	2013/20	Aquisição/Reparação Equip. Básico - Jardins de Infância, EB1 e Centros Educativos	02	07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	1 820	2 195	2 195	500	500	500	500	15 015	
02	211	2013/33	Aquisição/Reparação Equip. Básico - Jardins de Infância, EB1 e Centros Educativos	04	07011002	O	100	DAF 09/2013 12/2021	5	527	500	500	500	500	500	500	3 027	
02	211	2014/2	Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02	070115	O	100	DEAS 01/2014 12/2021	5	3 567	14 268	14 268	14 268	14 268	14 268	14 268	74 907	
02	211	2014/7	Const/Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empre.	02	07010305	E	100	DOU 06/2014 12/2018	1	64 690	555 450	555 450	500 000				1 120 140	

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Prg.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Realizado			Despesas			Total previsto				
							AC	AA	FC	2017		2018		2019		2020	
										Total	Financiam. não definido (d)	(e)	(f)	(g)	(h)		
02 FUNCÕES SOCIAIS																	
02 211	2014/7	Const./Benef. Rep. Escola Básica Marques de Marialva de Cantanhede-AD	02 07010305 A	100	DOU	06/2014 12/2017	0	20 553		1		1					
02 211	2014/7	Equipamento Informático p/ Escola Básica Marques de Marialva	02 07010307	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0		1		1					
02 211	2014/7	Equipamento Básico p/ Escola Básica Marques de Marialva	02 07011002	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0		1		1					
02 211	2014/7	Material Didático p/ Escola Básica Marques de Marialva	02 07011002	0	100	DEAS	01/2017 12/2017	0		1		1					
02 211	2016/2	Beneficição da EB1 de Cantanhede Sul															
02 211	2016/2	Beneficição da EB1 de Cantanhede Sul - Empor.	02 07010305 E	15	85 DOU	01/2016 12/2017	1	18 958	861 740	861 740							
02 211	2016/2	Beneficição da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02 07010305 A	100	DOU	01/2016 12/2017	5		1		1						
02 211	2016/2	Equipamento informático p/ EB1 de Cantanhede Sul	02 07010307	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0		1		1					
02 211	2016/2	Equipamento Básico p/ EB1 de Cantanhede Sul	02 07011002	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0		10 000	10 000						
02 211	2016/2	Material Didático p/ EB1 de Cantanhede Sul	02 07011002	0	100	DEAS	01/2017 12/2017	0		1		1					
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficição da Escola Secundária Lima de Faria															
02 211	2016/29	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02 070113 P	100	DOU	01/2017 12/2021	0		1		1		45 000	5 000	50 000		
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficição da Escola Secundária Lima de Faria	02 07010305 E	100	DOU	06/2016 12/2020	0		1		1		250 000	1 200 000	1 450 000		
02 211	2016/29	Remodelação e Beneficição da Escola Secundária Lima de Faria - AD	02 07010305 A	100	DOU	06/2016 12/2017	0		1		1		1				
Total das Programas 211:																	
02 232	2008/18	AÇÃO SOCIAL								0	567 768	1 329 768	134 768	6 549 061			
02 232	2010/14	Carta Social de Equipamentos e Serviços	02 070115 O	100	DEAS	01/2008 12/2017	4	37 572	1		1			37 573			
02 232	2013/21	Beneficição e Conservação da Casa do Chico Pinto	02 07010301 A	100	DOU	01/2010 12/2021	5	54 202	700	500	5 000	5 000		70 402			
02 232	2013/22	Equipamento de Informática p/ Serviços de Apoio Social	02 070107 O	100	DAF	01/2013 12/2017	5		1		1			1			
02 232	2013/23	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02 070109 O	100	DAF	01/2013 12/2017	5		1		1			1			
02 232	2013/23	Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02 07011002 O	100	DAF	01/2013 12/2017	5		1		1			1			
02 232	2013/25	Aquisição de Terrenos	02 070101 O	100	DAF	01/2013 12/2017	5	17 500	1		1			17 501			
02 232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias	02 070113 P	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1		44 280	44 280							
02 232	2016/3	Projeto p/ Reabilitação da Casa das Três Marias	02 07010307 E	15	85 DOU	01/2016 12/2018	1		100 000	100 000				4 920			
02 232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias - Empor.	02 07010307 A	100	DOU	01/2016 12/2017	0		1		1		700 000	800 000			
02 232	2016/3	Reabilitação da Casa das Três Marias - AD											1				

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Organizacional	Forma de Realiz.	Fronte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Realizado		Despesas		Total previsto						
								AC	AA	FC	Inicio	Fim	Total	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)
02 FUNCÕES SOCIAIS															(valores em euros)			
02 232	02 232 2016/3 4	Equipamento informático p/ Casa das Três Marias	02 070107 O	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0					1	1				
02 232 2016/3 5	Equipamento Administrativo p/ Casa das Três Marias	02 070109 O	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0					1	1					
02 232 2016/3 6	Equipamento Básico p/ Casa das Três Marias	02 0701002 O	0	100	DAF	01/2017 12/2017	0					1	1					
02 232 2017/11	Reabilitação/Beneficiação Edifícios p/ Acção Social	02 07010203 D	100	DOU	01/2017 12/2018	0						1	1		60.000			
02 232 2017/22	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação	02 070113 P	15	85 DOU	01/2017 12/2018	1		45.000	45.000			5.000			50.000			
02 232 2017/22 1	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação	02 07010203 A	100	DOU	01/2017 12/2018	0		1	1			550.000			550.000			
02 232 2017/22 2	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - Emp.	02 07010203 E	15	85 DOU	01/2017 12/2018	0		1	1									
02 232 2017/22 3	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - AD	02 07010203 A	100	DOU	01/2017 12/2017	0		1	1									
Total do Programa 232:															1.320.420	5.000	5.000	1.634.686
02 241	HABITAÇÃO																	
02 241 2002/11	Aquisição Edifícios/Terrenos - Anexos Ex-Colégio I. Sagres	02 07010301 O	100	DAF	01/2002 12/2017	5		7.482	7.482				7.482					
02 241 2002/12	Aquisição de Outros Edifícios/Terrenos	02 07010301 O	100	DAF	01/2002 12/2018	5		724.370	1	1		15.000			739.371			
02 241 2002/13	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios	02 07010307 E	100	DOU	01/2002 12/2021	5		690.526	554	554		5.000			693.296			
02 241 2002/13 1	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Emp.	02 07010307 A	100	DOU	01/2011 12/2021	5		102.687	5.864	5.864		25.000			278.551			
02 241 2002/13 2	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307 D	100	DOU	01/2010 12/2021	4		22.244	1.000	1.000		5.000			63.244			
02 241 2008/19	Aquisição do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301 O	100	DAF	01/2008 12/2020	5		534.000	48.000	48.000		48.000			726.000			
02 241 2008/19 1	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301 A	100	DOU	01/2011 12/2021	5		119.035	1	1		1.000			126.036			
02 241 2010/15	Benificação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02 07010307																
02 241 2013/32	Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de Serviços de Segurança na Praia da Tocha	02 07010307 O	100	DA	05/2013 12/2017	5		85.383	16.280	16.280		22.500			22.500			
02 241 2013/32 2	Aquisição do Edifício p/ Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010307 E	100	DOU	05/2013 12/2017	5		85.383	3.285	3.285		101.663			101.663			
02 241 2013/32 3	Reab. Ampl. Edifício p/ Uso Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha- Emp.	02 07010307 A	100	DOU	05/2013 12/2017	5		85.383	3.285	3.285		3.285			3.285			
02 241 2013/32 4	Segurança na Praia da Tocha- AD	02 07010307																
02 241 2013/32 5	Equipamento Administrativo p/ Uso Serviço de Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070109 O	100	DAF	01/2015 12/2017	5		1	1	1		1			1			
02 241 2013/32 6	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 0701002 O	100	DAF	01/2015 12/2017	5		1	1	1		1			1			

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Clasificacão Orçamental	Forma de Financiamento Realiz.	Fase(s) de Exec.	Realizado (a)	2017		Despesas		Anos seguintes			(l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
							AC	AA	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
(valores em euros)														
02	241	HABITAÇÃO												
02	241	2013/32 7	Equipamento Informático g/ Uso Serviço Forças Segurança na Praia da Tocha	02 070107	0	100	DAF	01/2015 12/2017	5	1	1			
02	241	2015/4	Elaboração do Projeto para a Delimitação da ARU	02 070115	0	100	DOU	04/2015 12/2017	0	1	1			
02	242	FUNCÕES SOCIAIS												
02	242	1989/5	Parque Urbano da Quinta de São Mateus	02 07010401	E	100	DOU	02/1998 12/2021	5	1 400 157	41	41		
02	242	1989/5	Parque Urbano da Quinta de São Mateus - Empor.	02 07010401	A	100	DOU	01/2011 12/2017	5	11 440	1	1		
02	242	1989/5	Parque Urbano da Quinta de São Mateus - AD	02 07010401	O	100	DOU	07/2001 12/2017	3	90 067	153	153		
02	242	2001/39	Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	O	100	DOU	01/2002 12/2017	5	99 224	17 528	17 528		
02	242	2002/21	Levantamentos Topogr. e Cadastrais (DU)	02 070115	O	100	DOU	01/2002 12/2017	5					
02	242	2002/26	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tucha	02 07030301	E	100	DOU	01/2002 12/2021	5	1 678 564	1	1		
02	242	2002/26	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tucha - Empor.	02 07030301	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	54 953	3 310	3 310		
02	242	2002/26	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tucha - AD	02 07030301	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5					
02	242	2004/16	Requalificação Urbana no Concelho	02 070113	P	100	DOU	01/2017 12/2017	0	1	1			
02	242	2004/16	Projeto p/ Requalificação Urbana no Concelho	02 07030301	E	100	DOU	01/2004 12/2021	5	3 252 542	60 000	5 000	5 000	1
02	242	2004/16	Requalificação Urbana no Concelho - Empor.	02 07030301	A	100	DOU	01/2011 12/2021	5	53 264	1 000	1 000	5 000	10 000
02	242	2004/16	Estudos de Impacto Ambiental	02 070115	O	100	DOU	01/2010 12/2019	0					3
02	242	2005/16	Requalificação Urbana em Cantanhede	02 07030301	E	100	DOU	01/2007 12/2017	5	185 949	1	1		
02	242	2006/21	Requalificação Urbana em Camianhede - Empor.	02 07030301	A	100	DOU	01/2012 12/2017	5	10 530	1	1		
02	242	2006/21	Requalificação Urbana em Camianhede - AD	02 07030301	O	100	DAF	01/2009 12/2017	5	30 000	1	1		
02	242	2007/18	Terrenos p/Fins Urbanísticos	02 070101	O	100	DOU	01/2007 12/2017	5					
02	242	2007/20	Requalificação Urbana em Ançã	02 070113	P	100	DOU	01/2008 12/2021	5	14 562	1	1		
02	242	2007/20	Projeto p/ Requalificação Urbana em Ançã - Empor.	02 07030301	E	100	DOU	01/2008 12/2017	5	542 250	1	1		
02	242	2007/20	Requalificação Urbana em Ançã - AD	02 07030301	A	100	DOU	01/2008 12/2017	5	38 827	1	1		
02	242	2007/20	Requalificação do Alinhamento do Gavelo do Largo Cândido dos Reis	02 070101	O	100	DAF	01/2007 12/2017	4	68 750	1	1		
02	242	2007/21	RAGLCR-Aquisição de Edifícios/Terrenos	02 07010301	E	100	DOU	01/2007 12/2017	4	89 108	1	1		
02	242	2007/21	Cândido Reis - Empor.											

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Organizacional	Forma de RealiZ.	Fronte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado		2017		Despesas				Anos seguintes				Total previsto $(l) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)$
									Inicio	Fim	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)				
FUNÇÕES SOCIAIS																				(valores em euros)	
02	242	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	RAGICR-Construção Edifício no Gaveto do Largo	02	07010301	A	100	DOU 01/2011 12/2017	5	631	1	1	1	1	1	1	1	1	1	632	
02	242	2007/21 4	Cárificio Reis - AD																		
02	242	2007/25	Elaboração da Carta de Rúdio de Outros PMDTs	02	070115	O	100	DOU 01/2007 12/2017	1	5 584	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5 685	
02	242	2008/21	Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PPs e PLIs	02	070115	O	100	DOU 01/2009 12/2017	2	8 666	1	1	1	1	1	1	1	1	1	8 667	
02	242	2009/16	Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02	070115	O	100	DOU 01/2010 12/2017	0		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
02	242	2011/13	Elaboração da Carta de Rúdio Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02	070115	O	100	DOU 01/2011 12/2017	2	5 393	291	291	291	291	291	291	291	291	291	5 684	
02	242	2012/22	Requalificação dos Moinhos da Taboeira																		
02	242	2012/22 1	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - Emp.	02	07010413	E	100	DOU 01/2012 12/2018	0	88 687	1	1	1	1	1	1	1	1	1	108 688	
02	242	2012/22 2	Requalificação dos Moinhos da Taboeira - AD	02	07010413	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
02	242	2015/5	Aquisição de Terrenos/Loteamento da Quinta São Bento em Ançã	02	070301	O	100	DAF 08/2015 12/2018	5	560 253	287 080	287 080	287 080	287 080	287 080	287 080	287 080	287 080	287 080	1 109 075	
02	242	2016/4	Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02	070301	O	100	DAF 01/2016 12/2017	5		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
02	246	PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA																			
02	246	2002/40	Conservação e Benef. Cemitério Municipal	02	07030312	E	100	DOU 01/2002 12/2017	5	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	3 545	
02	246	2002/40 1	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - Emp.	02	07030312	A	100	DOU 01/2002 12/2021	5	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	
02	246	2002/40 2	Conservação e Benef. Cemitério Municipal - AD	02	07030312	A	100	DOU 01/2002 12/2021	5												
02	246	2002/48	Limpeza e Valorização de Linhas de Água																		
02	246	2002/48 1	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Emp.	02	07030313	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	252 190	281	281	281	281	281	281	281	281	281	342 481	
02	246	2002/48 2	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02	07030313	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	32 842	84 431	84 431	84 431	84 431	84 431	84 431	84 431	84 431	84 431	157 273	
02	246	2003/32	Aquis. e Plantio de Árvorens, Flores, Plantas	02	07010405	A	100	DOU 01/2003 12/2021	5	16 132	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24 133	
02	246	2007/28	Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02	070115	O	100	DOU 03/2008 12/2017	3	25 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	40 000	
02	246	2007/29	Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02	070115	O	100	DOU 01/2010 12/2017	3	10 763	4 613	4 613	4 613	4 613	4 613	4 613	4 613	4 613	4 613	15 376	
02	246	2010/18	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas																		
02	246	2010/18 1	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - Emp.	02	07030313	E	100	DOU 01/2010 12/2021	5	6 045	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10 000	
02	246	2010/18 2	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - AD	02	07030313	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	27 801	4 239	4 239	4 239	4 239	4 239	4 239	4 239	4 239	4 239	10 000	
02	246	2014/1	Aquisição, Cons. e Beneficiização do Centro Recolha Animal Cantanhede	02	07010301	D	100	DAF 01/2014 12/2021	5		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	352 040	
02	246	2016/4																			
02	246	2016/46	Totais do Programa 242:							370 773	114 122	114 122	114 122	114 122	114 122	114 122	114 122	114 122	114 122	1 050 395	
02	246	2016/46	Totais do Programa 246:							51 000	47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	302 500	

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realizacão (%)	Frente Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Realizado		2017		Despesas		Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
								AC	AA	FC	Inicio	Fim	Total	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
02 FUNCÕES SOCIAIS																	(valores em euros)	
02 251	2002/55	Conservação/Benif. Edifício Biblioteca Municipal	02 07010307	A	100	DOU 01/2002 12/2021	5	70 159	6 892	5 000	7 500	10 000	15 000	15 000	114 551			
02 251	2004/18	Conservação/Benif. Museu da Pedra	02 07010307	A	100	DOU 01/2004 12/2021	5	620 494	1	1	5 000	5 000	5 000	5 000	640 495			
02 251	2004/19	Terrenos p/ Fins Culturais	02 070101	O	100	DAF 01/2004 12/2017	5	12 496	1	1					12 497			
02 251	2005/20	Estudos Arqueológicos	02 070115	O	100	DODT 01/2005 12/2017	5	13 310	1	1					13 311			
02 251	2007/32	Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse	02 070115	O	100	DODT 01/2007 12/2017	5	10 919	1	1					10 920			
02 251	2007/33	Const/Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010307	E	100	DOU 01/2007 12/2020	5	407 469	1	1	190 000	100 000	50 000	50 000	747 470			
02 251	2007/33	Const/Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - Enpr.	02 07010307	A	100	DOU 01/2011 12/2017	5	22 529	1	1					22 530			
02 251	2007/33	Const/Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - AD	02 07010307	O	100	DAF 02/2015 12/2017	5	1	1						1			
02 251	2007/33	Aquisição de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010307	O	100	DAF 02/2015 12/2017	5	90 000	1	1					90 001			
02 251	2009/20	Aquisição/Benif. Casa António Lima Fragoso	02 07010301	A	100	DAF 10/2009 12/2017	5	15 895	1 600	1 600					17 495			
02 251	2013/25	Antigos e Objetos de valor	02 070112	O	100	DODT 01/2013 12/2017	5	599	1	1					600			
02 251	2013/26	Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	2 088	1	1					2 089			
02 251	2013/27	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	5 972	1	1					5 973			
02 251	2013/28	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5	4920										
02 251	2016/8	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede e Centro Cívico	02 07010307	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	49 200	49 200	4 920					54 120			
02 251	2016/8	Projeto de Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede e Centro Cívico	02 07010307	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	0	1	1	355 000					355 001			
02 251	2016/9	Reabilitação da Antiga Escola n.º 1 Cantanhede e Centro Cívico - Emp.	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1						1			
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	72 570	72 570	7 257					79 827			
02 251	2016/9	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Emp.	02 07010307	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1	100 000	100 000	750 000					650 000			
02 251	2016/9	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Emp.	02 07010307	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0	1	1						1			
02 251	2016/9	Totais do Programa 251:			127 930	230 276	0	1 317 177	112 500	65 000	20 000	20 000	20 000	20 000	3 016 883			
02 252	1999/10	DESPORTO, RECREIO E LAZER																
02 252	1999/10	Ampliação e Benif. Pisc. Municipal Cantanhede	02 07010302	E	100	DOU 04/1999 12/2018	5	3 526 123	1	1	90 000					3 616 124		

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Organizacional	Fonte de Financiamento Realiz.	Fases de Exec.	Datas (Mês/Ano)	Realizado (a)	2017			Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)
								Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
Ano / N°	Ação			AC	AA	FC	Inicio	Fim									
02 FUNCÕES SOCIAIS																	
02 252 2001/22 1	DESPORTO, RECREIO E LAZER	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302 A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	33 038	1 000	1 000	50 000	10 000	15 000	20 000	129 038			
02 252 2001/21 2	Parque Desportivo de Cantanhede	Parque Desportivo de Cantanhede - Emp.	02 07010406 E	100	DOU 01/2001 12/2021	5	505 057	289	269	45 269	150 270	305 289	269	1 010 403			
02 252 2001/21 1	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406 A	100	DOU 01/2012 12/2021	5	13 344	500	500	207 211	207 211	207 211	207 211	13 844			
02 252 2001/21 2	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204 O	100	DAF 08/2007 08/2022	3	1 997 548	207 211	207 211	207 211	207 211	207 211	207 211	3 320 520			
02 252 2001/22	Parque Desportivo de Fabres	Parque Desportivo de Fabres - Emp.	02 07010406 E	100	DOU 01/2001 12/2021	5	590 862	1	1	1 000	1 000	1 000	1 000	840 883			
02 252 2001/22 2	Parque Desportivo de Fabres - AD	Parque Desportivo de Fabres - Leasing Imobiliário	02 07010406 A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	74 830	1 000	1 000	135 783	135 783	135 783	135 783	87 850			
02 252 2001/22 3	Parque Desportivo de Fabres - Leasing Imobiliário	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Parque	03 070204 O	100	DAF 08/2008 06/2026	3	651 115	135 783	135 783	17 200	17 200	17 200	17 200	2 065 666			
02 252 2001/22 4	Parque Desportivo de Fabres	Parque Desportivo da Tocha	02 07011002 O	100	DAF 01/2012 12/2018	5	13 372	1	1	2 000	3 000	3 000	3 000	30 573			
02 252 2001/23 1	Parque Desportivo da Tocha - Emp.	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406 E	100	DOU 01/2001 12/2017	5	2 665 750	1	1	1 000	1 000	1 000	1 000	2 665 751			
02 252 2001/23 2	Parque Desportivo da Tocha - AD	Const. Remond. e Benificiação Parques Infantis - Emp.	02 07010406 A	100	DOU 01/2012 12/2021	5	9 451	1 000	1 000	2 000	2 000	2 000	2 000	26 451			
02 252 2002/43 1	Const. Remond. e Benificiação Parques Infantis - Emp.	Const. Remond. e Benificiação Parques Infantis - Emp.	02 07010405 E	100	DOU 01/2002 12/2020	5	144 268	7 435	7 435	30 000	118 900			300 603			
02 252 2002/43 2	Const. Remond. e Benificiação Parques Infantis - Emp.	Const. Remond. e Benificiação Parques Infantis - AD	02 07010405 A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	99 441	10 830	10 830	5 000	5 000	10 000	10 000	140 271			
02 252 2002/56 1	Rep. e Conservação do Estádio Municipal - AD	Rep. e Conservação do Estádio Municipal - AD	02 07010406 A	100	DOU 01/2002 12/2017	5	22 971	1	1	50 700	50 700	50 700	50 700	22 972			
02 252 2002/61 1	Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	02 070101 O	100	DAF 01/2002 12/2021	5	226 542	700	700	50 700	50 700	50 700	50 700	280 042			
02 252 2004/22 1	Const/Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg.	Const/Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - Emp.	02 07010406 E	100	DOU 01/2004 12/2021	5	1 487 815	105 469	105 469	35 987	988	316 985	988	1 946 232			
02 252 2004/22 2	Const/Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg.	Const/Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - AD	02 07010406 A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	100 350	2 505	2 505					102 655			
02 252 2006/26 1	Construção de Ciclovias no Concelho	Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02 070301 O	100	DAF 01/2006 12/2017	0	1	1	1					1			
02 252 2006/26 2	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02 070113 P	100	DOU 01/2006 12/2021	0	308	308	308	308	308	308	308	1 540			
02 252 2006/26 3	Construção de Ciclovias no Concelho - Emp.	Construção de Ciclovias no Concelho - Emp.	02 070301 E	100	DOU 01/2006 12/2018	0	50 000	50 000	50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	150 000			
02 252 2006/26 4	Construção de Ciclovias no Concelho - AD	Construção de Ciclovias no Concelho - AD	02 070301 A	100	DOU 01/2006 12/2017	0	1	1	1					1			
02 252 2007/34	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença																

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Realizado (a)	2017			Despesas			Años seguintes			Total previsto $(l) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)$	
									AC	AA	FC	Inicio	Fim	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
FUNCÕES SOCIAIS																			
02 252	200734 1	Terrenos - Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070301	O	100	DAF 01/2007 12/2021	5	75 000	75 000						60 000	10 000	10 000	10 000	165 000
02 252	200734 2	Projeto al Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070113	P	100	DOU 01/2007 12/2021	0								45 000	5 000	5 000	50 000	50 000
02 252	200734 3	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Emp.	02 07030306	E	100	DOU 01/2007 12/2017	5	28 914	11 650						11 650				41 564
02 252	200734 4	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD	02 07030306	A	100	DOU 01/2007 12/2021	5	94 887	2 500						2 500	5 000	10 000	15 000	142 387
02 252	200741	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	D	100	DOU 01/2007 12/2017	5	235 864							1	1	1		235 865
02 252	200742	Beneficiação da Academia Municipal de Golfe - Emp.	02 07010406	E	100	DOU 01/2008 12/2017	5	578 085							1	1	1		578 086
02 252	200742 3	Beneficiação da Academia Municipal de Golfe - AD	02 07010406	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	13 942	615						615				14 557
02 252	200827	Parque Desportivo de Ançã	02 07010406	E	100	DOU 01/2008 12/2021	5	46 540	6 919						6 919	6 919	6 919	6 919	81 135
02 252	200827 1	Parque Desportivo de Ançã - Emp.	02 07010406	A	100	DOU 01/2013 12/2017	5								1	1	1		1
02 252	200827 2	Parque Desportivo de Ançã - AD	02 07010406	D	100	DOU 01/2011 12/2017	5	1 406 488							1 406 488				1 406 489
02 252	201118	Construção do Pavilhão Desportivo de Fabras	02 07010406	D	100	DOU 01/2013 12/2017	5								1	1	1		1
02 252	201329	Equipamento de Informática p/Infraestruturas	02 070107	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5								1	1	1		1
02 252	201330	Equipamento Administrativo p/Infraestruturas	02 070109	O	100	DAF 01/2013 12/2017	5								1	1	1		1
02 252	201331	Aquisição/Rcp. Equip. Básico p/Infraestruturas	02 07011002	O	100	DAF 01/2013 12/2021	5	26 322	12 378						25 000	15 000	35 000	25 000	138 700
02 252	201612	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070301	O	100	DAF 01/2016 12/2017	0								1	1	1		1
02 252	201612 1	Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070113	P	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1								45 000	45 000	5 000	5 000	50 000
02 252	201612 2	Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 07030301	E	15	85 DOU 01/2016 12/2018	1								50 000	50 000	450 000	450 000	500 000
02 252	201612 3	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Emp	02 07030301	A	100	DOU 01/2016 12/2017	0								1	1	1		1
02 252	201612 4	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD																	
Total do Programa 252:										14 597 939	728 088	728 088	0	1 367 377	556 179	1 287 075	1 620 731	20 157 389	
Totalis do Objetivo 02:										30 035 623	3 220 199	3 220 199	0	5 085 039	1 581 502	3 277 397	2 305 563	45 505 313	

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Organizacional	Forma de Financiamento Realizado	Datas (Mês/Año) Exec.	Fases de Exec.	2017		Despesas		Anos seguintes		Total previsto (l) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
							Total (a) = (c)+ (d)	Financiam. não definido (c)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	
FUNCÕES ECONÓMICAS													
03 310	20146	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	Remodelação e Beneficiamento do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha	D	100	DOU 01/2014 12/2017	5	7 272	1	1	1	1	7 273
Totais do Programa 310:													
03 320	19994	INDÚSTRIA E ENERGIA	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Ampliação	O	100	DAF 01/2017 12/2021		1	1	1	1	1	350 001
03 320	19994	Cantanhede	Terreno av Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede - Projeto p/ Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação	P	100	DOU 01/2017 12/2021		1	1	1	1	1	92 501
03 320	19994	2	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - Emp.	E	100	DOU 01/1999 12/2021	5	1 218 182	1	1	1	1	2 664 288
03 320	19994	3	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - AD	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	68 545	1	1	1	1	68 546
03 320	19994	4	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha	E	100	DOU 01/1998 12/2019	5	306 798	1	1	1	1	562 799
03 320	19995	1	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Emp.	P	100	DOU 01/2012 12/2021	5	4 498	500	500	1 000	1 500	9 988
03 320	19995	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	412 727	1	1	1	1	412 728
03 320	19996	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - AD	E	100	DOU 01/1999 12/2017	5	2 263	1	1	1	1	2 264
03 320	19996	2	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murião	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	1 106 518	1	1	1	1	1 106 519
03 320	19997	1	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murião - Emp.	E	100	DOU 01/1999 12/2020	5	488 750	1	1	1	1	538 751
03 320	19997	2	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murião - AD	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	1 396 337	1	1	1	1	1 396 338
03 320	19998	Parque Tecnológico de Cantanhede	02 07/03/2011 E	100	DOU 01/1999 12/2017	5	1 106 518	1	1	1	1	1	1 106 519
03 320	200216	Terrano - Z.Ind/Z.Com/PI.Tech/P.Destint.	02 07/10/01 O	100	DAF 01/2002 12/2017	5	1 589 035	10 000	10 000	20 000	25 000	30 000	1 709 035
03 320	200262	Modificação, Benif. e Ampl. Rede Elétrica	02 07/03/2014 D	100	DOU 01/2002 12/2021	5	128 889	1	1	1 500	2 000	29 000	171 390
03 320	200265	Beneficiação da I.P. da Cidade Cantanhede	02 07/03/2014 D	100	DOU 01/2002 12/2021	5	350 000	1	1	1	1	1	350 001
03 320	200267	Aquisição de Instalações Industriais/Terrenos	02 07/01/03/01 O	100	DAF 01/2002 12/2017	5	186 266	5 000	10 000	15 000	20 000	20 000	231 266
03 320	200735	Modificação, Benif. e Ampl. Rede Elétrica c/ Compart. das Freguesias	02 07/03/2014 D	100	DOU 01/2007 12/2021	5	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
03 320	200744	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã	02 07/03/2011 E	100	DOU 06/2007 12/2017	0	1	1	1	1	1	1	1
03 320	200744	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Emp.	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	1 320 367	1	1	1	1	1 320 367
03 320	200744	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	D	100	DOU 01/2008 12/2019	5	320 367	1	1	1	1	440 368
03 320	200828	IE Eléctricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	02 07/01/04/04 D	100									

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orgânica	Forma de Realiz.	Fronte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado		2017		Despesas		Años siguientes		Total previsto (I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
									Total	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	(e)	(f)	(g)	(h)		
(valores em euros)																			
03	03	03	03	03	03	03	03	03	Realizado	(a)	Total	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	(e)	(f)	(g)	(h)	Total previsto (I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 320	INDUSTRIA E ENERGIA								Realizado	(a)	Total	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	(e)	(f)	(g)	(h)	Total previsto (I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
03 320 2008/29	IE Eléctricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Vária e Lojas/empres	02 07030304	D	100	DOU 01/2008 12/2017	5	589.635	1	1	1	25.000	10.000	624.636						118.223
03 320 2008/30	IE Eléctricas e Telecomunicações - Z.I.s/P. Tecnológico	02 07030304	D	100	DOU 01/2008 12/2017	5	118.222	1	1										8.264
03 320 2012/31 1	Infraestruturas de Água e Saneamento	04 07010413	A	100	DOU 01/2012 12/2019	5	5.784	500	500	1.000	1.000								3.001
03 320 2012/31 2	Outras Construções	04 07010413	A	100	DOU 01/2012 12/2019	5	1.501	500	500	500	500								1.054
03 320 2012/31 3	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios Culturais, Desportivas e Recr.	04 07030313	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	554	500	500										1.017
03 320 2012/31 4	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A	100	DOU 01/2012 12/2017	5	517	500	500										23.271
03 320 2012/31 5	Tecnológico	04 07030313	A	100	DOU 01/2013 12/2017	5	23.270	1	1										
03 320 2015/2	Aquisição Equipamento p/ Plano Promocão da Eficiácia Consumo Energia Elétrica (PPEC)	02 07011002	O	100	DU 01/2015 12/2018	5		1	1	10.000									10.001
03 320 2016/13	Postos de Cargamento Rápido para a Mobilidade Eléctrica	02 07011002	O	100	DOU 01/2016 12/2018	0		1	1	55.000									55.001
03 320 2016/28	Equipamentos p/ Eficiência Energética para a Piscina Municipal	02 07011002	O	100	DU 02/2016 12/2017	0		1	1										1
03 331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS								Total do Programa 320:	7 298.668	17.522	0	319.500	535.575	945.500	834.500	9.951.255		
03 331 2002/33 1	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho	02 07030308	E	100	DOU 01/2003 12/2021	5	570.124	50.000	50.000	357.800	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	1.127.924	
03 331 2002/33 2	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02 07030308	A	100	DOU 01/2010 12/2021	5	622.638	150.000	150.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	1.052.638	
03 331 2002/70	Execução de Passadiços no Concelho	02 07030301	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	1.026.674	150.574	150.574	333.000	70.000	320.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	1.950.248	
03 331 2002/70 1	Execução de Passadiços no Concelho - Empir.	02 07030301	A	100	DOU 01/2002 12/2021	5	959.895	306.489	306.489	75.000	75.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	1.716.384	
03 331 2002/70 2	Sinalização Horizontal e Vertical - Empir.	02 07030309	E	100	DOU 01/2002 12/2021	5	319.192	1	1	78.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	547.193	
03 331 2002/76	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02 07030309	A	100	DOU 01/2011 12/2021	5	50.286	5.000	5.000	19.000	15.000	20.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	125.288	
03 331 2002/79	Terrados	02 070101	O	100	DAF 01/2002 12/2017	5	44.414	1	1	46.146	6.146	6.146	6.146	6.146	6.146	6.146	6.146	44.415	
03 331 2002/79 1	Terrados (Parcela Sobranceira)	02 070301	O	100	DAF 01/2002 12/2021	5	510.245	6.145	6.145	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	580.874	
03 331 2002/79 2	Terrados - Expropriações/Aquisições p/ Vias	02 07010409	A	100	DOU 01/2003 12/2021	5	98.255	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	123.255		
03 331 2003/16	Aquisição, Cons. e Benef. de Sítios/terrenos no Concelho																		

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realizac.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Realizado (a)	2017			Despesas			(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
									Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		
									(b)=(c)+(d)	Inicio Fim	Fim	(b)	Inicio Fim	Fim		
FUNÇÕES ECONÓMICAS																
03 331 2004/26 1	Requalificação da Rede Viária no Concelho								DOU 01/2004 12/2021	5	5.795.506	149.275	568.000	495.000	500.000	7.887.781
03 331 2004/26 1	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Emp.	02	07030308	E	100				DOU 01/2011 12/2021	5	7.127.751	708.990	288.000	435.000	620.000	9.879.741
03 331 2014/5 2	Requalificação da Feira quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários	02	07030308	A	100											240.001
03 331 2014/5 1	Const. Aruamento lg. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - Emp.	02	07030301	E	100				DOU 01/2014 12/2019	0		1	1			1
03 331 2014/5 2	Bombeiros Voluntários - AD	02	07030301	A	100				DOU 01/2014 12/2021	5		1	1			1
03 331 2015/3 1	Aquisição, Benificação e Conserv.Parc.Estadionamento C.C. Rossião da Cidade	02	07010401	E	100				DOU 02/2015 12/2018	5		1	1			50.001
03 331 2015/3 2	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossião da Cidade-AD	02	07010401	A	100				DOU 02/2015 12/2017	5		1	1			1
03 331 2015/3 3	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Parque Estacionamento C.C. Rossião da Cidade	02	07011002	O	100				DAF 02/2015 12/2020	5		1	1			40.001
03 331 2016/10 1	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocia												20.000	20.000		
03 331 2016/10 1	Aquisição de Terrenos p/ ligação EN109 à Zona Industrial da Tocia	02	070301	O	100				DAF 01/2016 12/2017	0		1	1			1
03 331 2016/10 2	Projeto p/ ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocia	02	070113	P	100				DOU 01/2016 12/2021	0		1	1			62.001
03 331 2016/10 3	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocia - Emp.	02	07030301	E	100				DOU 01/2016 12/2021	0		1	1			850.001
03 331 2016/10 4	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocia-AD	02	07030301	A	100				DOU 01/2016 12/2017	0		1	1			1
03 331 2016/14	Execução de Passadeira na Estrada Principal da Tocia (EN109)	02	07030301	E	100				DOU 01/2016 12/2020	0		356.970	356.970			656.970
03 331 2016/15	Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocariça	02	07030308	E	100				DOU 01/2016 12/2021	0		1	1			250.000
03 331 2016/16	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária															500.001
03 331 2016/16 1	Aquisição Terrenos/móvel p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02	070301	O	100				DAF 01/2016 12/2017	0		1	1			1
03 331 2016/16 2	Projeto p/ Interface junto da Antiga Estação Ferroviária	02	070113	P	100				DOU 01/2016 12/2018	0		1	1			50.001
03 331 2016/16 3	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - AD	02	07030313	E	100				DOU 01/2016 12/2020	0		1	1			600.002
03 331 2016/16 4	Interface junto da Antiga Estação Ferroviária - AD	02	07030313	A	100				DOU 01/2016 12/2017	0		1	1			1
03 331 2016/20	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede															
03 331 2016/20 1	Projeto p/ Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede	02	070113	P	15	85	DOU 01/2016 12/2017	0		1	1					1

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Realizado		2017		Despesas		Anos seguintes			(Valores em euros)
							(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	
									(b)=(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)						
FUNÇÕES ECONÓMICAS																
03 331	2016/20 2	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	02 07030308 E	15 85 DOU 01/2016 12/2018 1					150 000	150 000						232 500
03 331	2016/20 2	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Emp.	02 07030308 E	15 85 DOU 01/2016 12/2018 1					150 000	150 000						382 500
03 331	2016/21 1	Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários	02 070113 P	15 85 DOU 01/2016 12/2017 1					1	1						1
03 331	2016/21 2	Projeto p/ Requalificação da Rua Bombeiros Voluntários - Emp.	02 07030308 E	15 85 DOU 01/2016 12/2018 1					1	1						500 000
03 331	2016/22 3	Requalificação da Rua Marquês de Pombal	02 07030308 E	15 85 DOU 01/2016 12/2017 1					595 000	595 000						595 000
03 331	2016/24	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 070113 P	15 85 DOU 01/2016 12/2017 1					1	1						1
03 331	2016/24 1	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 07030308 E	15 85 DOU 01/2016 12/2018 0					1	1						110 000
03 331	2016/24 2	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - Emp.	02 07030308 A	100 DOU 01/2016 12/2017 0					1	1						1
Totais do Programa 331:																
03 341		MERCADOS E FEIRAS	17 124 982	2 623 465	0	2 753 447	1 776 146	2 891 146	2 493 146	29 662 332						
03 341	2002/81	Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras	02 07010307 A	100 DOU 01/2002 12/2017 5		282 307	1	1								282 308
03 341	2007/43	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 070113 P	100 DOU 01/2007 12/2019 0		1	1									50 000
03 341	2007/43 1	Projeto p/ Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 07010307 E	100 DOU 01/2007 12/2021 5		94 835	1	1								50 001
03 341	2007/43 2	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Emp.	02 07010307 A	100 DOU 01/2011 12/2021 5		45 016	1 000	1 000								619 836
03 341	2007/43 3	Reabilitação do Mercado Municipal	02 07010307 P	100 DOU 01/2016 12/2016 1		31 500	31 500									106 016
03 341	2016/25 1	Projeto p/ Reabilitação do Mercado Municipal	02 07010307 E	100 DOU 01/2016 12/2016 1		90 000	90 000									35 000
03 341	2016/25 2	Reabilitação do Mercado Municipal - Emp.	02 07010307 A	100 DOU 01/2016 12/2017 0		1	1									590 000
03 341	2016/25 3	Reabilitação do Mercado Municipal - AD	02 07010307 E	100 DOU 01/2016 12/2017 0		1	1									1
03 341	2016/26	Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	02 07010307 E	100 DOU 01/2016 12/2017 0		1	1									1
Totais do Programa 341:																
03 342		TURISMO	422 158	122 505	0	518 500	66 000	90 000	465 000	1 683 163						
03 342	2005/22	Conservação e Benef. Postos de Turismo	02 07010301 A	100 DOU 01/2005 12/2021 5		13 421	1 000	1 000								
03 342	2005/23	Conservação e Benef. Parque de Campismo da Praia da Torre														34 421

Município de Cantanhede

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____/_____
Assinatura

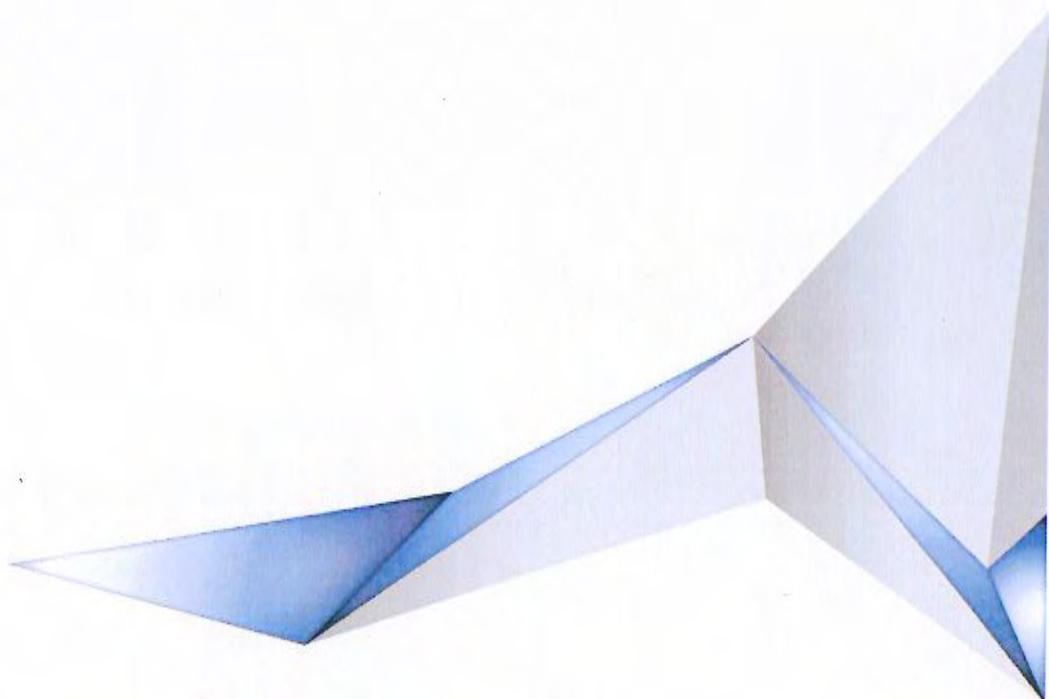
Pág. 14/14

Pág. 14/14

18

Y
J
D
Gaffer
P.
F
K

119



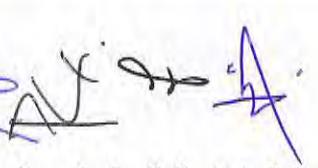
Apêndice VI – Atividades Mais Relevantes

Município de Cantanhede

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Codigo Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017		Despesas Anos seguintes		(l) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
										AC	AA	FC	Inicio	Fim	
FUNCÕES GERAIS															
01 111	2013/5002	Traf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701 T	100	OA	01/2013 12/2021	5		12 500	12 500	12 500	12 500	12 500	12 500	62 500
01 111	2013/5075	Contrato de Emprego e Inserção p/ passaros com def.	02 04080201 T	100	OA	08/2013 12/2017	5		1	1					1
01 111	2013/50751	e Inc.- Bolsa ocupação mensal	02 04080201 T	100	OA	08/2013 12/2021	5		31 552	31 552	31 552	31 552	31 552	31 552	157 760
01 111	2013/50752	Contrato de Emprego e Inserção complementar	02 04080201 T	80	20	04/2014 12/2021	5		11 327	11 327	11 327	11 327	11 327	11 327	56 635
01 111	2013/50753	Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa ocupação mensal	02 04080201 T	100	OA	01/2015 12/2021	5		13 000	13 000	13 000	13 000	13 000	13 000	65 000
01 111	2013/50754	Contrato de Emprego e Inserção - Transportes	02 0202100102 O	100	OA	01/2015 12/2021	5		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	10 000
01 111	2013/50755	Contrato de Emprego e Inserção- Seguro acidentes pessoais	02 0202120401 O	100	OA	01/2015 12/2021	5		1 800	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800	9 000
01 111	2013/50756	Contrato de Emprego Inserção p/pessoas com def. e Inc. -Bolsa ocupação complementar	02 04080201 T	80	20	06/2016 12/2021	5		10 000	20 000	30 000	40 000	100 000	100 000	100 000
01 111	2017/5001	Locação Operacional	02 020206 O	100	D&F	01/2017 12/2021	5		1	1	1	1	1	1	
01 111	2017/50011	Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02 020206 O	100	D&F	01/2017 12/2021	5		10 000	20 000	30 000	40 000	100 000	100 000	
01 111	2017/50012	Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02 02020603 O	100	D&F	01/2017 12/2021	5		10 000	20 000	30 000	40 000	100 000	100 000	
Totais do Programa 111:															
01 121	2013/5003	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS					0	72 182	72 182	0	92 179	112 179	132 179	152 179	560 896
01 121	2013/5004	Traf. no Âmbito da Floresta - J. Freguesia	02 04060102 T	100	OA	01/2013 12/2021	5		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
01 121	2013/5006	Traf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701 T	100	OA	01/2013 12/2017	5		1	1	1	1	1	1	
01 121	2013/5006	Traf. BVC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02 080701 T	100	OA	01/2013 12/2017	5		1	1	1	1	1	1	
01 121	2015/5006	Traf. p/ Associações de Municípios-Cofin.	02 04050104 T	100	OA	02/2015 12/2017	5		1	1	1	1	1	1	
01 121	2015/5007	Corporações Bombeiros (POVT)	02 080701 T	100	OA	04/2015 12/2021	5		1	1	1	1	1	1	
Totais do Programa 121:															
02 211	2013/5008	FUNÇÕES SOCIAIS					0	77 186	77 186	0	157 179	177 179	197 179	217 179	825 902
02 211	2013/50081	ENSINO NÃO SUPERIOR													
02 211	2013/5009	Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições	02 020105 O	100	DEAS	01/2013 12/2021	5		545 390	545 390	545 390	545 390	545 390	545 390	2 726 950
02 211	2013/5009	Alimentação - refeições confeccionadas													
02 211	2013/5009	Transportes Escolares													
Totais do Objetivo 01:															

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte Financiamento Realiz.	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017		Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)
							AC	AA	FC	Início	Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
												(b)=(c)+(d)	(d)	(e)	
02	02 211	ENSINO NÃO SUPERIOR													
02	02 211	Transportes Escolares	02	02021002	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		412 770	412 770	412 770	412 770	412 770	2 063 850
02	02 211	Atividades de Dinamização Educacional													
02	02 211	A.D.Educação-Alimentação/gêneros para confecção	02	02010601	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		100	100	100	100	100	500
02	02 211	A.D.Educação-Alimentação/gêneros para confecção - adq. EM	04	02010601	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas	02	02011501	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		850	850	850	850	850	4 250
02	02 211	A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		100	100	100	100	100	500
02	02 211	A.D.Educação-Limpeza e higiene	02	02020201	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201*	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	A.D.Educação-Locação de outros bens	02	02020801	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		1 650	1 650	1 650	1 650	1 650	8 250
02	02 211	A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		22 195	22 195	22 195	22 195	22 195	110 975
02	02 211	A.D.Educação-Transportes diversos	02	0202100101	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5							
02	02 211	A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5							
02	02 211	A.D.Educação-Seguros de exposções	02	02021203	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5							
02	02 211	A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02	020216	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5							
02	02 211	A.D.Educação-Promoção e publicidade	02	0202170201	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		310	310	310	310	310	1 550
02	02 211	A.D.Educação-Vigilância e segurança	02	02021801	0	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		370	370	370	370	370	1 850
02	02 211	A.D.Educação-Aljamento e restauração	02	0202250601	0	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		100	100	100	100	100	500
02	02 211	Trsf. Escolas / Auxílios Económicos	02	040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		16 900	16 900	16 900	16 900	16 900	84 500
02	02 211	Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instituição	02	040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		1 400	1 400	1 400	1 400	1 400	7 000
02	02 211	Acordo Pré-Escolar													
02	02 211	Trsf. acordo coop. Lei 597 e DL 147/97 pt/ JI-Agrupamentos	02	040301	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	Trsf. acordo coop. Lei 597 e DL 147/97 - J. Freguesia	02	04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		24 805	24 805	24 805	24 805	24 805	124 025
02	02 211	Trsf. acordo coop. Lei 597 e DL 147/97 - IFSSI/Ass. Pts.	02	040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		245 938	245 938	245 938	245 938	245 938	1 229 690
02	02 211	Trsf. acordo coop. Lei 597 e DL 147/97 - Instituições	02	040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5		1	1				1
02	02 211	SFL													
02	02 211	Cursos de Educação Extraescolar													
02	02 211	Cursos de Educação Extraescolar - Freguesias	02	04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5		10 450	10 450	10 450	10 450	10 450	52 250

Município de Cantanhede

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Anexo	Designação	Código Classificação Orientamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp. AC AA FC	Datas (Mês/Año) Início Fim	Fases de Exec. (a) (b)=(c)+(d)	Realizado (a)				2017		Despesas				Anos seguintes				(valores em euros)	
									Total		Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		2018 (e)		2019 (f)		2020 (g)		Outros (h)			
									(i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)															
02	211	FUNCÕES SOCIAIS																						
02	211	ENSINO NÃO SUPERIOR	Cursos de Educação Extrasecolar - Instituições SFL	02	040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	8 800	44 000	
02	211	Bolsas de estudo - Particulares		02	04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	18 001	90 005	
02	211	Prémio Doutor L. Faria - Particulares		02	04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	3 750	
02	211	Outros Prémios - Particulares		02	04080202	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	211	Trsf. a Organizações Públicas de Educação e Instrução																						
02	211	Trsf. a Org. Públicas de Educação e Instrução - Ensino Básico		02	080301	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	3 124	15 620	
02	211	Instrução																						
02	211	Trsf. Instituições SFL - Assistência, Educação ou																						
02	211	Trsf. Instituições SFL, pf' Dinamização de Atividades		02	040701	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	6 800	34 000	
02	211	Trsf. Instituições SFL, pf' Dinamização de Investimentos na Área Educacional		02	080701	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	211	AEDC, cf/J.Freguesia-arrº 132 - p/Consel./Rapar. Estab. Ed. Pré-Escolar e EB1		02	04050102	T	100	DA 02/2014 12/2021	5	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	17 800	89 000	
		Total das Programas 211:								0	1 338 615	1 338 615	0	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	1 338 603	6 693 027	
02	221	SERVICOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE																						
02	221	Encargos com Postos de Enfermagem - J. Freguesia	02	04050102	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	27 984	122 772	
02	232	AÇÃO SOCIAL																						
02	232	Atividades de Dinamização no Âmbito da Ação Social																						
02	232	A.D.A.Social-Alimentação/objetivos para confeccionar	02	02010601	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	6 700	33 500	
02	232	A.D.A.Social-Alimentação/objetivos para confeccionar - adq. EM	02	02010601	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Prémios, condecorações e feiras	02	02011501	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700	23 500	
02	232	A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	500
02	232	A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02	02020201	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Locação de outros bens	02	02020801	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Transportes diversos	02	0202100101	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
02	232	A.D.A.Social-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Município de Cantanhede

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realizac.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017		Despesas			Anos seguintes			Total previsto (I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)		
FUNCÕES SOCIAIS																		
02 232	2013/5028/11	A.D.A.Social-Seguros de exposições	02 0202/1203	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 232	2013/5028/12	A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02 0202/16	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			95	95							475
02 232	2013/5028/13	A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02 0202/17/201	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			200	200							1.000
02 232	2013/5028/14	A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02 0202/18/01	O	100	DEAS 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 232	2013/5028/15	A.D.A.Social-Herança artística e atividades de dinamização	02 0202/2003	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			2.700	2.700							13.500
02 232	2013/5028/16	A.D.A.Social-Alojamento e restauração	02 0202/2506/01	O	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			500	500							2.500
02 232	2013/5029	Trsf. p/ Agregados Familiares em Situação de Extrema Carenância Económica																
02 232	2013/5029/1	Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02 0408/0202	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			15.000	15.000							15.000
02 232	2013/5029/2	Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02 0808/02	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			50.000	50.000							50.000
02 232	2013/5030	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais																
02 232	2013/5030/01	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais - Instituições SFL_02	0407/01	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 232	2013/5030/02	Trsf. de investimento p/ Apoio a Respostas Sociais - Freguesias	02 0805/0102	T	100	DEAS 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 232	2013/5030/03	Trsf. de investimento p/ Apoio a respostas sociais- Instituições SFL	02 0807/01	T	100	DEAS 01/2013 12/2021	5			72.882	72.882							130.000
02 232	2015/5002	Trsf. de Incentivos à Natalidade e à Infância	02 0408/0202	T	100	DEAS 01/2015 12/2021	5			77.000	77.000							140.000
										Totais do Programa 232:								622.882
02 241		HABITAÇÃO								0	229.888	229.888	0	286.986	296.986	296.986	1.407.986	
02 241	2013/5031	Apoio à Recuperação de Fachadas - Famílias	02 0808/02	T	100	DOU 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 241	2013/5032	Recuperação Edifícios Classificados PDM - Famílias	02 0808/02	T	100	DOU 01/2013 12/2017	5			1	1							1
02 242		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																
02 242	2007/21	Reabilitação do Alinhamento do Gaveto do Largo Cândido dos Reis																
02 242	2007/21	RAGLCR-Incentivações aos inquilinos	02 1102/99	O	100	DOU 01/2007 12/2017	4			1	1							1
02 242	2015/5003	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana-	02 0401/02	T	100	QA 01/2015 12/2021	5			1	1							50.000
02 242	2015/5003/1	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- Empresas	02 0408/01	T	100	QA 01/2015 12/2021	5			1	1							50.000
02 242	2015/5003/2	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- ENI																200.001
										Totais do Programa 242:								200.001
Totais do Programa 241:																		400.000

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte Financiamento Realiz.	Fases de Exec.	Realizado (a)	2017		Despesas			Total previsto			
							AC	AA	FC	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	(d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
(valores em euros)															
02 245	02 245	FUNÇÕES SOCIAIS													
02 246	02 246	RESÍDUOS SÓLIDOS	Trsf. p' Contrato Programa/Gestão-EM- Limpzeza Urbana	04 05010101 T	100	OA 01/2013-12/2021	5	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	280 000	1 400 000
02 246	02 246	PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUR ^{EZA}	Trsf. p'Contrato Prog. amar/Gestão-EM-Dos Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101 T	100	OA 01/2013-12/2021	5	563 000	563 000	563 000	563 000	563 000	563 000	563 000	2 815 000
02 246	02 246	A/EDC cl J Freguesia-artº 132 - p' Manutenção de Espaços Verdes	02 04050102 T	100	OA 01/2015-12/2021	5	7 458	7 458	7 458	7 458	7 458	7 458	7 458	37 250	
Totais do Programa 245:															
02 251	02 251	CULTURA	Atividades de Dinamização Cultural e Recreativas	02 02010601 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	1 965	1 965	1 965	1 965	1 965	1 965	1 965	9 825
02 251	02 251	A.D.Cultura-Alimentação - gêneros para confeccionar	02 02010601 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	1	1	1						1
02 251	02 251	A.D.Cultura-Alimentação - gêneros para confeccionar	04 02010601 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	7 400	7 400	7 400	7 400	7 400	7 400	7 400	37 000	
02 251	02 251	- adq. EM					600	600	600	600	600	600	600	3 000	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Premios, condecorações e ofertas	02 02011501 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	100	100	100	100	100	100	100	500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Material de educação , cultura e recreio	02 020120 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	100	100	100	100	100	100	100	500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Premios, condecorações e ofertas	02 02020201 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	100	100	100	100	100	100	100	500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Limpeza e higiene	04 02020201 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	1	1	1						
02 251	02 251	A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	100	100	100	100	100	100	100	500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Locação de outros bens	02 02020801 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	2 435	2 435	2 435	2 435	2 435	2 435	2 435	12 175	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	44 000	44 000	44 000	44 000	44 000	44 000	44 000	220 000	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Transportes diversos	02 02021001 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	500	500	500	500	500	500	500	2 500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	04 02021001 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	1	1	1						
02 251	02 251	A.D.Cultura-Seguros de exposições	02 02021203 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	2 100	2 100	2 100	2 100	2 100	2 100	2 100	10 500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02 020216 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	500	500	500	500	500	500	500	2 500	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02 0202170201 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	5 550	5 550	5 550	5 550	5 550	5 550	5 550	27 750	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02 02021801 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	1	1	1						
02 251	02 251	A.D.Cultura-Intermediação artística e atividades de dinamização	02 02022003 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	12 010	12 010	12 010	12 010	12 010	12 010	12 010	60 050	
02 251	02 251	A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02 0202250601 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	2 785	2 785	2 785	2 785	2 785	2 785	2 785	13 925	
02 251	02 251	Fundo Documental da Biblioteca													
02 251	02 251	F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02 020120 O	100	DCDT 01/2013-12/2021	5	11 300	11 300	11 300	11 300	11 300	11 300	11 300	56 500	
02 251	02 251	Trsf. p' projetos de dinamização cultural e recreativa													

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Organizacional	Forma de Reaz.	Fronte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado		2017		Despesas		Anos seguintes			(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	Total previsto
									(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)		
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 251	CULTURA	Trsf. p' Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias	02 04050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	75 000	1	
02 251	2013/503821	Trsf. p' Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Regiões de Turismo	02 04050106	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	527 190	
02 251	2013/503822	Trsf. p' Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 040701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	105 420	527 190		
02 251	2013/50384	Trsf. p' Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Particulares	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	15 000		
02 251	2013/5039	Empresário em Nome Individual	02 040801	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5040	Prémios para Esculturas - Particulares	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5041	Prémio Líderão Carlos de Oliveira - Particulares	02 04080203	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5043	Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa Privadas	02 080102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5043.1	Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Freguesias	02 08050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5043.2	Trsf. p' Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 080701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
02 251	2013/5043.3	Programação cultural em rede	02 02020003	O	15	65 DCDT 01/2017 12/2019	5	65 830	65 830	320 000	320 000	320 000	320 000	320 000	320 000	320 000	320 000	1 690 000	
02 251	2017/5003							0	600 505	600 505	0	616 745	590 722	554 665	549 666	549 666	2 902 393		
Totais do Programa 251:																			
02 252	DESPORTO, RECREIO E LAZER	Atividades de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer	02 02010601	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	1 100	1 100	1 100	1 100	1 100	1 100	1 100	1 100	1 100	5 500		
02 252	2013/5044.1	A.D. Desporto-Alimentação - gêneros para confeccionar	04 02010601	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.2	A.D. Desporto-Alimentação - gêneros para confeccionar - adq. EM	04 02011501	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	3 950	3 950	3 950	3 950	3 950	3 950	3 950	3 950	3 950	19 750		
02 252	2013/5044.3	A.D. Desporto-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	10 000		
02 252	2013/5044.4	A.D. Desporto-Limpeza e higiene	02 02020021	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.5	A.D. Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020021	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.6	A.D. Desporto-Locação de outros bens	02 02020001	O	100	DCDT 01/2013 12/2021	5	2 800	2 800	2 800	2 800	2 800	2 800	2 800	2 800	2 800	14 000		
02 252	2013/5044.7	A.D. Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020001	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.8	A.D. Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.9	A.D. Desporto-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.10	A.D. Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O	100	DCDT 01/2013 12/2017	5	1	1	100	100	100	100	100	100	100	100	1	
02 252	2013/5044.11																		

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Anexo	Designação	Código Classificação Orcamentaria	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realização		2017		Despesas		Anos seguintes				(valores em euros)
									(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)		
											(b)=-(c)+(d)	(e)	(f)	(g)	(h)				
02 FUNCÕES SOCIAIS																			
02 252	2013/5044/12	A.D Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5044/13	A.D Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	860	860	860	860	860	860	860	860	860	860	4 250	
02 252	2013/5044/14	A.D Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5044/15	A.D Desporto-Imersão artística e atividades de dinamização	02 02022303	O	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5044/16	A.D Desporto-Alargamento e restauração	02 0202250601	O	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	3 500	
02 252	2013/5045	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Desportiva, Recreativas e de Lazer	02 040102	T	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5045/1	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recre. de Lazer-S.O. S.N.F.-Privadas	02 04050102	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000	
02 252	2013/5045/2	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recre. de Lazer-Freguesias	02 040701	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	87 831	439 155	
02 252	2013/5045/3	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recre. de Lazer-Instituições SEL	02 04080202	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	1	1										1
02 252	2013/5045/4	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recre. de Lazer-Particulares	02 080102	T	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5046	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva e de Lazer	02 080102	T	100	DCDT 01/2013 -12/2017	5	1	1										1
02 252	2013/5046/1	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recre. de Lazer-S.O. S.N.F.-Privadas	02 08050102	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	125 000	
02 252	2013/5046/2	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recre. de Lazer-Freguesias	02 080701	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	45 000	225 000	
02 252	2013/5046/3	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recre. de Lazer-Instituições SEL	02 080701	T	100	DCDT 01/2013 -12/2021	5	0	170 244	170 244	0	170 231	170 231	170 231	170 231	170 231	170 231	851 168	
02 253	2013/5048	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	02 080701	T	100	OA 01/2013 -12/2021	5	81 350	81 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	470 750	
03 320	2005/5018	FUNÇÕES ECONÓMICAS	02 080701	T	100	OA 02/2006 -12/2021	5	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	7 500	
03 320	2007/5026	INDUSTRIA E ENERGIA	02 080701	T	100	OA 06/2007 -12/2030	5	412 500	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	2 925 000	
03 320	2013/5048	Comparticipação Patrimonio Ass. TTeComs - Univ.D.Tec. C.C. Construção Cont.Prog. Centro Neurociências Biologia Celular Privy.Desenvolvimento	02 080701	T	100			0	3 484 032	3 456 009	0	3 484 032	3 456 009	3 484 032	3 456 009	3 484 032	3 456 009	17 100 183	
03 320	2013/5048	Totais do Programa 252:	02 080701	T	100	OA 01/2013 -12/2021	5	0	3 299 049	3 299 049	0	170 231	170 231	170 231	170 231	170 231	170 231		
03 320	2013/5048	Totais do Programa 253:	02 080701	T	100	OA 01/2013 -12/2021	5	0	81 350	81 350	0	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350	97 350		
03 320	2013/5048	Totais do Objetivo 02:	02 080701	T	100	OA 01/2013 -12/2021	5	0	3 299 049	3 299 049	0	3 484 032	3 456 009	3 484 032	3 456 009	3 484 032	3 456 009		

Município de Cantanhede

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Realizado		2017		Despesas		Anos seguintes			Total previsto $(I) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)$	
							(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (g)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)		
									Inicio	Fim							
FUNÇÕES ECONÔMICAS																	
03 320	20095040	Compart. Património Assoc. p/ BLOCANT-Ass.	03 080711	T	100	OA 01/2002 12/2017	5	4 107 000		1		1					4 107 001
03 320	20095041	Transferência Tecnologia	03 080711	T	100	OA 01/2002 12/2017	5	2 385 351		1		1					2 385 362
03 320	20135049	Compart. Património Assoc. p/ Associação Beira Atântico Parque	03 080711	T	100	OA 01/2013 12/2021	5			2 501		2 501					12 505
03 320	20135050	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 040701	T	100	OA 01/2013 12/2017	5			1		1					1
03 320	20135051	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Agrária	02 040701	T	100	OA 01/2013 12/2017	5	199 746		1		1					199 747
03 320	20135052	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Digital Industrial	02 040701	T	100	OA 01/2013 12/2017	5			1		1					1
03 320	20135053	Comparticipação Capital Social da ERSUC, S.A.	03 080701	T	100	OA 01/2013 12/2017	5			1		1					1
03 320	20135054	Comparticipação Capital Social da SIMRIA, S.A.	03 080701	T	100	OA 01/2013 12/2017	5			1		1					1
03 320	20135056	Trsf. p/ Contrato -Programa Cestão-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	T	100	OA 01/2013 12/2021	5			1		1					1
03 320	20135057	Energia Consumida na Iluminação Pública	02 02022503	O	100	OA 01/2013 12/2021	5			1 300 830		1 300 830					1 300 830
03 320	20155004	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico	02 040102	T	100	OA 01/2015 12/2021	5			55 000		55 000					55 000
03 320	20155004.1	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico-Empresas	02 040801	T	100	OA 01/2015 12/2021	5			25 000		25 000					25 000
03 320	20155004.2	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico-ENI	02 040801	T	100	OA 01/2015 12/2021	5			50 000		50 000					125 000
03 320	20175004	Contrato - Programa p/ Investimentos no Parque Tecnológico	02 080701	T	100	OA 01/2017 12/2027	5			1		1					1
03 320	20175005	Contrato - Programa p/ Gestão do Parque Tecnológico	02 040701	T	100	OA 01/2017 12/2027	5			1		1					1
Totais do Programa 320:								7 104 607	1 584 840	0	1 584 831	1 584 831	3 347 331	16 791 271			
03 342	20135058	TURISMO															
03 342	20135058.1	Trsf. p/ Gestão dos Postos de Turismo	02 04050102	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5			10 564		10 564					52 820
03 342	20135058.2	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Freguesias	02 040701	T	100	DCDT 01/2013 12/2021	5			6 340		6 340					31 700
Totais do Programa 342:								0	16 904	0	16 904	16 904	16 904	16 904		84 520	
OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS																	
03 350	20085039	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Proj. Comunitários	02 040701	T	100	OA 01/2008 12/2017	5			1		1					1
03 350	20135076	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Proj. Comunitários	02 080701	T	100	OA 08/2013 12/2017	5			1		1					1

Atividades mais Relevantes do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a) (b)=(c)+(d)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (I) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
									AC	AA	FC	Inicio	Fim	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
(Valores em euros)																			
03	350	FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
03	350	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
03	350	Tsf. p/ Associações de Municípios no Âmbito do Empreendedorismo	02	04050104	T	100	OA	01/2015 12/2017	5							1			
03	350	Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02	10201	T	100	OA	09/2015 12/2017	5							8 230			
		Totais do Programa 350:							0	8 233	8 233		0	0	0	8 233			
		Totais do Objetivo 03:							7 104 907	1609 977	1609 977		0	1601 735	1 601 735	3 364 235			
04	420	OUTRAS FUNÇÕES																	
04	420	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																	
04	420	Tsf. p/ EM para Cobertura de Projeto de Exploração	04	04010101	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Tsf. p/ Contrato-Programa Gestão-EM - Quinta Agrícola	04	05010101	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1			
04	420	Outras Transferências p/ EM	04	04010101	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Outras Transferências - Estado	02	040301	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Tsf. J. Freguesia Recenseamento Eleitoral/Electões	02	04050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1			
04	420	Outras Transferências às Juntas de Freguesias	02	04050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							60 000			
04	420	Tsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02	04050104	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							12 500			
04	420	Tsf. Diversas a Instituições Sem Fins Lurcativos														134 143			
04	420	Tsf. a Diversas Instituições SEI p/ Dinamização da Atividade	02	040701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Tsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização do Investimento	02	060701	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Outras Transferências - Farmácia	02	04080202	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Transferências para União Europeia - Instituições	02	040901	T	100	OA	01/2013 12/2017	5							1			
04	420	Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1			
04	420	Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Edifícios e Outras Construções	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1			
04	420	Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Requalificação Urbana	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1			
04	420	Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Outros	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							615 000			
04	420	Tsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02	08050102	T	100	OA	01/2013 12/2021	5							1 447 667			
04	420	AEDC cl. J.Freguesia- artº 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02	04050102	T	100	OA	02/2014 12/2021	5							5 000			
04	420															24 667			
04	420															5 000			
04	420															24 667			
04	420															807 450			

Atividades mais Relevantes do ano 2017

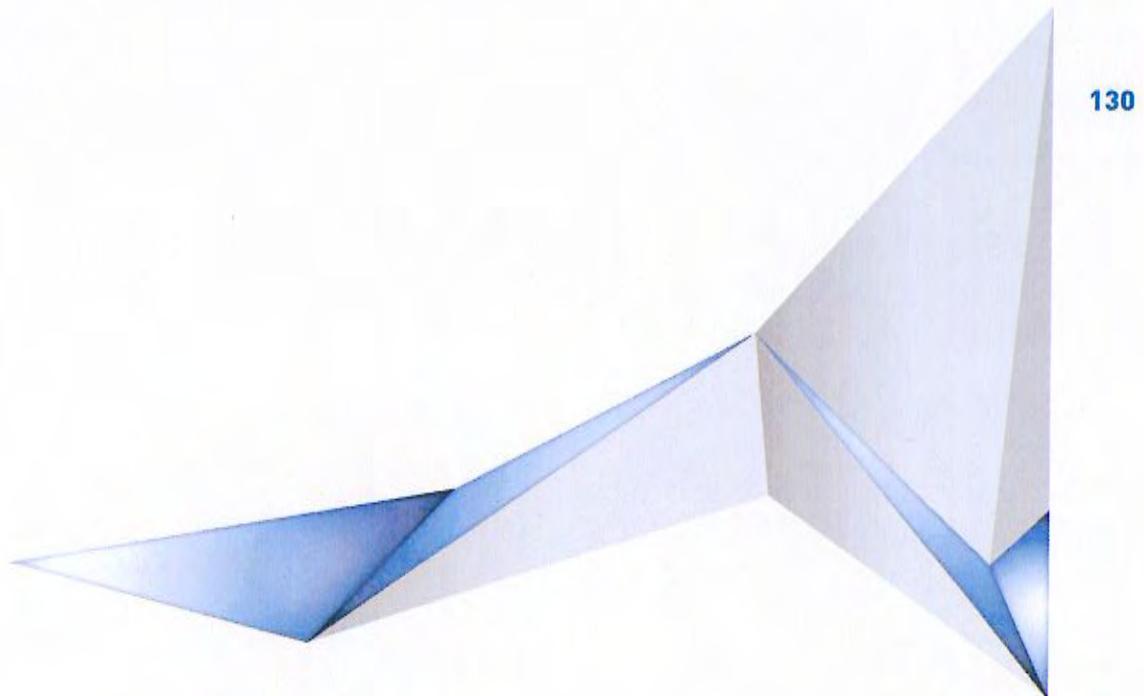
Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mas/Ano)	Fases de Exec.	Realizado	Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)	
									Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)		
04 OUTRAS FUNÇÕES															(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
04 420	201445004	Contratos Interadministrativos/Delegação	02 08050102	T	100	0A 01/2014 12/2021	5	359 168	359 168			381 018	381 018	381 018	1 883 240	
04 420	20175002	Competências c/ J.Freguesias	02 04060101	T	100	0A 01/2017 12/2017	5	1	1						1	
04 420	20175006	Outros Projectos Intermunicipais	02 04010101	T	100	0A 01/2017 12/2017	5	1	1						1	
Total do Programa 420:								0 1 040 144	1 040 144	0	1 025 508	1 025 508	1 025 508	1 025 508	5 142 176	
Total do Objectivo 04:								0 1 040 144	1 040 144	0	1 025 508	1 025 508	1 025 508	1 025 508	5 142 176	
Total Geral:								7 104 607	6 026 356	6 026 356	0 6 268 454	6 262 431	6 256 468	8 033 989	39 952 285	
04 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																
04 420	20175006	Trst para Cobertura de Prejuízo da Exploração	02 04010101	T	100	0A 01/2017 12/2017	5	1	1							
Total do Programa 420:								0 1 040 144	1 040 144	0	1 025 508	1 025 508	1 025 508	1 025 508	5 142 176	
Total do Objectivo 04:								0 1 040 144	1 040 144	0	1 025 508	1 025 508	1 025 508	1 025 508	5 142 176	
Total Geral:								7 104 607	6 026 356	6 026 356	0 6 268 454	6 262 431	6 256 468	8 033 989	39 952 285	

ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____

Mário José Rosa

*Yur
doy
Dm
Guedes
Rx.
f
A*



Apêndice VII – Normas de Execução Orçamental

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O presente normativo estabelece as regras necessárias à execução dos documentos previsionais para o ano de 2017, em complemento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), na sua atual redação, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA.

Os documentos previsionais permitem identificar as previsões estabelecidas pelos Órgãos Autárquicos, sendo constituídos pelas Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento. As GOP's incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's) que, em conjunto, definem a política de desenvolvimento estratégico do Município.

Este normativo visa garantir o efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental, necessário à implementação da política definida, bem como ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) para o exercício de 2017.

131

Capítulo I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1. À execução das GOP's e Orçamento para o ano de 2017 são aplicáveis as regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2017, atentos os objetivos de rigor, transparência e contenção orçamental.
2. O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, para efeitos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3. Estas normas aplicam-se a todos os serviços municipais, que de forma direta ou indireta interferem na execução orçamental, quer seja ao nível de arrecadação de receita ou da realização de despesa.

Artigo 2.º

Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2017 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis, previstos ao abrigo do disposto na LCPA.

Artigo 3.º

Execução orçamental

1. A execução orçamental comprehende a prática de todos os atos que integram a atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais na prossecução das suas atribuições, traduzindo-se num veículo de informação contínua e necessária ao acompanhamento de todo um processo de realização de despesas e de arrecadação de receitas.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.
3. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
- a) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2016, que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);

- b) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2016 sem fatura associada;
- c) Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2017 (empréstimos, empreitadas, ...);
- d) Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado até ao final do ano, ou até ao fim do prazo do contrato (se inferior ao ano económico).

Artigo 4.º

Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano

1. O Orçamento é um documento previsional, sendo que apenas a respetiva execução reflete a realidade financeira da atividade autárquica, que pode consequentemente originar situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receitas, como sejam a insuficiência de dotações ou a inexistência de rubricas. Nestas circunstâncias impõe-se a aplicação do mecanismo das modificações orçamentais, que podem ser de dois tipos:

- 133
- a) Revisão orçamental, quando se verifique a necessidade de proceder ao aumento global da despesa, salvo quando se trate da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do Orçamento. Na revisão orçamental pode ser utilizado como contrapartida, o saldo da gerência anterior, o excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas, ou outras receitas que as Autarquias estejam autorizadas a arrecadar;
 - b) Alteração orçamental, quando se trate de reforços de dotações de despesa resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas.
2. As modificações às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) consubstanciam-se também em revisões e alterações, sem prejuízo das adequadas modificações no Orçamento, nomeadamente:

- 4
[Handwritten signatures and initials]
- a) Revisão orçamental, quando se verifique a necessidade de incluir novos projetos e/ou anular projetos considerados nos documentos iniciais;
 - b) Alteração orçamental quando se proceda à realização antecipada de ações previstas para anos posteriores, à modificação do montante das despesas de qualquer projeto aprovado e à correção de alguns dos elementos caracterizadores dos projetos.
 - 3. Compete ao Presidente do Órgão Executivo, no uso da competência delegada pela Câmara Municipal, aprovar as alterações orçamentais. As alterações orçamentais por contrapartida da diminuição ou anulação das dotações da Assembleia Municipal têm obrigatoriamente de ser aprovadas por este Órgão Deliberativo.
 - 4. Compete à Câmara Municipal, submeter à aprovação da Assembleia Municipal as propostas de revisões orçamentais.

Artigo 5.º

Registo contabilístico

- 1. As faturas ou documentos equivalentes devem ser encaminhados para a Divisão Financeira e de Aprovisionamento (DFA). As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser encaminhadas para estes serviços, no prazo máximo de 2 dias úteis e com a respetiva confirmação do documento.
- 2. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00 € por mês, devem ser enviados para a DAF em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
- 3. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excepcional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à DFA em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
- 4. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pela DFA.

134

Capítulo II

Receita

Artigo 6.º

Arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor
3. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor a apresentar pela respetiva unidade orgânica ao Presidente da Câmara.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano seguinte nas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

135

Artigo 7.º

Anulação de dívida e restituição de receitas

1. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação fundamentada e justificada da unidade que solicita a anulação, autorizada superiormente pelo respetivo membro do Órgão Executivo.
2. As anulações de dívida por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada, quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização do Presidente da Câmara.
3. As restituições de receita devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada da respetiva unidade, e autorizada superiormente pelo Presidente da Câmara, sendo que:
 - a) Restituições do próprio ano são efetuadas através de processo da receita com emissão de reposição abatida à receita, com reflexos no controlo orçamental da receita;

- b) Restituições de anos anteriores são efetuadas através de processo de despesa com emissão de ordem de pagamento com reflexos no controlo orçamental da despesa.

Capítulo III

Despesa

Artigo 8.º

Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, constantes do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
 - d) Existam fundos disponíveis.
3. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura, ou seja, se estiverem inscritas no Orçamento e nas GOP's, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso a realizar.
4. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do Orçamento do ano seguinte.

Artigo 9.º

Processamento de faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, devem ser emitidas no prazo de 5 dias após a respetiva prestação e enviadas para o Município no prazo máximo de 8 dias úteis da prestação.

2. Após a sua receção, as faturas, serão de imediato registadas contabilisticamente.
3. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou de transporte deverão ser visadas, pelo serviço requisitante da realização da despesa.

Artigo 10.º

Pagamentos

1. Após o processamento das faturas, a DFA efetua a seleção e listagem das obrigações a liquidar face à disponibilidade de tesouraria.
2. Se o quadro legal assim o obrigar não poderá ser efetuado nenhum pagamento sem prévia verificação da situação contributiva e tributária do fornecedor ou entidade.
3. Compete à DFA proceder à emissão das ordens de pagamento e submete-las à autorização do Executivo Municipal.
4. Os pagamentos são efetuados preferencialmente por transferência bancária.
5. Compete à Tesouraria efetuar os pagamentos e proceder à conferência das ordens de pagamento com a folha de caixa e com o resumo diário de tesouraria.

Artigo 11.º

Processamento de remunerações

137

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela DFA com informação disponibilizada pelos Recursos Humanos, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As folhas de remunerações devem dar entrada na DFA com a antecedência de 2 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a contratação ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 12.º

Fundo de Maneio

1. Os Fundos de Maneio são constituídos de acordo com o estipulado no Regulamento de Fundos de Maneio do Município em vigor.
2. No momento da constituição dos Fundos de Maneio é efetuado o cabimento e o compromisso nas rubricas orçamentais previstas no regulamento.

3. Os Fundos de Maneio são regularizados mensalmente após entrega, na DFA dos documentos justificativos por parte dos responsáveis por cada fundo, não podendo conter despesas não documentadas.

Artigo 13.º

Compromissos plurianuais

1. A assunção de compromissos plurianuais deverá respeitar o explanado na alínea c), do nº 1, do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.
2. Para o efeito, deverá a Assembleia Municipal proceder à emissão de uma autorização prévia genérica favorável à assunção deste tipo de compromissos.

Artigo 14.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Remunerações;
 - b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões transitórias de aposentações e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica e gás;
 - h) Internet, comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

138

Artigo 15.º

Conferência e registo da despesa

A conferência e registo, inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais, deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis.

Capítulo IV

Disposições finais

Artigo 16.º

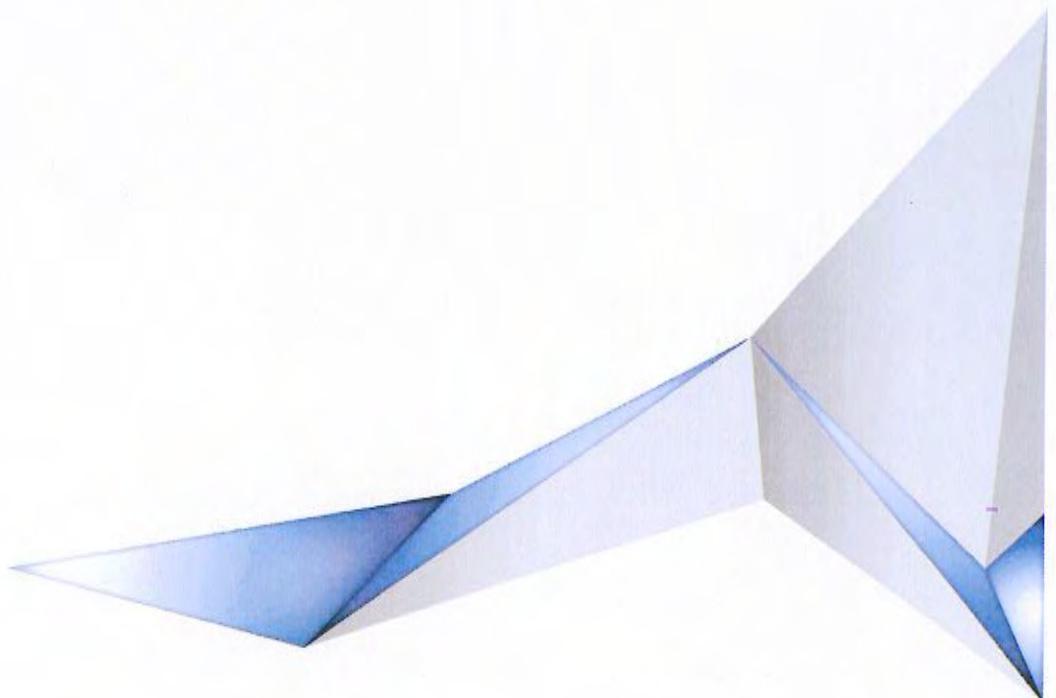
Controlo Orçamental

1. O controlo orçamental é efetuado mensalmente pela DFA através da análise dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, do resumo diário de tesouraria e demais mapas de execução orçamental.
2. Diariamente é confrontado pela DFA o resumo diário de tesouraria com o diário de receita e despesa, bem como com as folhas de caixa.

Artigo 17.º

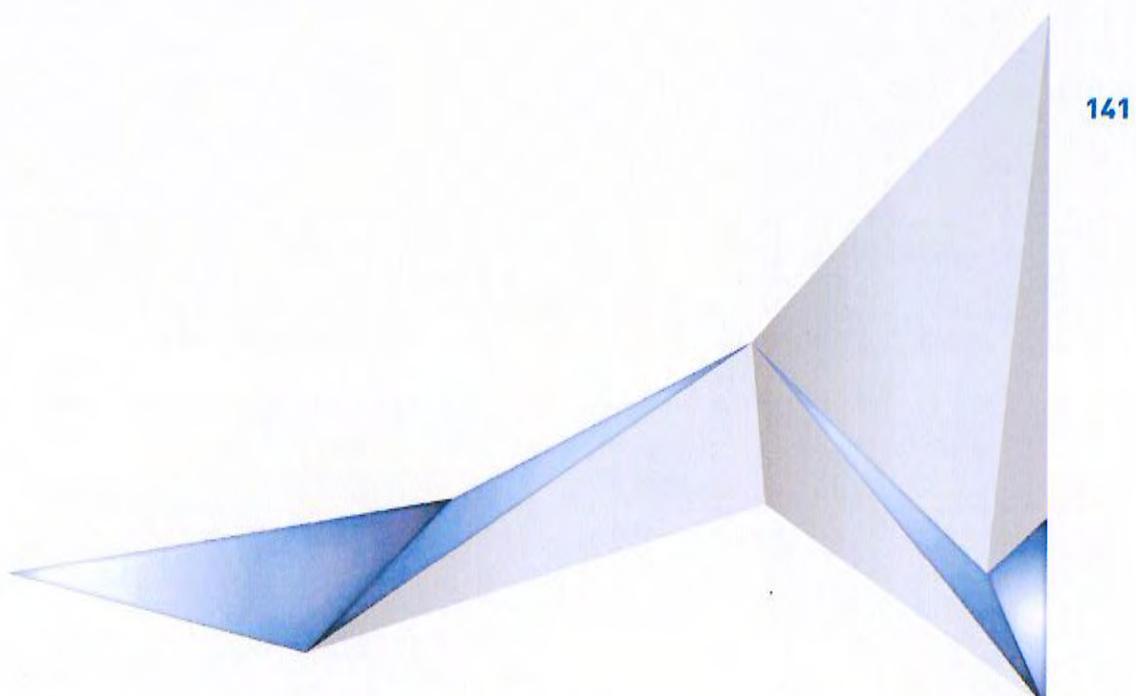
Dúvidas sobre a execução do Orçamento

Os casos omissos e as dúvidas ou esclarecimentos à aplicação das disposições normativas expostas, são dirimidas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal.



ANEXOS

*C
Yann
D
Antônio
R.
f
S*



Anexo I – Resultados Previsionais antes de impostos para o ano de 2016, INOVA,
EM-SA

Ex.mo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede
Prof. Dr. João Carlos Vidaurre Pais de Moura
Praça Marquês de Marialva
3060-133 Cantanhede

[Handwritten signatures]

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Data

13-10-2016

Assunto: "Consolidação Financeira"

Nos termos do artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto e relativamente à INOVA-Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M – S.A, o Município de Cantanhede deverá prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, quando negativos, que sejam da sua responsabilidade.

Nesse sentido cumpre-me informar que relativamente ao exercício de 2016, se prevê obter por parte desta Empresa Municipal os seguintes resultados:

142

INOVA-EM	2016
Resultados Antes de Impostos	649.119,50 Euros

Podemos concluir face aos valores apresentados, que não é previsível a necessidade da realização de uma transferência financeira a cargo do Município de Cantanhede durante o ano de 2017, com vista a equilibrar os resultados antes de impostos do exercício de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração

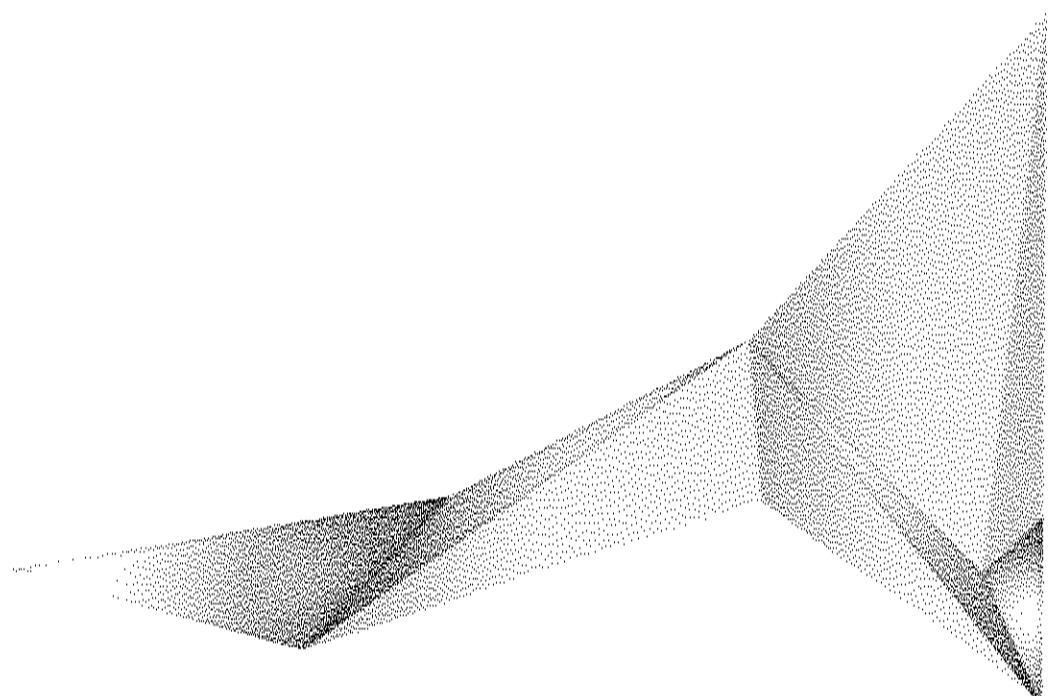
[Handwritten signature]
(A. Patrocínio Alves)

N.L/P.A
13-10-2016

1

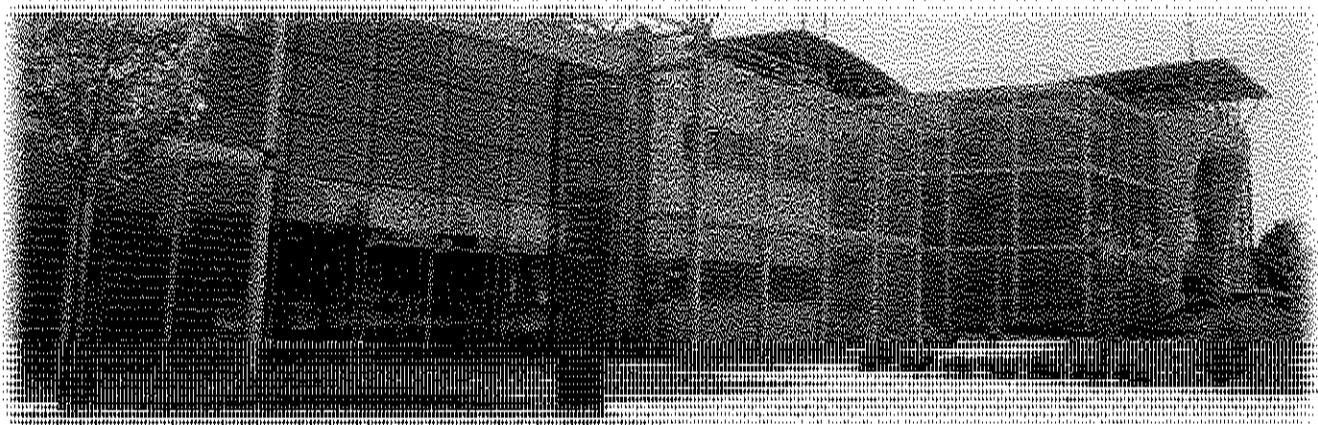
[Handwritten signatures]

143



Anexo II – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 - ABAP

2017



Plano de Atividades E Orçamento

G
G
J
P
F
D

D

ZB
Y

J
A
F
3

145

Ficha Técnica

Título:
Plano de Atividades e Orçamento 2017

Edição:
Associação Beira Atlântico Parque

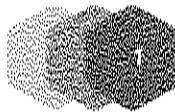
Data:
Outubro de 2016

Responsável pelo conteúdo:
Associação Beira Atlântico Parque

Website:
www.biocant.pt

ÍNDICE

ÍNDICE	1
ÍNDICE DE IMAGENS	2
ÍNDICE DE GRÁFICOS	2
ÍNDICE DE TABELAS	2
CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016	3
ATIVIDADE DO BIOCANT PARK EM 2016	5
AS INFRAESTRUTURAS	5
<i>Empresas no Parque</i>	8
<i>O impacto da atividade</i>	16
<i>Visitas e eventos no Parque</i>	18
ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA 2017	20
<i>Manutenção do equilíbrio financeiro</i>	20
<i>Internacionalização do parque</i>	20
<i>Centro de Ciência Júnior</i>	21
ORÇAMENTO PARA 2017	22
<i>Enquadramento</i>	22
<i>Recursos Humanos</i>	22
Rendimentos	23
Prestação de Serviços	24
Subsídios à Exploração	25
Outros Rendimentos e Ganhos	26
<i>Gastos</i>	26
Fornecimentos e serviços externos	27
Gastos com pessoal	30
Gastos de depreciação e amortização	31
Outros gastos e perdas	32
Gastos e perdas de financiamento	33
<i>Receitas e Despesas</i>	34
<i>Demonstração de resultados por naturezas</i>	35
<i>Balanço</i>	36



ÍNDICE DE IMAGENS

Imagen 1 - Biocant Park	7
Imagen 2 - Laboratório da Crioestaminal	8
Imagen 3 - Edifício de Pequenas e Médias Empresas	9
Imagen 4 - CEV - Biocant Park	10
Imagen 5 - Coimbra Genomics anuncia novo escritório na Alemanha	11
Imagen 6 - Teste molecular, comercializado pela Magnomics	12
Imagen 7 - Biocant Park - Entrada	14
Imagen 8 - Dr. Sampaio da Nóbrega - Janeiro 2016	18
Imagen 9 - Delegação de autoridades da província de Zhejiang	19
Imagen 10 - WebSummit 2016	19
Imagen 11 - Centro de Ciência Junior nas Redes Sociais	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do número de entidades instaladas	15
Gráfico 2 - Evolução da tipologia de instalação	15
Gráfico 3 - Impostos pagos no ano de 2015 pelas entidades do parque	17
Gráfico 4 - Volume de negócios das entidades do parque vs exportação	18
Gráfico 5 - Rendimentos orçamentados para 2016 e 2017	23
Gráfico 6 - Prestação de Serviços orçamentada para 2016 e 2017	24
Gráfico 7 - Gastos orçamentados para 2016 e 2017	27
Gráfico 8 - FSE orçamentados para 2015 e 2016	28

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Detalhe financeiro das estruturas do parque	7
Tabela 2 - Indicadores consolidados Biocant Park	16
Tabela 3 - Nº de Colaboradores por Área e Período	22
Tabela 4 - Total de Rendimentos por Período	23
Tabela 5 - Total Prestação de Serviços por Período	24
Tabela 6 - Detalhe da Prestação de Serviços por rubrica e período	25
Tabela 7 - Total de Subsídios à Exploração por período	25
Tabela 8 - Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rubrica e período	26
Tabela 9 - Total de Gastos por Período	26
Tabela 10 - Total de FSE por período	28
Tabela 11 - Decomposição dos FSE por rubrica e período	29
Tabela 12 - Decomposição dos Gastos com Pessoal por rubrica e período	30
Tabela 13 - Decomposição dos Gastos de depreciação e amortização	31
Tabela 14 - Decomposição dos Outros Gastos e Perdas por rubrica e período	32
Tabela 15 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período	33
Tabela 16 - Demonstração de Resultados por Naturezas	35

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016



O Boletim Económico de Outubro, recentemente publicado pelo Banco de Portugal, permite concluir que o ritmo sentido no crescimento da atividade em 2016 tem sido inferior ao observado em ciclos económicos anteriores. Esta realidade tem sido particularmente influenciada pelos elevados níveis de endividamento dos sectores públicos e privados, por uma evolução demográfica adversa e por um enquadramento macroeconómico caraterizado por um dinamismo relativamente fraco da procura externa. Ainda assim, tem sido possível uma orientação crescente dos fatores produtivos para segmentos da economia mais expostos à concorrência internacional, a melhoria gradual do nível de capital humano e uma orientação de fluxos de crédito para as empresas com melhor perfil de risco. Estes fatores têm permitido à economia portuguesa continuar a caminhar no sentido que tem caracterizado a recuperação económica iniciada em 2013.

Nessa publicação, o Banco Portugal apresenta uma revisão em baixa do crescimento do PIB, muito por força das correções do investimento e também, apesar deste se apresentar em menor escala, do consumo privado, que não é compensado pela revisão em alta das exportações. Conclui ainda aquela fonte que, ao fim de dois anos em que o crescimento do PIB foi semelhante à média da zona euro, que é expectável verificar-se uma divergência real da economia portuguesa em 2016. Assim, no primeiro semestre deste ano, o PIB nacional apresentou um crescimento em volume de 0,9% em termos homólogos e de 0,5% em relação ao segundo semestre de 2015. A evolução da atividade económica em Portugal, neste período mais recente, tem sido caracterizada por um ritmo de crescimento relativamente moderado, em particular tendo em conta a severidade e duração da recessão que a antecedeu. Neste contexto, refira-se que o PIB no segundo semestre de 2016 se situou 5,6% abaixo do nível observado no início de 2008. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base aumentou 0,4% em termos reais face ao período homólogo, após um crescimento de 1,2% registado no ano de 2015. Este aumento consolidou a trajetória de recuperação moderada iniciada no final de 2013, apresentando de modo geral uma evolução consistente com o indicador de sentimento económico. Não obstante, o nível do VAB encontra-se ainda cerca de 4% abaixo do valor registado em 2008. Por outro lado, a taxa de inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 0,5%, valor que representa uma estabilização da taxa de inflação face ao ano transato, depois do aumento registado de 2014 para 2015.



Conclui-se assim que a recuperação da atividade económica tem decorrido num quadro caracterizado pelo nível elevado de endividamento dos diversos agentes económicos (públicos e privados) e pela necessidade de um ajustamento dos respetivos balanços. Com impacto na economia portuguesa, neste período mais recente, também merece destaque a redução muito significativa dos fluxos comerciais com Angola, com uma influência particularmente negativa sobre a exportação de bens. O ritmo de crescimento mais moderado da atividade económica, sentido na primeira metade de 2016, traduz o menor dinamismo da procura interna, para o que contribuiu a queda do investimento e a manutenção da desaceleração das exportações de bens e serviços, observado desde meados de 2015.

A Zona Euro tem continuado o seu processo de recuperação económica, apresentando um crescimento mais forte do que o antecipado no início deste ano. Já a economia mundial tem continuado sujeita a um elevado grau de incerteza, prosseguindo o percurso do que a caracterizou ao longo do ano de 2015.

Não nos podendo dissociar deste contexto económico e social, o **Plano de Atividades & Orçamento para o ano de 2017**, que agora se apresenta, relata as principais atividades desenvolvidas pelo Biocant Park durante o ano de 2016, realçando, de igual forma, os objetivos que se conseguiram alcançar. Neste documento são apresentadas as principais linhas orientadoras e objetivos que a associação se propõe atingir durante o ano económico de 2017. O presente documento indica, de igual forma, os níveis de execução atingidos à data de 30 de Setembro de 2016, e o orçamento que a associação se propõe executar em 2017. Apresenta ainda as principais peças financeiras que espelham o conjunto de ativos, direitos e obrigações da ABAP, à data de 30 de Setembro de 2016, assim como a demonstração de resultados reportada ao mesmo período.

ATIVIDADE DO BIOCANT PARK EM 2016

Na semana Europeia da Biotecnologia, que decorreu na semana de 26 de setembro a 2 de outubro de 2016 em Portugal, foi apresentado um estudo sobre a *Caracterização do sector da Biotecnologia em Portugal*. Elaborado por um conjunto de professores da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, o referido estudo refere que o sector da biotecnologia é considerado como um dos sectores prioritários para a competitividade da economia por se tratar de um sector com elevada capacidade de inovar, e de gerar produtos e serviços de valor acrescentado nos sectores que com ele se relacionam.

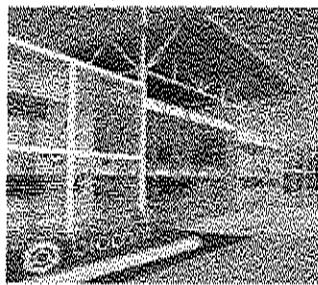
Importa recordar que, aquando do início da construção do Parque Tecnológico, o projeto apresentava necessariamente uma vocação imobiliária, com grande abrangência setorial, havendo ainda reduzida ligação a empresas de base tecnológica e centros de investigação. O panorama foi-se alterando, datando de 2004 o envolvimento do CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, unidade de investigação de grande dimensão que incorpora várias áreas interdisciplinares das Ciências da Vida, que permitiu uma evolução sensível, contando com o apoio científico do CNC e com a opção estratégica do Município de Cantanhede, permitindo o desenvolvimento do parque tecnológico centrado na área da biotecnologia, de forma a concentrar e racionalizar a aplicação de recursos, e aproveitar o esforço e investimento que o país fez ao longo dos últimos 20 anos nesta área do conhecimento. O estudo referido evidencia o contributo do Biocant Park na realidade nacional na área de biotecnologia.

AS INFRAESTRUTURAS

O Parque ocupa atualmente uma área total de 9 hectares, dispondo de 12 lotes para construção, o que corresponde a uma área de implantação de 19.500 m². Os edifícios que fazem parte integrante do Parque foram construídos de forma estratégica, complementando-se entre si, em especificidade e funcionalidade. O Biocant Park permite, a quem o ocupa, percorrer toda a cadeia de valor, desde a formação avançada de recursos humanos até a geração de *spin-offs* capazes de desenvolver novos produtos e/ou serviços de valor acrescentado, pelo que se posiciona como um ecossistema cada vez mais atrativo ao espírito empresarial.



Atualmente o parque é composto pelas seguintes infraestruturas:



Biocant I - Centro de Inovação (lote 3)

Área total - 1313m²

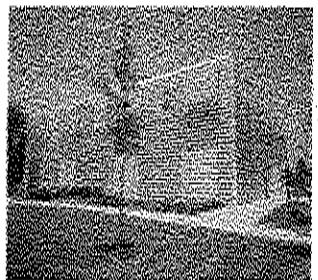
- ✓ Unidades de investigação do Biocant
- ✓ Laboratórios para instalação de empresas

Edifício Sede (lote 2)

- ✓ Área total - 4988m²
- ✓ Serviços de gestão e de suporte à atividade do parque
- ✓ Restaurante e Bar
- ✓ Auditório, salas de formação
- ✓ Centro de Ciência Júnior
- ✓ Salas disponíveis para empresas



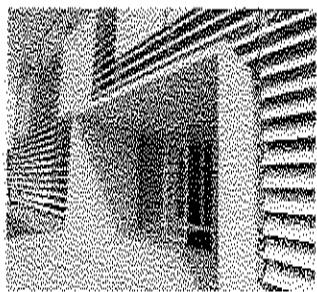
151



Biocant II - Biocant PME's (lote 4A)

Área total - 2300m²

- ✓ 12 Laboratórios
- ✓ Espaços mistos/moduláveis para instalação de empresas
- ✓ Unidade Piloto



Biocant III (lote 14A)

- ✓ Área total - 2257m²
- ✓ Prevista a sua entrada em funcionamento até ao final do ano
- ✓ 12 Laboratórios
- ✓ Espaços mistos/moduláveis para instalação de empresas
- ✓ Unidade Analítica



UC Biotech (lote 8A)

Área total - 6501m²

- ✓ Edifício construído pela CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra
- ✓ Investigação fundamental em Biotecnologia
- ✓ Programa de formação avançada em ambiente empresarial

Os lotes disponíveis encontram-se reservados a investimento privado.

O valor acumulado dos ativos imobiliários representa a um investimento global na ordem dos 31,5 M€, dos quais cerca de 26 M€ foram financiados por fundos comunitários. Este investimento permitiu alavancar outro conjunto de fortes investimentos de natureza privada, situados no próprio Parque e na sua zona adjacente, trazendo ao concelho de Cantanhede investimentos na ordem dos 40 M€. O investimento realizado pela Converde, SA, é um excelentes exemplos desta realidade. O investimento recentemente concluído pela Gum Chemical - Solutions, SA, é outro. Encontram-se em fase de apreciação novos investimentos, a realizar por empresas que já demonstraram o seu interesse em se instalarem na zona adjacente ao Parque.

Estrutura	Ano de conclusão	Investimento c/ equipamento	Comparticipação	% incentivo
Edifício Sede	2006	5.003.297,41 €	3.750.000,00 €	75,00%
Biocant I	2005	3.892.817,98 €	2.919.613,49 €	75,00%
Biocant PME's	2011	3.753.736,33 €	3.190.675,88 €	85,00%
Biocant III	2015	6.663.280,23 €	5.663.788,20 €	85,00%
Unidade Biopilot				
UC - Blotech	2013	12.186.621,81 €	10.358.628,54 €	85,00%
TOTAL		31.500.253,76 €	25.882.706,11 €	

Tabela 1 - Detalhe financeiro das estruturas do parque

A tabela 1 apresenta o montante de todos os investimentos realizados na construção dos edifícios que fazem parte integrante do parque.

152

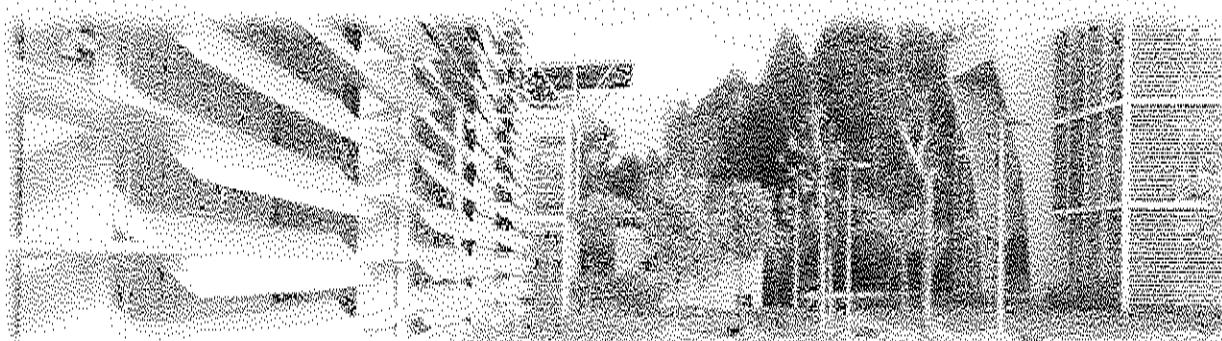
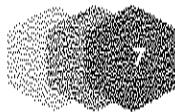


Imagen 1 - Biocant Park



EMPRESAS NO PARQUE

Menciona o sumário executivo do estudo sobre a *Caracterização do sector da Biotecnologia em Portugal* que são 65 as empresas de biotecnologia em atividade em 2014, tendo estas atingido um volume de negócios de 30,5 milhões de euros. Este estudo recorreu à classificação CAE como critério principal para a classificação das empresas do setor da biotecnologia. Para tal, foi selecionado o CAE 72110 - Investigação e desenvolvimento em biotecnologia, como critério primordial de seleção. Apesar desta listagem ter sido cruzada com outros elementos, nomeadamente lista de associados da P-Bio, Associação Portuguesa de Bioindústrias, é de salientar que a lista de 65 empresas não é exaustiva, não espelhando com total exatidão o setor em Portugal. Por exemplo, e pela análise da lista de empresas instaladas no Biocant Park, concluímos que empresas claramente inseridas neste setor optaram por adequar a sua atividade a outros CAE's.

As empresas que se encontram atualmente instaladas no Parque são um forte indicador do reconhecimento de que o Biocant Park é, enquanto ecossistema de inovação, um local de eleição para a promoção do bioempreendedorismo em Portugal. A taxa de concentração destas empresas, quando comparado com o número existente a nível nacional, demonstra isso mesmo. Em 2016, o Parque acolheu duas novas empresas, a LIFETAG e a CHEM4PHARMA. O esquema que se segue apresenta a evolução do número de empresas que encontraram no Biocant Park as condições indicadas para o desenvolvimento da sua atividade.

2016

153

Biocant Ventures

Investimento em projetos em Ciências da Vida.

Crioestaminal

Criopreservação de células estaminais do sangue do cordão umbilical.

Genelab

Serviços de diagnóstico molecular nas áreas da genética, oncologia e doenças infectosas.

Gene Predit

Identificação de biomarcadores e novas aplicações de compostos farmacológicas para doenças com incidência significativa a nível mundial.

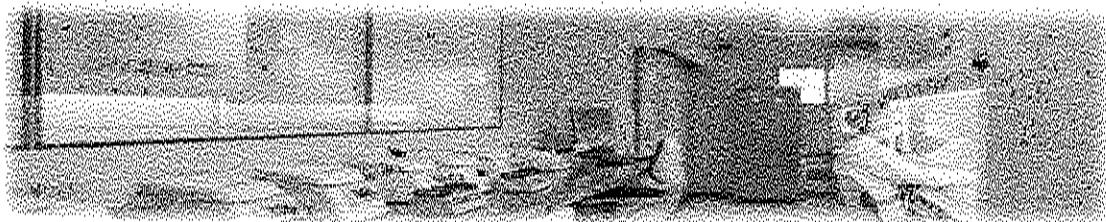


Imagem 2 - Laboratório da Crioestaminal

4Health

Assessoria científica na área da saúde com especial incidência na componente Farmacométrica.

Biotrend

Desenvolvimento de processos de Biotecnologia Industrial.

Interactome

Identificação de novos complexos de proteínas através de um algoritmo matemático.

Vidaurre

Investigação e desenvolvimento em cosmética.

Matera

Comercialização de materiais e revestimentos permanentes com propriedades antimicrobianas.

Imagem 3 - Edifício de Pequenas e Médias Empresas

nmt

Criação, desenvolvimento e comercialização de tecnologia e dispositivos médicos e técnicos analíticas para aplicação na investigação biomédica.

Vetdiagnos

Prestação de serviços no setor da saúde animal, especificamente no segmento do diagnóstico veterinário em suínos, ruminantes, equinos e aves.

BSIM²

Bioinformática estrutural e da quimioinformática no desenvolvimento de novos fármacos candidatos para o mercado global das indústrias farmacêuticas e biotecnológicas.

CEV

Produção de um novo fungicida amigo do ambiente, feito a partir do tremoço.

155

Equigerminál

Biotecnologia veterinária - gestão e controlo de recursos genéticos em animais.

Klon

Investigação e desenvolvimento, produção, cultura e comercialização de tecidos vegetais e mudas, clonagem de tecidos vegetais.

Imagem 4 - CEV - Biocant Park

U
J
R
D
G
P
f
S
B
G
H
A

2012

CBR-Genomics

Gestão de informação genómica e desenvolvimento de ferramentas para a prática da medicina personalizada.

Thelial

Descoberta e desenvolvimento de polaridade dos compostos.

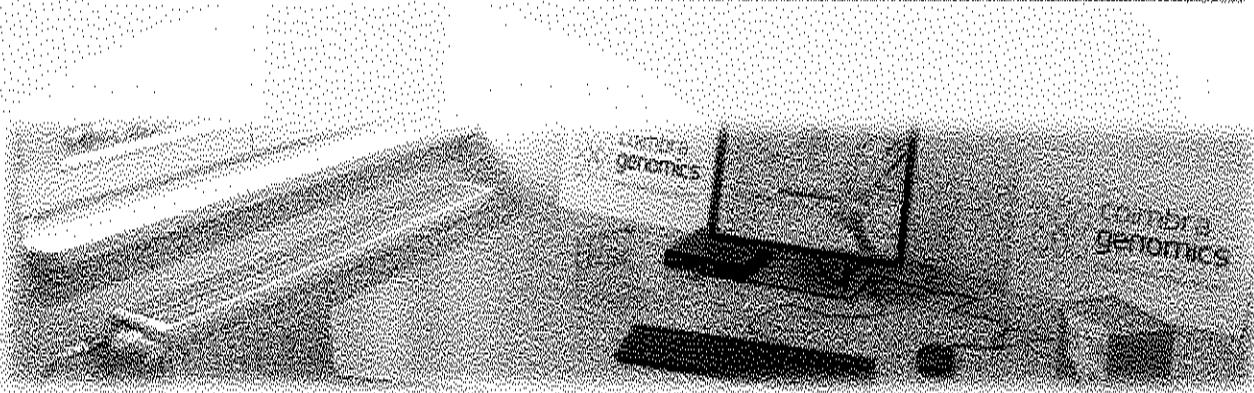


Imagem 5 - Coimbra Genomics anuncia novo escritório na Alemanha

156

2013

Zeyton

Investigação e desenvolvimento de projetos para a obtenção de concentrados ricos em hidroxitirizol, incluindo a sua produção.



2014

Brainsense

Consultoria e monitorização de substâncias neuroquímicas.

HeartGenetics

Desenvolvimento de testes genéticos para patologias cardiovasculares.

Immunethep

Desenvolvimento de tratamentos para patologias relacionadas com o Sistema Imune.

Magnomics

Comercialização de uma nova geração de testes moleculares portáteis "point-of-care", de uso simples sem necessidade de formação especial, para deteção de bactérias.

Reg4life

Investigação e desenvolvimento nas áreas das Ciências Farmacêuticas, Medicina, Química e Biotecnologia.

Toxfinder

Desenvolvimento e realização de testes de toxicidade in vitro que visam identificar o perfil toxicológico de substâncias químicas.



Imagem 6 - Teste molecular, comercializado pela Magnomics

BioMimetx

Produção de compostos antimicrobianos e algicidas de origem biológica, com base em combinações de proteínas e bio-péptidos, extraídos de uma bactéria exclusiva.

Exogenus

Desenvolvimento pré-clínico e clínico de terapias inovadoras de base celular na área da medicina regenerativa, especialmente para tratamento de lesões de pele.

Himmel Pharmaceuticals

Desenvolvimento e comercialização de produtos que tenham por base Pentamicino.

Lymphact

Desenvolvimento de tratamentos médicos personalizados.

Morelatolab Portugal

Investigação e desenvolvimento de produtos farmacêuticas e cosméticos.

StemCell2Max

Comercialização de um mix patenteado de fatores neurotróficos para expansão de células estaminais hematopoiéticas (HSCs), aumentando a sua utilização em investigação e potencialmente a sua aplicação clínica na área de Medicina Regenerativa.

Y Farma

Comercialização de produtos na área farmacêutica, investigação e desenvolvimento experimental em biotecnologia



2016

Lifetag

Investigação e desenvolvimento de produtos direcionados para as Ciências da Vida, particularmente aplicados a doenças metabólicas altamente incidentes como diabetes, obesidade e inflamação aguda.

Chem4Pharma

Investigação e desenvolvimento experimental em biotecnologia/ciências da saúde, incluindo o fabrico, importação, exportação, circulação, distribuição e comercialização de moléculas químicas na área da biotecnologia/ciências da saúde.

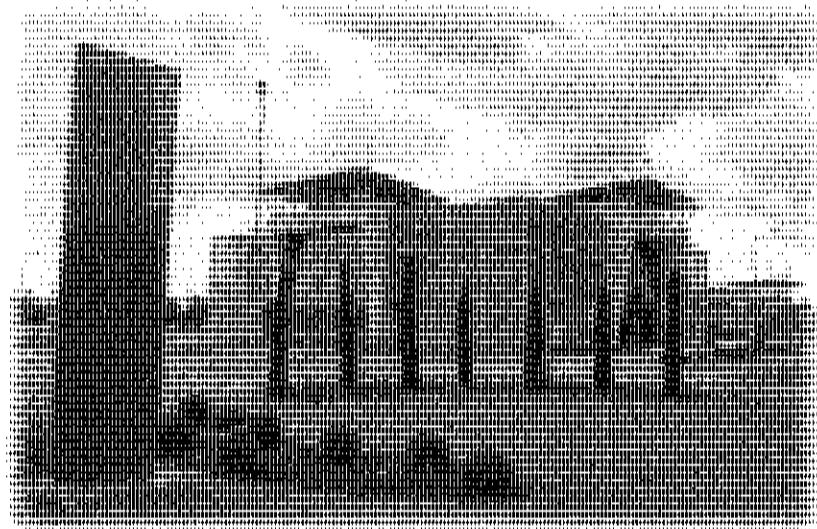


Imagem 7 - Biocant Park - Entrada

O Gráfico seguinte apresenta a evolução do número de entidades, nomeadamente empresas e unidades de I&D, do universo do Biocant Park, desde a sua génesis até ao presente.

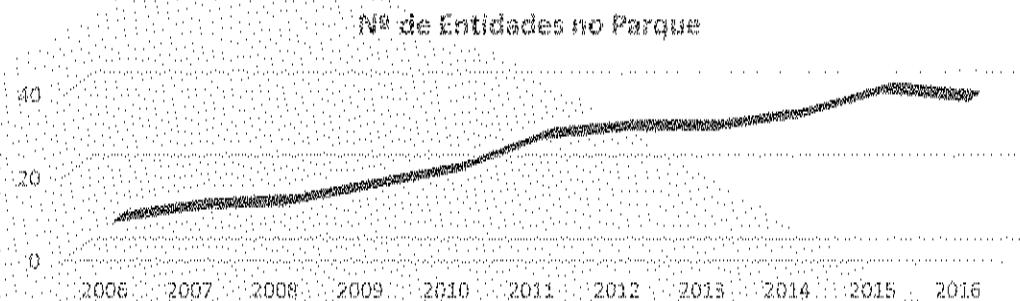


Gráfico 1 - Evolução do número de entidades instaladas

A taxa de crescimento do Parque tem sido muito expressiva, em número de empresas. O registo ganha maior significado quando enquadrado no contexto nacional de biotecnologia. De facto, a percentagem das empresas nacionais que estão atualmente localizadas no Biocant Park é bastante significativa, motivando a instalação, em 2010, da sede da Associação Portuguesa de Bioindústrias (P-Bio) no Biocant Park.

O Gráfico 2 apresenta a evolução da tipologia de instalação das entidades que se encontram no Parque. A evolução histórica revela que numa fase inicial as empresas procuraram a instalação virtual como primeira abordagem à sua associação ao Parque e que, num segundo momento, se transformou na instalação física, indo ao encontro das reais necessidades da empresa. Esta realidade encontra-se fortemente associada ao aumento de atividade ou capacidade entretanto instalada.

168

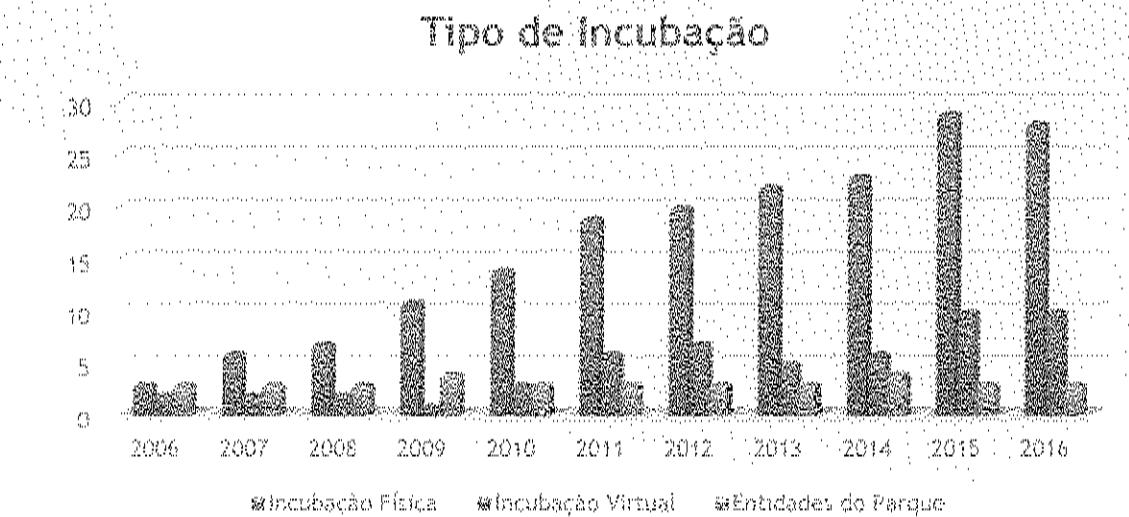


Gráfico 2 - Evolução da tipologia de instalação

O IMPACTO DA ATIVIDADE

Em 15 anos de existência, a ABAP consolidou um ecossistema único de promoção da bioeconomia, que se estende desde a geração de conhecimento e formação de recursos humanos até ao mercado, passando pela transferência de tecnologia, financiamento, divulgação científica e produção industrial - o Biocant Park. Até aos dias de hoje, fomentou a criação de muitos postos de trabalho, encerrando o ano de 2015 com 233 postos de trabalho, dos quais cerca de 78% são qualificados, e 69% respeitam a empregabilidade feminina. Atualmente estão sediadas no Biocant Park 33 PMEs com atividade no sector de Biotecnologia, o que representa cerca de 40% do setor em Portugal, se este número for analisado à luz dos pressupostos que estiveram na base da elaboração do estudo aqui referenciado. O Biocant Park é um projeto de referência nacional que importa fortalecer, trabalhando ativamente para que este número continue a crescer progressivamente mas, principalmente, consolidando o ecossistema existente. A aposta na exposição internacional do Parque, e das suas empresas, vai permitir a confirmação do projeto como referência global.

Recorde-se que em 2014 entrou em funcionamento a BIOPILOT - unidade industrial de biotecnologia à escala piloto única no país, que permite que processos de biotecnologia industrial sejam testados à escala piloto para validação tecnológica e económica, e ainda a produção de pequenos lotes de produto para teste do mercado. Foi ainda inaugurado o edifício UC-BIOTECH, dedicado à investigação e capacitação empresarial para o setor da biotecnologia do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra.

Para terminar este ciclo de investimentos, o ano de 2015 regista a conclusão da construção de mais um edifício, o BIOCANT III - edifício similar ao BIOCANT PME's (já existente no parque e inaugurado em 2010) - com capacidade de alojar 12 novas empresas, e que dará resposta à crescente procura de espaços laboratoriais por parte de empresas nacionais e estrangeiras da área de biotecnologia.

161

Com efeito, na última década foi criada massa crítica capaz de sustentar este crescimento e de fomentar uma dinâmica pouco vista em Portugal neste setor. Procurando apoiar o desenvolvimento das empresas de biotecnologia, a associação dispõe de um conjunto de serviços complementares e de apoio ao desenvolvimento de negócio que tem vindo a melhorar, e que permite que o foco das empresas se mantenha nas suas atividades, potenciando o seu crescimento.

Indicadores	2015
Ativo	123 M€
Volume de Negócios	10 M€
Retorno Público (Impostos pagos de 2006-2015)	25 M€
Trabalhadores	233
Empresas	35
Patentes	47

Tabela 2 - Indicadores consolidados Biocant Park

A tabela anterior apresenta os indicadores agregados do parque referente ao ano de 2015.

A este respeito importa apresentar o balanço dos principais indicadores alcançados por este ecossistema. Ao longo desse período o Biocant Park captou e alavancou investimentos públicos e privados que permitiram alcançar os seguintes indicadores financeiros:

- ✓ Volume de negócios: aumentou cerca de 1860% de 521.373,45€ em 2006, para 9.722.580,09€ em 2015;
- ✓ Exportações: aumentou cerca de 7670% de 37.501,70€ em 2006, para 2.877.692,75€ em 2015;
- ✓ Capital Social: aumentou cerca de 790% de 2.210.000,00€ em 2006, para 17.507.579,48€ em 2015;
- ✓ Ativo: aumentou cerca de 1720% de 7.127.480,99€ em 2006, para 122.727.792,04€ em 2015;
- ✓ Total de Impostos e contribuições para a Segurança Social: aumentou cerca de 1210% de 341.101,08 € em 2006, para 4.135.094,33€ em 2015;

Os números alcançados em 2015 demonstram valores cada vez mais aliciantes que permitem antecipar uma visão do Parque para 2020 que contempla a existência de um número crescente de empresas de biotecnologia, algumas das quais de capitais estrangeiros, esperando-se vir a atingir um total de 400 postos de trabalho e um volume de negócios agregado superior a 50M€.

O Gráfico 3, que a seguir se apresenta, decompõe, por tipologias de imposto, o montante global dos impostos pagos pelas entidades que fazem parte integrante deste ecossistema. No ano de 2015, estes impostos apontam para um valor global na ordem dos 4,1 M€, o que representa um valor cada vez mais significativo. O valor acumulado, entre 2006 e 2015, ronda um montante global de 25M€, ou seja, um valor equivalente aos fundos comunitários recebidos para a construção das infraestruturas atualmente edificadas no Parque.

162

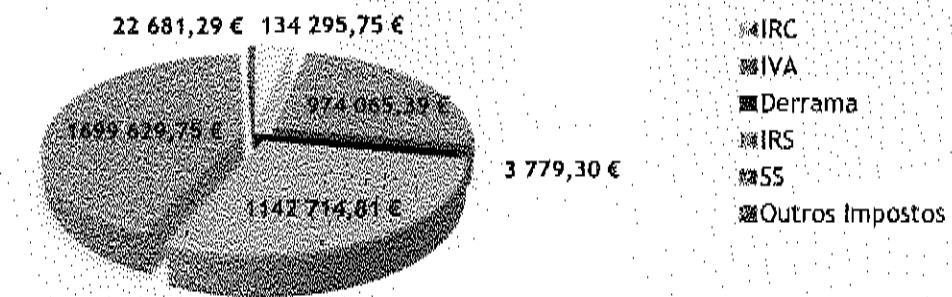


Gráfico 3 - Impostos pagos no ano de 2015 pelas entidades do parque

Porque o sector da biotecnologia opera a nível global, apesar de ser caracterizado por elevados índices de inovação e quadros altamente qualificados, que requerem maior tempo para chegar ao mercado, verifica-se ser cada vez mais importante monitorizar outro indicador, que nos permitirá ir ao encontro daquilo que se pretende ser um novo ciclo, levando este projeto para fora das fronteiras nacionais. Este indicador consiste na análise do volume de exportações, por comparação com o volume negócios total obtido pelas entidades que se encontram instaladas no Parque. O Gráfico 4 permite concluir que este indicador tem ganho cada vez mais expressão, ao passar de 10% em 2014 para 30% em 2015.



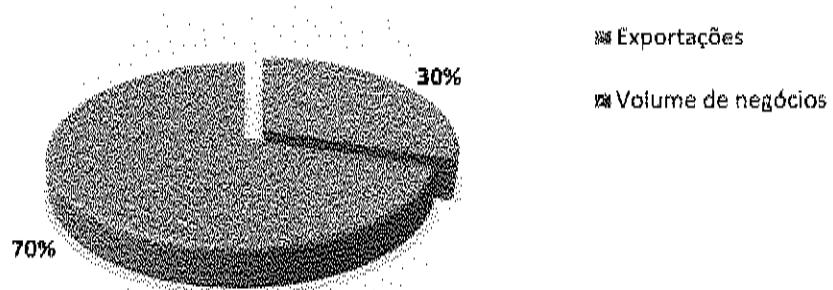


Gráfico 4 - Volume de negócios das entidades do parque vs exportação

O patamar alcançado permitiu reunir condições e fortalecer a imagem do projeto escalando o impacto da atividade do parque, inicialmente de índole regional, para âmbito nacional com projeção internacional.

VISITAS E EVENTOS NO PARQUE

Durante o ano de 2016 o Biocant Park recebeu diversas visitas, as quais sumariamente se indicam em seguida. Em Janeiro o Parque recebeu a visita de António Sampaio da Nóvoa, que frisou que para “agir com um objetivo comum, temos de juntar o conhecimento que está na universidade e o conhecimento que está nas empresas para recuperar a economia e melhorar a vida das pessoas”.

143



Imagen 8 - Dr. Sampaio da Nóvoa - Janeiro 2016

O Biocant Park foi também escolhido para o encontro anual de prestadores de serviços da GEP - Gestão de Peritagens, SA que, em parceria com o RTin Group, realizou, durante 3 dias, um evento que contou com cerca de 400 pessoas.

Em Maio a Nutri.add - Healthcare Advanced Solutions, S.A., promoveu o "I Congresso Nacional dos Suplementos Alimentares", em parceria com alguns dos parceiros mais relevantes no setor, como a Direção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV), evento que contou com cerca de 160 participantes.

Por altura da comemoração do seu 18º aniversário, a Crioestaminal promoveu um evento com grande afluência, que contou com a presença de diversas personalidades do mundo social e profissional. Este foi um

evento cheio de simbolismo para a Organização, com a partilha de muitos testemunhos dados na primeira pessoa.

O Biocant Park foi também um dos locais escolhidos para acolher uma das sessões de trabalho constantes na primeira edição das comemorações da Biotech Week 2016 em Portugal.

Em setembro o Biocant Park assinou um memorando de entidade com 11 entidades a operar no setor da saúde e turismo, para a criação do Centro Health Alliance. Esta aliança inclui as principais universidades e hospitais da região, bem como o Biocant Park, O Instituto Pedro Nunes e o Turismo do Centro. Esta iniciativa, liderada pela CCDRC, prevê a projeção internacional do potencial da área da saúde instalado na região.

Ainda em setembro, o parque recebeu, pela segunda vez, uma delegação de autoridades da província chinesa de Zhejiang, com vista a aprofundar os contactos já estabelecidos, de modo a potenciar parcerias.



164

Imagem 9 - Delegação de autoridades da província de Zhejiang

A Web Summit, um dos maiores eventos de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo, que este ano decorrerá em Lisboa, irá contar com a representação de empresas instaladas no Parque e que foram selecionadas no âmbito de um concurso o Road2WebSummit, ao qual concorreram 237 start-ups. Das 170 empresas finalistas, foram escolhidas 66 start-ups para representar Portugal no evento. As empresas instaladas no Biocant Park, HeartGenetics, a Magnomics e a Lifetag, fazem parte deste painel de 66 vencedores.



Imagem 10 - WebSummit 2016



ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA 2017

MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Dispor de equilíbrio económico e financeiro continua a ser uma das bandeiras desta associação, pelo que o ano de 2017 não será exceção. Os quadros seguintes demonstram claramente que é expetável encerrar o ano com um resultado líquido positivo, situação que tem vindo a ser uma realidade ao longo dos últimos sete anos.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE

Um dos objetivos delineados para a atividade futura do Parque assenta no reforço da competitividade do setor da Biotecnologia na região, por via de uma afirmação nos mercados externos - quer pelo aumento de exportações, quer pela atração de investimento externo. Para tal, a ABAP tem em curso um projeto que conta com os seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Atrair investimento direto estrangeiro;
- 2) Promover exportações de bens e/ou serviços;
- 3) Estabelecer parcerias internacionais.

Para a persecução destes objetivos será crucial aumentar a visibilidade externa do setor da Biotecnologia; consolidar e consubstanciar os protocolos de colaboração já estabelecidos com outras regiões; consolidar internacionalmente a promoção internacional da biotecnologia; estabelecer novos contactos de potenciais clientes e investidores e/ou parceiros internacionais; angariar conhecimento relativo a novos mercados; penetrar em mercados estratégicos de Biotecnologia, como o Europeu, o Americano (Norte e Sul) e o Asiático.

Pretende-se consolidar e capitalizar o investimento realizado para a internacionalização da biotecnologia, bem como gerar oportunidades para a expansão e crescimento do setor. Dada a ambição destes objetivos, a ABAP tem consciência que este é um trabalho contínuo, que deverá ser implementado de forma estruturada, seguindo um processo de desenvolvimento conciso, de modo a poderem ser alcançados os objetivos propostos.

CENTRO DE CIÉNCIA JÚNIOR

Após este ciclo de atividades, e considerando a rapidez da evolução na área da comunicação e divulgação de ciéncia, considera-se pertinente fazer uma avaliação ao projeto, reformulando-o e inovando na sua abordagem.

Quanto ao espaço funcional do Laboratório, o mesmo deverá ajustar-se à realidade escolar e do conhecimento, indo ao encontro das necessidades e expectativas dos utilizadores. Pelo cariz de responsabilidade social, e para colocar ao alcance dos cidadãos (independentemente da localização geográfica e/ou contexto socioeconómico) a possibilidade de participarem em atividades de índole experimental, em contexto de laboratório real, é preciso redefinir algumas linhas orientadoras do projeto, mantendo o carácter inovador e diferenciador que desde sempre tem tido.

O Biocant Park, por intermédio do CCJ, pretende continuar a ocupar uma posição de destaque na promoção da literacia científica e fomentar uma atitude positiva face à ciéncia e, sobretudo, na motivação das crianças e jovens para prossecução dos seus estudos na área das biociéncias. Durante o ano letivo 2016/2017 as atividades planeadas passam pela gestão, pesquisa e desenvolvimento de novas respostas para o projeto. Pretende-se que o apoio a alunos e professores se mantenha, através da resposta às suas solicitações e com a criação de conteúdos que possam enriquecer o cumprimento dos programas currículares. Os canais de comunicação continuarão a funcionar, e através dos mesmos será acautelada a divulgação e permanência do projeto na planificação anual de atividades das escolas. Para os alunos geograficamente mais próximos, estão previstas ações de formação em competências de comunicação oral e escrita.

166

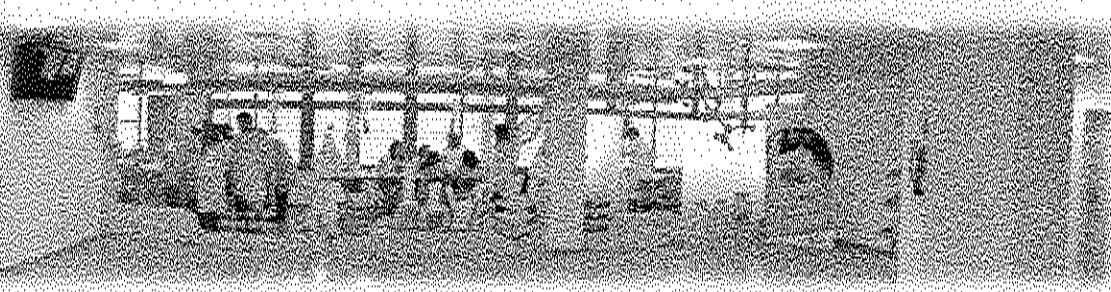


Imagem 11 - Centro de Ciéncia Junior nas Redes Sociais

ORÇAMENTO PARA 2017

ENQUADRAMENTO

Na elaboração do presente Orçamento, a ABAP teve por base os seguintes pressupostos:

- ✓ Os níveis de execução financeira da associação à data de 30 de Setembro de 2016;
- ✓ A manutenção duma gestão do parque centralizada na ABAP, na sequência do contrato de cessão de exploração, assinado em março de 2014 com a BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia.

As tabelas seguintes dão a conhecer a previsão de arrecadação de receitas que se prevê arrecadar durante 2017, o nível de realização de despesas, bem como a relação dos meios financeiros afetos à sua gestão. Apresentam-se, de igual forma, os níveis de execução do orçamento aprovado para 2016, reportando esta análise à data de 30 de setembro deste ano.

RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos	2015	2016	2017
Assistente Administrativo e de Manutenção	0	0	0
Estagiário Voluntário	0	0	0
Gestor de Projeto	0	0	0
Informático	1	1	1
Auxiliar ou Técnico de Limpeza	1	1	1
Responsável Infraestruturas e Manutenção	1	1	1
Assistente Administrativo	2	2	2
Rececionista	3	3	3
Total	8	8	8

Tabela 3 - N.º de Colaboradores por Área e Período

Rendimentos

As tabelas seguintes apresentam o montante dos rendimentos estimados para o exercício de 2017. Permitem comparar com os montantes obtidos em 2015 e o nível de execução reportado ao mês de setembro deste ano.

Rendimentos	2015	Orçamento 2016	Execução 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017
Vendas	0	0	0	-	0
Prestação de Serviços	401 131	378 074	241 721	64%	327 660
Subsídios à Exploração	0	0	0	-	0
Outros Rendimentos e Ganhos	291 253	297 224	236 676	80%	383 463
Juros, dividendos e outros sim.	13	10	8	80%	10
Total	692 396	675 307	478 405	71%	711 133

Tabela 4 - Total de Rendimentos por Período

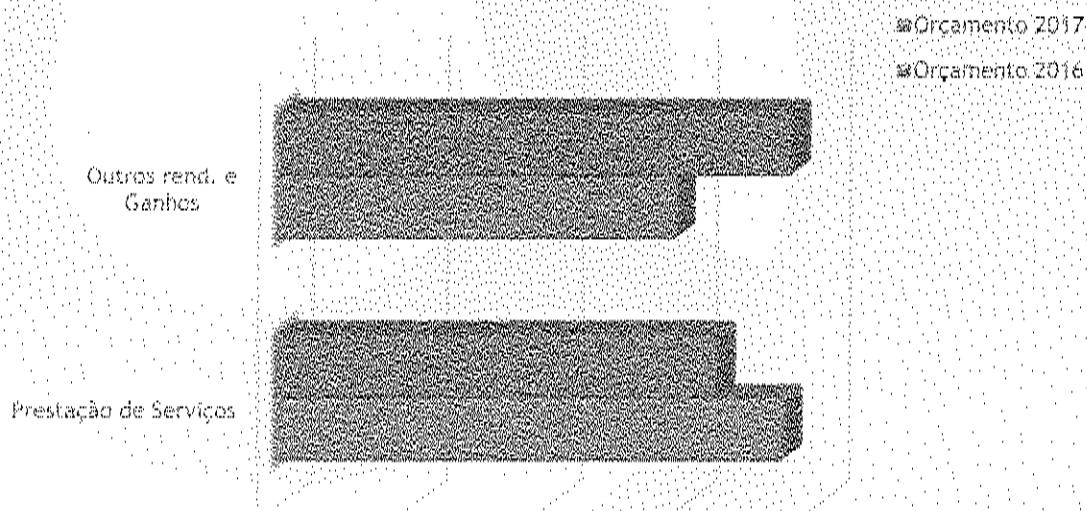


Gráfico 5 - Rendimentos orçamentados para 2016 e 2017

Os rendimentos considerados no orçamento de 2017 totalizam o montante de 711.133€, um aumento de 5,3% face ao orçamento proposto para 2016, que reflete o ajustamento dos contratos de serviços de instalação entre a ABAP e o BIOCANT, assim como a atualização do montante das quotas dos associados. Segue-se uma análise mais detalhada da sua composição.



Prestação de Serviços

Prestação de serviços	2015	Orçamento 2016	Execução 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017
Serviços de Instalação	360 140	360 626	226 051	63%	305 667
Atividades do CCJ	-	-	-	-	-
Auditório e Salas de Formação	9 445	4 750	13 436	283%	9 000
Serviços Secundários	37 837	12 697	2 234	18%	12 993
Outros	6 291	-	-	-	-
Total	401 131	378 074	241 721	64%	327 660

Tabela 5 - Total Prestação de Serviços por Período

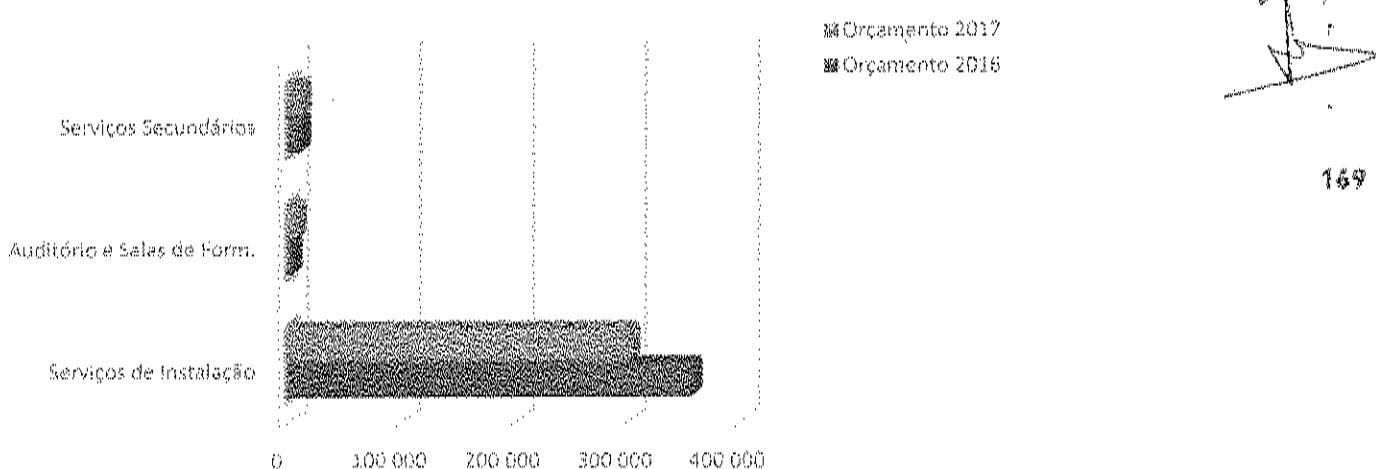


Gráfico 6 - Prestação de Serviços orçamentada para 2016 e 2017

Na elaboração deste Orçamento foram consideradas as importâncias associadas a contratos efetivamente estabelecidos com as empresas sediadas no Parque, bem como o ajustamento pela utilização de laboratórios explorados pelo BIOCANT. A tabela seguinte apresenta com maior detalhe a decomposição do valor da prestação de serviços, e mostra o montante dos rendimentos associados a cada edifício.

Prestação de serviços	2015	2016			Orcamento 2017	Variação
		Orcamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução		
Serviços de Instalação	360 140	360 626	226 051	63%	305 667	-15%
» Edifício Sede	104 860	90 811	71 625	79%	91 711	+1%
» Edifício Biocant I	88 244	101 321	45 813	45%	82 467	-19%
» Edifício Biocant PME's	166 265	164 894	106 054	64%	128 189	-22%
» Biocant III	0	0	1 809	-	0	-8%
» Incubação Virtual	770	3 600	750	21%	3 300	-
Utilização Auditório/Salas						
Formação	9 445	4 750	13 436	283%	9 000	89%
Centro Ciência Júnior	0	0	0	-	0	-
Serviços Secundários	37 837	12 697	2 234	18%	12 993	2%
Outros	6 291	0	0	-	0	-
Total	401 131	378 074	241 721	64%	327 660	-13%

Tabela 6 - Detalhe da Prestação de Serviços por rúbrica e período

Subsídios à Exploração

170

Subsídios à exploração	2015	2016			Orcamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução 30.09.2016	Taxa de Execução		
Total	0	0	0	-	0	-

Tabela 7 - Total de Subsídios à Exploração por período

Não foram contemplados rendimentos provenientes de novos subsídios à exploração, no entanto, é expectável que a associação venha a executar novos projetos durante o exercício de 2017. Trata-se de projetos que se encontram em fase de materialização, e que promovem a internacionalização do Parque, e das suas empresas, bem como outros projetos de suporte ao empreendedorismo e à promoção do espírito empresarial.





Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos	2015	2016			Orçamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução		
Outros	638	0	0	-	0	-
Rendas e outros rend. em pro. de Inv.	7 024	7 024	5 268	75%	7 024	-
Imputração de subsídios para investimentos	84 049	96 268	31 866	33%	42 489	-56%
Reversão de perdas por imparidade						
Restituição de impostos	-	-	-	-	-	-
Quotas	199 542	193 932	199 541	103%	333 951	72%
Total	291 253	297 224	236 676	80%	383 463	29%

Tabela 8 - Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rubrica e período

A rubrica intitulada por outros rendimentos e ganhos totaliza o valor de 383.463€. Este montante sobe 29%, face ao orçamento de 2016. Este aumento resulta do ajustamento da quota dos associados, que irá produzir efeitos apenas em 2017, e de um ajustamento ao reconhecimento dos incentivos ao investimento já ocorrido.

GASTOS

Gastos	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
CMVMC	0	0	0	-	0	-
FSE	316 443	281 835	137 458	49%	311 396	10%
Pessoal	162 883	159 191	110 748	70%	156 526	-2%
Amortização	80 446	80 446	57 888	72%	77 184	-4%
Perdas por Imparidade	1 115	0	0	-	0	-
Outros	1 252	1 100	957	87%	1010	-8%
Financiamento	15 137	13 887	9 032	65%	12 458	-10%
Total	577 277	536 458	316 083	59%	558 574	4%

Tabela 9 - Total de Gastos por Período

A tabela 9 permite uma análise detalhada à composição dos gastos que a ABAP prevê suportar durante o ano de 2017, e que se estima totalizar 558.574€, o que representa um ligeiro acréscimo de 4%, face ao valor previsto para o ano de 2016. Os *fornecimentos e serviços externos*, no montante de 311.396€, são aqueles que mais peso têm na realização de despesas da associação, contribuindo 55,7% para a concretização da totalidade dos gastos que se estimam realizar durante o ano. Os gastos com *pessoal* (com um peso relativo de 28%) não sofrem grandes variações. A redução de 2%, face ao montante estimado para o ano de 2016, resulta do facto de se ter um colaborador com contrato de trabalho a tempo parcial. Os encargos com *amortizações e depreciações* que a associação prevê suportar estão quantificados em 77.184€, o que representa um peso de 14% nos gastos totais da mesma. Por último, e continuando a beneficiar das condições favoráveis de mercado, importa referenciar que os gastos com *financiamentos* foram estimados em 12.458€. Este montante representa 2,2% dos gastos que a associação prevê efetuar em 2017.

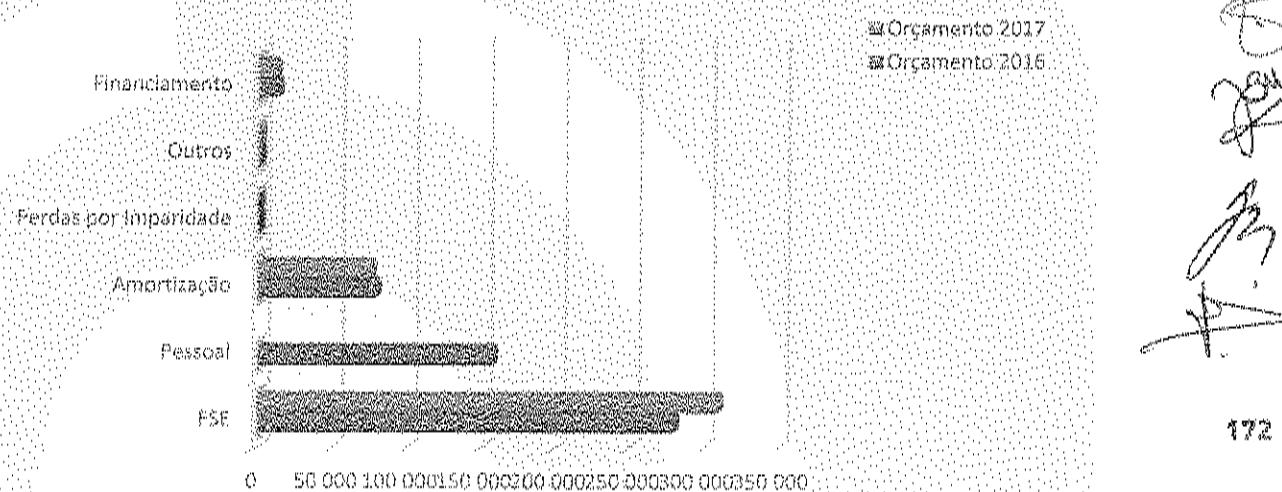


Gráfico 7 - Gastos orçamentados para 2016 e 2017

As tabelas que se seguem apresentam em maior detalhe a decomposição de cada estrutura de gastos.

Fornecimentos e serviços externos

Durante o ano de 2017 o Biocant Park prevê suportar gastos com fornecimentos e serviços externos no montante de 311.396€, um aumento de 10,5% face ao montante orçamentado para 2016. Este aumento decorre duma estimativa prudente daquilo que poderão ser os gastos efetivos da associação. Merece especial referência o desvio aparente na rubrica de energia e fluidos, a qual apresenta uma execução reduzida de 14.715€. O montante dos custos com o fornecimento de eletricidade aos edifícios Biocant I e Biocant II serão apurados, e faturados, no final deste exercício, pelo que a rubrica apresenta uma taxa de execução de 15%.



Luis
Faria
Zé
Silveira
Kris
P.
B.
G.
H.
A.

Fornecimentos e serviços externos	2015	Orcamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orcamento 2017
Comunicação	26 273	25 440	14 701	58%	25 747
Vigilância	54 096	54 096	36 064	67%	54 096
EletRICIDADE	98 671	95 170	14 715	15%	96 697
Trabalhos Especializados	28 185	25 383	17 712	70%	27 622
Outros FSE	109 218	81 746	54 266	66%	107 234
Total	316 443	281 835	137 458	49%	311 396

Tabela 10 - Total de FSE por período

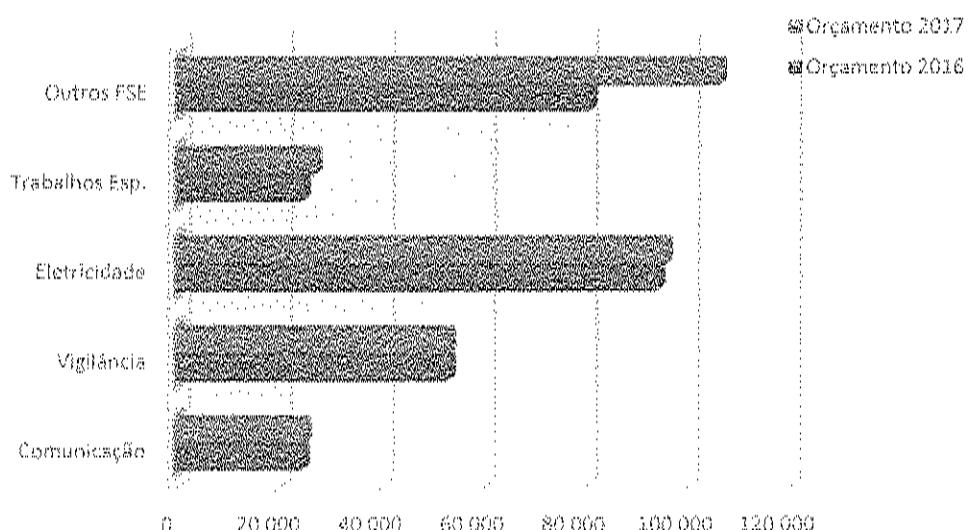
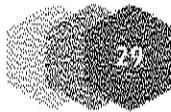


Gráfico 8 - FSE orçamentados para 2015 e 2016

Fornecimentos e Serviços Externos	2015	2016			Orçamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução		
Serviços Especializados	134 514	117 991	84 200	71%	142 906	121%
Trabalhos Especializados	28 185	25 383	17 712	70%	27 622	109%
Publicidade e Propaganda	14	0	200	-	13	-
Vigilância e Segurança	54 096	54 096	36 064	67%	54 096	100%
Honorários		-	-	-	-	-
Comissões		-	-	-	-	-
Conservação e Reparação	37 717	28 512	21 564	76%	36 963	130%
Outros	14 502	10 000	8 660	-	24 212	100%
Materiais	2 247	1 608	1 334	-	2 202	137%
Ferramentas e Utensílios	494	456	236	52%	484	106%
Livros e Documentação Técnica	-	0	25	-	0	-
Material de Escritório	1 754	1 152	1 073	93%	1 719	149%
Artigos para Oferta	-	0	-	-	0	-
Energia e Fluidos	113 253	105 844	17 980	17%	110 988	105%
Eletricidade	98 671	95 170	14 715	15%	96 697	102%
Combustíveis	26	28	12	-	29	100%
Água	14 556	10 646	3 253	31%	14 265	134%
Outros		-	-	-		174
Deslocações, Estadas e Transportes	416	120	0	-	407	100%
Deslocações e Estadas	416	120	0	-	155	100%
Transportes de Mercadorias	-	-	-	-	253	-
Serviços Diversos	66 013	56 271	33 944	60%	54 893	98%
Rendas e Alugueres		0	-	-	0	-
Comunicação	26 273	25 440	14 701	58%	25 747	101%
Seguros	2 530	2 530	1 905	75%	2 479	98%
Royalties		0	-	-	0	-
Contencioso e Notariado	35	0	-	-	34	-
Despesas Representação	1 000	600	89	15%	980	163%
Limpeza, Higiene e Conforto	26 176	27 702	17 250	62%	25 652	93%
Outros Serviços	10 000	-	-	-	-	-
TOTAL	316 443	281 835	137 458	49%	311 396	10,5%

Tabela 11 - Decomposição dos FSE por rubrica e período



✓
Luis
Jorge
João
Fá
B
234
Jr.

Gastos com pessoal

Em 2017 a associação prevê suportar 156.526€ em gastos com pessoal. A diferença de 2%, face ao montante apresentado em 2016, decorre da ABAP ter um colaborador com contrato em regime de tempo parcial.

Gastos com Pessoal	2015	2016			Orçamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução à 30.09.16	Taxa de Execução		
Ordenados e Salários	100 269	101 682	71 839	71%	96 417	-5%
Subsídio Férias	8 373	8 474	8 274	98%	8 035	-5%
Subsídio Natal	8 364	8 474	439	5%	8 035	-5%
Subsídio de Alimentação	8 421	10 145	6 157	61%	8 992	-11%
Reembolso de Despesas	3 916	0	3 295	-	3 500	-
Prémios	350	350	400	-	400	14%
Encargos s/ remunerações	27 194	26 454	18 306	69%	25 085	-5%
Encargos Sobre remunerações - FGCT	13	0	8	-	0	-
Seguros Acidentes de Trabalho	735	876	558	64%	826	-6%
Formação de Quadros	400	500	-	0%	0	-100%
Seguro de Saúde	1 366	1 709	1 133	66%	1 709	0%
Higiene e Seg. no Trabalho	163	528	122	23%	528	0%
Medicina no Trabalho	288	0	144	-	0	-
Especialização	3 032	0	72	-	3 000	-
TOTAL	162 883	159 191	110 748	70%	156 526	-2%

Tabela 12 - Decomposição dos Gastos com Pessoal por rubrica e período

Gastos de depreciação e amortização

A tabela 13 permite analisar a forma como a associação estima suportar gastos com depreciações e amortizações em 2017. Prevê-se que a rubrica totalize 77.184€, valor ligeiramente inferior ao montante orçado para 2016, o que decorre apenas da conclusão do período de amortização de alguns dos equipamentos.

Gastos de Depreciação e Amortização	2015	2016			Orçamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução		
Ativos Fixos Tangíveis	80 446	80 446	57 888	72%	77 184	-4%
Edifícios e Outras Construções	59 950	59 950	44 125	74%	58 833	-2%
Equipamento Básico	13 218	13 218	8 684	66%	11 579	-12%
Ferramentas e Utensílios						
Equipamento Administrativo	6 256	6 256	4 311	69%	5 748	-8%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 022	1 022	767	75%	1 023	0%
Ativos Intangíveis	0	0	0	-	0	-
Despesas de Instalação	0	0	0	-	0	-
Propriedade Industrial e Outros Dir.	0	0	0	-	0	-
Software	0	0	0	-	0	-
Garantia Bancária associada a Projetos	0	0	0	-	0	-
Honorários Associados a Projetos	0	0	0	-	0	-
Total	80 446	80 446	57 888	72%	77 184	-4%

Tabela 13 - Decomposição dos Gastos de depreciação e amortização



Yan
Feder
JP
Graf
PF
UF
FB
B
J
F

Outros gastos e perdas

Com a rubrica residual de Outros Gastos e Perdas a ABAP prevê durante o próximo ano suportar encargos no montante total de 1.010€. O tipo de despesas que se enquadram nesta componente inclui o pagamento de quotizações, correções relativas a exercícios anteriores e o eventual pagamento de taxas e emolumentos.

Outros Gastos e Perdas	2015	2016			Orçamento 2017	Variação
		Orcamento	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução		
Impostos	870	850	164	19%	200	-76%
Impostos Indiretos	0	0	0	-	0	-
Impostos Diretos		750		-	0	-100%
Taxas	870	100	164	-	200	100%
Outros	382	250	793	317%	810	224%
Correções relativas a Exercícios Anteriores	17	0	0	-	0	-
Donativos	0	0	0	-	0	-
Quotizações	200	0	785	-	800	-
Outros	165	250	8	-	10	-96%
Total	1.252	1.100	957	87%	1.010	-8%

Tabela 14 - Decomposição dos Outros Gastos e Perdas por rubrica e período

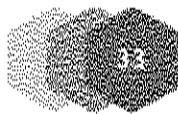
Gastos e perdas de financiamento

Os encargos suportados com o serviço da dívida de curto, médio e longo prazo (CMLP) da associação encontram-se refletidos nesta rubrica. O único empréstimo de médio e longo prazo que a ABAP tem foi contratualizado em 2005 junto da Caixa Geral de Depósitos. No final de 2016, a dívida ficará reduzida ao montante de 752.225,36€. Durante o presente exercício, a associação amortizou capital no montante global de 186.735,18€. Além desta dívida de médio e longo prazo, o Biocant Park dispõe de uma conta caucionada no valor de 150.000€, contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola.

Para calcular os encargos financeiros para o ano de 2017, foi considerada a taxa de referência registada na última prestação de 2016.

Gastos e Perdas de Financiamento	2015	2016			Orcamento 2017	Variação	178
		Orcamento	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução			
Juros suportados	15 137	13 887	9 032	65%	12 458	-10%	
Empréstimos Bancários	4 948	3 723	1 737	47%	2 294	-38%	
Conta Caucionada	10 189	10 164	7 295	72%	10 164	0%	
Outros gastos e perdas de financiamento	0	0	0	-	0	-	
TOTAL	15 137	13 887	9 032	65%	12 458	-10%	

Tabela 15 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período



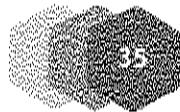
RECEITAS E DESPESAS

Atividades Operacionais						
	Orcamento 2015	Orcamento 2016	Orcamento 2017	Orcamento de Despesas	2015	Orcamento
Orcamento de Receitas	2015	30.09.16	30.09.16	30.09.16	2016	2017
Quotas	251 736	238 536	246 636	417 759	Fornecimentos e S. Externos	211 857
Prestação de Serviços	356 542	455 030	380 927	403 022	Gastos de Pessoal	155 238
Subsídios à Exploração	0	0	126 304	49 456	Impostos	63 932
Outros	0	107 370	87	0	Outros	67 947
Subtotal	618 278	810 937	753 953	870 236	Subtotal	431 538
Fluxos Operacionais	186 740	235 910	225 189	259 592	Subtotal	575 027
Atividades de Investimento						
	Orcamento 2015	Orcamento 2016	Orcamento 2017	Orcamento de Despesas	2015	Orcamento
Orcamento de Receitas	2015	30.09.16	30.09.16	30.09.16	2016	2017
Propriedades de Investimento	0	0	0	0	Terrenos	23 984
Subsídios ao investimento	0	0	8	0	Edifícios / Adaptações	0
Venda de Ativos	0	0	0	0	Equipamento	3 304
Subtotal	0	0	8	0	Subtotal	0
Fluxos de Investimento	-27 269	-21 000	-27 627	-21 000	Subtotal	27 269
Atividades de Financiamento						
	Orcamento 2015	Orcamento 2016	Orcamento 2017	Orcamento de Despesas	2015	Orcamento
Orcamento de Receitas	2015	30.09.16	30.09.16	30.09.16	2016	2017
Empréstimos Obtidos	0	0	3 296	0	Reembolso de Empréstimos	185 023
Aumentos de Capital	0	0	0	0	Juros + Comissões	14 062
Conta Caucionada	60 000	0	39 000	0	Reembolso Conta Caucionada	60 000
Subtotal	60 000	0	33 296	0	Subtotal	259 085
Fluxos de Financiamento	-199 085	-200 143	-195 113	-199 668	Subtotal	238 410
Total de Recebimentos	678 278	810 937	787 257	870 236		
Total de Pagamentos	717 891	796 170	784 809	851 312		
Recebimentos - Pagamentos	39 613	14 767	2 448	18 924		
Saldo no Fim do Período	44 531	11 162	4 918	7 366		
Saldo no Fim do Período	4 918	25 928	7 366	26 291		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rubricas	2015	Orcamento 2016	Execução 30.09.2016	Orcamento 2017
Vendas e serviços prestados	401 131	378 074	241 721	327 660
Subsídios à exploração				
Variacão inventários da produção				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-	-	
Fornecimentos e serviços externos	316 443	281 835	137 458	311 396
Gastos com o pessoal	162 883	159 191	110 748	156 526
Imparidade de Inventários				
Imparidade de dívidas a Receber	1 115	-	-	
Provisão				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)				
Aumentos reduções justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	291 253	297 224	236 676	383 463
Outros gastos e perdas	1 252	1 100	957	1 010
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	210 690	233 172	229 234	242 191
Gastos/reversões depreciação e amortiz.	80 446	80 446	57 888	77 184
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	130 243	152 726	171 346	165 007
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	13	10	8	10
Juros e Gastos Similares Suportados	15 137	13 887	9 032	12 458
Resultados antes de Impostos	115 119	138 849	162 321	152 559
Imposto s/rendimento do exercício	787	120	-	
Resultado Líquido do Período	114 332	138 729	162 321	152 559

Tabela 16 - Demonstração de Resultados por Naturezas

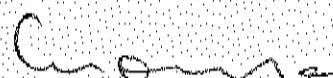


BALANÇO

Balanço	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Orçamento 2017
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	2 640 303	2 559 857	2 585 104	2 482 673
Propriedades de Investimento	380 850	380 850	380 850	380 850
Invest. Financeiros - Outros métodos	99 753	99 701	99 857	99 857
	3 120 907	3 040 409	3 065 811	2 963 380
Ativo Corrente				
Inventários	1 051 674	1 051 674	1 051 674	1 051 674
Clientes	184 943	44 846	216 275	46 460
Estado e Outros Entes Públicos	3 073	0	36	0
Acionistas/Sócios	1 200	4 700	4 300	4 300
Outras Contas a receber	59 166	39 475	19 675	19 675
Diferimentos	834	1 285	850	834
Caixa e Depósitos Bancários	4 918	25 928	22 791	27 301
	1 305 809	1 167 909	1 315 601	1 150 244
Total do Ativo	4 426 725	4 208 318	4 381 412	4 113 624
181				
Capital Próprio				
Capital Realizado	2 454 361	2 454 361	2 454 361	2 454 361
Reservas Legais	6 000	6 000	6 000	6 000
Resultados Transitados	-1 438 514	-1 178 663	-1 324 182	-1 039 934
Outras Variações no Capital Próprio	1 369 315	1 267 853	1 437 449	1 235 435
Resultado Líquido do Exercício	114 332	138 729	162 321	152 559
Total do Capital Próprio	2 505 494	2 628 280	2 735 948	2 808 421
Passivo				
Passivo não Corrente				
Financiamentos Obtidos	752 455	752 704	752 455	518 387
Outras Contas a Pagar	147 000	147 000		147 000
	899 455	899 704	752 455	665 387
Passivo Corrente				
Fornecedores	300 893	39 927	245 096	43 193
Estado e Outros entes Públicos	5 164	27 105	19 492	26 920
Diferimentos	336 506	314 917	116 606	107 826
Financiamentos Obtidos	319 690	150 000	315 381	315 381
Outras Contas a Pagar		88 385		146 496
	1 021 767	620 334	893 008	639 816
Total do Passivo	1 921 222	1 520 038	1 645 463	1 305 203
Total do Capital Próprio e Passivo	4 426 725	4 208 318	4 381 412	4 113 624

Cantanhede, 21 de Outubro de 2016

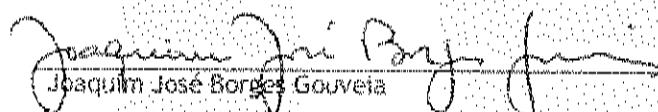
O Conselho de Administração:



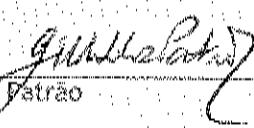
João Carlos Vidaurre País de Moura



Carlos José Fialho da Costa Faro



182



Gil da Silva Patrão



Delfina Gernay Cardoso Moreira



C

JW
Judy

DD
John

H.
H.

L
Loy

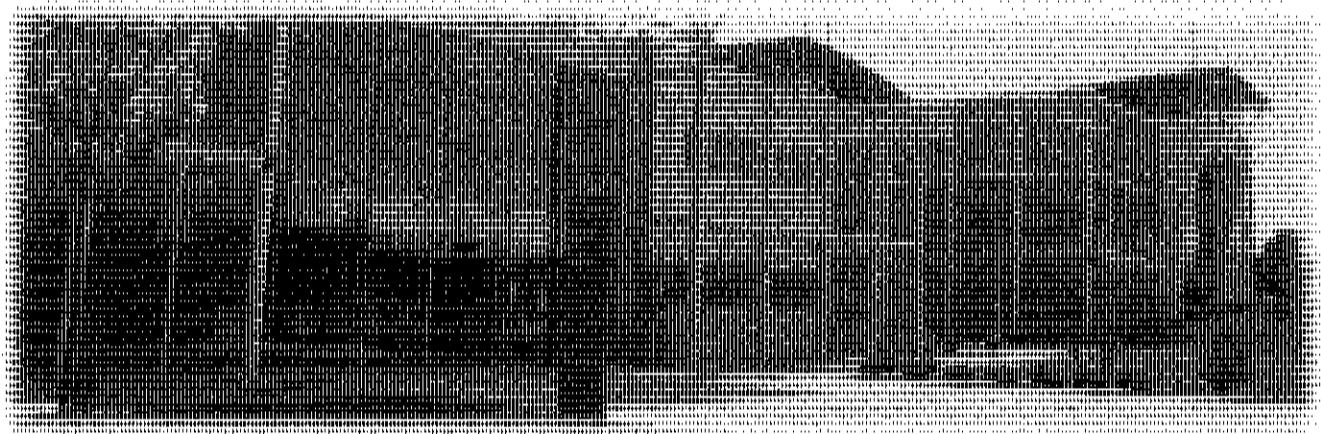
R

HS

183

Anexo III – Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 - BIOCANT

2017



2017
Year-end sales

by Company

B

1

for
from
to
life
R.
A.

*C
Y
M
A*

*D
P
B
F
X.*

f

B.

H

*H
H
H*

185

Ficha Técnica

Título:
Plano de Atividades e Orçamento 2017

Edição:
Biocant - Associação de Transferência de Biotecnologia

Data:
Outubro de 2016

Responsável pelo conteúdo:
Biocant - Associação de Transferência de Biotecnologia

Website:
www.biocant.pt

INDICE

Índice	1
Índice de Imagens	2
Índice de Tabelas.....	2
Índice de Gráficos	2
Contexto económico e social de 2016	3
Atividade do Biocant em 2016.....	5
Enquadramento.....	5
Atividades e Objetivos para o Futuro	7
Exploração Imobiliária e Franchising do Modelo Biocant	7
Reestruturação do Núcleo I&D	8
Fomento do Empreendedorismo e Inovação	9
Reforço da Capacidade de Investimento Empresarial	10
Internacionalização	10
Orçamento para 2017	11
Enquadramento	11
Recursos Humanos.....	11
Orçamento de Rendimentos	12
Orçamento de Prestação de Serviços	13
Orçamento dos Subsídios à Exploração	14
Orçamento de Outros Rendimentos e Ganhos	15
Orçamento de Gastos	16
Orçamento de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC).....	17
Orçamento de Fornecimentos e Serviços Externos	17
Orçamento de Gastos com Pessoal	19
Orçamento de Gastos de Depreciação e de Amortização	19
Orçamento de Outros Gastos e Perdas	20
Orçamento de Gastos e Perdas de Financiamento	21
Demonstração de Resultados Global	22
Balanço Previsional 2017	23
Orçamento de Receitas e Despesas	24

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagen 1 - Economia Mundial	3
Imagen 2 - Edifício Biocant	5
Imagen 3 - Edifício Biocant III	6
Imagen 4 - Vista geral do Parque	7
Imagen 5 - Edifício UC Biotech	8
Imagen 6 - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra	9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Nº de Colaboradores por Área e Período.....	11
Tabela 2 - Total de Rendimentos por Período.....	12
Tabela 3 - Total Prestação de Serviços por Período.....	13
Tabela 4 - Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rubrica e período	15
Tabela 5 - Total de Gastos por Período	16
Tabela 6 - FSE por Rubrica e por Período	18
Tabela 7 - Gastos com pessoal por rubrica e por período.....	19
Tabela 8- Decomposição dos Gastos de Amortização por rubrica e periodo.....	20
Tabela 9 - Outros Gastos e Perdas por rubrica e por período	20
Tabela 10 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período.....	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Rendimentos orçamentados para 2015 e 2016	12
Gráfico 2 - Rendimentos orçamentados para 2016	13
Gráfico 3 - Prestação de Serviços orçamentada para 2015 e 2016	14
Gráfico 4 - Subsídios à Exploração por Rubrica e por Período.....	14
Gráfico 5 - Total de Gastos	17

CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016

O Boletim Económico de Outubro, recentemente publicado pelo Banco de Portugal, permite concluir que o ritmo sentido no crescimento da atividade em 2016 tem sido inferior ao observado em anteriores ciclos económicos. Esta realidade tem sido particularmente influenciada pelos elevados níveis de endividamento dos sectores públicos e privados, por uma evolução demográfica adversa e por um enquadramento macroeconómico caracterizado por um dinamismo relativamente fraco da procura externa. Contudo, ainda assim, tem sido possível uma orientação crescente dos fatores produtivos para segmentos da economia mais expostos à concorrência internacional, a melhoria gradual do nível de capital humano e de uma orientação dos fluxos de crédito para as empresas com melhor perfil de risco. Estes fatores têm permitido à economia portuguesa continuar a caminhar no sentido que tem caracterizado a recuperação económica iniciada em 2013.

Nessa publicação, o Banco Portugal apresenta uma revisão em baixa do crescimento do PIB, muito por força das correções do investimento e também, apesar deste se apresentar em menor escala, do consumo privado, que não é compensado pela revisão em alta das exportações. Conclui ainda aquela fonte que ao fim de dois anos em que o crescimento do PIB foi semelhante à média da zona euro, que é espectável verificar-se uma divergência real da economia portuguesa em 2016. Assim, no primeiro semestre deste ano, o PIB em Portugal apresentou um crescimento em volume de 0,9% em termos homólogos, e de 0,5% em relação ao segundo semestre de 2015. A evolução da atividade económica em Portugal, neste período mais recente, tem sido caracterizada por um ritmo de crescimento relativamente moderado, em particular tendo em conta a severidade e duração da recessão que a antecedeu. Neste contexto, refira-se que o PIB no segundo semestre de 2016 se situou 5,6% abaixo do nível observado no início de 2008. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base aumentou 0,4% em termos reais face ao período homólogo, após um crescimento de 1,2% registado no ano de 2015. Este aumento consolidou a trajetória de recuperação moderada iniciada no final de 2013, apresentando de modo geral uma evolução consistente com o indicador de sentimento económico. Não obstante, o nível do VAB encontrar-se ainda cerca de 4% abaixo do valor registado em 2008. Por outro lado, a taxa de inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 0,5%. Este valor representa uma virtual estabilização da taxa de inflação face ao ano transato, depois do aumento registado de 2014 para 2015.

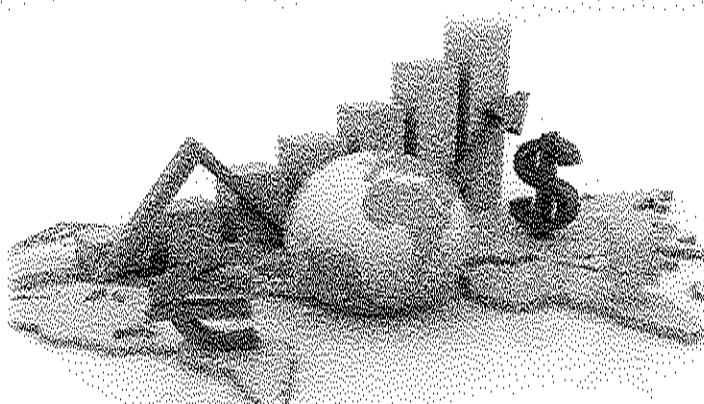


Imagem 1 - Economia Mundial



✓
y
y
D
J
P
f
B
H
✓

Conclui-se assim que a recuperação da atividade económica tem decorrido num quadro caracterizado pelo nível elevado de endividamento dos diversos agentes económicos (públicos e privados) e pela necessidade de um ajustamento dos respetivos balanços. Com impacto na economia portuguesa, neste período mais recente, também merece aqui destaque a redução muito significativa dos fluxos comerciais com Angola, com uma influência particularmente negativa sobre a exportação de bens. O ritmo de crescimento mais moderado da atividade económica sentido na primeira metade de 2016 traduz o menor dinamismo da procura interna, para o que contribuiu largamente a queda do investimento, bem como a manutenção do perfil de desaceleração das exportações de bens e serviços observado desde meados de 2015.

A zona euro, por sua vez, tem continuado o seu processo de recuperação económica, tendo apresentado um crescimento mais forte do que o antecipado no início deste ano. A economia mundial, por outro lado, tem continuado sujeita a um elevado grau de incerteza prosseguindo o mesmo percurso do que a caracterizou ao longo do ano de 2015.

É neste contexto económico e social que o Conselho de Administração apresenta o **Plano de Atividades & Orçamento para o ano de 2017**. O presente documento sintetiza as principais linhas orientadoras de atuação e os objetivos a alcançar no próximo ano. São apresentadas as projeções financeiras e o orçamento para 2017 em paralelo com os níveis de execução alcançados pela associação à data de 30 de setembro de 2016. São também aqui apresentados os principais instrumentos financeiros do Biocant reportados à mesma data.

ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2016

[Handwritten signatures in blue ink]

ENQUADRAMENTO

Em pouco mais de uma década, fruto de um arrojado investimento por parte da Câmara Municipal de Cantanhede e do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, foi possível consolidar no concelho de Cantanhede um ecossistema único de promoção da bioeconomia que se estende desde a geração de conhecimento e formação de recursos humanos até ao mercado, passando pela transferência de tecnologia, financiamento, divulgação científica e produção industrial. O que permitiu estabelecer uma estratégia de desenvolvimento sustentada pela promoção simultânea do empreendedorismo e do crescimento económico.



190

Imagem 2 - Edifício Biocant

O Biocant, enquanto de Centro de Inovação em Biotecnologia faz parte integrante do Biocant Park, parque de ciência e tecnologia que detém infraestruturas físicas de excelência e equipamento de última geração com capacidade para desenvolver projetos de I&D interna ou vocacionados para a prestação de serviços especializados, o que favorece a instalação de empresas dedicadas ao setor da biotecnologia. Encontram-se atualmente sediadas no Biocant mais de 40% das empresas que operam no sector nacional na área de biotecnologia, com um volume de negócios situado na ordem dos 10 milhões de euros, dos quais cerca de 30% representam o volume de exportações obtido em 2015.

O ano de 2016 foi marcado por uma intensa atividade na conclusão de diversos projetos financiados ao abrigo do QREN e pela necessidade de se garantir uma nova ronda de financiamentos que estivessem devidamente alinhados com as principais orientações estratégicas estabelecidas por este novo quadro comunitário - Portugal 2020. A este respeito foram submetidos e aprovados vários projetos de I&D, submetidos em consórcio. Estes projetos que irão ser financiados ao abrigo deste novo mecanismo comunitário terão apenas impacto financeiro em 2017.



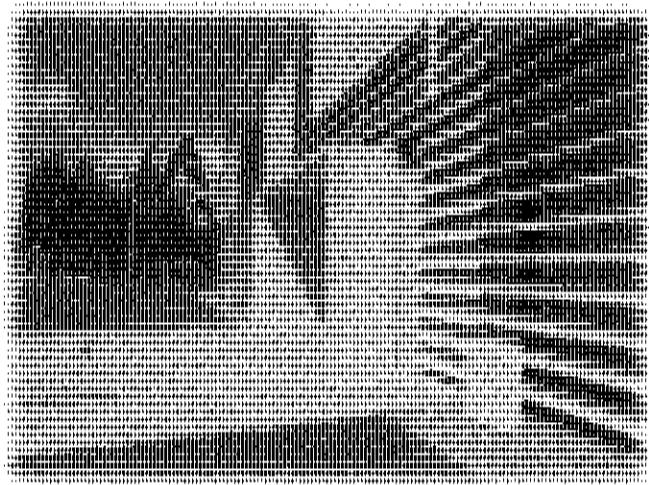


Imagem 3 - Edifício Biocant III

6
Yuri
Sergio.
R.
f
B
T.

O ano fica ainda marcado pela entrada em funcionamento do edifício BIOCANT III. Este novo edifício, em tudo idêntico ao Biocant PME'S, tem capacidade para alojar uma dezena de empresas que ao longo do ano de 2016 se começaram a instalar.

Merece ainda especial destaque todo o trabalho desenvolvido em parceria com a ABAP no sentido de reforçar a competitividade do setor da Biotecnologia na região, transportando-a para um nível internacional. Neste âmbito merece particular relevo o projeto Biotech@Centro que permitirá, em 2017 e 2018, continuar a criar os alicerces necessários para a internacionalização das empresas associadas ao Biocant, aumentando não só a visibilidade externa do Parque como dos seus projetos e também o próprio setor.

ATIVIDADES E OBJETIVOS PARA O FUTURO



Imagem 4 - Vista geral do Parque

Dotados de infraestruturas de excelência, de recursos humanos altamente qualificados, de uma ligação muito estreita às universidades e instituições internacionais, maximizando a capacidade de inovação e a transferência de conhecimento e tecnologia, o que associado a uma forte vocação para o apoio ao empreendedorismo e inovação em biotecnologia, se resume a um estímulo constante para o desenvolvimento de novos projetos que tenham em vista a criação de valor económico, permitindo ao Biocant afirmar-se cada vez mais a nível internacional.

三

Durante o ano de 2017 o Biocant continuará a seguir a mesma linha de orientação delineada no início do ano passado e que se encontra estruturada em quatro eixos essenciais:

- I. Exploração imobiliária e franchising do modelo Biocant;
 - II. Reestruturação do núcleo de I&D;
 - III. Fomento do empreendedorismo e inovação;
 - IV. Reforço da capacidade de investimento empresarial.

Exploração Imobiliária e Franchising do Modelo Bilocant

Seguindo a mesma linha de orientação estratégica delineada no início de 2014, quando da assinatura do contrato de cessão de exploração de estabelecimento com a Associação Beira Atlântico Parque, será a ABAP que irá continuar a exploração das infraestruturas do Biocant Park durante o ano de 2017.

Apenas a gestão e exploração do BIOCANT III bem como a unidade Piloto e a unidade Bioanalítica ficarão a cargo do BIOCANT o que irá garantir uma parte das receitas essenciais à atividade do seu Centro de I&D e aos compromissos financeiros decorrentes do investimento realizado. Continua em curso a parceria estabelecida com investidores privados tendo em vista a internacionalização do modelo Biocant através de operações de franchising em países de língua portuguesa.



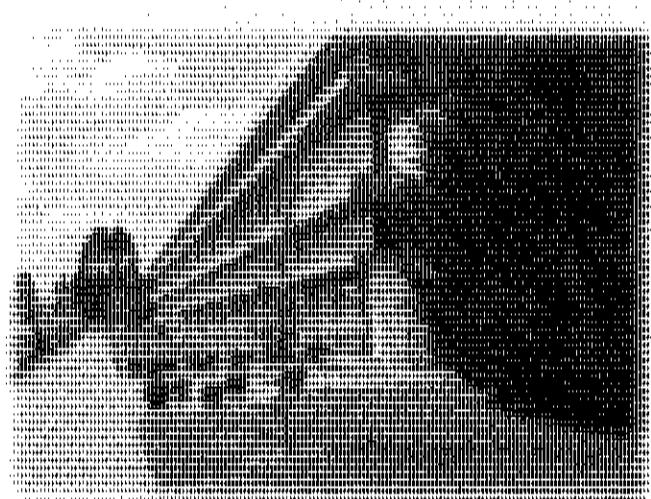


Imagem 5 - Edifício UC-Biotech

l
y
g
o
M
G
R.
f

193

Na sequência da reestruturação do Núcleo de I&D, que surgiu no âmbito da transferência das unidades de I&D para o UC-Biotech, por incorporação em empresas já existentes ou que deram origem a novas empresas lideradas pelos seus investigadores principais, foram submetidas e aprovadas em 2016 uma série de candidaturas ao abrigo do P2020 que irão ter impacto financeiro nos próximos 3 anos.

No âmbito do Centro de Desenvolvimento de Enobiotecnologia (CDE), que foi criado na sequência do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos pela unidade de Genómica na área de investigação do Vinho e da Vinha, foram aprovadas três candidaturas, submetidas em copromoção com entidades empresariais e académicas de alto-relevo no panorama nacional. Em 2017, o CDE consolidará os resultados obtidos em 2016, iniciando um novo ciclo, que se pautará por uma aproximação aos agentes económicos do sector, por via do início de execução dos projetos de I&D contratualizados em copromoção. Será ainda um ano marcado pela afirmação no desenvolvimento de trabalhos aplicados ao espumante, por via da consolidação do apoio que tem vindo a prestar aos projetos nesta área liderados pela CVR Bairrada. Assim, estando consolidada a sua posição regional enquanto líder de um programa de I&D estratégico para o sector, o ciclo que agora se inicia permitirá a sua consolidação no panorama nacional.

O reconhecimento nacional e internacional do trabalho realizado traduzir-se-á na construção de uma extensa rede de colaboração para o desenvolvimento de projetos inovadores, envolvendo centros de investigação de excelência e empresas internacionais de referência, que em muito contribuirá para a afirmação do Biocant no contexto internacional.

No caso do Centro de Desenvolvimento em Terapias Avançadas (CDTA), que assume a função de catalisador da inovação na área das terapias celulares e moleculares no Biocant Park, importa referir que à data a que reporta este documento o Biotério está em fase de conclusão. Aliado à Unidade Piloto, já em pleno funcionamento desde 2014, e às plataformas tecnológicas existentes no parque (sequenciação de genomas, espectrometria de massa e citometria de fluxo), a operacionalização do Biotério vai permitir o desenvolvimento de um vasto leque de projetos conjuntos de valor acrescentado entre os investigadores do Biocant, UC-Biotech e empresas. De realçar que particularmente o segmento das terapias celulares começa a ser uma aposta expressiva no parque, tanto por parte de investigadores como de empresas. Para dar resposta a solicitações de diversas empresas está também em análise a criação de salas brancas.

Relativamente ao que havia sido reportado anteriormente, continua em análise a pertinência da criação de um terceiro centro de desenvolvimento na área da Saúde Digital, com o objetivo de dar resposta aos desafios gerados pela combinação das tecnologias de informação com as Ciências da Vida e da Saúde, uma área também em franca aposta por parte de algumas empresas no parque.

Apesar da reestruturação das unidades de investigação já ocorrida no ano anterior, que passaram a ser Centros de Desenvolvimento, os grupos mantiveram uma postura ativa tanto no desenvolvimento dos seus projetos internos como na prestação de serviços, e reforçaram o desenvolvimento de projetos com muitas das empresas do parque e/ou com os principais *stakeholders* regionais na área da Saúde (por exemplo, o Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra), reunindo competências multidisciplinares e potenciando as sinergias existentes. Projetos como estes vão permitir expandir a gama de serviços prestados, adquirir a experiência necessária para a futura implementação de novos serviços e estabelecer parcerias com outros grupos e empresas de referência.

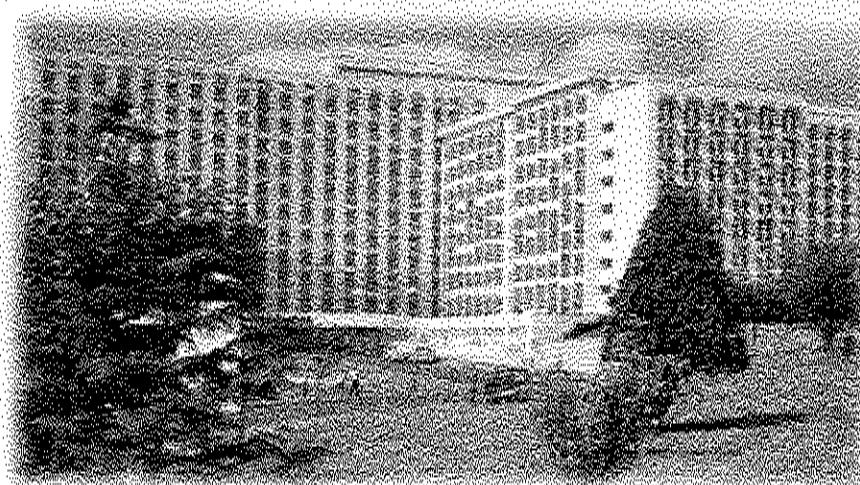


Imagem 6 - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra

Fomento do Empreendedorismo e Inovação

Este eixo representa uma clara aposta desde a criação do Biocant, e uma das linhas orientadoras da estratégia do parque. Neste sentido, continuarão a ser promovidas atividades de apoio ao empreendedorismo e no apoio à inovação das empresas do setor da biotecnologia, nomeadamente, no que respeita à criação de condições favoráveis para que estas possam chegar ao mercado com sucesso.

Para além de pretender ter um papel importante na valorização da tecnologia desenvolvida no Centro de I&D, e aliada à parceria já estabelecida com a empresa ZBio, centrada na gestão da propriedade intelectual, pretende-se que a entidade apoie a estruturação de resultados científicos em ideias empresariais com potencial. Este é um setor caracterizado por longos períodos de desenvolvimento, a que se associam recursos altamente qualificados e elevados índices de inovação, e por este motivo será importante manter o apoio na angariação de financiamento para o desenvolvimento das atividades destas empresas nascentes.

A toda esta atividade manter-se-á a aposta na dinamização do ecossistema, quer através da organização de eventos, sessões de esclarecimento e networking em ambiente informal.



Reforço da Capacidade de Investimento Empresarial

Jún
Gonç
Ana
Ric
f
B
H
A

Uma das grandes fragilidades do setor da Biotecnologia em Portugal prende-se com a ausência de parceiros com capacidade de dar continuidade aos planos de desenvolvimento das empresas, nomeadamente através de segundas rondas de financiamento (em resultado da capacidade de investimento limitada dos investidores nacionais). É certo que sendo um setor relativamente jovem em Portugal, e apesar de toda a evolução alcançada nos últimos 10 anos, não tem ainda uma estrutura suficientemente robusta para se afirmar internacionalmente, o que dificulta a captação de investimento estrangeiro.

Numa tentativa de colmatar esta limitação, o BIOCANT continua a apostar no estabelecimento de parcerias com investidores nacionais e estrangeiros de modo a reforçar a capacidade de investimento nas empresas de biotecnologia em todas as fases de desenvolvimento, mas em particular na fase pós-seed, talvez a maior debilidade no contexto nacional. Necessariamente esta estratégia passará pela criação de fundos de capital de risco dirigidos à captura da criação de valor imediatamente após as fases iniciais de desenvolvimento, e por isso de maior risco, terem sido ultrapassadas.

Internacionalização

195

A atitude global do Biocant tem vindo a contribuir para a sua afirmação e valorização enquanto associação para a transferência de tecnologia.

No seguimento do sucesso e projeção alcançados com o projeto Biocant Internacional, que reuniu a participação de 21 PME's do setor, iniciou-se em setembro de 2016, o projeto Biotech@Centro. Este projeto tem como objetivo consolidar a promoção internacional da biotecnologia embora com uma abordagem mais focada na Região Centro devido a relevância que o setor assumiu na estratégia de desenvolvimento da própria região, dado já reconhecido pela própria CCDR do centro.

Para dar corpo a este projeto o Biocant escolheu a Associação Beira Atlântico Parque como legítima parceira, à qual entregou a liderança do projeto BIOCANT@CENTRO, que em parceria com centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, CBP-BI, irá implementar um conjunto de atividades que pretendem consolidar a visibilidade do setor. O plano de ação inclui a participação conjunta nas principais feiras do setor, *BIO International Convention*, *BIO-Europe* e no *European Forum for Industrial Biotechnology and Bioeconomy*, por exemplo, bem como a organização de missões estratégicas com o intuito de promover colaborações, algumas alicerçadas por protocolos de colaboração anteriormente estabelecidos. Está ainda previsto um conjunto de ações que visam permitir o acesso a conhecimento e informação sobre novos mercados.

Deste modo pretende-se que nos próximos anos, e fruto de um contributo expressivo pela implementação deste novo projeto de Internacionalização, o Biocant alcance o reconhecimento do valor e potencial instalado, através da sua afirmação no panorama internacional, mas principalmente que seja fonte geradora de riqueza, alicerçada na geração de conhecimento. Tal como já expresso em 2015, a visão para 2025 contempla uma rede nacional e internacional de parques e infraestruturas dedicadas a empresas de biotecnologia de alto valor acrescentado, e o esperado retorno económico decorrente do sucesso comercial de algumas das tecnologias desenvolvidas no Biocant.

ORÇAMENTO PARA 2017

Enquadramento

O orçamento que agora se apresenta pretende demonstrar qual a previsão de arrecadação de receitas assim como a estimativa prevista com a realização de despesas durante o ano de 2017. Apresenta, do mesmo modo, os meios financeiros afetos à associação. Na elaboração do presente Orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- ✓ Os níveis de execução financeira da associação à data de 30 de setembro de 2016;
- ✓ A manutenção de uma gestão do parque centralizada na ABAP, na sequência do contrato de cessão de exploração assinado em março de 2014 com a referida associação;
- ✓ Os valores propostos nas candidaturas contratualizadas e em fase de contratualização à data da elaboração do presente documento.

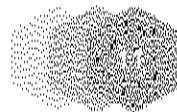
As tabelas que se seguem permitem dar a conhecer os níveis de execução do orçamento aprovado para 2016 reportando a sua análise à data de 30 de setembro. Segue-se uma confrontação entre os montantes orçados de 2016 com os valores propostos para 2017.

Recursos Humanos

196

RECURSOS HUMANOS	2015	2016	2017
ESTRUTURA CIENTÍFICA			
Diretor Científico	0	0	0
Investigadores Auxiliares	0	0	0
Investigadores	2	2	2
Tec. Superiores Principais	1	1	1
Técnicos Superiores de 1 ^a classe	3	2	3
Técnicos Superiores de 2 ^a classe	1	1	0
Técnicos Auxiliares de Laboratório	1	1	1
Bolseiros	8	4	5
Estagiários	0	0	0
TOTAL	16	11	12
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA			
Diretor Financeiro	1	1	1
TOC	1	1	1
Gestor de Projetos	1	1	1
Coordenador CCJ	1	1	1
Técnico de Recursos Humanos	1	1	1
Secretárias / Recepcionistas	0	0	0
Assistente de Contabilidade	0	1	1
Estagiários	0	0	0
TOTAL	5	6	6
TOTAL	21	17	18

Tabela 1 - N° de Colaboradores por Área e Período



Graça
P.
f.

A tabela 1 representa a estrutura de Recursos Humanos a 31 de dezembro de cada período em análise. O número de recursos humanos previsto para 2017 já tem em consideração o número de colaboradores necessários para a execução das candidaturas em fase de materialização aprovadas ao abrigo do P2020.

Orcamento de Rendimentos

As tabelas que a seguir se apresentam evidenciam os rendimentos que a associação estima obter durante o exercício de 2017. Apresenta-se também a comparação com os valores efetivamente suportados no ano de 2015, os propostos no orçamento de 2016 e respetiva execução à data de 30 de setembro de 2016.

RENDIMENTOS	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Prestação de Serviços	584 154	409 845	146 625	37%	565 377	+4%
Subsídios à Exploração	676 368	959 222	0	0%	567 790	-41%
Reversões	16 253	0	22 000	-	0	-
Outros rendimentos e ganhos	666 658	1 249 467	659 691	53%	824 500	-34%
Juros, div. e outros rend. similares	1 107	0	229	-	0	-
TOTAL	1 944 526	2 609 534	828 544	32%	1 957 666	-25%

Tabela 2 - Total de Rendimentos por Período

197

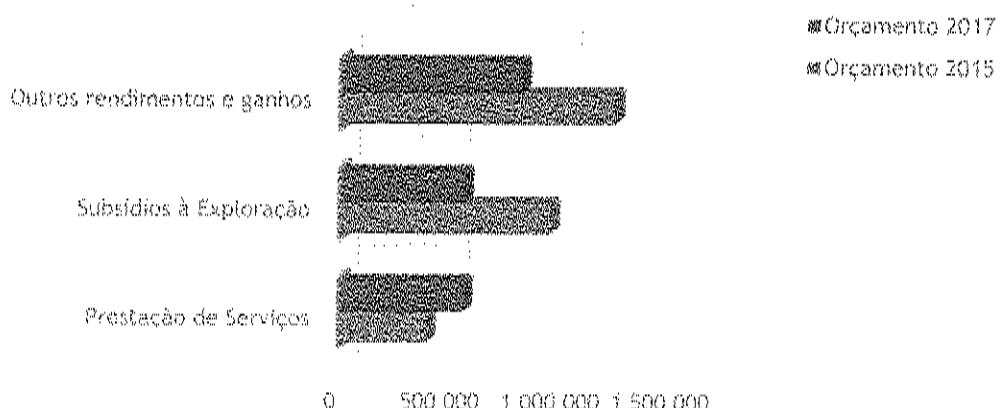


Gráfico 1 - Rendimentos orçamentados para 2015 e 2016

Em 2017 os rendimentos que o Biocant prevê arrecadar totalizam o montante de 1.957.666€. Os rendimentos previstos para o próximo ano descem 651.868€ face à estimativa apresentada em 2016, o que representa, em termos relativos, uma descida de 25%. Esta descida encontra-se associada à rubrica outros rendimentos e ganhos que não prevê para 2017 a alienação de ativos financeiros conforme proposto em 2016. A prestação de serviços encontra-se quantificada em 567.377€ o que representa 29% dos rendimentos da associação.

Por sua vez, prevê-se que os subsídios à exploração alcancem o montante de 567.790€ o que também representa, em termos relativos, 29% dos rendimentos globais do Biocant. À data de 30 de setembro de 2016 não se verifica ter havido execução nessa rubrica devido ao facto das candidaturas que se previam ter início em meados de 2016 só estarem agora na fase de materialização, o que significa dizer que a sua execução irá apenas ocorrer a partir de 2017.

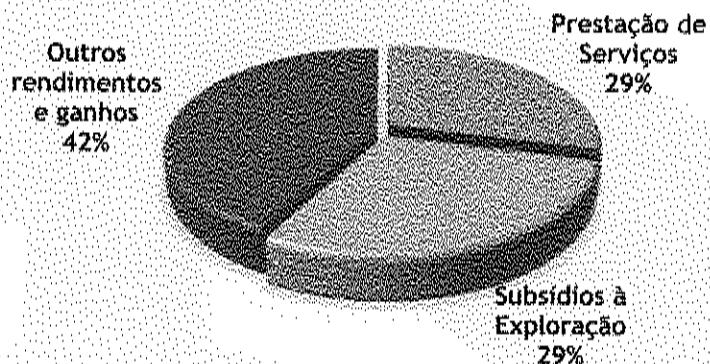


Gráfico 2 - Rendimentos orçamentados para 2016

Orçamento de Prestação de Serviços

A prestação de serviços que o Biocant se propõe prestar durante o exercício de 2017 está quantificada em 565.377€. Este valor representa uma subida de 41% face ao valor orçado para 2016. O desvio verificado na execução de 2016 quando comparado com o valor previsto para esse exercício decorre do facto de não ter sido possível colocar o edifício Biocant III em funcionamento no início do ano conforme inicialmente previsto. A insolvência do empreiteiro a quem foi adjudicada a obra fez com que não fosse possível a obtenção dos respetivos licenciamentos que permitissem às empresas a sua instalação. Ultrapassada esta dificuldade o valor apresentado para 2017 reflete os rendimentos que irão ser auferidos pela associação no âmbito dos serviços de instalação provenientes da entrada em funcionamento do BIOCANT III e da utilização das respetivas plataformas tecnológicas.

Com serviços de instalação o Biocant prevê arrecadar a quantia de 316.987€ e com serviços secundários conta obter 232.537€. Esta última rubrica apresenta uma taxa de execução de 28% face ao valor proposto para 2016, contudo, este valor irá subir consideravelmente no decurso do último trimestre deste ano muito por força do reconhecimento dos encargos suportados com eletricidade. Estes só serão quantificados e faturados à ABAP - Associação Beira Atlântico Parque no final do presente exercício.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Instalação	73	187.171	71.683	38%	316.987	69%
Análises	26.356	0	0	-	0	-
I&D	83.380	0	14.580	-	14.760	-
Apoio à I&D	1.074	0	1.087	-	1.092	-
Secundários	473.271	213.674	59.274	28%	232.537	9%
TOTAL	584.154	400.845	146.625	37%	565.377	41%

Tabela 3 - Total Prestação de Serviços por Período

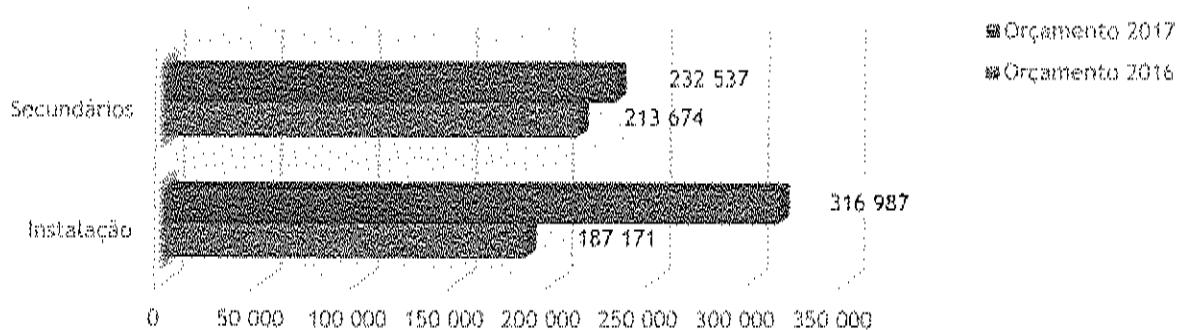


Gráfico 3 - Prestação de Serviços orçamentada para 2015 e 2016

Orçamento dos Subsídios à Exploração

Para o exercício de 2017 estão previstos rendimentos de 567.790€ com origem nos projetos que só agora foram contratualizados e que representam cerca de 29% dos rendimentos globais da associação. Recorde-se que o orçamento de 2016 foi construído na expectativa de serem financiadas várias candidaturas apresentadas ao Portugal 2020 e ao Horizonte 2020. Contudo, só muito recentemente é que estas candidaturas foram aprovadas o que justifica o desvio desta rubrica quando se analisa o seu nível de execução à data de 30 de setembro de 2016. O projeto apresentado ao H2020 não foi aprovado o que justifica a sua não execução em 2016.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Financiamento FCT	351 515	0	0	-	0	-
Financiamento QREN/P2020	323 236	732 045	0	0%	567 790	-22%
Projetos Europeus	0	227 178	0	0%	0	-100%
Outros	1 616	0	0	-	0	-
TOTAL	676 368	959 222	0	0%	567 790	-41%

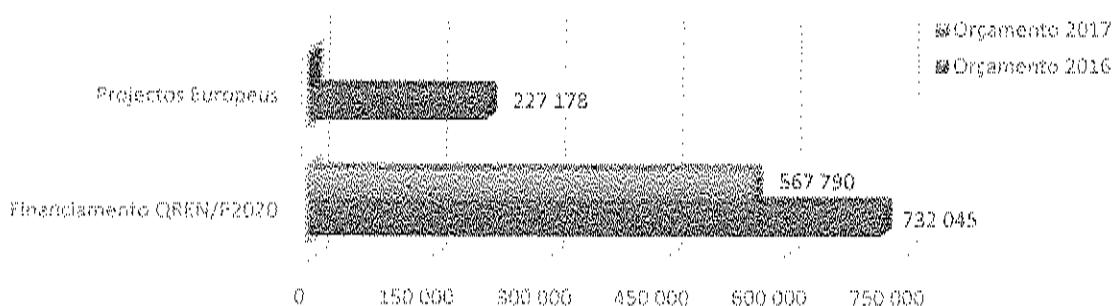


Gráfico 4 - Subsídios à Exploração por Rubrica e por Período

Orçamento de Outros Rendimentos e Ganhos

A estimativa que se apresenta para a rubrica de outros rendimentos e ganhos totaliza o valor de 824.500€. Este montante desce face ao orçamento de 2016, 34%, porque não foi contemplada neste orçamento a possibilidade de se proceder à venda de ativos financeiros, ao contrário do proposto em 2016. Esta rubrica engloba o ajustamento da quota do associado maioritário que já produziu efeitos em 2016 e que se irá manter para os próximos anos bem como o reconhecimento dos incentivos ao investimento que irão continuar a produzir efeitos ao longo dos próximos exercícios.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Rendimentos Suplementares	223	0	122	-	125	-
Descontos p.p. obtidos	0	0	0	-	0	-
Rend. e Ganhos nos restantes ativos Fin.	0	372 500	0	0%	0	-
Rend. e Ganhos em Inv. não financeiros	0	0	0	-	0	-
Correções Relativas a Exerc. Anteriores	3 822	0	0	-	0	-
Imputação de subsídios p/ inv.	527 703	686 181	371 861	54%	495 815	-28%
Restituição de impostos	146	0	0	-	0	-
Quotas	133 805	133 561	267 211	200%	328 560	146%
Donativos	1.000	57.225	20.000	35%	0	100%
Outros	0	0	394	-	0	-
TOTAL	666 698	1 249 467	659 691	47%	824 500	-34%

Tabela 4 - Total de Outros Rendimentos e Ganhos por rubrica e período



Orçamento de Gastos

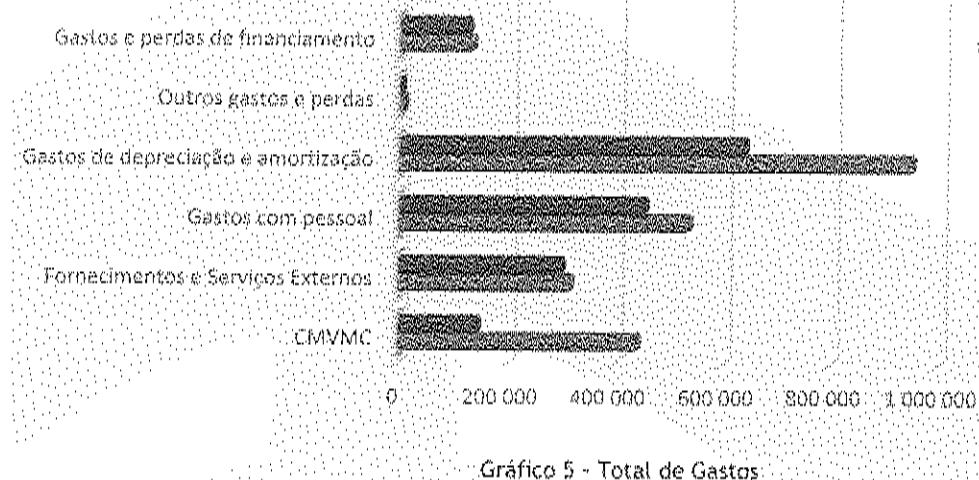
GASTOS	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
CMVMC	373.762	445.454	0	0%	148.600	-67%
Fornecimentos e Serviços Externos	557.347	321.106	186.657	58%	280.518	-5%
Gastos com pessoal	550.355	540.223	339.613	63%	457.910	-15%
Gastos de depreciação e amortização	704.142	953.677	480.025	50%	643.355	-33%
Perdas por Imparidade	14.547	0	0	-	0	-
Provisões do período	0	0	0	-	0	-
Outros gastos e perdas	10.943	9.179	3.172	35%	5.425	-41%
Gastos e perdas de financiamento	119.360	136.953	114.140	83%	128.862	-5%
TOTAL	2.379.855	2.406.591	1.123.587	47%	1.664.670	-31%

Tabela 5 - Total de Gastos por Período

O orçamento de 2017 prevê, na sua estrutura, gastos que se estimam totalizar o montante de 1.664.670€, o que representa uma diminuição de 31% face ao previsto para o ano de 2016 e que tem origem numa diminuição significativa verificada na rubrica de custos relacionados com a aquisição de mercadorias vendidas e matérias consumidas que diminui, face a 2016, 67%. Os encargos que têm um maior peso na estrutura de custos da associação são os que estão relacionados com as amortizações e depreciações das infraestruturas e equipamentos afetos à atividade do Biocant. Esta rubrica, quantificada em 643.355€ para 2017, desce face ao valor orçado no ano anterior 310.322€. Representa, ainda assim, 39% dos gastos totais da associação. Seguem-se os encargos relacionados com pessoal onde a associação prevê suportar custos na ordem dos 457.910€. Este valor representa 28% dos encargos totais que o Biocant estima suportar em 2017. Com fornecimentos e serviços externos estão previstos gastos no montante de 280.518€ (17% dos gastos totais) e com mercadorias vendidas e matérias consumidas estão previstos realizar despesas na ordem dos 148.600€, ou seja, 9% das despesas totais. Por fim, com um peso relativo bastante inferior às rubricas anteriores, seguem-se os gastos e perdas de financiamento com um valor quantificado em 128.862€ e os encargos com a rubrica intitulada por outros gastos, com um montante na ordem dos 5.425€.

281

A tabela 5 demonstra ainda que a taxa de execução do orçamento, à data de 30 de setembro de 2016, se situa apenas nos 47%. Em sede de prestação de contas, estes desvios serão devidamente justificados mas resultam essencialmente de uma redefinição dos projetos que irão ter especial incidência em 2017. O atraso verificado na análise dos mesmos, por parte dos organismos competentes, justifica esta taxa de execução.



As tabelas que se seguem apresentam em maior detalhe a decomposição de cada estrutura de gastos.

Orcamento de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)

No ano de 2017 o Biocant prevê concretizar despesas com mercadorias vendidas e matérias consumidas no montante de 148.600€, uma diminuição de 67% face ao montante orçamentado para 2016. Esta quantia diz respeito exclusivamente ao valor dos consumíveis que se preveem gastar com as candidaturas aprovadas ao abrigo do P2020 e que se encontram, de momento, em fase de materialização. O desvio verificado em 2016 resulta do atraso verificado na aprovação das candidaturas submetidas em copromoção pelo Biocant e de uma reformulação às candidaturas que a associação entretanto se propôs executar. Estas terão apenas impacto financeiro em 2017 e seguintes.

202

Orcamento de Fornecimentos e Serviços Externos

No ano de 2017 o Biocant estima gastar 280.518€ em fornecimentos e serviços externos. A diminuição deste montante decorre de uma estimativa prudente daquilo que poderão ser os gastos efetivos da associação. Esta quantia inclui os gastos de estrutura que o BIOCANT irá suportar com o novo edifício (BIOCANT III). Esta rubrica irá também variar na razão direta da execução das candidaturas que entretanto foram aprovadas.





FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2015	Orçamento 2016	Execução 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Subcontratos	41 907	0	0	-	42 000	-
Serviços Especializados	341 639	111 331	78 505	71%	53 328	-52%
Trabalhos Especializados	196 125	99 015	69 561	70%	40 648	-59%
Publicidade e Propaganda	90 693	2 800	39	1%	2 800	0%
Vigilância e Segurança	4 773	0	0	-	0	-
Honorários		0	0	-	0	-
Conservação e Reparação	37 616	9 116	8 503	93%	9 480	0%
Outros	12 432	400	398	-	400	-
Materiais	3 057	2 500	2 253	90%	2 842	0%
Ferramentas e Utensílios	473	100	545	-	442	-
Livros e Documentação Técnica	0	0	0	-	0	-
Material de Escritório	2 541	2 400	1 708	71%	2 400	0%
Artigos para Oferta		0	0	-	0	-
Outros	44	0	0	-	0	-
Energia e Fluidos	90 205	156 989	91 354	58%	145 560	0%
Electricidade	79 033	138 569	83 925	61%	132 720	0%
Combustíveis	1 599	1 980	1 289	65%	2 040	0%
Água	9 573	16 440	6 140	37%	10 800	0%
Outros	0	0	0	-	0	-
Deslocações, Estadas e Transportes	45 396	17 352	2 206	13%	17 940	5%
Deslocações e Estadas	9 428	14 740	1 836	12%	15 540	5%
Transportes de Mercadorias	2 428	2 612	371	14%	2 400	0%
Outros	33 539	0	0	-	0	-
Serviços Diversos	35 144	32 934	12 338	37%	18 848	-3%
Rendas e Alugueres	0	0	0	-	0	-
Comunicação	14 943	16 399	2 404	15%	4 470	0%
Seguros	9 080	11 214	6 508	58%	9 938	-8%
Royalties	0	0	0	-	0	-
Contencioso e Notariado	65	80	0	-	80	-
Despesas Representação	10 455	5 040	2 101	-	2 760	-
Limpeza, Higiene e Conforto	311	200	1 111	-	1 600	-
Outros	289	0	215	-	0	-
TOTAL	557 347	321 106	186 657	58%	280 518	-13%

Tabela 6 - FSE por Rubrica e por Período

Orçamento de Gastos com Pessoal

Em 2017 a associação irá suportar gastos com pessoal num montante total de 457.910€. A variação negativa de 15% face ao orçamento anterior decorre apenas daquilo que se espera vira a ser a realidade da estrutura de recursos humanos do Biocant em função das candidaturas que foram recentemente aprovadas.

GASTOS COM O PESSOAL	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Remunerações Pessoal	481 712	461 531	283 782	61%	386 092	-16%
Vencimentos e bolsas	402 079	391 402	237 539	61%	321 192	-18%
Subsídio Natal	21 839	22 378	4 173	19%	20 397	-9%
Subsídio Férias	38 580	22 378	24 883	111%	20 397	-9%
Ajudas de Custo/Reembolso Despesas	1 508	7 620	886	12%	7 620	0%
Subsídio de Alimentação	15 572	17 753	11 502	65%	16 485	-7%
Despesas de Representação	2 133	0	4 799	-	0	-
Prémios		0		-	0	-
Encargos s/ Remunerações	68 298	71 913	50 274	70%	65 195	-9%
Seg. Acidentes de Trabalho	3 202	1 687	2 002	119%	1 530	-9%
Outros Custos com Pessoal	-2 857	5 093	3 556	70%	5 093	0%
TOTAL	550 355	540 223	339 613	63%	457 910	-15%

Tabela 7 - Gastos com pessoal por rubrica e por período

Orçamento de Gastos de Depreciação e de Amortização

A previsão de gastos com depreciações e amortizações encontra-se estimada em 643.355€. Este valor é bastante inferior ao montante orçado para 2016 (953.677€) o que decorre apenas do facto de a associação ter decidido amortizar os seus bens e equipamentos optando pela redução de 50% sobre a taxa de amortização conforme previsto nos termos da lei.



L
J
F
D
P
R
S
A
B
C
F
L

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Ativos Fixos Tangíveis	680 452	930 164	466 936	50%	625 842	-33%
Edifícios e Outras Construções	111 110	139 577	121 703	87%	163 900	17%
Equipamento Básico	561 864	783 108	341 068	44%	456 271	-42%
Ferramentas e Utensílios		0				
Equipamento Administrativo	6 974	6 974	3 971	57%	5 412	22%
Outras Imob. Corpóreas	505	505	195	39%	259	-49%
Activos Intangíveis	23 690	23 513	13 089	56%	17 513	-26%
Despesas de Instalação		0				
Despesas I&D	2 072	2 072	626	30%	836	-60%
Propriedade Industrial e Outros Direitos	20 577	20 401	11 521	56%	15 360	-25%
Software	1 041	1 041	942	90%	1 317	26%
Amort. Garantia Bancária associada a Proj.		0				
Amort. Assistência Técnica		0				
TOTAL	704 142	953 677	480 025	50%	643 355	-33%

Tabela 8- Decomposição dos Gastos de Amortização por rubrica e período

265

Orçamento de Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Impostos	745	6 013	739	12%	739	-88%
Impostos Indiretos	32	32	32	100%	32	0%
Impostos Diretos	713	5 981	707	-	707	-
	41	0	300	-	300	0%
Cobertura de prejuízos	0	0	0	-	0	-
Aplicação do MEP	0	0	0	-	0	-
Outros	41	0	300	-	300	-
Outros	9 557	3 166	2 132	67%	4 386	39%
Correções relativas a Exerc. Anteriores	2 390	0	478	-	0	-
Quotizações	4 166	3 166	130	4%	3 166	0%
Outros	3 001	0	1 524	-	1 220	-
TOTAL	10 343	9 179	3 172	35%	5 425	-41%

Tabela 9 - Outros Gastos e Perdas por rubrica e por período

S
F
G
P
D
C
R
B
f
S
H
J
206

Orçamento de Gastos e Perdas de Financiamento

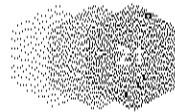
Os gastos e perdas financeiras refletem os encargos suportados com o serviço da dívida de curto, médio e longo prazo da associação. Em 2017 os encargos com empréstimos de longo prazo irão situar-se nos 128.862€. No final de 2016 a dívida associada a empréstimos de longo prazo irá totalizar um montante próximo dos 3.326 mil euros. Durante o presente exercício, a associação amortizou e irá ainda amortizar (prestação de novembro) capital num montante aproximado a 251 mil euros. Além desta dívida de médio e longo prazo, o Biocant dispõe de duas contas caucionadas no valor global de 429 mil euros. Com a Caixa de Crédito Agrícola foram contratualizados 80 mil euros e com o Montepio 349 mil euros.

Este orçamento prevê ainda a renegociação de uma abertura de crédito no montante de 990 mil euros que a associação contratualizou com a Caixa Económica do Montepio Geral e que se espera ser transformada num mútuo de médio e longo prazo.

Para calcular o montante dos encargos financeiros para o ano de 2017 foi considerada a taxa de referência registada na última prestação rececionada em 2016.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução	Orçamento 2017	Variação
Juros suportados	118 217	136 953	114 114	83%	128 862	-6%
Garantias Bancárias	0	0	0	0	0	-
Empréstimos Bancários	97 633	92 930	52 717	57%	99 294	7%
Conta Caucionada	20 583	44 023	61 397	139%	29 569	-33%
Outros	1 143	0	26	-	0	-
TOTAL	119 360	136 953	114 140	83%	128 862	-6%

Tabela 10 - Decomposição dos Gastos de Financiamento por rubrica e período



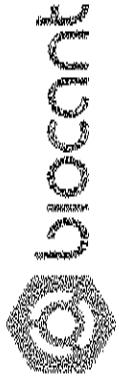
Demonstração de Resultados Global

	GASTOS	2015	Orcamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução 0%	Orcamento 2017	RENDIMENTOS	2015	Orcamento 2016	Execução a 30.09.16	Taxa de Execução 0%	Orcamento 2017
CdV/MC	373 761,81	445 453,61	0,00	148 600,07	100%	148 600,07	Vendas	2845	0,00	0,00	-	0,00
FSE	557 347,02	321 105,52	186 656,79	58%	280 517,83	Prestações de Serviços	584 126,00	400 844,92	145 624,65	37%	565 376,58	
Gastos e/ Pessoal	550 355,48	540 223,46	339 613,26	63%	457 909,61	Variações nas inv. da produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	
Gastos de dep. e amortização	704 142,12	953 676,80	480 025,43	50%	643 355,16	Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	
Perdas por Imparidade	14 546,62	0,00	0,00	0,00	0,00	Subsídios à Exploração	676 368,04	959 222,48	0,00	0%	567 788,77	
Perdas por redução justa	0,00	0,00	0,00	-	0,00	Reversões	16 252,50	0,00	22 000,00	-	0,00	
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ganhos por aumento do Justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Bastes e perdas	10 342,83	9 178,95	3 171,81	35%	5 425,00	Outros Rend. e Ganhos	666 698,28	1 249 466,97	659 680,59	53%	824 500,04	
Gastos e Perd. de Financiam.	119 359,57	136 933,00	114 139,70	83%	128 862,42	Juros, Div. e outros Rend. Sindicatos	1 102,31	0,00	228,54	0,00	0,00	
Imposto s/ Rendimento	2 329 855,45	2 406 591,34	1 123 606,99	47%	1 644 670,10							
Resultado Líquido do Exercício	2 317,33	0,00	202 943,02	-295 063,21	-145%							
TOTAL	1 944 585,58	2 609 534,36	828 543,78			1 957 666,34	TOTAL	1 944 585,58	2 609 534,36	828 543,78		1 957 666,34

c
J
G
C
R
F
A
S
H
B

BALANÇO	2015	Orçamento 2016	Execução a 30.09.16	Orçamento 2017
ACTIVO				
Ativo não Corrente				
Ativos Intangíveis	449 911	391 098	476 789	414 946
Ativos Fixos Tangíveis	10 962 399	10 064 890	10 565 779	9 713 975
Propriedades de Investimentos	0	0	0	0
Investimentos Financeiros - MEP	0	0	0	0
Investimentos Financeiros - Outros métodos	189 455	71 880	189 431	189 431
Investimentos em curso		0		0
	11 601 764	10 527 868	11 231 998	10 318 351
Ativo Corrente				
Inventários	81 842	0	88 738	0
Clientes	406 382	164 620	276 144	180 302
Estado e Outros Entes Públicos	304 297		223 220	223 220
Outras Contas a receber	619 585	444 998	283 159	567 790
Diferimentos	20 986	2 069	2 458	2 458
Ativos Não Correntes detidos para venda	0	0	0	0
Caixa e Depósitos Bancários	365 209	50 325	66 057	167 611
	1 798 301	662 012	939 777	1 141 381
TOTAL DO ACTIVO	13 400 065	11 189 880	12 171 774	11 459 732
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Realizado	4 110 000	4 110 000	4 110 000	4 110 000
Reservas Legais	0	0	0	0
Resultados Transitados	-5 962 391	-5 278 607	-6 488 279	-6 783 342
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0	0
Outras Variações no Capital Próprio	9 685 933	7 200 807	9 654 071	9 034 302
Resultado Líquido do Exercício	-387 587	202 943	-295 063	292 996
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 445 954	6 235 143	6 980 729	6 653 957
PASSIVO				
Passivo não Corrente				
Provisões	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	3 327 423	3 253 714	3 327 423	2 991 046
Passivos por Impostos Diferidos	0	0	0	0
Outras Contas a Pagar	0	13 402	0	114 101
	3 327 423	3 267 115	3 327 423	3 105 147
Passivo Corrente				
Fornecedores	294 539	405 990	159 147	294 539
Estado e Outros entes Públicos	16 928	10 030	16 012	9 588
Diferimentos	69 124	0	2 530	0
Acionistas / Sócios	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	1 680 083	429 000	1 456 616	1 396 500
Outras contas a Pagar	566 013	842 601	229 317	0
	2 626 687	1 687 622	1 863 621	1 700 628
TOTAL DO PASSIVO	5 954 111	4 954 737	5 191 045	4 805 775
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 400 065	11 189 880	12 171 774	11 459 732





Orcamento de Receitas e Despesas

		ATIVIDADES OPERACIONAIS		ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEITAS		2015	2016	2017	2018	2015	2016
Quotas	154 280	328 560	404 129	Fornecimentos e S. Externos	1 062 777	437 851	534 315
Prestação de Serviços	693 562	419 664	695 413	Pagamentos à Pessoal	557 653	471 137	386 334
Subsídios à Exploração	727 065	292 404	0	Impostos	37 710	7 724	1 039
Outros	84 756	37 284	0	Outros	27 520	360 833	4 386
Subtotal	1 669 563	1 077 913	1 099 542	Subtotal	1 685 660	1 277 545	926 074
Fluxos Operacionais	15 997	199 633	123 468				
		ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEITAS		2015	2016	2017	2018	2015	2016
Subsídios ao Investimento	4 200 961	-172 803	281 272	Pagamentos de Investimento	5 082 718	44 782	0
Subsídio Município Cantanhede	600 000	640 000	0	Subtotal	5 082 718	44 782	0
Subtotal	4 200 961	467 197	281 272	Subtotal	5 082 718	44 782	0
Fluxos de Investimento	-881 757	422 415	281 272				

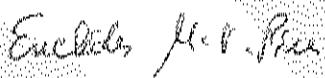
fray
D
gpt
P.
f


Cantanhede, 21 de Outubro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



João Carlos Vidaurre País de Moura



Euclides Pires



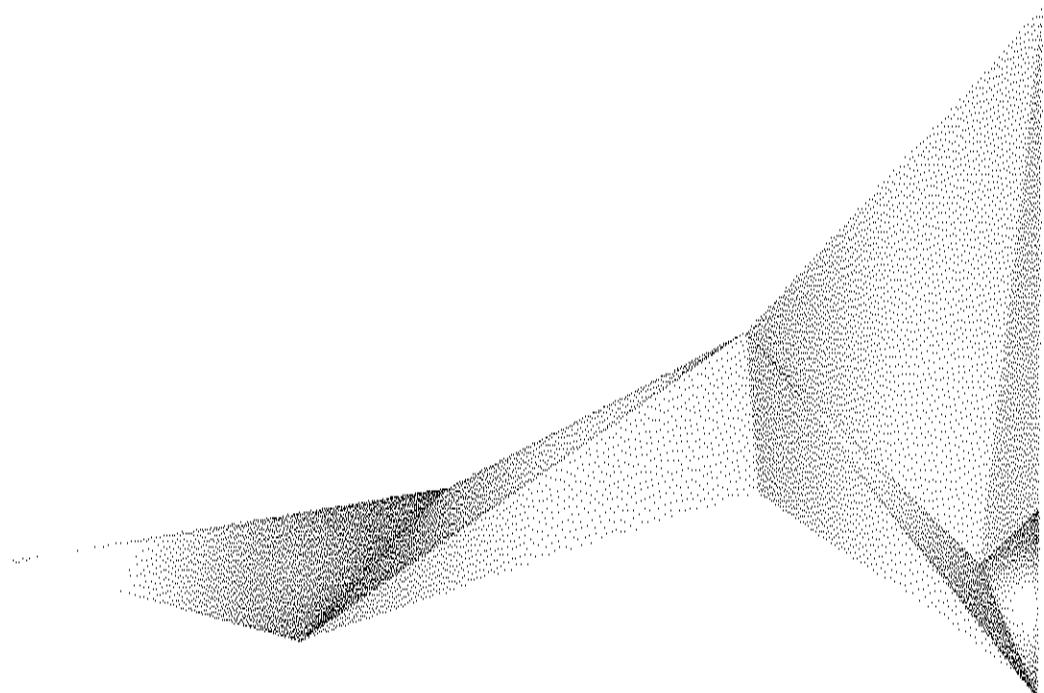
Delfina Gernay Cardoso Moreira

210

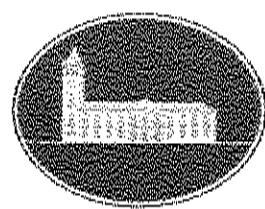


J
J
L
J
P
A
H.

211



Anexo IV – Instrumentos de Gestão Previsional: Biénio 2017 a 2018 – INOVA.EM-SA



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
SÍNTSE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER	4
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	8
Presupostos Gerais	8
O Investimento / Financiamento	9
Plano de Exploração	11
Gastos Previsionais de Exploração	11
Rendimentos Previsionais de Exploração	12
ANALISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	13
ANEXOS	15
Plano Pluriannual de Investimentos 2014-2018	16
Resumo PPI 2014-2018	19
Presupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais	20
Demonstração de Resultados Previsional	21
Desdobramento de Rendimentos	22
Desdobramento de Gastos	23
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	25
Balanço Previsional	26
Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional	27
Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais	28
Indicadores Económico-Financeiros	29
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	30

I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo biénio.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual e plurianual de atividades, de investimento e financeiro;
- Orçamentos Anuais de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa com o Município de Cantanhede;

II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Na elaboração dos instrumentos de gestão provisional para 2016, prevíamos nós que o quadro comunitário 2014-2020 estivesse já em pleno desenvolvimento e as entidades gestoras de águas (abastecimento de água e saneamento de águas residuais) e resíduos dele pudessem beneficiar, à semelhança do que aconteceu com o quadro comunitário anterior, designado QREN.

Acontece que o quadro comunitário 2014 – 2020, designado por "Portugal 2020" apenas contemplou em 2016 um aviso de candidatura na parte do ciclo urbano da água e outro aviso de candidatura POSEUR-11-2015-18 que visa a promoção da reciclagem multimaterial e valorização orgânica de resíduos urbanos.

Continua contudo, a estar em vigor a Portaria nº 57-B/2015, que regulamenta este quadro comunitário e que prevê no artigo 94º e seguintes, dois itens que vêm condicionar a concessão dos financiamentos por nós esperados, concretamente:

- Não são elegíveis as intervenções de modernização ou reconversão em infraestruturas intervencionadas anteriormente, com apoio de fundos comunitários;

No âmbito do regulamento, os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções reembolsáveis através de instrumentos financeiros, no caso de investimentos promovidos por entidades gestoras dos serviços de águas, no Continente, destinados a proporcionar a otimização e gestão eficiente dos recursos com vista, designadamente, à redução de perdas, valorização de lamas, reabilitação e renovação de ativos que integram os sistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais com vista à obtenção de ganhos e eficiência, onde se incluem:

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água, designadamente em equipamentos para campanhas de deteção de fugas, substituição de condutas com perdas elevadas, aquisição e instalação de equipamentos de controlo e medição;
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, em que se registe um mau funcionamento hidráulico ou inadequado dos materiais sob o ponto de vista estrutural ou ainda em que seja necessário aumentar a sua capacidade;
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas com especial enfoque na redução e controlo de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais com vista à redução da ocorrência de colapsos e de inundações;

Tendo em consideração estes constrangimentos, os investimentos que inicialmente tínhamos previsto no setor de abastecimento de água e no setor de saneamento de águas residuais, a realizar entre 2015 e 2018, tiveram que ser reequacionados, tendo em consideração que os investimentos a realizar terão, à partida, como fontes de financiamento apenas capitais próprios e financiamento bancário.

Em resumo e concluindo, o programa "Portugal 2020" para os setores de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, não contemplará financiamentos a fundo não reembolsável, podendo, eventualmente, ser exceção apenas os investimentos que contemplem a execução de redes novas, quer de água, quer de saneamento e daí resulte um acréscimo de cobertura dos serviços prestados, o que poderá acontecer com a candidatura já submetida à aprovação por parte da INOVA, ao POSEUR, que contempla o saneamento dos lugares de Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também pequenas ampliações a executar em locais em que a revisão recentemente feita ao Plano Diretor Municipal passou a considerar como zonas urbanas. O investimento elegível desta candidatura é de 998.624,00 Euros e a comparticipação prevista poderá atingir 85% daquele valor.

Vamos de seguida elencar, de uma forma sumária, as principais ações a desenvolver em 2017, nas várias vertentes que compõem o objeto social da INOVA.

A – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

- Remodelação da rede de saneamento de Febres, obra em curso, com um valor inicial de 565.162,43 Euros e com um prazo de execução de 545 dias, estando presentemente executados cerca de 50% do seu valor, prevendo-se a sua conclusão em 2017;
- Está em fase de adjudicação a remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça, que se prevê executar no decorrer de 2017 e 2018. O valor da adjudicação é de cerca de 750.000,00 Euros;
- A construção das redes de saneamento de pequenos aglomerados, nomeadamente, os lugares de Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também pequenas ampliações a executar em locais em que a revisão recentemente feita ao Plano Diretor Municipal passou a considerar como zonas urbanas, ficarão dependentes da aprovação da candidatura já submetida ao POSEUR;
- Ao nível das ETAR's existentes, as mesmas continuarão a merecer a devida atenção, em termos de manutenção, sendo certo que todas se apresentam com níveis de eficiência elevados e cumprindo os parâmetros de descarga constantes das respetivas autorizações;
- O objetivo principal deste setor é reforçar a sustentabilidade ambiental (cumprimento dos parâmetros de descarga e eficiência energética) e reforçar a sustentabilidade infraestrutural (afluências indevidas);

B – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Remodelação do abastecimento de água ao setor de Ançã, obra adjudicada pelo valor de 887.051,84 Euros e que se prevê concluir no decorrer do ano de 2017;
- Remodelação da Central da Fervença- Reforço da Capacidade de Armazenamento e do Sistema Eletromecânico, adjudicada pelo valor de 1.299.604,55 Euros e que se prevê concluir no decorrer do ano de 2017;
- Reabilitação de condutas de distribuição e de ramais domiciliários na ZMC de Portunhos, Pena, Lemedo, Cadima e Sanguinheira. O valor da adjudicação é de 566.535,18 Euros. Esta obra está na sua fase inicial;
- Em fase de execução a "remodelação/reabilitação de reservatórios – 1^a fase" que contempla os reservatórios da central de Cantanhede, Fornos, Lemedo, Póvoa da Lomba, S. Gião, Cordinhã, Portunhos e Cantanhede, em que o valor da adjudicação é de 337.639,22 Euros;
- A remodelação do abastecimento de água ao Sector da Tocha – projeto da Adutora Fervença/Tocha e Praia da Tocha - e também a beneficiação dos restantes reservatórios espalhados pelo concelho terão que ter a sua efetivação adiada se continuarem a existir os constrangimentos do quadro comunitário "Portugal 2020" que atualmente se verificam;
- Dentro da remodelação das redes de distribuição está também em fase de estudo a avaliação das áreas de abastecimento de água à cidade de Cantanhede, em pior estado, a fim de se iniciar em 2017 a elaboração dos projetos e possivelmente o início de algumas obras de remodelação das zonas mais prioritárias. O mesmo acontece com as redes de Ourentã e Cordinhã, consideradas também em estado mais crítico e que poderão vir a sofrer obras de remodelação das redes em baixa já em 2017;
- Em resumo, e para o setor do abastecimento de água, o objetivo é dentro dos condicionalismos financeiros existentes, manter e melhorar a qualidade do serviço/produto (quantidade e qualidade água fornecida) e reforçar a qualidade ambiental (perdas e eficiência energética).

C - RESÍDUOS

Queremos continuar a apostar na redução da deposição de resíduos urbanos indiferenciados e consequentemente aumentar a componente de resíduos recicláveis.

Para o efeito, vimos aprovadas, a candidatura "Cantanhede Recicla – Ações Imateriais", com um investimento elegível de 194.383,33 €uros e cuja comparticipação prevista pode atingir os 85% e que contempla uma série de ações que têm como objetivo a sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos e preparação para a reutilização e reciclagem dos mesmos e a candidatura "Cantanhede Recicla – Ações Materiais", com um investimento elegível de 331.509,28€, cuja comparticipação prevista pode atingir os 85%. Nesta candidatura o objetivo é o investimento em equipamentos com vista à deposição de resíduos recicláveis, introdução de sistema pay-as-you-throw (PAYT) e aumento da eficiência dos sistemas de recolha de resíduos urbanos e reciclagem multimaterial.

Estas duas candidaturas estão diretamente relacionadas, complementando-se.

Este plano de ações contempla várias iniciativas a tomar, que vão desde ações de sensibilização ambiental até à implementação de sistemas informáticos que visem a otimização dos nossos circuitos de recolha de resíduos sólidos.

D - LIMPEZA URBANA

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade desejáveis.

E - ZONAS VERDES

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração direta, ou através de serviços prestados, verifica-se que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F - CENTRO EXPERIMENTAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

G – EVENTOS CULTURAIS E COMERCIAIS

Em termos de eventos culturais, a Expofacil continuará a merecer da nossa parte uma atenção muito especial.

Em 2017 terá uma duração de 11 dias, de 27 de Julho a 6 de Agosto e continuarão a ser tomadas iniciativas inovadoras, tendo em vista marcar, de uma forma assertiva, este evento.

Esperamos a presença cada vez maior de expositores de referência, a nível nacional e que os nossos visitantes habituais continuem a marcar presença e que o seu envolvimento acabe por ter resultados cada vez mais positivos.

Esperamos também reforçar o envolvimento dos meios de comunicação social de âmbito nacional, nomeadamente em termos televisivos e radiofónicos, à semelhança do que já aconteceu em 2016. Iremos estar presentes na Feira Internacional de Turismo, em Madrid, a fim de dar a conhecer este evento a nível internacional, por forma a cativar expositores internacionais e visitantes de outros países, nomeadamente do país vizinho – Espanha.

H - QUALIDADE

A INOVA encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

Certificação da Qualidade, segundo a Norma EN ISO 9001:2008;

Certificação Ambiental, segundo a Norma EN ISO 14001:2012;

Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001: 2007/NP EN 4397:2008;

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

I - TRANSPORTES

Pretendemos continuar a manter os transportes urbanos em todo o concelho, à semelhança do que já aconteceu em 2016, através de uma solução integrada de mobilidade, garantindo uma solução de transporte, uma vez por semana por cada zona do concelho, complementando a rede urbana de transportes já existente em Cantanhede.

A linha de Verão, ligando Cantanhede, Olhos da Fervença e Praia da Tocha, e ligando Cantanhede/Sete Fontes, pela pouca procura que tiveram no ano de 2016, não se justifica manter e serão suprimidas.

Continuamos a contar com todos os colaboradores da INOVA, que, com toda a certeza continuam a empenhar-se dando o seu melhor contributo, com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das entidades públicas e privadas e ainda com a compreensão/collaboração dos municípios em geral. Estamos certos que esta Empresa Municipal saberá cumprir a Missão que lhe foi atribuída.

Cantanhede, 14 de Outubro de 2016

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

III – Projeções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo biénio (2017-2018) resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Agosto de 2016, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus oito meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2017, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 01/09/2016 e 31/12/2016;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

2 – O Investimento / Financiamento

Resumo PPI 2017-2018 (€uros)

DESCRICAÇÃO	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637		2.027.281		5.710.918
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.841.458	49,99%	713.782	35,21%	2.555.240
SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS	1.137.931	30,89%	1.003.382	49,49%	2.141.313
SECTOR: RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA	643.249	17,46%	249.117	12,29%	892.366
SECTOR: DIVERSOS	61.000	1,66%	61.000	3,01%	122.000

Os investimentos a realizar pela INOVA até 2018 ascendem a cerca de 5,71 Milhões de €uros. A concretização destes investimentos permitirá atingir alguns dos objetivos mais relevantes da empresa, dos quais se destacam:

- Redução do volume de água não faturada para próximo dos 25%;
- Controlo de afluências indevidas;
- Aumento da reabilitação dos ativos;
- Otimização e/ou redução dos gastos operacionais;
- Universalidade dos serviços de águas e resíduos;
- Apostar na tecnologia, como veículo para aumentar a eficácia e eficiência dos processos produtivos;

Assim, e para além dos objetivos acima mencionados, importa referir que o sistema de gestão estratégica e de medição do desempenho organizacional implementado na INOVA (Balanced Scorecard), constitui o instrumento para a monitorização do cumprimento do contrato de gestão delegada e dos contratos-programa celebrados com o Município de Cantanhede, estabelecendo-se aí, o conjunto de objetivos, indicadores e metas, que possibilitam a avaliação objetiva da performance organizacional.

Fontes de Financiamento 2017-2018 (Euros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISÃO	2017	2018	TOTAL	TOTAL
1. Fluxos de Atividades Operacionais	1.632.319	1.753.404	3.385.723	5.029.522
2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)	-2.898.726	-1.690.703	-4.589.429	-5.827.196
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	806.926	513.584	1.320.510	487.598
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-3.705.652	-2.204.287	-5.909.938	6.314.794
3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)	1.226.272	-951.793	274.479	-958.656
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000
3.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-773.728	-951.793	-1.725.521	-2.958.656
Total - Variação de Disponibilidades	-40.135	-889.092	-929.226	-1.756.331

Para alcançar os objetivos a que nos propomos nos próximos dois anos, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 44% do investimento previsto, através dos fluxos de tesouraria da atividade operacional, 34%, através do recurso a um novo financiamento bancário no valor de 2 Milhões de Euros (já se encontra contratado com a instituição bancária financiadora) e ainda, o recurso a subsídios ao investimento, relativos a fundos comunitários de candidaturas efetuadas ao Portugal 2020, no âmbito da promoção da reciclagem (já aprovadas) e do ciclo urbana da água (a aguardar decisão de aprovação).

Ao cumprimento do serviço da dívida no próximo biénio, de cerca de 1,72 Milhões de Euros, serão ainda afetados, 789 Mil Euros gerados pela atividade operacional da empresa, sendo o restante assegurado pela disponibilidades atualmente existentes.

3-Plano de Exploração

3.1 - Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2017)

(Ver mapas anexos)

Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimentos e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacic), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

Importa referir que no ano de 2017, a INOVA irá deixar de deduzir IVA nos inputs relacionados com a concretização das atividades de gestão de resíduos e limpeza urbana, espaços verdes, quinta agrícola e transportes urbanos, uma vez que é entendimento da Autoridade Tributária a não liquidação de IVA nessas atividades.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na Lei n.º 159-A/2015, de 30 de Dezembro, a qual procede à extinção das reduções remuneratórias ocorridas nos últimos anos. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 31-08-2016. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto - Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 31-08-2016, e de financiamento a contratar e a utilizar.

Imposto sobre o rendimento

Calculou-se o imposto a pagar com base na aplicação da taxa de IRC e derrama ao resultado antes de impostos que se prevê obter, adicionado das tributações autónomas.

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2017)

(Ver mapas anexos)

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2017, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também ali previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013), deduzido de parte do desvio tarifário (superavit) acumulado até ao exercício de 2015.

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que se prevê que ocorra em 2016, irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente e cujos preços se manterão idênticos. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metros cúbicos/mês, a fatura mensal, será de 17,40 Euros (igual à de 2016) em comparação com a última média nacional conhecida, a de 2015, e que aponta para um valor de 23,33 Euros.

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com os serviços não regulados, prevemos um aumento de 154 Mil Euros em relação ao esperado para 2016, decorrente da prestação de serviços nas piscinas municipais (até aqui contabilizado como subsídio à exploração) e do evento Expofacic.

Subsídios à Exploração

Incluímos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, quinta agrícola e transportes urbanos.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de água e saneamento efetuadas por administração direta.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2017)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2017, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 8,51 milhões de Euros (+1,2% face ao esperado no ano de 2016), sendo que 85% desses gastos dizem respeito, ao pessoal, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis, evento Expofacic e depreciações dos ativos;
- Os rendimentos totais atingem o montante 8,91 milhões de Euros (-1,7% face ao esperado no ano de 2016);
- O Valor Acrecentado Bruto é de 3,61 milhões de Euros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos Investimentos programados, apresentando um valor de 1,44 milhões de Euros (em 2016 espera-se obter um valor de 1,52 milhões de Euros);
- A margem E.B.I.T.D.A será de 17,8 % (em 2016 espera-se obter um valor de 18,7%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- Em 2017, os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atingem o montante de 405 Mil Euros e 311 Mil Euros, respetivamente (em 2016 espera-se de 662 Mil Euros e 510 Mil Euros);

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2017, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 12,02 milhões de Euros. Desse montante, 1,26 milhões de Euros (10,6%) resultam de valores a receber do Município de Cantanhede (IVA Incluido);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 96,9%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a dívida líquida remunerada a representar apenas 10,9% do total do ativo não corrente líquido em 2017;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 14,6% e a autonomia financeira é de 71,3%;

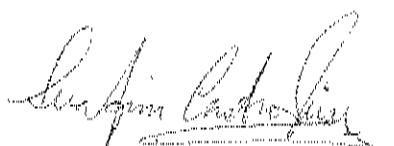
Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.


Cantanhede, 14 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração


António Patrocínio Alves

António Patrocínio Alves (Presidente)


Serafim Castro Pires

Serafim Castro Pires (Administrador)


Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

(Administradora)

L
Luis
Gómez
ZM
Gómez
P.
f
A

V - ANEXOS

228

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

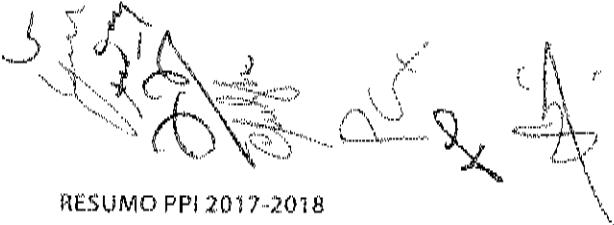
DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	Total	(euros)
PLANO DE INVESTIMENTOS							
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
PROGRAMA / INVESTIMENTO: CAPTAÇÃO							
RENDELAÇÃO DA CENTRAL DA FERREIRA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMazenamento e do Sistema Elétromecânico	1.683.637	2.027.281	5.710.918				
PROGRAMA / INVESTIMENTO: RESERVA							
EMERGÉNCIA: REabilitação de reservatórios	652.645	0	652.645				
PROGRAMA / INVESTIMENTO: ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO							
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA: ASSETOS DE ÁGUA	168.826	0	168.826				
REMPARELAÇÃO DE CONDUITAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAS CONDUCLARIOS: ZAC PORTUENSE, PENA, LAMEDE, CADIMA E TANGUEPEDE	827.493	451.282	1.278.775				
REPARAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REabilitação de condutas de adução/distribuição e ramais Domiciliários	443.506	0	443.506				
AMPLIAÇÃO DE CONDUITAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAS DOMICILIÁRIOS	183.268	113.307	396.575				
PROGRAMA / INVESTIMENTO: OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	92.475	82.475	164.550				
ADQUISIÇÃO DE COMPUTADORES, SISTEMAS DE TELEMETRIA	192.500	262.500	455.000				
ADQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, PRESSURIZADORES E ESTAÇÕES ELÉTRICAS E DE RECUPERAÇÃO DE FUGAS	165.000	160.000	320.000				
ADQUISIÇÃO DE VÁZIAS/VALVULAS E COLHIMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	35.000				
PROGRAMA / INVESTIMENTO: FORNECIMENTO							
FORNECIMENTO							
433 - Equipamento Básico							
434 - Equipamento Transporte							

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

PROGRAMA / INVESTIMENTO: TELHOS DIVERSOS / VERTENTE EM BAIXA	1.085.431	953.382	2.038.813	
REMODELACAO DAS REDES DE SANEAMENTO DE REBES	169.549	0	169.549	EM CURSO
REMODELACAO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE E POCARICA	237.500	375.020	712.500	ENCURSO
SANEAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS DOMESTICAS PE SISTEMOS AGLOMERADOS DO CONCELHO DE CANTANHEDE	217.593	217.593	435.185	PRESTADO
PEQUENAS MANUTENÇÕES DA rede de ENTRENAZENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS COMÉTICAS DO CONCELHO DE CANTANHEDE	299.789	299.789	599.578	PRESTADO
APLICAÇÃO DA REDE DE ENTRENAZENTO / CONSTRUIÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMALHOS DE ÁGUAS RESIDUAIS	61.639	61.639	122.000	EM CURSO
PROGRAMA / INVESTIMENTO: OUTROS EQUIPAMENTOS	50.000	50.000	100.000	ADM DIRECTA
ADQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA FÁSIS E ESTAÇÕES DE ENERGIAS	25.000	25.000	50.000	PRESTADO
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÓVEIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIFERENTES	25.000	25.000	50.000	PRESTADO
PROGRAMA / INVESTIMENTO: TERREOS	2.500	0	2.500	
TERRENOS	2.500	0	2.500	
SECTOR INDUSTRIAL	500.000	419.117	892.966	
PROGRAMA / INVESTIMENTO: DEPOSIÇÃO	234.250	177.330	411.640	
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESIDUOS RECICLÁVEIS	26.600	37.390	63.990	PRESTADO
EXCESSÃO DE NATURAS / EQUIPAMENTOS	207.650	140.900	347.650	PRESTADO
PROGRAMA / INVESTIMENTO: RECLAGEM	496.999	71.727	490.726	FORNECIMENTO
PROJETO CANTANHEDE RECICLA: ACES MATERIAIS	265.546	0	265.544	433 - Equipamento Transporte
PROJETO CANTANHEDE RECICLA: ACES MATERIAIS	143.455	71.727	215.182	PRESTADO
				434 - Equipamento Transporte
				435 - Activo Fixo Intangível em Curso

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

PROGRAMAS INFORMATICO - SOFTWARE		61.000	61.000	122.000		
EQUIPAMENTO INFORMATICO (APENAS SEDE)		10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
EFEITO - SEDE		10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
VIAUTAS E ALQUIMAS DIVERSAS		2.500	2.500	5.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		26.000	26.000	52.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
MATERIAIS		10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
		2.500	2.500	5.000	PREVISTO	FORNECIMENTO
						435 - Equipamento Administrativo
						432 - Edifícios e Outras Construções
						434 - Equipamento de Transporte
						433 - Equipamento Básico
						435 - Equipamento Administrativo



RESUMO PPI 2017-2018

(Euros)

DEScriÇÃO	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637		2.027.281		5.710.918
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.841.456	49,99%	713.782	35,21%	2.555.240
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1.137.931	30,89%	1.003.382	49,49%	2.141.313
SECTOR : RESÍDUOS URBANOS	643.249	17,46%	249.117	12,29%	892.366
SECTOR : DIVERSOS	61.000	1,66%	61.000	3,01%	122.000

TIPO DE EXECUÇÃO

(Euros)

DEScriÇÃO	2017	2018	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637	2.027.281	5.710.918
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	2.690.913	1.261.189	3.852.102
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	946.749	622.617	1.569.366
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	143.475	143.475	286.950
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	2.500		2.500

236

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(euros)

Descrição	2017	2018
Parametros Financeiros		
Taxa de Inflação	1,40%	1,50%
Taxa Euribor 3 Meses	-0,30%	0,50%
Meses de Actividade	12	12
Vendas e Serviços Prestações	7.154.736	7.532.229
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Recebimentos	30	30
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	260	250
De Recebimentos IVA	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Pagamentos a Fornecedores	45	45
De Pagamentos IVA	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		
Taxa Reduzida	6,00%	6,00%
Taxa Normal	23,00%	23,00%
PESSOAL		
Nº de Colaboradores	131	131
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%	23,75%
Nº Meses	14	14

231

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7.312.617	7.224.979	7.154.736	7.332.229
SUPERAVIT / DÉFICE TARIFÁRIO	-379.050	0	0	0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	929.138	930.983	935.000	969.000
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	248.839	114.000	114.000	114.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS	-160.082	-173.900	-176.823	-171.686
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-4.079.118	-4.431.572	-4.386.010	-4.374.613
GASTOS COM O PESSOAL	-2.143.514	-2.134.764	-2.177.857	-2.190.711
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-9.515	-13.328	-13.182	-13.159
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-2.993	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	687.798	791.513	706.662	734.826
OUTROS GASTOS E PERDAS	-25.424	-22.861	-33.844	-23.319
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	2.370.624	2.285.059	2.122.606	2.574.567
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-1.512.623	-1.538.888	-1.662.409	-1.894.681
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	866.130	746.172	460.217	681.886
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTRIDOS	20.566	10.000	7.107	57
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-123.642	-94.095	-61.847	-92.794
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	762.094	662.076	405.517	589.149
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-171.660	-151.467	-94.241	-135.559
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	591.234	510.609	311.276	453.590

232

DESOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	2015	2016	2017	2018	(Euros)
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS					
Contentorcs e Materiais Diversos	1.606	3.000	3.000	3.000	
Activos Biológicos	7.051	7.000	7.000	7.000	
Abastecimento de Água	1.743.273	1.713.794	1.677.019	1.803.702	
Saneamento de Águas Residuais	2.634.262	2.615.183	2.444.020	2.466.028	
Resíduos Urbanos	1.214.326	1.194.002	1.177.696	1.355.496	
Eventos	1.654.134	1.650.000	1.700.000	1.750.000	
Outras Prestações Serviços	57.864	42.000	146.000	147.000	
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7.312.617	7.324.975	7.150.736	7.532.209	
Variação		-1,2%	-1,0%	5,3%	
SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO					
Município Cantanheda	890.000	696.000	935.000	969.000	
Instituto Emprego e Formação Profissional	39.138	15.000	0	0	
Fundos Comunitários		17.983	0	0	
TOTAL SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	929.138	630.983	945.000	969.000	
Variação		0,2%	0,4%	3,6%	
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	248.839	114.000	114.000	114.000	
Variação		-54,2%	0,0%	0,0%	
AUMENTOS DE JUSTO VALOR					
Variação					
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	5.825	5.829	6.085	5.162	
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	16.482	20.000	20.000	20.000	
Imputação de Subsídios para Investimentos	635.948	763.572	661.566	709.664	
Outros Rendimentos e Ganhos	29.544	2.111	0	0	
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	687.793	791.513	706.652	734.820	
Variação		15,1%	-10,7%	4,0%	
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	20.569	10.000	7.107	57	
Variação		-51,4%	-28,9%	-99,2%	
TOTAL DE RENDIMENTOS	9.798.952	9.071.475	8.917.494	8.350.111	
Variação		-1,4%	-1,7%	4,9%	

DESCOBRAMENTO DE GASTOS

RUBRICAS	(€uros)			
	2015	2016	2017	2018
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS	180.082	173.500	176.823	171.586
Variação		8,6%	1,7%	-2,9%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS				
Subcontratos	1.205.030	1.277.578	1.367.821	1.367.388
Trabalhos Especializados	908.029	991.373	957.011	958.051
Publicidade e Propaganda	180.856	271.839	232.153	232.153
Vigilância e Segurança	103.668	115.038	115.377	116.069
Honorários	46.669	23.500	24.436	24.445
Comissões	21.654	20.824	21.488	20.816
Conservação e Reparação Imóveis	8.112	7.500	8.630	9.650
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	90.458	96.000	112.660	109.481
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	8.788	7.836	6.282	6.304
Cons. e Reparação (C.Custo)	192.240	226.004	235.530	240.595
Conservação e Reparação Outros	2.027	22.700	5.166	5.188
Serviços Bancários	20.277	19.000	19.000	19.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.046	3.401	4.138	4.146
Material Escritório	13.290	16.541	16.571	16.684
Artigos p/ Oferta	6.141	625	1.000	1.000
Electricidade	464.604	528.636	450.161	427.253
Combustíveis	190.735	181.325	211.809	218.995
Outros Fluidos	9.578	8.827	8.184	8.208
Deslocações e Estadas	39.581	45.309	42.854	43.150
Rendas e Alugueres	270.989	234.405	308.136	208.178
Comunicações	112.471	118.659	116.209	119.484
Seguros	41.130	44.050	45.040	45.040
Contencioso e Notariado	2.108	1.500	1.500	1.500
Despesas Representação	3.337	3.000	3.000	3.000
Limpeza, Higiene e Conforto	3.450	2.000	2.196	2.196
Outros Serviços	128.839	167.100	167.641	167.541
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.079.114	4.431.572	4.586.010	4.374.613
Variação		8,6%	-1,0%	-0,3%

DESCOBRAMENTO DE GASTOS

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018	(Euros)
GASTOS COM O PESSOAL					
Remunerações	1.695.971	1.718.482	1.752.354	1.762.320	
Encargos sobre Remunerações	390.394	362.383	371.683	374.492	
Gastos de Ação Social	29.082	28.900	28.900	28.900	
Outros Gastos com o Pessoal	28.067	25.000	25.000	25.000	
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	2.142.314	2.134.764	2.127.057	2.190.711	
Variação		-0,4%	2,0%	0,6%	
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
	1.512.523	1.530.888	1.602.409	1.694.561	
Variação		1,7%	8,0%	14,0%	
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DIVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS					
	8.515	13.328	13.787	13.759	
Variação		40,1%	-1,1%	-0,2%	
TOTAL DE REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	2.995	0	0	0	
Variação		-100,0%			
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	13.207	11.535	22.188	12.540	
Taros	7.470	7.316	6.856	6.775	
Outros Gastos e Perdas	4.742	4.000	4.000	4.000	
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	25.424	22.851	33.044	23.319	
Variação		-70,1%	48,1%	-31,1%	
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	123.442	94.093	67.847	92.794	
Variação		-24,0%	-34,3%	50,0%	
TOTAL GASTOS	8.057.073	8.899.319	9.511.977	8.760.862	
Variação		4,4%	7,2%	2,9%	

C
 G
 L
 M
 S
 D
 R
 J
 F
 V
 M
 235

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

RUBRICAS	2017	2018
RECEBIMENTOS / ORIGENS	11.564.816	9.907.221
RECEBIMENTOS	9.177.890	9.393.639
VENDAS + P.SÉRVICOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.971.754	8.206.372
SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	935.000	969.000
IVA	99.067	19.133
OUTROS	172.068	199.133
ORIGENS	2.806.926	513.584
EMPRÉSTIMOS BANCARIOS MLP	2.000.000	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	799.819	513.527
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.107	67
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	12.028.850	10.795.312
PAGAMENTOS	7.545.571	7.640.233
A FORNECEDORES		
DÉ MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	192.514	204.352
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.856.293	4.991.465
AO PESSOAL		
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	2.183.607	2.196.461
IVA	0	0
OUTROS	311.156	247.954
APLICAÇÕES	4.479.380	3.156.080
INVESTIMENTO	3.705.652	2.204.287
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCACÃO FINANCEIRA	711.881	858.999
ENCARGOS FIN./FINANCIAMENTO	61.817	92.794
SALDO DO ANO	-40.135	-899.092
SALDO INICIAL	965.004	925.489
SALDO FINAL	925.469	36.377

BALANÇO PREVISORIAL

PUBRICAS	(Euros)			
	2015	2016	2017	2018
ATIVO				
ATIVO NÃO-CORRENTE	30.307.545	31.720.843	33.742.071	33.874.671
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	30.493.266	31.626.213	33.647.441	33.780.041
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	1.198	1.548	1.548	1.548
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	93.082	93.082	93.082	93.082
ATIVO CORRENTE	7.901.672	7.710.026	7.510.717	5.633.040
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	116.813	127.970	95.997	91.734
CLIENTES	244.287	210.419	73.817	68.726
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24.808	49.806	66.217	841
OUTRAS CONTAS A RECEBER	463.067	333.078	319.998	339.043
DIFERIMENTOS	28.503	29.219	29.219	29.219
CAIXA E DEPÓSITOS BANCARIOS	2.024.393	965.604	925.469	36.377
TOTAL DO ATIVO	33.439.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611
CAPITAIS PRÓPRIOS				
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332
OUTRAS RESERVAS	292.815	884.049	1.394.658	1.705.934
RESULTADOS TRANSITADOS	3.298	3.298	3.298	3.298
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11.201.119	11.207.487	11.795.110	11.639.026
RESULTADO (LIQUIDO) DO PERÍODO / EXERCÍCIO	591.234	510.609	311.276	453.590
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	23.745.798	24.752.775	25.181.874	25.449.180
PASSIVO				
PASSIVO NÃO-CORRENTE	7.320.450	6.938.861	7.302.825	6.232.427
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.049.715	2.586.341	3.728.666	2.921.907
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.251.938	3.395.407	3.420.846	3.375.531
DESVIO (SUPERAVIT) TARIFARIO PASSIVO	379.050	379.050	379.050	379.050
PASSIVO CORRENTE	2.072.916	2.323.365	2.372.551	2.314.942
FORNECEDORES	934.519	505.264	639.217	640.772
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	208.148	103.327	110.365	152.496
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	727.064	704.288	857.675	806.758
OUTRAS CONTAS A PAGAR	619.637	689.234	832.043	593.565
DIFERIMENTOS	133.547	121.351	121.351	121.351
TOTAL DO PASSIVO	9.757.619	8.684.153	10.191.113	9.991.431
TOTAL DO PASSIVO + CAPITais PRóPRIOS	33.439.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Euros	
	2017	2018
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	7.971.754	8.206.372
Pagamentos a fornecedores	-5.050.807	-5.195.817
Pagamentos ao pessoal	-2.183.607	-2.196.461
Fluxos gerados pelas operações (1)	-737.340	814.003
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-142.543	-39.877
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	1.037.522	979.188
	894.979	959.311
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.032.319	1.759.484
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	799.819	513.527
Juros e rendimentos similares	7.107	57
	806.926	513.584
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-3.705.652	-2.204.287
	-3.705.652	-2.204.287
Fluxos das actividades de investimento (2)	-2.898.726	-1.690.703
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2.000.000	0
	2.000.000	0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-711.851	-850.999
Juros e gastos similares	-61.847	-92.794
	-773.726	-951.793
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1.226.272	951.793
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	40.135	889.092
Caixa e seus equivalentes no início do período	965.004	925.459
Caixa e seus equivalentes no final do período	925.469	36.377

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(Euros)

BREVÍCIA	2017	2016
RECEBIMENTOS	2.443.777	1.883.709
MUNICÍPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA/SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	935.000	969.000
MUNICÍPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	334.295	330.600
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	772.064	485.384
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (IVA E IRC)	100.418	68.785
PAGAMENTOS	987.058	939.036
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e I.R.H.)	987.058	939.036

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(Euros)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	2.062.093	2.677.595	3.683.637	2.027.281
TOTAL DO ACTIVO	33.489.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611
CAPITAL PRÓPRIO	23.735.798	24.752.775	25.151.674	25.449.180
TOTAL DE PASSIVO	9.753.619	8.684.163	10.101.113	8.991.431
DÍVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	2.752.387	2.325.026	3.660.872	3.692.288
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	7.312.612	7.224.979	7.154.736	7.532.229
TOTAL DE RENDIMENTOS *	9.198.059	9.071.475	8.917.494	9.350.111
TOTAL DE GASTOS	8.057.013	8.409.399	8.511.977	8.760.962
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Frabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - P.S.E - Impostos Indiretos)	4.236.542	3.651.469	3.616.144	4.054.773
E.B.I.T.D.A **	2.121.796	1.621.487	1.441.099	1.866.903
E.B.I.T	866.170	746.172	460.257	681.886
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ***	591.234	510.609	311.276	453.590
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	70,9%	74,0%	71,2%	73,9%
DÍVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	9,0%	7,4%	10,9%	10,9%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	21,9%	26,6%	28,5%	26,7%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	102,7%	98,1%	96,9%	94,8%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Dívida Líquida Remunerada / Cap.Próprios)	11,6%	9,4%	14,6%	14,5%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	17,1	16,2	23,3	20,1
E.B.I.T / JUROS	7,0	7,8	7,4	7,3
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	2,6%	2,2%	1,3%	3,0%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	25,2%	18,2%	12,8%	22,9%
DÍVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* N.º Anos	1,30	1,53	2,54	1,98

* Foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

*** No final do exercício de 2015 a INOVA contabilizou pela primeira vez, nas suas demonstrações financeiras, os desvios tarifários relativos às atividades reguladas, que se traduziram num superavit de 379.050,16 Euros. Por uma questão de simplificação de cálculos, não foi feita essa contabilização para a previsão relativa aos exercícios económicos de 2016, 2017 e 2018.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do número 6, do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA, consistindo, nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Investimento e Financeiros, Orçamento Anual de Investimentos, Orçamento Anual de Tesouraria/Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração - Demonstração Previsional de Resultados - e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2017 um total de 35.252.768€ e um total de capital próprio de 25.151.674€, incluindo um resultado líquido de 311.276€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

241

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



S. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão provisional.

FANCIFER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, não chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
 7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 17 de Outubro de 2016

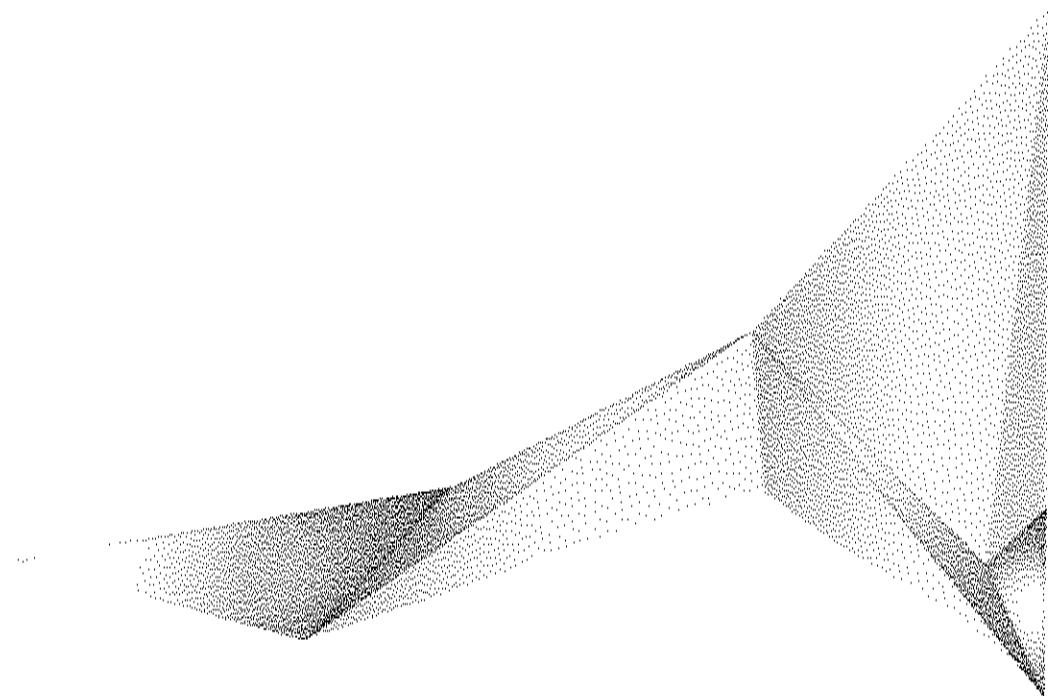
MESSAGE SPACES

三

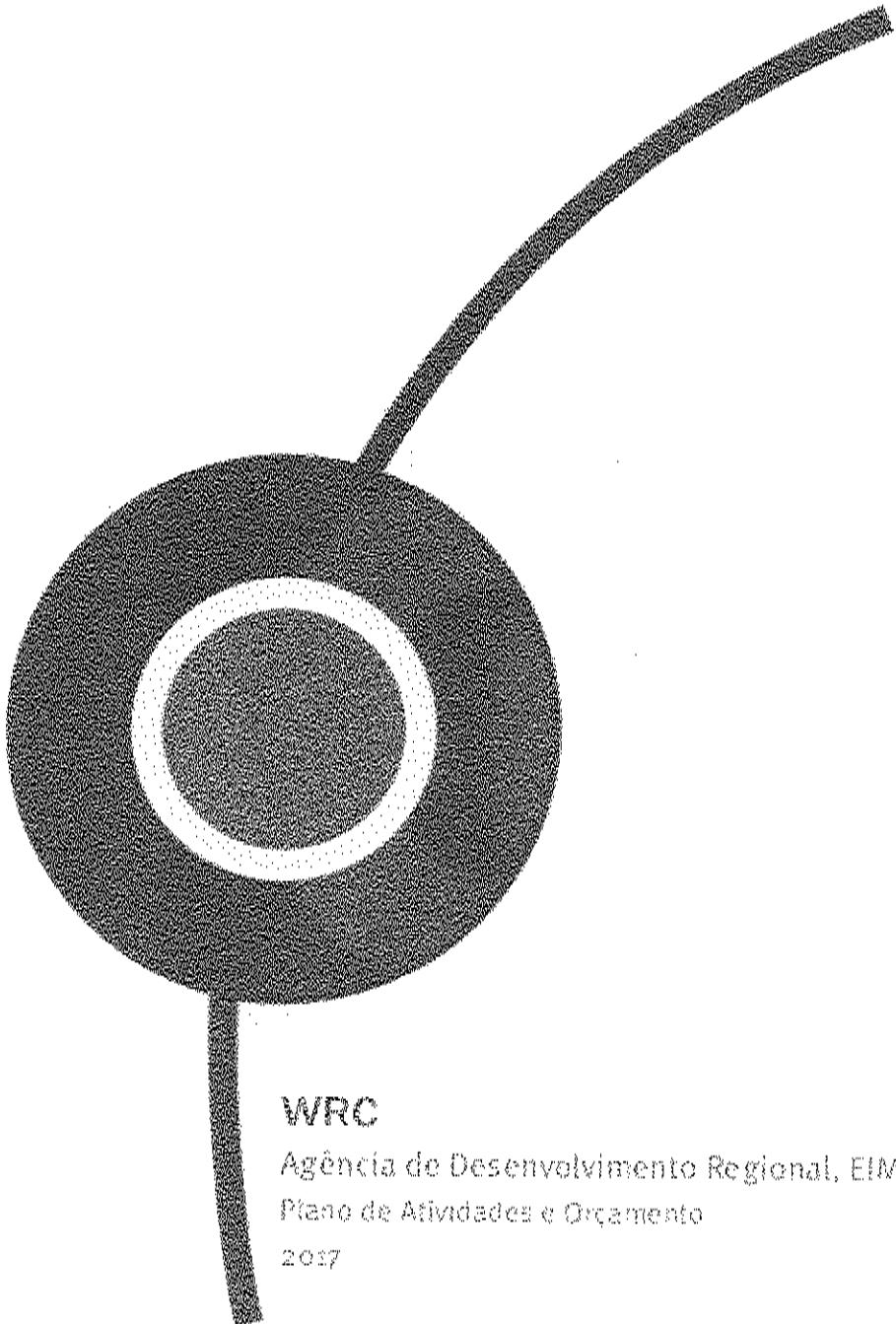
Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira

(Signature)
20
Gulpe
R.
A. 40
(Signature)

243



Anexo V – Plano de Atividades e Orçamento para 2017 - WRC



WRC

Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA

Piano de Atividades e Orçamento

2017

266

Jim
Serg
Dafne
P.
f
H.



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, E.M., S.A.

ÍNDICE

1. Introdução

2. Estratégia

3. Áreas de Atividade

- 3.1. Prestação de Serviços
- 3.2. Incubadora de Empresas
- 3.3. Universidade Sénior
- 3.4. Espaço Internet
- 3.5. centroHabitat

246

4. Análise Previsional para 2017

5. Proposta



INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

ESTRATEGIA

O ano de 2017 representará o 15.º ano de atividade da WRC.

• 30 •

O Plano de Atividades para o ano de 2017 englobará as seguintes linhas estratégicas:

- ✓ Desenvolver e comercializar produtos e serviços que contribuam para a modernização administrativa das autarquias;
 - ✓ Contribuir para incrementar o nível do empreendedorismo e a criação de riqueza na Região;
 - ✓ Estimular e participar nas respostas sociais de qualidade para a população sénior.
 - ✓ Prestação de Serviços de Consultoria Técnica e de Gestão para accionistas e empresas.

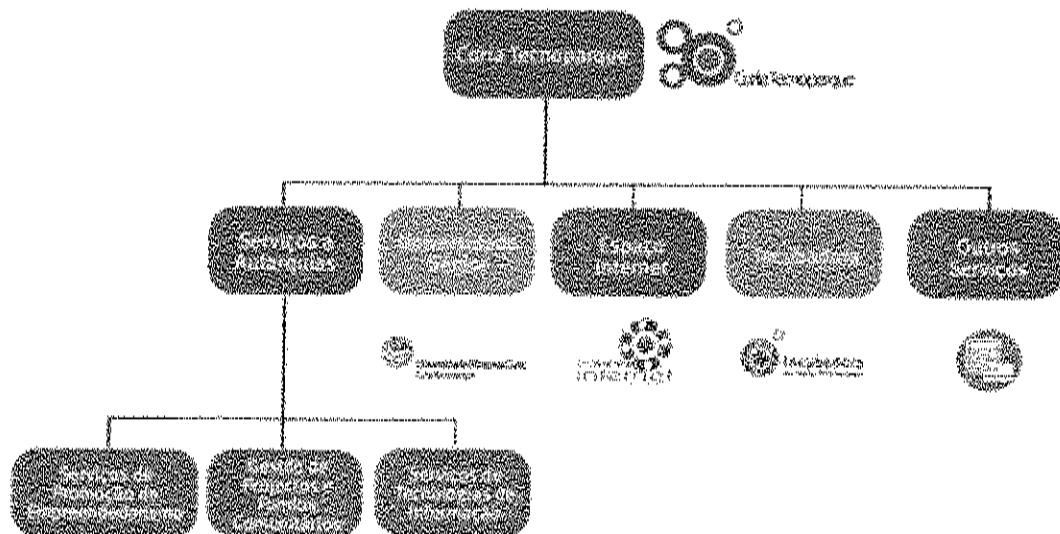


WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, EIM, S.A.

Esta estratégia continuará a ser executada através da estrutura da WRC que em 2017 contará apenas com quatro colaboradores permanentes.

É o seguinte o atual organograma da WRC:



267

Figura 1 - Organograma WRC



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, E.P.E., S.A.

3. ÁREAS DE ATIVIDADES

Apresentamos de seguida as atividades que nos propomos desenvolver ao longo do exercício de 2017 para afirmar a WRC e o **Curia Technoparque** como um espaço de inovação.

3.1 - Prestação de Serviços

Serão incrementados os nossos serviços de Consultoria a empresas e autarquias, nomeadamente no âmbito do Portugal 2020, onde detemos forte know-how na elaboração de projectos e candidaturas a apoios.

Manteremos igualmente a aposta nas nossas competências de desenvolvimento web.

248

3.2 - Incubadora de Empresas



Serão prosseguídos os esforços de promoção do empreendedorismo e atração de empresas. Prosseguiremos com a nossa participação na RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (da qual detemos actualmente a Presidência do Conselho Executivo) e na IERA – Incubadora em Rede da Região de Aveiro.

Neste âmbito contamos vir a participar em diversos projectos do Portugal 2020.



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, EIM, S.A.

3.3 – Universidade Sénior



Universidade Sénior da Curia
Curia Technopark

A Universidade Sénior da Curia, integrada no rede RUTIS, desenvolverá em 2017 o seu décimo ano de atividade e servirá cerca de 120 utentes de 8 municípios: Anadia, Cantanhede, Mealhada, Oliveira do Bairro, Penacova, Águeda, Coimbra e Aveiro.

Continuaremos, ao nível das respostas sociais, a inovar no nosso modelo de atuação, criando novas soluções adequadas às modernas tendências da sociedade, nomeadamente em aspetos de voluntariado e de responsabilidade social.

L
Y
F
J
O
P
R
A
F
L
H

3.4 – Espaço Internet



O Espaço Internet continuará a servir a população local.

269

Constituído por 8 postos de acesso à Internet continuará a realizar atividades abertas à população em geral, procurando igualmente estimular o uso da Internet em diferentes grupos sociais, ao mesmo tempo que se encontra atualmente credenciado como Centro de Reconhecimento de Competências em TIC.

Também no âmbito deste espaço público, continuaremos a organizar pequenas palestras sobre o uso da Internet e das suas potencialidades. Refira-se que atualmente existem cerca de 660 utentes registados.

3.5 – centroHabitat – Plataforma para a Construção Sustentável



Como membros fundadores deste Cluster reconhecido pelo Ministério da Economia, continuaremos a acompanhar de perto as atividades deste Centro líder no seu setor.



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, ERM, S.A.

ANÁLISE PREVISIONAL PARA 2017

Pretenderemos para 2017 manter o nível de serviços prestados a acionistas, municípios e a outros clientes.

O valor dos custos é o adequado às atividades planeadas e toda a gestão obedece a critérios de rigor, contenção e de preocupação com o cumprimento do preceituado na Lei n.º 50/2012 que consagra o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Para 2017 não pretendemos realizar investimento em ativos físicos.

Em função do anteriormente expresso, é possível apresentar em síntese o seguinte mapa previsional para 2017.

250

Wm. H. S. Jr.

Demonstração de Resultados Previsional para 2017



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional, EIM, S.A.

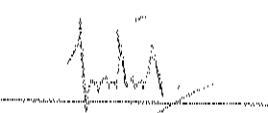
WRC
Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.
PROPOSTA
Plano de Atividades e Orçamento para 2017

Face ao exposto, solicita-se que seja aprovado o Plano de Atividades da WRC | Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA, para o ano de 2017, o qual é suportado pelo orçamento previsional aí abrangido.

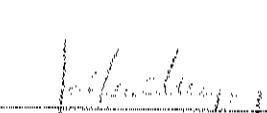
Curia Tecnoparque, 10 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração

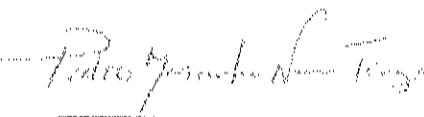
252



(João Vasco Ribeiro)
Presidente



(José Simões Marques)
Vice-Presidente



(Pedro Maranha Nunes Tiago)
Vogal

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017
Apresentação e Fundamentação dos Documentos Previsionais para 2017

Câmara Municipal / Assembleia Municipal

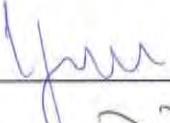
ENCERRAMENTO

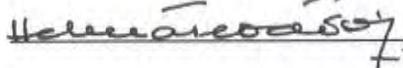
Os Documentos Previsionais compostos por **253 folhas**, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **25 de outubro de 2016**.

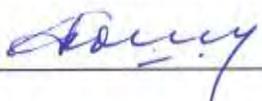
O Presidente da Câmara,



Os Vereadores:





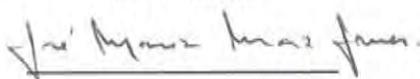



253

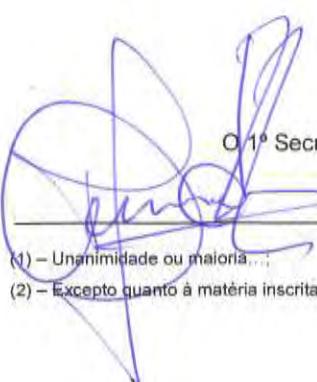
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os Documentos Previsionais para o ano de 2017 mereceram aprovação por ⁽¹⁾ maioria, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ordinária do dia 16 de outubro de 2016, pelo que ficam todas as suas folhas rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário



O 2º Secretário



(1) – Unanimidade ou maioria...

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.º...;